TEMPO: bom. TEM-PERATURA: em ele-vação. VENTOS: sul, moderados. VISIB.; boa, MÁXIMA: 26.0. MINIMA: 11.6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. do Classificados)

JORNAL DO BRASIO Rio de Janeiro -- Quinta-feira, 20 de julho de 1967

S. A. JORNAL DO BRASIL Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - GB. - Tel. Réde Interna 22-1818. - Sucur-sais: S. Paulo - Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Bra-sília - Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Te 2-8866. B. Horizonte — Av Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niteról — Av. Amaral Paixeto, 195, pr. 204, Yel. 5-509 P. Alegre — Av. Barges de Ma-delros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566 Recife - Rua União, Ed. Sumeré, s/1003, Tel 2-5793. B. Aires Flórida, 142, Ipjas 10 e 14, Tel 40-3855. Correspondentes: Ma naus, Balém, S. Luis, Teresina Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceio, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiánia, Montevidáu, Washington, Nova forque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVUL-SA - GB e E. do Rio: Dias úteis Cr5 200 au NCr5 0,20 - Domin gos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30, SP, DF e BH; Dias útais, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 - Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40; Estados do Sul-Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 - Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Diaz útels, Crs 300 ou NCrs 0.30 - Domin (RN até AM): Dias úteis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0.50 — Demingos, Cr\$ 800 au NCr\$ 0,80; Cesta (GO, MT): Dias útois, Cr\$ 300 au NCr\$ 0.30 - Dumingos, Cr\$ 509 ou NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45 000 ou NCr\$ 45,00; Semestre, Cr\$ 23 000 ou NCr\$ 23,00; Trimestre, Cr\$ 12 000 bu NCr\$ 12,00 - ENTRE-GA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18 000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36 000 ou NCr\$ 36,00 — Ex-

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTO PERDIDO, Pede-se a quem encentrar um diploma de Centador, expedido pela Faculda- de de Ciências Econômicas da Universidade da Bahla, em nome de Zaltiair Ferreira Navarro de Andrade o favor de entregar ao dona, dometidado na Rua Sen. Eusôbio 15-502, Flamengo, Em ... 18.7-67, Zaltair F. N. de Andrade.

terior (V. AfREA) - EUA: Men-sal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias útels e \$15, do

ELETRICISTA PARA AUTOMÓVEIS

- Procisa-se de um com prática
de carro a úleo. C. S. Cristovão,
vão n. 40-A. ENCONTRA-SE EXTRA-VIADO o livro de Regis-

tro de pagamento do impôsto por Verba n.º 2 da firm a Confecções Vidalves Ltda., sito à Rua da Conceição, 153 Estado da Guanabara. GRATIFICASE bem a quem en-centrou vários documentos per-tencentes a Valdo João Pereira, informações para Av. Nazará, n. 1788, Anchiota, GB, ou pelo tel. 1, Gov. 493., Das 8 às 16 horas.

bem a quem entrugar óculos de grau, perdidos no Lebion, en frente a Agência da Caixa Econômica. Favor telefonar: 47-0679 Av. Ataulfo da Palva, 80, ap 215.

nzul, Volkswagen, no trajeto en fre a rua de Sentana e Paulo de Frontin, no dia 17, entre 11,30h « 12h, uma bőisa contendo e im-portância da NCc5 50,00 e os li-vros e documentos perfencentas. ande na Rua Guilherme Frota, n. 523, contando de 1 livro de pagamento de impósito, 1 livro de pagamento de impósito, 1 livro de comoras, 1 livro medilo 18, 1 livro modêlo 17 e guias de recolhimento, 1 livro modêlo 20, 1 livro modêlo 16, 1 livro modêlo 20, 1 livro modêlo 16, 1 livro modêlo 21, 1 livro diferio, notas fiscais
duplicatas de fornecedores e tafoes de notas fiscais de firma. —
Gratifica-se muito bem a quem devolver a bólsa perdida com es
documentos supra.
PERDEUSE o alvará de localiza-

perpuesto o alvará de localiza-ção da firma José Virginio da Silva, estabelecido na Rua Sa-nador Alencar, 38-A loja, São Cristovão, pede-sa a quem o en-contrau entrega-lo no endereço actima.

per la companio de motorista profissional, domingo 16-7 no Maracana, Haroldo Fusco Mariano, prontuario 161 729. Gratifica-se quem entregar na Rua Moura Brasil 84 ap. 11.

PERDEU-SE uma promissória no valor de NCr\$ 700,00, emitido por Antônio Augusto Correa e Aniña Abib Cerca já vencida e nairo pagas. Favor telefonar para 52-7465, luciano. Pendida em Niterél ou Rio. Gratifica-se.

PERDEU-SE caratnira do CREA nº 5 593.D — 5.ª Região. Informação para a nost. dêste Jornal (0869).

PERDEU-SE caratnira do CREA nº 5 593.D — 5.ª Região. Informação para a nost. dêste Jornal (0869). para a cort. dêste Jornal 08689. PERDEU-SÉ carteira profissional de Vasco Nunca de Almeida Ve-rissimo — Favor telefonar para 42-7321, das 9 às 11 h. Grati-

42-7321, das 9 às 11 h. Gratifica-se.

PERDEU-SE num táxi, trajeto Cruz Vermelha e Rua Sen. Dantas, dia 19, cêrca 11,30, pasta com nome Loide Aóreo, contendo documentos de importante. Gratifica-se bem quem devolver. Telefonar para 5r. Castro, telefona 32-1516 ou 21-3825, ramel 9.

QUADRO PERDIDO — Quem achou um quadro do pintor José Pinto, perdido em um taxi na Rue Miguel Lemos favor telefonar para 56-1441 ou 57-3638, chamar Neusa ou Olimpio — Gratifica-se.

TALAO PERDIDO — Perdeu-se no trajeto da Rua Capitão Sampalo n. 121 para e Rua da Astembléia n. 38 — 4.9 endar, um telefo de quia de devolução série A, fis. 201 a 250, certencente a Eletro mecânica Palmares Ltda. Tel. 20-6432, Gratifica-se a quem encontra-lo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMAD.

E COPEIRAS

AS HONRAS GERAIS



Desde que chegou ao Rio, o corpo do ex-Presidente estêve cercado por pessoas de tôdas as camadas, representantes de todos os setores, companheiros de vida militar e civil

A COMPANHIA FIEL



Amigo de Castelo, Costa e Silva velou seu corpo durante muito tempo, no Clube Militar

O CARINHO FILIAL



No Clube Militar, D. Antonieta mantinha-se ao lado do caixão, com cuidados de filha

Povo desfilou diante do caixão para ver Castelo

Filas intermináveis de civis e militares formaram-se ontem diante do Clube Militar, onde está em câmara ardente o corpo do Marechal Castelo Branco, Seu corpo chegou ao Rio às 15h23m e, desde então, oficiais das três Armas, amigos e populares de tôdas as camadas sociais desfilaram diante do caixão, prestando-lhe a última homenagem.

O ex-Presidente será sepultado às 10 horas de hoje e o corpo será levado ao cemitério de São João Batista por uma carrêta do I Exército. Tropas de Exército, Marinha e Aeronáutica forma-

rão em continência por todo o percurso, onde também ficarão bandas militares - inclusive uma da Marinha britânica — para executar a Marcha Fúnebre.

O corpo do Marechal Castelo Branco foi recebido ontem no Aeroporto Santos Dumont por familiares e pelo Presidente Costa e Silva, além de Ministros e outras autoridades. O caixão saiu para o Clube Militar, levado pelas mãos de civis e militares, que mudaram o protocolo para conduzi-lo a pé.

Dezessete ruas de Botafogo serão interditadas a

partir das 6 horas de hoje, para o estacionamento dos carros que se dirigirem ao entêrro do Marechal Castelo Branco, Além disso, haverá várias modificações em todo o transito, desde Copacabana até o Flamengo, inclusive na mão de direção do Atérro.

O comércio, a indústria e os bancos funcionarão hoje em horários normais. O Presidente Costa e Silva prorrogou até hoje o ponto facultativo nas repartições federais da Guanabara e Estado do Rio. As repartições estaduais começarão a trabalhar às 12

Pilôto Malan continua incomunicável

O Aspirante Alfredo Malan, pilôto do avião da esquadrilha da FAB que se chocou anteontem com o aparelho em que viajava o ex-Presidente Castelo Branco, continua detido incomunicável no alojamento da Base Aérea de Fortaleza. junto com os três outros

membros da esquadrilha. O co-pilôto Emílio Celso Tinoco Chagas, do avião do Marechal Castelo Branco, foi transferido ontem para a Policlínica de Fortaleza, ainda em estado grave e com o sistema nervoso muito abalado, segundo os médicos que o assistem. A escritora Raquel de Queirós também tem um

médico à sua cabeceira em seu sítio Não-Me-Deixes, de Quixadá, onde permanece à base de sedativos.

Membros da Comissão de Inquérito da FAB que investiga tudo acêrca do acidente iniciaram ontem seu trabalho em Fortaleza, visitando o local onde ainda se encontra o avião que caiu com o ex-Presidente e fazendo um

levantamento completo. No Rio, os meios militares reagiram ontem com violência contra o artigo do jornalista Hélio Fernandes, publicado na primeira página da Tribuna da Imprensa. Alguns oficiais falaram em empastelar o jornal, alegan-

do falta de dignidade de seu Diretor ao tratar de um morto, e seu confinamento chegou a ser oficialmente tratado e está todo planejado, dependendo porém de a provação do Presidente Costa e Silva.

Observadores prevêem que o Marechal Costa e Silva se fortalecerá no poder na nova conjuntura política, embora pareça cedo para previsões seguras. Representantes da ARENA acham que ainda não há ninguém para preencher o lugar deixado. No exterior, a imprensa, sobretudo nos EUA e França, abriu largo espaço à morte do Marechal Castelo Branco.

(Noticiário, págs. 3, 4, 5, 7, 16, e 17, Coluna do Castello, pág. 4, Coisas da Política, pág. 6, Editorial, pág. 6, e Caderno B.)

Aviões matam 119 nos EUA e em Madagáscar

Dois Ministros de Govêrno - o Secretário da Marinha dos Estados Unidos e o Chanceler de Madagáscar e mais 119 pessoas morreram ontem em desastres aéreos diferentes, na Carolina do Norte e na Ilha de Madagáscar, 24 horas após o choque de aviões que matou, no Ceará, o ex-Presidente Cas-

O Boeing em que viajava o Secretário John McNaughton também colidiu, em pleno vôo, com um bimotor Cessna da emprêsa Lanse Air, que se dedica a seguros contra acidentes aéreos. O avião acabara de decolar de Hendersonville, levando para Washington 73 passageiros e cinco tripulantes.

Em Vacaria, no Rio Grande do Sul, um táxi aéreo vindo de Santa Catarina, caiu a cêrca de 60 quilômetros da Cidade, possívelmente em consequência do temporal que desabou sôbre a região às primeiras horas da manhã. Não se sabe, até o momento, nenhum detalhe sôbre o acidente. (Página 9)

Rusk pede contrôle de armas para o Oriente

E COPERAS

A AGRICIA RIACHUEO Ten

Cop-:rarmundarias, babás, etc. de

consciencias, fals, 32.5554

Consciencias, fals, 48.5545

Consciencias, fals, 48.5455

Cons

Vaticano quer livre acesso a Jerusalém

Cldade do Vaticano (UPI-JB) - O semanário oficial do Vaticano, Osservatore della Domebien affrmou outem em editorial que a Igreja Católica deseja a liberdade de acesso aos lugares santos de Jerusalem para todo o mundo, sem exigir para si privilegio algum es-pecial.

O editorial, respondendo in-diretamente a comentários da imprensa européia sobre os cu-tendimentos realizados entre o Vaticano e o Governo de Israel sobre Jerusalém, fala da visita do Papa à Turquia, nos próximos dias 25 e 26, o n d e Paulo VI conferenciará com o Patriarca Athenagoras, da Igreja Ortodoxa de Constanti-

Segundo o órgão oficial do Va-ticano, a viagem do Papa a um país tão próximo no cenário da recente guerra entre árabes e israelenses equivale a um apélo, silencioso e angustiado, a uma paz que reconheca o direito à existência de tôdas as

"È natural que na reunião com o Patriarca Athenagoras e com os bispos cristãos de Constantinopla haja também-uma discussão sôbre o futuro dos lugares santos da cristandade, cuja segurança está ain-da amençada", afirma. "A posição da Santa Sê é

bem conhecido e não mudou. no contrário do que se diz nas nums partes" — ressalta o se-nunario, aparencemente desmentindo as informações sobre a assinatura de um acórdo bilateral entre o Vaticano e Is-

"A Igreja sabe perfeitamente que os lugares santos perten-cem a todos os cristãos, e, portanto, não exige qualquer vilégio, desejando a completa liberdade de acesso para todos e completa liberdade de crenca e da prática religiosa para todos, sem qualquer proibição", finaliza o Osservatore della Do-Em Beirute, o jornal libanês

Al Amal informava onteni que autoridades leigas e celesiásti-cas do Libano examinam a possibilidade de pedir ao Papa Paulo VI que faça uma curta escala em seu país durante a viagem da próxima semana à Turquia.

O jornal de Beirute, órgão do Partido Falangista Cristão, diz esperar que durante essa possível visita o Libano possa expressar a Paulo VI "o seu sentimento e o dos países ára-bes sóbre a situação de Jeru-



Moto Perpétuo

Ar nos pneus, uma flanela no parabrisa, encher o tanque, água e óleo... a boa vontade num sorriso, dia e noite sob chuva ou sol a pino... rapidez e cortesia todo o dia repetidas para Você, para milhares de automobilistas. E porque os bons serviços que o seu Revendedor presta são tão certos como o nascer e o pór do sol, o "Dia do Revendedor" acaba se tornando igual a 364 outros dias do ano. Afinal, alguém tem dúvida de que o sol renascerá amanhã?

Diado Revendedor 20 de julho





Rusk denuncia a URSS por rearmar os árabes

Washington, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, disse ontem que a decisão soviética de fornecer novas armas a alguns países árabes, agravando a corrida armamentista no Oriente Médio, afeta a seguranca de tôda a reglão.

Rusk propos, como meio de terminar a corrida armamentista no Oriente Médio, que as grandes potências aceitem o contrôle, pelas Nações Unidas, de suas entregas de armas aos países da região, e afirmou que é cedo, ainda, para ter uma idéia das intenções soviéticas, a longo prazo.

O Secretário de Estado afirmou que as Nações Unidas têm um papel primordial a desempenhar na busca ao que êle denominou de solução pacífica da crise do Oriente Médio e na tentativa de reconciliar Israel e os paises árabes.

O Governo norte-americano não tomou qualquer decisão sóbre o reinicio da ajuda militar e económica ao Oriente Médio, res-saltou Rusk, mas o assunto está sendo es-

tudado em Washington.
Os Estados Unidos são partidários da liberdade de navegação para todos os países pelo Canal de Suez, reiterou Rusk, acrescentando que esse problema será discutido

Observadores nas Nações Unidas afirmayam ontem que aparentemente desapareceu qualquer possibilidade de aprovação de uma resolução da Assembléia-Geral sóbre o Oriente Médio até a noite de amanha, prazo-limite marcado para o funcionamento da Sessão Extraordinária.

O Chanceler soviético Andrei Gromyko continuava ontem estudando a moção latino-americana, cujo texto atual, claborado com a aprovação dos Estados Unidos, parece tão inaccitável aos países árabes quanto o anterior, que a Assembléia-Geral rejeitou na sessão do dia 4 de julho.

Na opinião dos observadores, os delegados a Sessão Extraordinária pedirão amanha, antes de serem suspensos os trabalhos, que a questão do Oriente Médio volte ao Conselho de Segurança ou que seja inclui-da na agenda da XXII sessão ordinária da Assembléia-Geral, marcada para o dia 30 de setembro, resguardando-se o direito de convocar reuniões nesse intervalo, em caso de emergência

O Conseiho de Segurança poderia ser convocado easo ocorressem novos incidentes, ou então, para ouvir nôvo informe do Secretário-Geral U Thant sobre a situação de Jerusalem.

Amã vai devolver os refugiados

Amā (UPI-JB) - O Primeiro-Ministro da Jordania, Saad Jumaa, solicitou ontem a intervenção imediata das Nações Unidas para que Israel aceite o retórno "incondi-cional" dos refugiados jordanianos a suas cidades de origem, localizadas na margem ocidental do Rio Jordão.

Jumaa fêz o pedido pessoalmente ao re-presentante pessoal do Secretário-Geral U Thant, Goran Gussing, que se encontra des-de térça-feira em Amã, e que qualificou de "muito úteis" as conferências mantidas com as autoridades jordanianas.

O representante de U Thant está percorrendo as nações do Oriente Médio em

missão relacionada com o problema dos refugiados, agravado após a guerra árabe-is-

Enquanto isso, prosseguem os entendi-mentos entre a Cruz Vermelha Internacional e o Crescente Vermelho, sua equivalente jordaniana, com relação ao retôrno dos refugiados.

O representante jordaniano. Ahmed Abou Koura, informou que a maioria dos que voltaram na têrça-feira as suas casas, na margem ocidental do Jordão, era constituida de crianças, velhos ou casos especials e ao mesmo tempo advertiu os jordanianos contra a "propaganda enganosa" de Israel sobre o retorno dos refugiados.

Johnson é mais popular em Israel

Telaviv (UPI-JB) - O Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, deixon ontem em segundo lugar o Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, numa pesquisa de opinião pública sobre a personalidade mais admirada pelos habitantes de Israel.

A equipe de pesquisadores especializados, que consultou 1550 pessoas em todo o território de Israel, verificou que a lista de preferências, encabecada por Johnson, é encerrada por U Thant e contem, alem das personalidades do país, o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin e o Rei Hussein O terceiro lugar entre os dez colocados

coube no Chefe de Estado-Maior, General

respectivamente, Kossiguin, Hussein e U Em Haifa, o Tribunal para Menores con-

nistro, Levi Eshkol.

denou ontem olto jovens árabes residentes em Israel, cujas idades variam entre 12 e 16 anos, a penas de um a seis anos de prisão, por espionagem.

Isaac Rabin. Seguiram-se o ex-Primeiro-Ministro David Ben Gurion, o Ministro do

Exterior Abba Eban e o atual Primeiro-Mi-

Os últimos colocados entre os dez foram.

Os olto jovens foram detidos seis dia-após desencadeada a guerra e acusados de terem fornecido informações nos serviços da

General da ONU pede compreensão

Jerusalém, Cairo (UPI-AFP-JB) - O chefe da missão de trégua das Nações Uni-das, General Odd Bull, pediu ontem, em notas idénticas, à RAU e a Israel que "não incorram em atos que possam agravar a si-tuação, enquanto em Jerusalém um portavoz da missão declarava que não existe uma linha de trégua, e sim uma úrea.

Em sun mensagem endereçada ao Presidente Nasser e ao Primeiro-Ministro Esh-kol, Odd Bull informou ter consultado por cabograma o Secretário-Geral U Thant a respeito da discutida linha de cessação de fogo, que Israel afirma passar no meio do Canal de Suez e cuja existência a RAU não

O representante em Jerusalem da missão chefiada pelo General norueguês Odd Bull, Albert Grand, mostrava-se ontem muito preocupado ante a tensão que parece se agravar na zona do Canal em resultado das reclamações e contra-reclamações dos dois

lados a respeito da mavegação nessa via. Grand declarou que os observadores "atuam em cumprimento do consenso de opinião do Conselho de Segurança, que faz de todo o selor do Canal uma zona de observação. Não existe, de forma alguma, uma linha de demarcação entre as fórças israelenses e egipcias no Canal de Suez"

Temos que agir conforme as instruções que nos deu o Conselho de Segurança e nau por nossa própria iniciativa - afirmou. -Somos simples observadores que observam . informam sobre tudo o que vemos no setor do Canal de Suez".

No Cairo, onde as autoridades se negam a fazer qualquer declaração sóbre a situa-ção em Suez enquanto as tropas israelenses não tiverem evacuado os territórios árabes ocupados, fontes indicavam ontem que não há perspectivas de serem iniciados os trabalhos de remoção dos cinco navios afundados no Canal de Suez até que os isruelenses

se retirem da margem oriental.

A RAU vem se mantendo firme nessa ntitude desde que foi acelto o cessar-fogo, apesar do prejuízo diário de 700 mil dólares em divisas fortes, correspondente à renda do Canal. Juntamente com as rendas do turismo, o Canal contribuia com perto de um têrço das divisas fortes recebidas pelo Go-

verno egipcio. Embora continue a exportação de algodão e outros produtos, que constituem a principal receita egipcia de divisas, o Governo adotou uma política de austeridade em suas despesas, reduzindo-as entre 16 e

Desde o inicio da guerra, 15 navios de oito nações-continuam retidos no Canal 14 no Grande Lago Amargo e um no Lago Timsah. Suas tripulações e passageiros foram repatriados e apenas seis homens cuidam atualmente de cada embarcação, sustenta-dos pela Direção do Canal de Suez.

Enquanto o Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol sustenta que embarcações do seu país navegavam pelo Canal antes do cessar-fogo definitivo, os egipcios rejeitam categòricamente essa afirmativa e aparentemente nenhum dos dois Govêrnos admite entregar a questão à interpretação de ju-

EUA vencem viets perto de Camboja e atacam Haiphong

portava

plosão de uma mina antitanque sob o caminhão que os trans-

O pilôto norte-americano De-

metrio Anthony Verich, de 35

anos, foi abatido domingo em território norte-americano

quando participava com seu avião Crusader de um ataque às proximidades da Cepital

norte-vietnamita. Durante 15 horas, o norte-americano ficou

escondido, à espera de socor-ro, numa distância de apenas

90 metros do grupo de norte-

vietnamitas que o procurava.

Finalmente salvo, contou sua

oventura para os jornalistas que cobrem a guerra. "Meu aparelho decolou do porta avides Oskany e quando

descia em pleada sobre os pa-

tios ferroviarios de Phy Ly, a apenas seis quilòmetros de Ha-

nói, foi atingido pela artilha-ria antiaérea. Lancei-me de pá-

ra-quedas mas os artilheiros

noria-vietnamitas continuaram atirando, Finalmente, consegui

cair de cabeca para baixo numa árvore, perto do local on-

de meu nyiño era completa-mente destruido pelo fogo." Prosseguindo, Verich contou

que conseguiu soltar-se do pa-ra-quedas e subir a uma coli-

na quase vertical para fugir do

incêndio. A vegetação bastan-te fechada ocultava-o da pa-

trulha norte-vietnamita que a esta altura iniciava suas bus-

cas. Começava a anoltecer e

éle sabia que os aparelhos de salvamento não sairiam âquela

hora. Sabia também que os nor-

te-vietnamitas o encontrariam

questão de tempo.

que isso era apenas uma

Verich subiu numa arvore e là viu os soldados norte-

vietnamilas que seguiam seus rastros desde o local em que

descera da primeira árvore, on-

de ainda permanecia seu paraquedas,
"Pensei que abandonariam a

busca até a meia-noite mas logo

vi que estava enganado. Cansa-do, não conseguia firmar os

pés nas rochas. Tinha mêdo de

escorregar e quebrar uma per-na, o que teria sido o fim de

tudo. Não havia outro recurso senão cobrir-me com fôlhas e

"Era uma noite clara e ten-

tei dormir, mas havia muito

barulho. Eram sons estranhos como se tentassem me assus-

tar. Isto continuou durante tôda a noite, parecendo que al-guém batia dois bambus. De-

pois ouvi gritos de pássaros e latidos de caes."

De manha cedo, Verich en-

viou uma mensagem pelo ràdio

pedindo um helicóptero de resgate e começou a procurar um local mais apropriado para o

pouso do aparelho. Quando o helicoptero chegou, lançou-lhe

um cabo.
"Logo que o apanhei, éle se soltou de minha mãos. Final-

mente consegui recolhê-lo, quando chegou a três metros

do local. Agarrei-me a éle sem

dar-me ao trabalho de amarrar

manter-me quieto."

AVENTURA EM HANÓI

Tropas da 25.ª Divisão de In-fantaria dos Estados Unidos entraram em combate com guerritheiros do Vietcong, ontem, perto da fronteira com o Camboja, enquanto os jatos da Força Aèrea destruiam um depósito de combustivel a 16 quilometros no norte de Haiphong, o porto por onde entram as inportações de petróleo do Vietname do Norte.

Segundo os pilotos que participaram do bombardelo de Haiphong, a fumaça provocada pelas explosões subiu a até três mil metros de altura. Na manhā de ontem, outros avides dos EUA ntacaram e danificaram uma bateria antiaérea situada a 38 quilômetros de Hai-

BATKAS

A Frente de Libertação do Vietname do Sul informou outem que os Estados Unidos perderam cerca de 200 homens, além de 16 aviões e 10 carres blindados, no ataque realizado din 6 contra a base norte-ainericana de Doc, localizada nas proximidades de Bong.

Segundo os porta-vozes dos vietcongs, os ataques dos guerrilheiros no dia 11 de julho nas regiões de Binh Long, Hon Quan e Tan Hung causaram 500 mortos e feridos nas filei-ras dos EUA e do Vietname do

Centenas de toncladas de bombas explodiram ontem entre os vietcongs e norte-vietnamitas que ocupam o vale de Shau, importante entropcamento das linhas de infiltração no extremo noroeste do Vietname do Sul.

Os superbombardeiros B-52 atacaram caminhões, depósitos e acampamentos de tropas que estavam no vale, escondido entre as montanhas cobertas de matas perto da fronteira com o Laus. O objetivo do ataque é prosséguir na campanha para cortar os fornecimentos de armas e homens aos regulares norte-vietnamitas e guerrilheiros do Vietcong.

LUTA EM BIEN HOA

Uma companhia de Infantaria dos EUA venceram os vietcongs na Provícia de Bien Hoa, em combate que durou quase très horas e terminou com a morte de 42 guerrilheiros e olto norte-americanos.

Em Binh Duong, os victeongs atacaram com armas antitan-ques de 82 milimetros uma unidade blindada norte-americana, causando a morte de des norte-americanos. Aparente-mente, os guerrilheiros não so-freram baixas.

A base sul-vietnamita de Cua Viet foi atingida ontem pela artilharla victoong, que lançou dez foguetes contra as Instalações sul-vietnamitas, causando uma baixa. Três civis ficaram

Em Hué, 14 fuzileiros navais dos EUA ficaram feridos, on-tem, em conseqüência da ex-

Washington renova apêlo à negociação

Washington (UPI-AFP-JB) - Pelo segundo dia consecu-tivo, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, féz ontem um apélo ao Victname do Norte para que accite negociar a paz com os EUA, "comprendendo que os dirigentes de Hanól jamais poderão atingir seus objetivos e terão que accitar uma solução negociada".

Rusk assegurou que Hanól não quer a paz, tendo reconhe-cido em suas declarações à imprensa que a União Soviética e os EUA ainda têm grandes divergências, "atenuadas pela reunião de Glassboro". Voltan-do a falar do Vietname, o Secretário de Estado deixou claro que seu pais "não pode sur-pender ou diminuir os ataques aéreos contra território nortevietnamita sem antes ter uma prova de que isto provocaria uma reação de Hanói em proveito da paz".

OTIMISMO

O Secretário de Estado dos EUA mostrou-se otimista quento à situação militar, de um modo geral, bem como a respeito da situação econômica do Vietname do Sul

"Os que falam de estancamento são os partidários da retirada dos Estados Unidos", acrescentou. A seguir, atacon os grupos sul-vietnamitas conhecidos como falcões e pombas que desejam o fim da guerra cada um a seu modo: "ou pelo aumento da es-calada ou através de uma paz desonrosa para os sul-vietnamitas'

Referindo-se aos bombardelos sôbre o Vietname do Norte, o Secretário de Estado dos EUA afirmou que é mutil deté-los, já que Hanói não manifestou seu desejo de corresponder a esta cessação de atividades com outra ação paralela que pudes- da questão dos misseis.

se levar a uma solução pacífica

Rusk deixou claro que "enquanto os regimentos nortevietnamitas continuarem infil-trando-se no Vietname do Sul, serão recebidos com armas de fogo". — É, desde já, impossí-vel — acrescentou — afirmar que o adversário pode concretizar seus objetivos no Vietna-me do Sul, restando apenas esperar que êle se de conta disso. Ressaltou também que den-

tro de pouco tempo haverá uma reunião de cúpula dos países interessados diretamente na solução da guerra no Vietname, mas que não se havia decidido até agora sobre a data e local da reunião.

PROBLEMA INGLES

Rusk criticou a decisão britànica de retirar progressiva-mente suas tropas da Asia, lembrando no entanto que isso não afetará, de modo algum o esforço de guerra no Viet-Também na conferência que

pronunciou na véspera, Rusk havia feito restrições à deci-são britânica, da qual o Governo norte-americano tomara conhecimento há algumas se-

MISSEIS

Sôbre o problema dos foguetes antifoguetes, Dean Rusk declarou que os Estados Uni-dos e a União Soviética deveriam entrar num acordo sobre esta questão, "antes que se inicie uma nova corrida armamentista com graves repercus-sões em todo o mundo". Disse ainda sóbre éste assun-

to que durante as conversações Glassbore, o Presidente Lyndon Johnson não conseguiu do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin um ponto de acordo para iniciar os debates

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

Largo de Cascadura

URSS evita conflito com a China

Moscon (UPI-AFP-JB) --Graças à grande serenidade dos soviéticos, não ocorreu um conflito na fronteira sino-soviética — escreve, em substén-cia, Constantin Simonov, em artigo de quatro colums pu-

blicado pelo Pravda, O famoso escritor russo, que cou, depois de uma viagem ao extremo oriente da URSS, acentua que desde algum tempo os soviéticos dessa região se acostumoram a trabalhar com o fuzil a tiracolo.

DIVERSÃO DOS CHINESES

No órgão oficial do Partido Comunista da URSS, Simonov atirma que cêrca de mil guar-das vermelhos cruzaram as aguas geladas do Rio Ussuri, a pe e em caminhões, perio da cloade de Khabarovsk Não houve choques militares, no scutido estrito da expressão. mas o artigo da a entender que houve luta. Acrescenta o Pravda que os chineses "tenta-ram divertir-se" e que os guardas fronteiricos da União Soviética "mostraram um vigor e uma tenacidade realmente fora do comum".

Esse artigo é até agora a descrição mais detalhada de um choque na remota fronteie constitui o terceiro capitulo das notas de viagem de Simonov à Sibéria. Nêle expliea o escritor: "Houve tires de arma de fogo. Os caminhoos dos chineses passaram por cima de uma corrente que os guardas da fronteira tinham colocado para impedir que contimuassem".

EM MAU RUSSO

E prosseguiu: "Os rapazinhos da Guarda Vermelha, força de choque do presidente do Partido Comunista, Mao Tsé-tung, colocarám à prova os nervos dos guardas soviéticos na fronteira. Esses tiveram de mos-trar que tinham, realmente, nervos de ferro".

Britânicos vencem Mao em Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) Quinhentos policiais apola-des por tropas de Exércite britanico tomaram ontem doix centros comunistas em Kowloon, prendendo quinze pessoas que participavam da organização de manifestações contra o regime británico. Há dois dias, a Polícia local

realizara uma série de opera-ções de contrôle na Cidade e nos subúrbios, tentando isolar os feces de chineses partidários do Presidente Mao Tsétung. Na escola para filhos de trabalhadores, em Kowloon, a Polícia não encontrou resistência mas criticou os professóres que ensinavam aos alunos sô-bre "a unidade dos movimentos de greve dos trabalhado-

SEVERIDADE

Os policiais fecharam uma que tinha colocado "anuncios provocadores" em sua fachada. Mais tarde, uma turma de agentes do Servico de Segurança britânico vistoriou o interior da loja e terminou por encontrar doze garrafas cheias de ácido e dez pedaços de canos com pontas agudas. Esta é a primeira vez que se expulsa um comerciante de um bairro de propriedade do Governo.

As quinze pessoas presas em Kowloen foram encontradas numa fábrica e num dormitório próximos. A Policia tambêm tomou uma grande quantidade de armas de fabricação caseira, além de folhetos comunistas exortando es traba-lhadores marítimos à greve geral ordenada pelos chefes comunistas que não chegou a se concretizar.

O regime de terror que impera em Hong-Kong continua e a maioria dos Consulados in-formou que nas últimas semanas diminulu muito a afluência de turistas, uma das principais fontes de renda de

IMPOTENCIA

Doenças sexuals crônicas, fimose, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques, Radioscopia, Consultar 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 - Rio.



cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de

veiculo.

Pr. de S. Cristôvão, 24 a 34 Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Cortejo irá em carrêta cercada por tropas em continência

Uma carrêta militar do Regimento Mecanizado do I Exército levará o caixão do Marechal Castelo Branco, do Clube Militar ao cemitério de São João Batista, enquanto tropas da Acronáutica, Marinha e Exército estarão dispostas em continência, durante o

Seguindo a carrêta, de automóvel, irão os familiares do Marechal Castelo Branco, o Presidente da República, os atuais e ex-Ministros do Estado, governadores de Estado, os Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado e da Câmara e demais autori-

CERIMONIAL

O cerimonial fúnebre está sendo coordenado pelo Itamarati, com a colaboração da Presidência da República, Governo da Guanabara e os Co-mandos do I Exército e da 3.ª Zona Aérea. O cortejo, com os batedores da Aeronáutica abrindo caminho, segui-rá pela Avenida Beira-Mar, Glória, Praias do Flamengo e Botafogo, Rua da Passagem e General Polidoro até o pórtico principal do cemitério.

Em determinados pontos do per-curso, estarão dispostas bandas militares, que tocarão a Marcha Funebre, enquanto o cortejo desfilará lentamente. Em frente ao cemitério de São João Batista, a banda da Fôrça-Tarefa da Marinha Britânica, em visita ao

USINA MUDA DE NOME

Por augestão inicial do Go-vernador do Maranhão, Sr. José Sarnei, os Governadores de Pernambuco, Sr. Nilo Coe-lho, e o do Piauí, Sr. Helvidio Nunes, resolveram mudar o nome da Usina de Boa Espe-Branco, em homenagem ao ex-

A Usina Boa Esperança é a maior obra em execução no Nordeste e fornecerá energia no Maranhão, Piaul e tôda a Zona Norte do Ceará. A Hidrelétrica de Boa Esperança, que aprovelta as águas do Rio Parnalba, sôbre o qual se construlu uma barragem, foi ini-ciativa dos Deputados Milton Brandão, do Plauf, e Neiva Moreira, do Maranhão, que uniram seus esforços para torná-la realidade. No Govérno Castelo Branco as obras foramaceleradas e não faltou ajuda.

Niterói (Sucursal) — O Pre-sidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, DepuRio, prestará sua homenagem ao fa-lecido, por solicitação da Embaixada inglêsa no Brasil.

CORPO DIPLOMATICO

D. Sebastião Baggio, Núncio Apos-tólico, representará oficialmente o Corpo Diplomático, mas os chefes de Missão comparecerão ao Clube Militar para as homenagens de seus res-pectivos Govêrnos ao ex-Presidente.

Desde ontem, o Itamarati vem recebendo mensagens de pesar das missões acreditadas junto ao Govêrno brasileiro, de acôrdo com o protocolo.

NA MARINHA

tado Alvaro Fernandes, desig-

nou ontem uma comissão es-

pecial de parlamentares - in-

tegrada pelos Deputados are-

nistas Kiffer Neto, Ordener Pereira Veloso e Benjamim

Ielpe — para representar o Poder Legislativo fluminense nos funerais do ex-Presidente

Castelo Branco. Acompanhado de todos os

seus Secretários, o Governador Jeremias Fontes também esta-

ra presente ao sepultamento do Marechal Castelo Branco, de quem era amigo pessoal.

Ele foi indicado pelo ex-Presi-dente Governador do Estado do Rio, através de eleições in-

Os chefes de repartições do

Estado do Rio deverão permi-tir, no dia de hoje, que os fun-

cionários assinem o ponto com

atraso, a fim de poder assistir ao segultamento do ex-Presi-

dente da República, de acôrdo

com recomendação nesse sen-tido do Governador Jeremias

O Instituto Histórico e Geo-

As baterias e canhões do Centro de Instruções Almirante Wandenkolk e do Cruzador Almirante Barroso dispararam, ontem, de 10 em 10 minu-tos, como homenagem póstuma da Marinha de Guerra ao ex-Presidente Castelo Branco. Os tiros só cessarão quando o corpo do Marechal Castelo Branco baixar à sepultura.

O Comando do I Distrito Naval, que está coordenando as cerimônias de homenagem ao ex-Presidente, destacou para a Guarda de Honra de hoje, no Cemitério de São João Batista, seis batalhões da Marinha, um dos quais do Regimento de Fuzileiros Navais e os outros de marinheiros.

> presentar nos funerals do ex-Presidente Castelo Branco pela sua diretoria, integrada pelos Srs. Rodrigo Otávio Filho, José Vanderlei de Araŭjo Pinho, Vir-gilio Correia Filho e Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa.

MAIS CONDOLENCIAS

O Embaixador británico no Brasil, Sir John Russel, enviou ao Presidente Costa e Silva o seguinte telegrama: "A noticia do trágico falecimento de seu ilustre antecessor, Sua Excelância o Marechal Castelo Branco, foi recebida com pro-fundo pesar por todos os amigos do Brasil, que lembram com admiração seus dedicados serviços a seu País. Em nome do Governo de Sua Majestade, desta Embaixada e da Comunidade britânica no Brasil, permita-me apresentar a Vossa Excelência e ao Governo que Vossa Excelência preside nossas mais sentidas condolên-



Faz hoje nove dlas que o ex-Presidente Castelo Branco havia comparecido à sepultura de Dona Argentina Castelo Branco para depositar os já tradicionais cravos vermelhos. E é exatamente a partir de hoje que o zelador do túmu-lo, Antônio Lopes, passará a cumprir uma promessa feita ao ex-Presidente, quando de suas semanais visitas ao Cemitério de São João Batista: continuar tratando da sepultura 12 51-C e não esquecer de mudar as flores que forem murchando enquanto êle estivesse ausente.

Desde ontem pela manhā que a sepultura do Marechal Castelo Branco vem sendo visitada por dezenas de parentes e amigos. Um dê-les, a Sra. Gerci Short, aproveitou a ocasião para pendurar na cruz que ornamenta o túmu-lo uma medalha de Nossa Senhora das Graças, réplica de uma imagem que ela dera ao ex-Presidente por ocasião de sua posse, em 1984.

DE COVEIRO A AMIGO

Foi ha 42 anos — quando o Marcchal Castelo Branco estava entrando na carreira militar — que o português Antônio Lopes decidiu ser coveiro no Cemitério de São João Batista Desde então éle conheceu inúmeras personalidades que sempre o procuravam para que to-masse conta do túmulo de seus familiares.

Uma dessas pessoas foi o ex-Presidente, que há quase quatro anos o havia designado para ser o zelador do túmulo 1251-C, onde sua mulher estava enterrada. Duas vézes por semana Antônio tinha oportunidade de acompanhar o então Presidente até à sepultura de Dona Argentina e juntos arrumavam os cravos e as rosas vermelhas, compradas no mercadinho Santa Teresinha, ali em freiñe.

Ha nove dias, o ex-Presidente foi ao Cemitério São João Batista onde depositou algumas flores no túmulo de sua mulher. Não encon-trando seu Antônio no local, mandou que o chamassem. Assim que o viu recomendou pa-ra que trocasse as fiòres logo que elas estivesmurchando. Antônio recebeu o pedido como uma promessa que éle afirma vai cumprir

VISITAS

O comparecimento quase maciço de popu-lares à sepultura do Marechal Castelo Brance começou ainda cedinho e continuou pela noite adentro, quando os portões do Cemitério São João Batista foram fechados à visitação pública. A maioria das pessoas não levava flôres, mas muitos carregavam medalhas e terços que depositavam na tampa do tumulo, com cêr-ca de dois metros de comprimento.

Pela manhá, a Santa Casa enviou ao local alguns funcionários, que, depois de limparem a sepultura com água de cal, substituiram a tampa de mármore por uma outra de alumínio, de caráter provisório.

Pensando que o entêrro fôsse ontem, às 16 horas, conforme os jornais haviam divulgado, alguns oficiais compareceram ao cemitério. Depois de uma breve visita ao local onde o ex-Presidente será enterrado, retiraram-se para o Clube Militar. Dois desses oficials pertenciam à Polícia do Exército. Não quiseram revelar os nomes mas declararam que ali estavam para "estudar e organizar" o sistema de segurança que a partir da manhã de hoje estará funcionando no cemitério.

A primeira pessoa a visitar o túmulo foi a cearense Francisca Jovia, de 73 anos, que conhecera o Marechal Castelo Branco quando êle era ainda um simples soldado. Quando velo morar no Rio ela sempre o procurava na Vila Militar, onde conversavam sobre o Ceará e suas coisas tipicas.

Quase todos os que foram ontem ao cemitério e que, por qualquer motivo, passayam pe-lo túmulo 1251-C, mostravam-se emocionados, mas o único que chorou foi o Sr. Paulo Lima da Silva, que se disse afilhado de crisma do

O Sr. Rui de Alencar, primo afastado do ex-Presidente, também visitou o túmulo, ali deixando algumas flores. No local também delxou uma fotografia que exibia de um lado o Marechal Castelo Branco e de outro a dedicatória: "Ao meu parente, com um abraço afetuoso do Castelo".

Não foi dos mais fortes o movimento de compra de flóres no mercado de Botafogo. O mesmo não aconteceu no Centro da Cidade, onde o Mercado das Fióres teve um de seus dias mais movimentados, com a venda de 85 coroas dos mais variados tipos e tamanhos.

Duas delas, colocadas bem à vista do público que parava para olhar, eram as enviadas pelo Presidente Lyndon Johnson e pelo ex-Adido Militar da Embaixada norte-americana no Rio, General Vernon Walters, A faixa que ornamentava a coroa oferecida por êste último tinha as côres verde e amarela e dizia em letras simples: "Ao velho camarada e amigo. Walters".

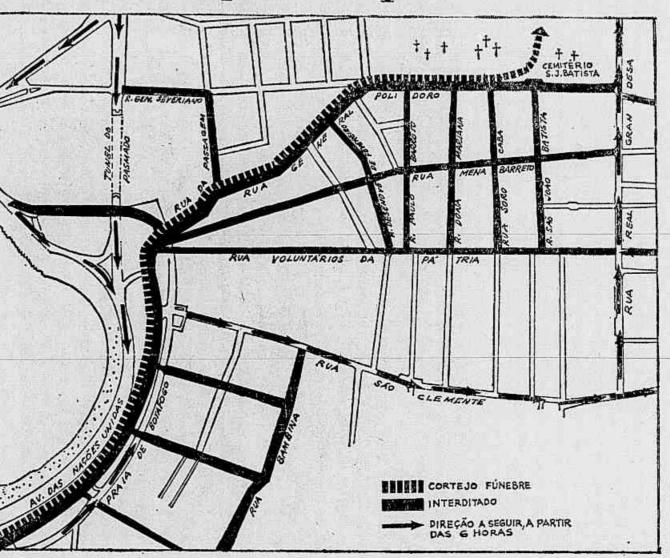
O Presidente Costa e Silva enviou duas coross, as primeiras a chegar ao Clube Militar. Uma era oferecida em seu nome e no de Dona Iolanda, a outra no da Presidência da República. Tódas as embaixadas mandaram coroas de flores, o mesmo ocorrendo com inúmeras instituições militares e civis.

A ARENA mandou duas e todos os ministros de estado, além de seus auxiliares mais diretos, encomendaram flores nos diversos mercados espalhados pela Cidade, A mais intima era a que dizia: "De Juju e Luis Viana Filho".

PAGADOR DE PROMESSAS



Lopes cuidará de tudo no cemitério



Tráfego em Botafogo será alterado a partir das 6h

O tráfego em Botafogo estará todo modificado a partir das 6 horas da manhã, com 17 ruas interditadas para estacionamento de carros particulares e viaturas.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, pediu a todos que — não sendo o caso estrito de necessidade de trabalho - não saiam de casa na manhã de hoje para não complicar mais ainda o tráfego, dirigindo-se especialmente aos moradores de Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botánico e Gávea.

O motorista que sair da Gávea ou Leblon para a Cidade, via Jardim Botânico, deverá obedecer êste itinerário: Voluntários, Real Grandeza, Tunel Velho, Figueiredo Magalhães, Avenida Atlântica ou Aveni-

da Copacabana, as duas pistas da Avenida Princesa Isabel, Tunel Novo, Avenida Lauro Sodré, Túnel do Pasmado ou Avenida Venceslau Brás, Prala de Botafogo e Atérro ou Prala do Flamengo. O Aterro só dará mão de Botafogo para o Centro. Do Flamengo para o Leme o tra-

jeto será o seguinte: Avenida Osvaldo Cruz, pista interna da Praia de Botafogo, São Clemente Real Grandeza, Túnel Velho, Figueiredo Magalhães e Avenida Atlântica ou Avenida Copacabana. São Clemente e Real Grandeza serão aliás, de manhā, as únicas vias de utilização possivel no sentido de Botafogo para os bairros posteriores da Zona

Serão as seguintes as ruas interditadas a partir das 6 horas da manhã: duas das pistas da Praia de Bolafogo (as internas, entre São Clemente e Passagem), Marques de Olinda, Bambina, Visconde de Ouro Preto, Professor Alfredo Gomes, Passagem, Góis Monteiro, Dona Mariana, Paulo Barreto, Dezenove de Fevereiro, Sorocaba, São João Batista, Mena Barreto, Voluntários (entre a praia e Real Grandeza) e General Polidoro.

Dessas, estarão reservadas com exclusividade às Fôrças Armadas: Dezenove de Fevereiro, Mena Barreto, São João Batista, Passagem, General Polidoro e Soroçaba, que são de modo geral as mais próximas ao cemitério. As outras, mais distantes, sobrarão para os civis.

Horário dos bancos hoje é normal

Os bancos funcionarão hoje no Rio no seu horário normal, em vista da rêde bancâria ja ter prestado a sua homenagem póstuma ao Marechal Castelo Branco, ontem, com o fecha-mento das sues casas anteci-

pado para as 15 horas. O Banco Central informou que iniciará as suas ativida-des hoje a partir das 13 horas. O Governador Negrão de Lima determinou que sela iniciado o expediente em tódas as repartições públicas do Estado às 12 horas.

PAGAMENTO NÃO SAIU

Niterol (Sucursal) - O ponto facultativo decretado ontem no Estado do Rio pelo Gover-nador Jeremias Fontes impossibilitou o funcionalismo da Secretaria de Saúde de receber seus vencimentos de junho, tendo-se formado filas à porta do Tesouro na esperança de que o mesmo abrisse, em face da noticia de que sómente hoje o ex-Presidente Castelo Branco seria sepultado.

Alguns funcionários protestaram, alegando que, mesmo se os funerais tivessem ocorrido ontem, não poderiam ir assistilos, porque do pagamento de maio nada restava, "mai dando o dinheiro tomado a agiotas para o transporte".

Servidores de outras repar-tições, entretanto, não tiveram retidos os seus vencimentos, por serem pagos através de de uma rêde bancária, Ontem, o Banco da Lavoura de Minas Gerais prosseguiu no pagamento dos funcionários da Secretaria de Agricultura interitos nos livros 33 e 34, enquanto que pelo Banco Eipotecário e Agricola de Minas Gerais recebia o pessoal burcerático da Secretaria de Educação. Ao me mo tempo, o Banco do Estado do Rio de Janeiro pagava os inativos e pansicnistas, e o Banco Mercantil e Industrial os servidores do Colégio Henrique Laje.

Brasilia (Sucursal) — O Diá-rio Oficial da União, que circulou na manha de ontem, publicou o Decreto n.º 61 039, de 18 de julho de 1967, que declara, luto oficial em todo o Pais, por cito dias, em sinal de pesar pelo falccimento do ex-Presiden-te Humberto de Alencar Caste-

O luto é a partir da data do falecimento. O mesmo ato determina que as despesas com os funerais do ex-governante sejam realizadas por conta do Tesouro Nacional.

Faqueiros Prata-90 e Aço Inox Wolff

Faqueiros Aço Inox., Wolff, 51 peças NCr\$ 29,00 Faqueiros Aço Inox., Wolff, 101 pçs. c| estôjo

elógios p/cozinha, 8 côres à sua escolha . . NCr\$ 19,00 Xícaras para café, com base da prata NCr\$ Tratar c/ Dna. Conceição pelo telefone 57-8496. (P

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS REVENDEDORES DE PETROLEO

O SINDICATO DOS REVENDEDORES DE DERIVADOS DE PETRÓLEO DO ESTADO DA GUANABARA, atendendo a que a nação brasileira se encontra Atendendo e que o governo federal decretou luto nacional por oito

Atendendo a que o Sindicato é entidade pública, em nosso sistemo Atendendo a que as autoridades convidadas e muitos amigos do emisente morto estarão Impedidos de comparecer ao jantar de confraterniza

ção que todos os anos assinala a passagem do DIA DO REVENDEDOR DE Atendendo a que faleceu ontem um dos mais ilustres líderes nacionais da classe, MOACYR CASTANHO;

COMUNICADO

Se está com pressa... e melhor esperar

MUITO ESPECIAL ":5"

Temos o prazer de autecipar aos nossos clientes e amigos o prú-zimo lançamento de duas novas incorporações independentes na PRAÇA ANTERO DE QUENTAL, Lebton, para as quais já acei-

timos reservas:

a. Aparlamentos de 200 mº de drea construida (ezceto partes co-

a. Apartamentos de 200 m² de drea construida (ezcelo partes comuns), tipo quatro dormitórios, grande tiving, sala de jantar. Três vagas de garagem, frente para a Praça e vista lateral para o mar. Prédio em centro de terreno.
b. Apartamentos de 130 m² de drea construida (ezcelo partes comuns), tipo três dormitórios, duas salas. Vaga de paragem. Todos os apartamentos de frente, na esquina de Antero de Quental e Ataulto de Paiva.
Os especitivos projetas, já aprovados, poderdo ser examinados.

Os respectivos projetos, já aprovados, poderão ser examinados em nossa Sede. Ambos os edificios serão construidos em 30 meses — prazo contratual garantido também por nossa tradição de

H.C.CORDETRO GUERRA & CIA.LTDA.

AV. RIO BRANCO, 173-14, AND, TEL.: 31-1895.

Hd 28 anas construindo bem-estar

deveria ter lugar hoje, dia 20, às 21 horas, no Clube Monte Libano fica adiado para o próximo dia 28 de julho corrente, à mesma hora e local. Luis Gil Siuffo Pereira

O Sindicato resolveu, e seu presidente comunica que o jantar que

EM NOME DO COMÉRCIO BRASILEIRO

A Confederação Nacional do Comércio, órgão sindical máximo de sua classe, compartilha do pesar da Nação Brasileira ante o trágico desaparecimento do insigne Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Como entidade que estêve ao lado do povo brasileiro, fiel às suas tradições, na reação aos processos de subversão que em passado recente afrontavam a consciência nacional democrática e cristã - reverencia a memória do cidadão e do militar a quem, como mandatário da Revolução de Março, coube a áspera tarefa de restaurar no País, sem vacilações nem tibieza, o clima da ordem, da hierarquia e da segurança para o trabalho.

Recordando a grande obra do eminente Presidente, a cujo esfôrço probo, dedicado e patriótico as gerações farão justiça - a Confederação Nacional do Comércio manifesta públicamente, ao ilustre brasileiro, o reconhecimento da classe que representa, suspendendo suas atividades por 24 horas e conclamando o comércio a cerrar as portas à hora em que seu corpo estiver baixando à terra que êle tanto honrou e dignificou.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1967.

A ASSOCIAÇÃO DOS BANCOS DO ESTADO DA GUANABARA,

enlutada, como tôda a Nação, pelo trágico desaparecimento do grande Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, determinou, ontem, a seus associados o encerramento do expediente bancário às 15 horas, a fim de que pudessem ser tributadas ao eminente brasileiro as homenagens devidas pelos seus assinalados serviços à Pátria, cujos destinos dirigiu com clarividência e dignidade invulgares na quadra mais difícil da vida nacional.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967.

A DIRETORIA.

Coluna do Castello-Meu parente Castelo Branco

Quando o General Castelo Branco foi escolhido Presidente da República atribuiramme, como resposta à pergunta sobre se ele era meu parente, a frase: "longe, mas està se aproximando". Não me lembro se a frase era autêntica, mas seu conteúdo não era verda-deiro. Embora práticamente não tivéssemos relações, um Presidente da República é sempre alguém que se desprende de ligações afetivas. No caso do falecido Marechal, tal com-portamento estava na linha do seu temperamento e do seu caráter, de homem que punha suas obrigações acima de considerações de natureza pessoal.

Nisso há muito da formação de cada um, mas há também no caso algo de reação familiar, de comportamento comum a uma grei. Nesse traço, o cronista se identifica um pouco, no seu permanente esfôrço de despersonalização no exercício de uma atividade públi-ca como é a crônica política.

Outros sintomas que se traduzem na conduta do Marechal me levariam a concluir por um parentesco relativamente próximo se não tivesse dados mais objetivos para afirmá-lo. A começar pelos fisionômicos, um estilo geral de feições dos Castelo Branco do Piauí, um pragmatismo mais ou menos peculiar e um olhar no qual revia a expressão dos olhos de velhas tias que se esfumam na longinqua

O nome de Humberto de Alencar Castelo Branco me era familiar desde os tempos de menino, quando folheava no escritorio do meu pai as duzentas páginas dos Aponta-mentos Genealógicos de Dom Francisco da Cunha Castelo Branco. Seu nome lá figurava, com a indicação de que se tratava de um Ca-pitão do Exército. E seu renome se estendia na familia, onde pululavam os militares e os advogados, como de alguém que estava destinado, entre os parentes, a chegar ao tô-po da sua profissão. Mais velho do que eu vinte anos, sua geração correspondia à de meu pai, com quem tinha em comum o terceiro avô. Criado fora do Piaui, não se estabeleceram entre éle e nos outros que ficaramos no Estado os vinculos normais nas grandes familias do Nordeste.

Conheci-o num ônibus, no Rio, por volta de 1947, apresentado por Pompeu de Sousa, que o teve em certo tempo como redator de um programa de guerra das Nações Unidas. Ele, no entanto, colocara o inicio de nosso conhecimento num episódio de que não guardei memória, mas que sempre me referia nos poucos encontros que tivemos. Dizia ele que, quando Diretor de Cursos da Escola Superior de Guerra, eu ali fôra assistir a uma conferéncia. Como chegasse atrasado, perguntei a alguém, na porta, quem era o Coronel Castelo Branco. Identificando-o, eu teria comentado: "mas que homem feio". Uma irma dele estava ao lado e denunciou a critica. Quando êle me contava a história, eu sempre retru-cava: "é o comentário de quem não tem autoridade moral para fazê-lo".

Um dia, encontrei o Marechal, já Presidente, na Granja do Ipê, em almôço ofere-cido pelo Ministro Luís Viana. Ele me perguntou se havia lido a noticia de um jornal uruguaio que me dava como filho do Presidente do Brasil. Respondi-lhe que havia lido uma outra, que me acusava de ser filho do ditador de plantão. O diálogo prosseguiu com certo tom de malicia, comum à familia, que no caso dēle me parecia benigna, mas que no meu caso, segundo o Oto Lara Resende, é franca-

тение танупа.

Como comentarista e repórter, eu o irritei muitas vêzes. A principio, tive um certo cuidado, provocado pelas circunstâncias, mas também pelo sentimento de respeito que se tem normalmente por um parente mais velho. Ele chegou a supor que eu pretendesse, com meus comentários, influir no seu espirito, o que não era verdade, mas o que me valeu a necessária retificação de atitude. Passei a encarar sua ação com a rigorosa neutralidade que é a aspiração da minha vida profissional.

Certo dia, exigiu do Governador Maga-lhães Pinto a retificação de uma declaração que havia atribuido ao político mineiro. Disse êle ao intermediário que a declaração era ver-dadeira, pois o repórter era porta-voz do Go-vernador. Isso refletia, no seu espírito, um traco a mais da impregnação do lacerdismo, com o qual se identificou longamente. Fora o Sr. Carlos Lacerda quem procurara distorcer, por interesse político, a imagem do reporter na base de uma intriga verossimil em face das minhas boas relações pessoais com o Sr. Ma-

Outra vez exigiu do Sr. Ernâni Sâtiro que desautorizasse, antes de publicadas, declara-ções que o Deputado me havia feito e tinham sido interceptadas pelo Serviço de In-

As relações não eram assim de parentes nem exprimiam cordialidade, chegando às vêzes até a reclamação aos canais competentes. Sempre entendi, no entanto, que êle agia impessoalmente, em função das suas atribuições, das suas posições e até dos seus preconceitos políticos. É que se equivocava quando dizia, como o fêz a meu filho, que eu não gostava dêle. Era a impessoalidade e a objetividade, de lado a lado.

Agora, quando éle baixa à sepultura, anoto essas recordações de uns poucos contatos pessoais, mas de um permanente intercâmbio, durante três anos, de vivências. Como Presidente ativo, vigilante, provocador, era o objeto diário das observações de cada um, principalmente dos que viviam da informação e da análise da vida pública. Em contrapartida, sei que êle me lia pràticamente todos os

Seu Govêrno será discutido pelos tempos afora. Neste momento, recebe éle homenagens exaltadas e sofre críticas cruéis. Não me parece possível, no entanto, desvirtuar a imagem do homem. E realmente espantoso que a paixão política chegue a identificar no retrato de um homem de bem o perfil de um canalha. O Marechal era um patriota, um idealista e um homem que terá morrido em paz com sua consciência. Essa não é a homenagem do parente, mas o dever impôsto pela mais estrita objetividade.

Carlos Castello Branco

O REENCONTRO NA TRAGÉDIA



Costa e Silva chegou de Brasilia logo pela manhã

O silêncio total marcou a chegada do Presidente Costa e Silva às 10h20m de ontem no Aeroporto Santes Dumont, desde que surgiu à porta do avião presidencial vindo de Brasília. Cinco minutos depois, o Presidente perguntou ao Ministro Lira Tavares sobre as honras militares a serem prestadas ao Marcchal Castelo Branco, pelas Pôrças Ar-

As autoridades da Aerenáutica não permitiram o ingresso da imprensa na area interna do aeroporio, ievando os reporteres para o terraço da 3.º Zona Aérea, depois de submetê-los a uma revista por soldados armados de metralhadora. Alguns déles ludi-briaram a fiscalização, penetrando na área

APERTO DE MÃO

O Presidente chegou de terno escuro e gravata preta e foi cumprimentado pelos Comandantes do I Exército, I Distrito Na-val e 3.ª Zona Aérea, que se perfilaram diante do aparelho. Imediatamente, êle foi envolvido pelos presentes: os Ministros de Estado, Generais, Almirantes e pelo Governador Negrão de Lima. O Marechal Costa e Silva cumprimentou a todos apenas com apérto de mão, sem nada falar.

No trajeto entre o avião e o automóvel, a 200 metros um do outro, o Presidente faleu só com o Ministro do Exército e com o Presidente do Superior Tribunal Federal, Ministro Luis Gallotti, a quem deu um de-morado abraco, dizendo-lhe: "Perdeste dois o Ribeiro, hoje o Castelo".

MUITOS VOLTARAM

Diversas pessoas que serviram ao Ma-rechal Castelo Branco, como os Ministros Otávio Gouveia de Bulhôcs e Juraci Magalhães, chegaram cedo ao aeroporto, antes das 8 heras, mas voltaram ao ouvir do Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Marcio de Sousa e Melo, que o corpo do ex-Presidente chegaria à tarde. Também o Major Luis Pullman e o Sr. Wilson Leal, respectivamente Chefe da Segurança e camareiro do Marcehal Castelo Branco, não ficarem para a chegada do Presidente Costa e Silva. O Deputado Raimundo Padilha acompanhou

O camareiro Wilson Leal disse no JOR-NAL DO BRASIL que os documentos e pertences do ex-Presidente, dados como retirados do seu apartamento para serem guardados em outro local, continuam no mesmo lugar, já que ninguém teve accesso ao apar-tamento, a não ser êle.

Enquanto aguardava o desembarque e entre um cafèzinho e outro, o Governador Negrão de Lima comentou que o ex-Presidente morreu "sem poder cumprir a pro-messa de uma visita à minha casa".

Os funerais do Marechal Castelo Branco não deverão ser cobrados pela Santa Casa que, assim, pretende prestar sua homenagem ao ex-Presidente. Além disso, desde 8 de setembro do ano passado que o Marechal Castelo Branco pertence à Irmandade daquelo estabelecimento. Para os fu-nerais foram enviados 12 casticais dourados e duas câmaras-ardentes, uma para o ex-Presidente e outra para seu irmão Cândido, cujo corpo irá para o Cemitério São Francisco Xavier, meia hora após o do Ma-rechal Castelo Branco seguir para o Cemitério de São João Batista.

Ainda pela manhā a Santa Casa enviou para o Clube Militar alguns de seus auxiliares que retiraram o tapête vermelho do salão Floriano Peixoto e o substituíram por um outro de cor mais discreta.

Alguns militares estiveram pela manhã no Clube Militar e embora o número de pessoas à porta do Clube Militar fôsse aumentando à medida que se aproximava a hora da chegada do Presidente Costa e Silva, ninguém sem permissão especial trar no local antes das 15 horas. Inúmeros policiais à paisana guardayam o quarteirão inteiro, não permitindo discussões exaltadas na porta do prédio.

NO RUMO DA DOR



O Com. Paulo Viana Castelo Branco veio abatido de Fort Benning, na Georgia

Filho de Castelo voltou dos EUA

filho do Marechal Castelo Branco Capitão-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco, chegou ao Rio às 8130m de ontem, demonstrando muito abatimento no Aero-porto do Galeão. Ele saira anteontem à noite dos Estados Unidos, onde visitava a Ex-cola de Infantaria de Fort Benning, Geórgia. - A Hictória julgará meu pai. Apesar de ter muitos detratores, êle deu ao meu País um Govêrno como nunca havia tido. A História dirá se meu pal foi bom ou mau Presidente — disse o Capitão-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco às agéncias de noticias, nos Estados Unidos ainda, quando se preparava para embarcar.

NO GALEÃO

O filho do ex-Presidente foi recebido por familiares e um pequeno grupo de aniigos, entre os quais o Sr. Raimundo de Bri-to e o Coronel Meira Matos.

Enquanto caminhava devagar pela pista, éle ouviu o relato do acidente que matou o pai e fazla com as mãos gestos vagos. O ex-Ministro da Saude amparava-o

Recife (Sucursal) — Sempre que estêve no Recife, o Marechal Castelo Branco nunca deixou de visitar uma modesta casa da Rua do Benfica, onde mora seu primo-irmão Francisco Borges Castelo Branco, "pa-ra tomar um cafèzinho bem quente", o unico prazer que o parente não poderia deixar de lhe dar. Humberto e Francisco viveram juntos

infância na antiga Rua Formosa, hoje Conde da Boa Vista. Ainda de calças curtas, os dois saiam todos os dias para as primeiras ligões do Colégio Aires Gama, "onde Aumberto foi um aluno muito aplicado", segundo afirmou ontem o Sr. Francisco Borges.

PREFERIU NÃO IR

 A experiência ensinou-me a compre-ender as leis da natureza — afirmou o Sr. Francisco Borges Castelo Branco, explicando por que não foi ver o parente morto em

 A fatalidade bateu à minha porta.

Perdi minha mulher há pouco tempo e agora perco meu grande amigo. Já estou multo velho para experimentar tantos abalos —

Falta de Castelo deixa ARENA em dificuldades

Setores políticos da ARENA não vêsim como poderá ser pre-enchido "o vazio de lideranca aberto no Pais" com a morte do ex-Presidente Castelo Branco, pois não acham que qualquer dos elementos mais dire-tamente ligados ao Marcchal tenha condições de substituir. em igualdade de condições, e com o mesmo péso, a liderança que êle exercia nos meios civis e militares

De um modo geral, tanto os integrantes da ARENA como os do MDB acham que ainda é muito cedo para que se possa ter uma idéia precisa das consequências políticas, para

ambos os Parlidos, da morte deiro de Farias não goza de do ex-Presidente. BENEFICIÁRIO

O Marechal Costa e Silva e apontado, entretanto, como o grande beneficiário político pela morte do ex-Presidente, "pois todos os revolucionários terão agora de reunir-se sob a sua liderança".

Entre os nomes chegados no Marechal Castelo Branco, os mais lembrades são o do Ge-neral Bizarria Mamede e o do Marechal Cordeiro de Farias. Argumentam porém setores da ARENA que o primeiro não tem a verdadeira dimensão de um lider, e que, por outro lado, o nome do Marechal Corprestigio suficiente nos melos

militares. Outro nome lembrado, o do ex-Ministro Roberto Campos, esbarra, segundo observadores ligados à ARENA, no fato de que não dispõe sequer de apoio político para projetar-se como

Um politico da ARENA de grande prestigio admitia on-tem que a morte do Marcchal Castelo Branco torna cinda mais urgente a necessidade de reformulação mais amplado Partido do Govérno, a fim de que éle possa firmar-se e garantir major projeção no

Previsão é de endurecimento

Tarcisio Holanda

litares passaram a admitir um endurecimento da politica brasileira em face do vácuo criado pelo desaparecimento do Marechal Castelo Branco, que poderá gerar nova inquietação militar. Alguns dos mais expressivos líderes da Oposição admitiam que a morte do ex-Presidente deverá provocar, uma "longa trégua" no diálogo entre o Governo e a Oposição.

O artigo do jornalista Hélio Fernandes, publicado na edição de ontem da Tribuna da Imprensa influirà decisivamente no endurecimento de posição politica para o qual o Governo terá que marchar, forçado pelas circunstâncias, segundo ainda a interpretação de membros da Oposição. Um dêles, irônico, dizia: "a hora é dos mortos. Agora, a Oposição, contrita. chora o morto do dia".

MUDANÇA DE POSIÇÕES

Alguns analistas da Oposição, que últimamente têm reconhecido "grande habilidade" no Presidente Costa e Silva. afirmavam que a declaração por èle distribuida do Palácio do Planalto - e ontem publicada - representa a consciência de que havia unanimidade militar em tôrno do ex-Presidente fa-

Se é verdade que algumas figuras militares não deixarão de fazer restrições ao ex-Presidente, também é verdade que passarão a enaltecer mais ainda as suns qualidades pessonis - segundo os mesmos intérpretes. A propria linha-dura, segundo sustentam, deverá refluir de sun antiga posição para explorar politicamente em provelto do endurecimento - o desaparecimento do ex-Presidente.

Nessa linha de raciocinio, criticava-se o artigo do jornalista Hélio Fernandes na pro- contribuiu para unir os milita- verno Castelo Branco.

Observadores políticos e mi- pria área da Oposição, alegando-se que o desabafo do diretor da Tribuna da Imprensa deveria influir na radicalização dos militares: primeiro, pelo espírito de classe; segundo, pela defesa da própria obra revolucionária, que deverá ser, doravante, simbolizada na fi-gura do ex-Presidente.

A declaração do Presidente da República, para os analis-tas políticos — tanto da Oposição como do próprio Governo e da ARENA, incluindo Ministros de Estado -, é a confirmação de que o País está diante da possibilidade de um progressivo endurecimento político. A declaração foi bastante enfática, e vale repeti-la: "Tenho a dizer que de minhas mãos não cairá a bandeira que juntos desfraldamos durante três anos de tormenta para salvar o País de um naufrágio no qual socobrariam os valores democráticos".

A essa altura dos acontecimentos, perplexa, como a maioria esmagadora dos brasileiros, a Oposição se confessa na expectativa de novos fatos que venham completar o quadro politico. Dirigentes do MDB, que se vêm reunindo no Rio para examinar as implicações do desaparecimento do ex-Presidente, são unánimes em considerar inevitável uma série de importantes desdobramentos políticos com a sua morte.

Teme-se que a crescente disposição do Marechal Costa e Silva em estabelecer um diálogo com a Oposição, "à base de um programa mínimo", venha a ser prejudicado. Ainda ontem, no Clube Militar, uma alta personalidade do Governo reconhecia que talvez o Presidente da República seja obrigado a tomar atitudes bastante diferentes das que vem assumindo. justamente para contentar anselos e evitar insatisfações mi-

res na formação de uma imagem bastante positiva do Ma-rechal Castelo Branco. O temperamento emocional do povo brasileiro do qual participam os militares — como nos explicava ontem, no Clube Militar, um coronel janista - deverá contribuir para a recuperação completa da imagem do ex-

Presidente da República. O mesmo militar lembrava a declaração feita pelo Chanceler Magalhaes Pinto, francamente favorável ao ex-Presidente da República. Lembrava ninda a declaração do Sr. Carlos Lacerda, feita em Porto Alegre, e na qual o ex-Governador se exime de qualquer participação no artigo do jornalista Hélio Fernandes, e ao mesmo tempo afirma respeitar a memória do ex-Presidente.

Havia outro tipo de interpretação, ainda na área da Oposição. Dizia um destacado Oposicionista que a morte do Marechal Castelo Branco eria, do ponto-de-vista tático, uma dificuldade para a atuação do MDB: "desaparece o nosso alvo preferido, assim como da frente ampla".

Esses analistas - mais à direita do ex-PSD - acham, no entanto, que ninda persistem condições para uma continuidade na liberação do setor politico. Alguns chegam a admitir que elementos fisiológicos ligados ao ex-Presidente venham a defender, dentro em pouco, a idéia da "união nacional", interessados em aderir ao Governo.

Lembravam ainda que, após a queda do Sr. Getúlio Vargas, muitos dos fisiológicos a éle ligados passaram a defender aquela tese, interessados em aderir ao Sr. Café Filho, E citavam outro exemplo, bastante próximo: após a queda do Sr. João Goulart, o grupo dos bigerrilhes - Deputades Clemens Sampalo e Teódulo de A morte do ex-Presidente Albuquerque - aderiu ao Go-

Efeitos da morte virão logo

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, acha que só dentro de um mês se poderá avaliar corretamente os efeitos da morte do Marechal Castelo Branco nos quadros politicos brasileiros, que, entretanto, "deverão ficar profundamente marcados e sofrer alterações".

Os meios políticos estão convencidos de que o desapareci-mento do ex-Presidente tornará mais claro o ambiente politico do País, pois poderá determinar o aparecimento de novas lideranças, e com elas novos estímulos à consolidação do regime democrático ou à regressão dêste processo.

Alguns setores da Oposição acreditam que o Govêrno Costa e Sliva estava efetivamente interessado em liberalizar o regime, "repelindo os instrumentos de contenção que recebera do ex-Presidente Castelo Bran-Há uma consciência generali-

zada - na ARENA e no MDB - de que o Marechal Costa e Silva terá agora novas responsabilidades para definir os rumos da Revolução, e, por outro lado, disporá de maior liberdade de ação para fazer seu Governo seguir a linha preconizada pelo Plano de Diretrizes Entendem lideres da Opost-

ção que tudo dependerá da ha-

bilidade do Marechal Costa e Silva para evitar as crises que possa provocar o desaparecimento do ex-Presidente.

 A Oposição — acrescentam — precisará ser cautelosa evitando contribuir para o enfraquecimento do Presidente Não crêem, por outro lado,

que a morte do Marechal Castelo Branco beneficie direta-mente o MDB. Qualquer benefício, segundo entendem, decorrera do fato de que o Presidente Costa e Silva, deverá assumir claramente a liderança da área militar, que êle antes dividia com o Marechal Castelo Branco.

Lacerda lamentou o desastre

Pôrto Alegre (Sucursal) "Embora divergindo da políti-ca de Castelo, fiquei verdadeiramente pesaroso e chocado com sua morte", afirmou on-cem o Sr. Carlos Lacerda, que está descansando na fazenda de um amigo, no Município de Herval, fronteira com o Uru-

— O Brasil perde com êle um dos maiores homens destas últimas gerações — acres-centou o ex-Governador, que soube do desastre na noite de anteontem, porque só en tão pôde ouvir o rádio, devido à falta de energia elétrica na localidade.

PERSPECTIVA

O Sr. Carlos Lacerda não acredita que o Marechal Cas-telo Branco tenha tido ascendência sobre o atual Presiden-te, "que sabe perfeitamente

como governar um país". — Também não acredito que, sob o ponto-de-vista político, haja algum impacto sério sô-bre o País, pois o Govêrno Costa e Silva não precisa ser tutelado

O ex-Governador não vai voltar ao Rio até o próximo fim de semana, conforme já decidira antes. Quanto à sua atitude política, daqui para frente, a decisão é "cuidar disto só depois de voltar".

PESAR GERAL

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva recebeu condolências, "consternado pe-

de diversos Estados telegramas de pesar pela morte do Marechal Castelo Branco. Els a mensagem do Governador em exercicio de Pernambuco, Sr. Salviano Machado:

"Manifesto o profundo pesar do Govêrno e do povo de Pernambuco, nesta hora em que o Governo de V. Exa. se asso-cia ao sentimento da Nação brasileira pela perda irreparável do eminente militar e esta-

O Governador do Rio Gran-de do Norte, Monsenhor Val-

"Apresento as mais sentidas condolências pela perda irre-parável que acaba de sofrer tô-da a Nação." O Presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas, Depu-

tado Antônio Gomes, manifestou-se "profundamente consternado pelo desaparecimento do ex-Presidente Castelo Branco, que tão grandes serviços prestou à nossa Pátria nos momentos mais difíceis da sua

Em nome da Câmara Municipal de São José do Rio Prêto telegrafou ao Presidente Costa e Silva o Vereador Adail Veterazzo.

O Presidente da Câmara de

la perda irreparável do preclaro cidadão da República irmã".

LOTT FALA POUCO

Niterói (Sucursal) - O Marechal Teixeira Lott tem evitado qualquer pronunciamento, afirmando sempre que é um homem afastado das atividades politicas e militares, Limitouse a dizer que como cristão e militar sente o desaparecimento do antigo companheiro de

O Senador Paulo Tôrres, que foi adjunto do Marechal Caste-lo Branco quando êste era o Chefe de Operações na campanha da Italia, afirmou ontem que "a História haverá de fazer justica a um homem que evitou que o País mergulhasse numa ditadura".

COMO OS GAUCHOS

No Rie, o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, que foi Ministro do Trabalho do ex-Presidente, fez a seguinte declaração:

- Nós, os gaúchos, nos identificamos com o caráter interiorano e com a fibra daquele homem público. Em seus três anos de Governo, o Marechal Castelo Branco visitou três vêzes o nosso Estado, o que pro-Comercio Argentino-Brasileira, va também o carinho que éle Sr. Raul May, também enviou nutria pelo Rio Grande do Sul e por seus problemas.

Amigos velam com grande emoção o ex-Presidente

Costa e Silva foi à noite ver o corpo

O Presidente Costa e Silva chegou ao Clube Militar às 22h55m e depois de cumprimentar o filho do Marechal Castelo — que permaneceu o tempo todo 'à cabeceira do caixão - velou o corpo até as 23h40m, juntamente com todo o Ministério.

Os Ministros escusaram-se de fazer qualquer pronunciamento, alegando que já haviam dito tudo. Dona Antonieta, filha do ex-Presidente, retirou-se às 23h15m para o bar do Clube Militar, a fim de tomar um refrigerante, comer um sanduiche e descansar.

Castelo teve missa em Brasília

Brasilla (Sucursal) - A Sra. Haidéa Costa Cavalcânti, mu-lher do Ministro das Minas e Energia, mandou celebrar missa ontem pela alma do ex-Presidente Castelo Branco, à qual compareceram, entre outras pessoas, as Sras. Carlos Simas, Edmundo Macedo Soares, Jarbas Passarinho, e Al-mirante Augusto Rademaker.

A missa foi celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, às margens do Lago de Brasilia, por Dom João de Sousa, que lembrou o ex-Presidente, em seu sermão, como "um homem desprendido que fêz um Govêrno inteiramente voltado para os altos interêsses nacionais. Um Governo de acôrdo com a sua cons-

MISSA EM MANAUS

Manaus (Correspondente) -O Governo do Amazonas e a Assembléia Legislativa estão convidando as autoridades e o povo para assistirem à missa que será celebrada segunda-feira, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma do ex-Presidente Castelo Branco e demais vítimas do desastre aéreo

Queirós diz que jato não teve culpa

O ex-Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, - que foi a Fortaleza para acompanhar o corpo do Marechal Castelo Branco - disse ontem que "o bom senso indica que o avião não deveria voar naquela área do aeroporto", ao mesmo tempo que defendeu o piloto do jato que bateu contra o avião em que viajava o ex-Presidente "porque os pilotos têm de olhar para o lider".

O Marcchal Ademar de Queirôs — dirigia-se aos amigos que lhe perguntavam no velório do Marechal Castelo Branco como estava o corpo, depois do acidente. O ex-Ministro da Guerra explicou que "êle só tinha um leve corte na sobrancelha e o nariz estava um pouco machucado, mas éle sofreu fratura na base do crânio e isso o matou".

COMO FOI

Durante a conversa, o Marechal Ademar de Queirós explicou que "ninguém sabe exatamente como aconteceu o acidente, pois o jato bateu no avião no lado contrário ao que éle voava quando houve o choque.

- Parece que houve ainda uma tentativa do pilôto de fazer uma manobra para evitar a colisão, mas isso não está confirmado. Eles são obrigados a olhar o lider e seguir as suas instruções. O líder é quem mantém a disciplina da esquadrilha. — Quando aconteceu o acidente, o lider voava à direita do avião que bateu no de Castelo, e o pilôto do avião que causou o acidente teria que; obrigatoriamente, estar olhando para o lado onde vonva o lider.

Acrescentou que "ninguém sahe exatamente o que aconteceu. Mas o bom senso indica que o avião de Castelo não poderia estar voando naquele local. Todos sabem que aquela zona é reservada para os jatos e os pilotos do avião também deveriam saber."

A DESPEDIDA DO POBRE



O mendigo não teve problema para entrar no salão nobre do Clube Militar e dar o último adeus ao ex-Presidente

A EXPRESSÃO DO SENTIMENTO



D. Antonicta recebeu pela familia os pésames dos amigos

TODAS AS IDADES



Entre os populares, também havia crianças que desejavam ver o ex-Presidente

UM ÚLTIMO OLHAR



O povo desfilou sem parar diante do esquife, mas as mulheres demonstraram sempre curiosidade maior, fazendo esforço para observar bem a fisionomia do ex-Presidente da República

Cêrca de 1 500 pessons, en-tre 18h30m e 21h30m de ontem, visitaram o corpo do ex-Presidente Castelo Branco, velado pelos familiares e as mais importantes personalidades do Pais, sob grande emoção, que contrastou com a reação dos populares, os quais demonstraram apenas curiosidade.

O Comandante Paulo Cas-

dolèncias por sua familia as 20h50m, quando chegou ao Clube Militar a Sr.ª Anto-nieta Castelo Branco e assumiu o lugar do irmão. Ela não conseguia controlar o pranto e dizia sempre que precisava ficar perto do pal. Seu desejo foi atendido e Dona Antonieta ficou em pé, recusando-se a sentar.

A dor comum

Dezenas de oficiais do Exército permanecem no Salāo Marechal Floriano, no 3.º andar do Clube Militar. onde o corpo do Marechal Castelo Branco está coberto até a metade pela Bandeira Nacional e rodeado por coroas de flores. Um desta-camento da Polícia do Exército mostra o caminho aos populares, que entram no salão em duas filas, pela porta da frente, e saem pela sacada para assinar os nomes em dezenas de folhas de papel almaço.

O General Montanha que tomou o QG da Arti-Iharia de Costa no Rio, quando era Coronel, cumprindo as ordens do Marechal Castelo Branco durante a Revolução de 31 de março - chegou de Jundiai, em São Paulo, para home-nagear "o grande homem

que o Brasil perdeu". D. Nieta Castelo Branco e suas filhas permaneceram, à tarde, pouco tempo no velório e demonstravam ser as mais emocionadas. A filha do ex-Presidente, que foi a Primeira Dama do País, tentava ser forte e conter as lágrimas, mas a um abraço mais apertado, não resistia e irrompia em prantos. Sua filha, Maria Luisa, a acompanhava no pranto.

Todos os lustres da sala estavam cobertos de crepe e nos poucos os oficiais foram organizando o velório, deixando que só os familiares ficassem de um lado do caixão, numa área isolada por soldados da Policia do Exército, e do outro passassem as pessoas formadas em

Um megafone pediu que quem não fôsse da familia. delxasse o salão, a fim de que outros pudessem entrar. tal era o número de pessoas nas filas, formadas por civis e militares, entre os primeiros muitas senhoras com filhos, que chegavam e diziam às crianças para olharem para dentro, marcando uma curiosidade condenada por muitos presentes.

O Comandante Paulo Castelo Branco, que tem os olhos inchados mas continua recebendo as condolências pela familia vai seguidamente até o lado esquerdo do caixão, olha demoradamente para o pai e se afasta, sempre sem chorar. No velório, está também

o Sr. Lauro Castelo Branco, irmão que o ex-Presidente demitiu de um alto cargo e depois foi aposentado. O Sr. Lauro Castelo Branco não domina as lágrimas ao olhar o irmão e se abraça fortemente ao sobrinho.

19h 45m — O ex-Deputado (antigo PTB) Barreto Pinto depois de escrever uma mensagem dirigida ao Marechal Castelo Branco pedindo-lhe para "do céu cuidar, com o Getúlio Vargas, do povo brasileiro", anunciou o fato a todos os

reporteres que encontrava. O ex-Ministro do Plane-Jamento, Sr. Roberto Campos, apoiado numa bengala porque rompeu os ligamentos do pé esquerdo há cêrca de 15 dias, chegou às 19h46m, e abraçou o Sr. Paulo Castelo Branco.

Ministros

O Sr. Roberto Campos se recusou a falar sobre a mor-te do Marechal Castelo Branco, alegando que "ja escrevi um artigo que deve ser publicado amanhā (hoje) pelo JORNAL DO BRA-SIL". As primeiras palavras que disse ao Comandante Paulo Castelo Branco foram de explicação por não ter viajado à Fortaleza ante-

- Paulo, você me desculpa, mas houve um atraso e eu só consegui chegar ao

aeroporto muito tarde. 19h50m - O ex-Embaixador do Brasil em Moscou e ex-Chanceler do Govêrno do Marechal Castelo Branco, Sr. Vasco Leitão da Cunha, chegou acompanhado de sua mulher, Dona Virginia Maria Leitão da Cunha, seu neto Carlos Wredi e o cubano Oscar Perón Rodrigues.

O Sr. Vasco Leitão da Cunha trazia na mão um chapéu gelot cinza e sua mulher estava com um vestido prêto, sapatos, bôlsa e estola prêtos. O cubano que acompanhava o ex-Ministro participou da revolução cubana ao lado de Fidel Castro, segundo explicou o Sr. Vasco Leitão da Cunha.

A razão de sua presença no velório foi para homenagear o homem que lhe permitiu viver no Brasil quando fugiu de Cuba,

20h — O ex-Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, disse que está "sob um impacto tremendo. Uma emoção profunda demais. Estou sofrendo. O Brasil perdeu um grande homem". - Tenho certeza de que os brasileiros o compreenderão.

Não quero falar mais. Estou numa emoção louca. O Sr. Raimundo de Brito concordou, entretanto, em contar o último almôço a que o Marechal Castelo Branco compareceu em sua

casa, um dia antes de viajar para Fortaleza. - Estávamos eu, o Vasco Leitão da Cunha, que aca-bara de chegar dos Estados Unidos, o Roberto Campos e o Marechal. Não falamos de política. Éle comeu carne-seca com tutu, canjica e quindins, que são as especialidades lá de casa. Falou de seus planos. Queria ir à Itá-

lia mas antes havia uma vi-

sita à Cidade de Salvador.

Tudo isso acabou. Agora éle

está morto. No aeroporto,

no dia da viagem, êle ainda falou sôbre a canjica. O Sr. Roberto Campos recusou-se a falar sôbre o almôço, dizendo que "êle não me autorizou a divulgar o que nos tratamos". O Sr. Vasco Leitão da Cunha des-

culpou-se também: - Não falo sôbre o almôço porque foi na casa do Raimundo. Éle pode contar

como foi. 20h15m - Um grupo de oficiais deplora a morte do

melo do salão. Entre éles está o General Reinaldo Almeida, Comandante da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, que afir-

ma a certa altura: - Realmente êle morreu na hora que devia morrer. Ninguém teve a capacidade que êle teve. Saiu do Govêrno e nunca fêz um comen-

20h16m - O Sr. Roberto Campos conversa com o filho do ex-Presidente, sentado numa cadeira na sacada do Clube Militar, sempre apoiado em sua bengala. O Capitão Castelo Branco não encontrou uma cadeira, mas sentou-se sobre a borda de mármore de um canteiro. A conversa é em voz baixa e ninguém a interrompe. Alguns conhecides que pretendem abraçar o Capitão se aproximam mas não interrompem a con-

20h17m - O Sr. Raimundo de Brito se retira, ainda sob forte emoção.

20h45m - Um funcioná-

rio do Clube Militar chega à sacada com uma bandeja onde estão seis garrafas de soda e 15 copos. Em dois minutos as garrafas estão vazias. Foi a única bebida servida em três horas. Os familiares do Marechal Castelo Branco e seus amigos não prestam a minima atenção à massa humana que entra e sai do salão em silêncio. Nesse momento, entretanto, a atenção de todos se volta para o elevador do saguão do 3.º andar: chega ao salão Dona Antonieia Diniz Castelo Branco. Um profundo res-peito de todos por suas lágrimas impõe um silêncio absoluto ao salão. Tôdas as conversas cessam. Apolada no braço de uma amiga, Dona Antonieta Castelo Branco aproxima-se do caixão de seu pai, olha para a sua fisionomia e as lágrimas correm por sua face.

tonieta murmurou ninguém ouviu, apesar do silêncio. Depois de olhar por alguns segundos ela quer sair, mas as fôrças parece que lhe faltam e todos têm impressão de que ela vai sofrer um desmaio. Sua mão se apóia sôbre o caixão um momento e Dona Antonieta consegue sair e se colocar atrás dos círios acesos ao lado da extremidade do caixão onde está a cabeça do Marechal Castelo Branco.

As palavras que Dona An-

20h58m - O Marechal Juarez Távora chega com sua mulher. Ao olhar o corpo, faz o sinal-da-cruz, enquanto ela se ajoelha ràpidamente em frente ao cal-

Sobre a morte do Marechal Castelo Branco, disse ser este "um grande golpe porque ninguém sabe os compromissos que terão que Marechal, conversando no ser assumidos pelo Brasil",

no prólogo do Fausto, que to-do homem que anda está em

livro em que reuni aproxima-

damente uma centena de do-cumentos inéditos do grande

Entre os documentos que en-

contrei no arquivo da Acade-mia, refiro-me a um bilhete de

Machado de Assis a Medeiros

e Albuquerque, no qual o mes-tre, aludindo ao seu amigo e

confrade Teixeira de Melo.

chama-o de Teixeira de Mi-

Consolei-me com esse cochi

lo do mestre ao verificar que o Ministro Severino Vieira

aparece no men livro como Se-

verino Veiga, quero crer que por culpa de minha letra miu-

da e apertada, que eu próprio, por vêzes, não consigo decifrar.

Gilberto Amado, em Minha Formação no Recife, le m b r a

outro cochilo machadiano nes-te trecho das Memórias Póstu-

bro de Cromwell é só pela idéia

de que Sua Alteza, com a mes-

ma mão que trancara o Par-lamento, teria impôsto..." E

Gilberto, corrigindo o mestre: "Cromwell, Alteza?! E ponto

pacífico que o Lorde Protetor rejettou todos os títulos mo-

nárquicos, e com que desdém!"

vou que Machado de Assis fêz

a máe dos dols gameos de Esaú e Jacó encontrar-lhes os nomes

- Pedro e Paulo - numa ora-ção onde não existem, o Credo.

Atribuiu Lucia esse cochilo à

falta de Carolina, por ter sido o Esaú e Jaco o primeiro ro-

mance de Machado de Assis não revisto pela companheira

do escritor, falecida em 1904.

porém, que o cochilo do mestre não podia ter essa justificati-

cidência. Na verdade, o êrro vinha de mais longe: já estava

numa velha página, o Manus-crito de um Sacristão.

Dêsse modo, o antigo coro-inha, deslembrado do tempo

em que teria ajudado a cele-

brar missa, confundira, mais de uma vez, o Credo com o

Confiteor, não obstante o cui-

dado e a vigilância com que

trabalhava os seus escritos. A vigilância da escrita nem

sempre tem o dom de elidir o

equivoco que aflorou ao primei-

ro impulso da pena. Anatole

France, por exemplo, refazia sete, oito vêzes seguidas as suas

páginas meticulosas, conforme provou Gabriel des Hons, no li-

vro em que rastreou a influ-

ência de Racine no ironista de

Le Jardin d'Epleure, Apesar

desse cuidado, deu também os seus cochilos. Jacques Suffel,

no livro exaustivo em que

contou a vida, revela-nos que,

no capitulo XIII de L'Anneau

d'Amethiste, Anatole fala do jovem Gustave Dellion e lhe

troca o nome para Philippe, dois capítulos adiante.

Há oclosos que se banque-teiam com semelhantes frio-

leiras, recompensando-se da in-

capacidade de criar, ou pensar por conta própria, com a ale-

gria de surpreender na obra

alhela os pequenos equivocos. Esfregam as mãos, têm júbilos

de solteironas encostadas, dão

pulinhos, apenas porque en-

contram senões miúdos nas pâginas que não saberiam com-

acusado de ter incorrido em

erros de linguagem por um bo-balhão dessa laia, déu-lhe êste

tica e há de encontrar outros

Em 1934, saiu em Barcelona,

editado por Gustavo Gill, uma

Antologia del Disparate, assina-

da por Pescatore di Perle, Con-

tadas são as grandes figuras li-

terárias, na área de lingua cas-

telhana, que escaparam ao flo-

rilégio. Ainda bem que o cole-

cionador, envergonhado de seu oficio, se meteu debaixo de um

Por acaso Flaubert deixou de

ser Flaubert apenas porque Ma-

xime Du Camp apontou quase trezentos cochilos num de seus

livros? Dêsse total, o mestre

aceitou oitenta e sete e rejei-

tou cento e sessenta e quatro. E a verdade é que Maxime Du

critor!) podia catar distrações e enganos nas páginas alheias,

mas não seria capaz de escre-ver L'Education Sentimentale.

erros nos meus livros.

- Estude na minha gramá-

grande João Ribeiro.

Gondim da Fonseca provou

visto tratar-se de uma rein-

Lucia Mignel Percira obser-

condições de se perder. Lembrei-me desse reparo goetheano ao rever, para uma nova edição, os originais de O Presidente Machado de Arsis,

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

Vocação Democrática

É possível que o próprio Presidente Castelo Branco se tivesse algumas vêzes surpreendido ao verificar as opções que foi chamado a fazer, ao longo de seu Govêrno. Militar formado na escola da disciplina, o seu interesse pela política obedecia a estritas inspirações cívicas. Sua fôlha de servicos, até o movimento de 31 de março de 1964, foi a de um dedicado oficial do Exército, a que não faltou a experiência da guerra, como integrante da FEB. Sua primeira manifestação política - e ainda assim ditada pelas responsabilidades do alto cargo militar que exercia — foi a circular secreta que expediu, como Chefe do Estado-Maior. A autoridade moral que granjeou, fundada num espírito de isenção quanto à luta política e sectária, terá sido um fator decisivo para que a escolha de um Presidente revolucionário recaísse sôbre o então General Castelo Branco.

Uma vez na Suprema Magistratura, despiu definitivamente a farda para proceder como Chefe do Estado. Desde o primeiro momento, não escondeu a sua intenção de restaurar o Poder Civil. Tal preocupação, associada à sua atitude moderadora, nas circunstâncias críticas em que vivia o País, criou-lhe momentos difíceis e talvez inesperados. Ninguém lhe poderia negar que, nesses momentos, sua escolha foi sempre tomada em função do interêsse público, sem considerações de ordem pessoal. Ao assinar, por exemplo, o Ato Institucional n.º 2, que violentou a consciência jurídica e democrática

do País, o Presidente Castelo Branco investiu-se em podêres excepcionais, mas não perdeu a convicção de que lhe incumbia preservar e aprimorar as instituições nacionais.

Sua obra de reformador buscou, por isso mesmo, a difícil conciliação da liberdade com a autoridade. Seu legado, ao assumir o Govêrno, foi dos mais pesados e ásperos. Cumpria-lhe a tarefa ingente de devolver o Brasil à normalidade. Sem ambição pessoal de mando, sua atuação jamais se curvou a considerações de ordem eleitoral. Tinha mesmo - e não o escondia - uma espécie de desdém pela popularidade, quase convencido de que o cumprimento do dever, nas circunstâncias em que governou, implicava a coragem de ser impopular. O seu conceito de Revolução não perdia de vista a restauração das instituições, de maneira a permitir o florescimento das liberdades públicas no mais breve espaço de tempo. Neste sentido, não quis fazer e não fêz um Govêrno de cunho militarista. No tumulto dos acontecimentos políticos, sua liderança foi exercida com firmeza, mas recusou, com inegável altivez, o caminho de uma ditadura. Castelo semeou de fato para o futuro, em favor do Poder Civil e da normalidade democrática. Neste sentido, desobstruiu o caminho de seu sucessor o Presidente Costa e Silva —, a quem compete levar o País aos objetivos que Castelo Branco nunca abandonou, ainda que seus atos, algumas vêzes, tenham sido controvertidos e até contraditórios.

Entraves à Iniciativa

Nas suas diretrizes de política econômica o Governo se declara disposto a dar nôvo alento à iniciativa privada. Uma simples declaração de intenções não é, contudo, suficiente. O recente alargamento do setor público não se deveu exclusivamente ao predomínio de uma filosofia estatizante. Há fôrças dentro da economia que atuam no sentido de alargar a esfera governamental. Para neutralizá-las é necessário um esfôrço preliminar, de identificação de suas causas. Essas são de dois tipos: as de natureza econômica e as de fundo psico-

Encontramos, no primeiro grupo, as resultantes do atraso com que foi iniciado o nosso desenvolvimento. Ligam-se ao fato de que a dimensão das unidades econômicas, em certos ramos de atividade, ultrapassa, de muito, a capacidade de poupanca dos empresários nacionais e a possibilidade de carrear fundos do-mercado financeiro. Não é por outro motivo que nossas siderurgias são, na sua quase totalidade, governamentais. Complementando e agravando êsse fator estrutural temos outros ligados à fase presente de nossa história econômica. O desenvolvimento autopropulsionado, em que ora ingressamos, se defronta com as dificuldades resultantes do tamanho relativamente pequeno do mercado interno, ou da sua pequena capacidade financeira. Os investidores particulares hesitam, frequentemente, em se lançar aos empreendimentos necessários à continuidade do processo dinâmico. Os fundos acumulam-se nos órgãos financeiros oficiais, e tal fato, aliado à circunstância de que as emprêsas públicas são capazes de atuar aquém do nível exigido por uma razoável lucratividade, parece constituir uma tentação excessivamente grande. Sociedades de economia mista e autarquias proliferam, sob a justificativa de que as emprêsas privadas não se interessaram por êste ou aquêle setor.

A par desses motivos de ordem fundamentalmente econômica, outros existem de natureza psicológica. Predomina no Brasil certa mentalidade de classe média cujas origens se estendem a Joaquim Murtinho e a outros antecessores seus. Manifestase sob a forma de um moralismo que condena o enriquecimento em si, ou, pior ainda, identifica-o com a corrupção. Parece dispensável dizer que êsse tipo de filosofia não é exatamente propicio ao florescimento do espírito empresarial, sobretudo quando ela domina boa parte dos meios burocráticos.

Se a iniciativa privada encontra resistências, pouco faz para rompê-las. As firmas estrangeiras comportam-se com uma compreensível reserva diante da questão. Os grupos nacionais, todavia, que têm a seu favor realizações dignas de todo o respeito, deixam-se dominar por uma estranha timidez. Aceitam ou postulam como favor aquelas medidas que teriam o direito, e mesmo o dever, de exigir.

As perspectivas da iniciativa privada não se apresentam, por 1880. brilhantes. Mesmo que se revelem sinceras as boas intenções governamentais é preciso que alguém se incumba de propor e cobrar medidas corretoras. Quem poderá fazê-lo senão o próprio grupo empresarial? E já não há tempo a perder. Estimulada por condições econômicas propícias e pela complacência, consciente ou não, da burocracia, a estatização avança a passos largos. Protestos feitos em discursos de sobremesa de pouco ou nada valem. O que a iniciativa privada necessita é de uma liderança corajosa, agressiva e, sobretudo, plenamente convicta da importância e legitimidade do seu papel histórico.

Amazônia Ocidental

O Brasil entra agora na era do desenvolvimento regional. Dados disponíveis para o Nordeste indicam que os esforços feitos em prol da região começam a produzir os primeiros resultados. As atenções voltam-se agora para a Amazônia. Sem dúvida a região dispõe, há muito tempo, de órgãos destinados a promover sua valorização econômica. O Banco de Crédito da Borracha data de 1942 e a SPVEA foi criada em 1953. A exemplo, contudo, dos órgãos de desenvolvimento regional anteriores à SUDENE, essas instituições jamais funcionaram a contento. O Banco de Crédito da Borracha, apesar de sua transformação em Banco de Crédito da Amazônia, nunca teve mais do que uma função limitada. A SPVEA dispersou esforços em iniciativas de importância secundária, utilizando inclusive seus fundos para apoiar órgãos federais da área que recebiam as verbas com atraso. A recente criação da SUDAM e do Banco da Amazônia S.A. marca o surgimento de uma nova mentalidade.

Neste momento em que o problema é equacionado com seriedade parece oportuno aprofundar as análises que já existem sôbre a região. À sugestão, que ocorre imediatamente, é a de distinguir, entre duas Amazônias: a Marítima, compreendendo o Pará e Amapá, e a Ocidental, cobrindo o restante da região. O Govêrno do Amazonas, maior Estado da Amazônia, lidera um movimento para tornar essa distinção operacional e, em apoio de sua posição, oferece diversos argumentos.

O mais interessante baseia-se no fato de que a marcha do desenvolvimento se faz não apenas na direção Sul-Norte, como afirmam os economistas. mas também segundo um eixo Leste-Oeste, conforme demonstravam os historiadores do passado. Significa isto, em outras palavras, que as zonas de maior desenvolvimento se encontram ao Sul e a Leste situando-se as mais atrasadas ao Norte e Oeste. A Amazônia Ocidental que fica ao mesmo tempo, nos extremos Norte e Oeste estaria portanto, destinada a ser a última zona do País a usufruir das vantagens do progresso econômico. Essa análise teórica é, aliás, plenamente confirmada pelos fatos. No fim do ano passado, dos projetos aprovados para aproveitar os 50% de isenção do Impôsto de Renda, 62,5% (em valor) destinavam-se ao Pará, 10% ao Amapá e apenas 10,4% ao Ama-

Aspecto mais interessante, todavia, da posição adotada pelos líderes da Amazônia Ocidental está em que não utilizam os fatos acima expostos para reivindicar favores especiais. Aceitam que o atraso relativo da área significa, até certo ponto, fenômeno inevitável. Diante disso a ação pública deve fomentar uma razoável ampliação da infra-estrutura econômica local, sobretudo no que se refere aos transportes e comunicações. Isto não só contribuiria para resolver um dos mais sérios problemas da área, que é a distância, como a prepararia para o instante em que o desenvolvimento normal do País aprestasse a Amazônia Ocidental para investimentos de grande vulto.

E incontestável que a tese da Amazônia Ocidental constitui contribuição importante ao equacionamento do problema econômico da área. Talvez ela não esteja ainda madura para ser imediatamente adotada. Os argumentos alinhados em seu favor são, todavia, bastante sólidos para justificar estudo aprofundado do assunto.

do poder revolucionário

Chega ao fim a dualidade

Brasilia (Sucursal) -A morte do Marechal Castelo Branco propicia a unificação do poder revolucionário, que tinha dois titulares desde os últimos meses de 1965. E como essa unificação tende a estabelecer-se em tôrno do Marechal Costa e Silva — a liderança militar-política que resta - o destino teria engendrado condições favoráveis à afirmação do propósito presidencial, anunciado durante recente reunião do Ministério, de realizar um Govêrno de construção e de pacificação nacional.

Coisas da Política

Essa é uma propensão fàcilmente identificável. Alguns políticos oposicionistas vão além, todavia, nas considerações que fazem a respeito do assunto. Entende o Deputado Hermano Alves, por exemplo, que o País caminha agora não apenas para a superação da dualidade do poder revolucionário, como também para o próprio esvaziamento daquilo que compõe o caráter revolucionário do poder.

Segundo tal raciocinio, o cunho revolucionário do poder encontraria sustentação básica, mediante um processo diapressas por lideranças fortes e permanentemente prontas para a eventualidade de um confronto decisivo, Na ameaca desse confronto esbarrariam todos os esforços de evolução para a normalidade. A dualidade é que, assim, tornaria o poder tenso, armado, revolucionário.

Sucessão civil

O elemento fundamental gerador de tensão politica no Pais seria, portanto, a disputa interna dentro do esquema das for ç a s revolucionárias. Durante o Governo anterior, somente o Marechal Costa e Silva teria sido capaz de dar consequências à atitude tentada pelo Sr. Carlos Lacerda quando acusou o Marechal Castelo Branco de haver traído a Revolucão. Da mesma forma, sòmente o Marechal Castelo Branco poderia, vàlidamente, denunciar o Marechal Costa e Silva por descaminhos na condução do Governo revolucionário.

Com o desaparecimento do Marechal Castelo Branco, o Presidente da República ficaria livre para tentar impor definitivamente, como único líder de primeira grandeza nas Fôrças Armadas, a orientação que fixou para o seu Govêrno.

A Oposição Revolucionária estará desarticulada por algum tempo, acéfala, sem que se possa vislumbrar a figura de um chefe militar em condições de assumir a sua liderança e revitalizá-la. lético, justamente na Os governadores escolhiexistência de duas cor- dos pelo Marechal Casterentes antagónicas, ex- lo Branco, que constituiriam a melhor base politica para a eventual resistência castelista, Jicam ao desamparo, na contingência de se integrarem na côrte do Govêrno federal, à merce do qual, de resto, foram todos os Estados colocados pelo sistema institucional armado pela Revo-

A ARENA e o MDB, por outro lado, também libertos da influência inibitória da liderança do Marechal Castelo Branco. tenderiam a fortalecer a posição do Governo, na medida em que o Govêrno ingressasse na fase das realizações e confirmasse o propósito de pacificação. Aos políticos não passará despercebido que, em face da ausência de outra liderança militar, essa diretriz permitiria desviar o eixo do Poder, encaminhando naturalmente a sucessão presidencial para um civil. como o Chanceler Magalhães Pinto, o Senador Carvalho Pinto ou o Sr. Carlos Lacerda.

Tempo

O tempo, contudo, trabalharia contra o Marechal Costa e Silva. O Govêrno deveria imporse sem tardanca, pois o seu fracasso em ganhar a confiança e o apoio da Nação por certo incentivaria a eclosão de luta para a fixação de novas lideranças militares-políticas, o que contribuiria para a recuperação rápida da Oposição Revolucionária. O malôgro, ou mesmo a hesitação do Governo por prazo mais ou menos curto, resultaria no reavivamento da liderança extinta, do seu sentido e do seu signifi-

E parece óbvio que ARENA e MDB tanto poderão fortalecer como enfraquecer o Govêrno, tudo dependendo da propria capacidade de afirmação do Governo.

Os très brasis

Tristão de Athayde

nhecido..., pensava eu há dias, em Brasilia, ouvindo o Professor Aluisio Pimenta e o padre Hélder Câmara discursarem sôbre nossos problemas educacionais. O primeiro — ex-Reitor da Universidade Federal de Belo Horizonte, não escolhido para um nôvo mandato, a despeito da maioria esmagadora dos professôres que o indica-ram, em consequência de pressões fàcilmente identificáveis — falava sôbre a reforma universitária. O segundo, ainda não removido de sua arquidiocese a despeito de pressões semelhantes, se ocupava com o problema da educação para o desenvolvimento, tantas vêzes deturpada em educação contra o desenvolvimento. Tanto um como outro eram àvidamente acompanhados por um auditório em que não faltavam os políticos, mas predominava, esmagadoramente, a juventude universitária, que os aplaudia calorosamente e os cobria de perguntas.

alma. Aquêle maravilhoso espetáculo urbanistico e arquitetônico — que me pareceu tão pouco humano, há cinco anos passados, por ocasião de minha primeira visita, e até hoje me deixa, não sei bem por que, uma opressão psicológica inexplicável, como se já pisasse o século XXI, mas com pés de homem do século XX —, aquêle mun-do abstrato e geométrico, em que o espaço esmaga o tempo, começa a criar raizes, a concretizar-se, a humanizar-se. E essa humanização se está operando pela nova juventude, em choque violento com a nossa decrepitude. Ali se sente realmente o Nôvo Mundo com ares de

Brasilia começa a ter

O Brasil, êste desco- mundo nôvo, mas ainda vez que vejo isso no Paresmagado pelo horizonte, pelo deserto, pelo oficialismo retrógrado, pelo cadáver do Brasil velho e pela renovação do contraste terrivel entre os três brasis — o das massas ignaras que acodem do sertão, como maripôsas atraídas pela luz; o das estruturas esclerosadas que teimam em perpetuar-se num luxo de riquezas e privilégios legados pelo passado, e o das aspirações e dos protestos de uma juventude para a qual a palavra revolução não é um rótulo, mas uma fôrça, talvez ilusória, mas irresistivel. Ali se chocam, portanto, essas três realidades deflagradoras de movimentos ou explosões irreversiveis: as estruturas esclerosadas, mantidas pela fôrça; as massas abandonadas, tangidas pela miséria e pela esperança de uma redenção qualquer, e a onda da juventude intencionalmente desmazelada de trajes ou de cabeleiras, mas ávida de uma transmutação imediata de valôres, tão mal preparada para as grandes decepções de amanhã, como impaciente de grandes opções redentoras que dificilmente virão.

Esta caótica realidade brasileira, no meio do mais geométrico espetáculo arquitetônico, estas sombras da miséria em pleno fulgor da mais feérica luminosidade, tanto dos dias como das noites, em que as estrêlas do céu se confundem com as luzes vindas da cidade - esta realidade brasileira é que está na meta desse Instituto de Estudos e Pesquisas da Realidade Brasileira, que um grupo de parlamentares acaba de fundar ali no coração geográfico, político e administrativo do Brasil. "É a primeira se...

lamento", comenta um velho funcionário. Sem colorido partidário, com intenções de estudo objetivo e sério dos nossos problemas os mais candentes, com facilidade de instalações e funcionários fornecidos pelo Poder Legislativo, com plena liberdade de critica, até agora (mal comecou...), poderá vir a ser, junto à Universidade e se tiver com ela um entendimento realmente intenso, um centro de estudos brasileiros de alta categoria. Pois a Universidade de Brasília, a despeito da perseguição sofrida no início da Revolução, e por isso mesmo, começou bem. Tem instalações precárias, mas um grupo de estudantes, e professores com alma universitária, o que é essencial, mas ainda tão raro entre nós, para o espírito universitário. Aquêle mesmo fervor, aquela mesma espontaneidade, aquêle mesmo cheiro de juventude autentica, que de noite animavam os debates no IPERB estavam ali esti-.. rados na grama, ou enchendo as salas de aula em cadeiras de couro, num ambiente de acampamento que prepara o futuro campus, e onde não faltava a memória recente da perseguição a policial... Ao lado está o esqueleto da Faculdade de Teologia, que a Ordem Dominicana comecou a construir, e que o primarismo revolucioná-

conjunção tumultuada dos três brasis, é a realidade brasileira viva, que começa a surgir do estuário de Brasília e ali vai ser estudada a sério."

rio impediu até agora de

Tudo isso, tôda essa

sair da casca.

Carta do leitor

Pior a emenda

"Sou brasileiro tanto quanto os que mais o sejam; e, por isso mesmo, não posso me confor-mar com os desmandos da Rio Light S. A. e da Companhia Telefônica Brasileira. Esta companhia, enquanto foi estrangeira e dirigida por estrangei-ros andava mal, mas depois que passou à direção de brasi-

leiros anda muito pior. O meu telefone (49-2604) funciona dois ou três dias, e passa semanas inteiras no mais absoluto silêncio. Não adianta reclamar, porque as reclamações não são tomadas na de-vida conta, É de notar, porém, que, enquanto as reclamações não são ouvidas, funcione ou não o telefone, as contas me são entregues, religiosamente, e, se não as pago em dia, aparece logo o empregado para desligar o aparelho!

Quanto à Light, ainda no sábado, dia 15, ficamos sem luz no Cachambi até as 20 horas. Isto, aliás, repete-se continuadamente, sein uma explicação sequer. E para quem apelar? Como leitor diário do JB há mais de 30 anos, venho, por intermédio de sua coluna Cartas dos Leitores, encaminhar um apêlo veemente aos Gover-nos estadual e federal, no senvisando a coibir definitivamente com esses desmandos.

Euclides da Silva Bóia — Rio,

Editorial da "Tribuna da Imprensa" provoca indignação entre militares

O editorial de ontem da Tribuna da Imprensa, sóbre a morte do Marechal Castelo Branco, provocou indignação nos melos militares, principalmente do Exército, onde a muitos oficiais — "para desagra-var" a memória do ex-Presi-dente da República — estavam disposios a empastelar o jor-

Vários chefes militares encontravam dificuldades para conter os oficiais jovens que, irritados, classificam o autor do editorial de "miasma" e acrescentaram que "o hemem precisa ter um mínimo de dignidade para respeitar os mortos, pois até os Jornais de oposição sistemática foram ejegentes nesta hora de luto".

Militares mais equilibrados procuravam d'asuadir os exaltados, amencando-os até de prisão, caso concretizassem a intenção de invadir as instalações da Tribuna da Imprensa. Referindo-se ao Jornalista Hélio Fernandes, os mais graduados diziam:

- Aceitamos as críticas, mesmo quando contundentes, mas dirigidas aos vivos, nunca a

agressão a um homem morto. O Marcehal Castelo Branco, como homem público, foi vá-rias vêzes criticado pela imprensa. Agora é agredido covardemente. O covarde autor da agressão não merece o re-

vide. Desprêzo nos covardes. A opinião dominante, entre vários militares, é de que "se até a hora do sepultamento nada scontecer so jornal Tribuna da Imprensa, o caso es-

GAMA LAMENTA O Ministro Gama e Silva reuniu-se ontem à tarde com o

Presidente Costa e Silva durante 30 minutos, no Palácio Laranjeiras, deciarando, ao sair, que lamentava os térmos do artigo escrito na véspera pelo jornalista Helio Fernandes e publicado na Tribuna da Imprensa, acrescentando que não poderia, entretanto, anunciar uma ação punitiva do Govêrno, porque não está estudando a matéria.

O jornalista Hélio Fernandes, à noite, foi ao Maracana assistir ao jógo Botafogo x

Advogado não vê crime, mas sim coerência

O Sr. Mário Figueiredo, advogado do jornalista Hélio Fernandes, não vê no editorial da Tribuna da Imprensa nenhum crime que possa pro-

vocar medidas policiois. - Hélio Fernandes não agiu com animus injuriandi, mas com animus criticandi, o que não constitui crime. Ao contrárlo de outros que eram declaradamente inimigos do ex-Presidente, mas pushanimemente passaram agora a enaltecê-lo. Hélio Fernandes é coerente e age como sempre agiu: combatendo aquêle que The cassou os direitos políticos - acrescentou o Sr. Mário Fi-

ASPECTO JURÍDICO

O criminalista Mário Figueiredo, analisando o aspecto juridico da matéria, disse que só a familia do Marcohal Castelo Branco, caso interprete o editorial como criminoso, é que poderá tomar qualquer medida legal, "que no meu ponto-devista não existe".

- Devo dizer, conforme todos sabem, que não fui revolucionarie de última hora, porquante sempre combati o Governo anterior ao do Marechal Castelo Branco. Presentemente, confio em que o Presidente da Republica tudo faça para o bem do Brasil, tornando-o verdadeiramente independente.

Disse o Sr. Mário Figueiredo que "essa turma que anda pedindo a cabeça de Hélio Fernandes deve ser a mesma que a pedira anteriormente". JOÃO DA SILVA

--- Se êles tivessem tido o cuidado de ler a coluna Em Primeira Mão, escrita por João da Silva, que é o próprio Hélio Pernandes, verificariam que o Jornalista fez os majores encomios à honra de falecide Marechal Castelo Branco

- Naquela coluna - continua o advogado —, o jornalista historia um fato ocorrido recentemente, quando do embarque do ex-Presidente para a Europa: êsse repellu um cheque de 3 500 dólares, que o Govêrno punha à sua disposição, considerando a viagem em caráter

Quem assim age - concluiu o Sr. Mário de Figueiredo - evidentemente não procura macular a honra do falecido. O editorial diz somente do político desaparecido:

- E o direito de critica que assiste no jornalista.

Hélio agora quer se ocupar só dos vivos

O jornalista Hélio Fernandes declarou ontem à noite ao JORNAL DO BRASIL que não pretendia mais atacar o Marechal Castelo Branco, "pois só ataco os vivos", e que iria desconhecer as ameaças que os militares estavam fazendo a seu respeito. Explicando a razão do editorial, afirmou que, "nessa onda de farisaismo. cumpri o meu dever"

Durante, todo o dia de ontem, os telefones da Tribuna da Imprensa receberam numerosos chamados de pessoas que

se identificavam como oficiais e afirmavam que iriam "pegar o Hélio Fernandes". O jorna-lista desmentiu ter a intenção de se asilar numa Embaixada e permaneceu no jornal, de onde saiu apenas para visitar num hospital uma filha que havia sido operada.

As noticias sobre e confinemento do jornalista surgiram durante a tarde, logo após a

chegada do corpo do Marechal Castelo Branco no Aeroporto Santes Dumont. Por volta das 16 horas, a informação já havia chegado à redação da Tribuna, onde no momento se encontrava o jornalista Hélio

Por volta das 16h30m, o jornalista, trajando calça e camisa azul - o que contrariava os seus hábitos, pois costuma andar sempre de terno -, deixou a redação para ir visitar

A partir desse momento, começaram a chegar os boatos de que a Tribuna da Imprensa seria invadida e empastelada por oficiais revoltados com os termos do editorial, que o jornalista insistira em publicar, apesar dos reiterados conselhos em contrário de seus mais intimos amigos e colaboradores. O Sr. Hélio Fernandes, segundo se informava no jornal, somente concordara em mudar o título da matéria que, inicialmente, deveria ser Os carrascos tambem morrem.

Operação-confinamento já está prevarada

Desde o inicio da tarde de ontem, o Governo já tinha preparado uma operação para confinar o jornalista Helio Fernandes na Cidade de Ipameri. em Mato Gresso, mas a medida não foi efetivada porque faltou autorização expressa do Presidente Costa e Silva, embora o Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, estivesse empenhado na ação.

A ordem do Ministro Gama e Silva ao Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, encontrou pronta acolhida em diversos Ministros, entre éles o Coronel Mário Andreazza, que preferiu ouvir a opinião do Presidente Costa e Silva sôbre o assunto. Até a noite de ontem, desconhecia-se a posição presidencial.

TUDO PRONTO

Enquanto aguardava o corpo do Marechal Castelo Branco no acroporto, o Chefe do Deparla Federal, Coronel Florimar Campelo, infor-mou aos Ministros Mário Andreazza e Delfim Neto que a operação-confinamento estava pronta. O Presidente da Cámara, Deputado Batista Ramos, e o Governador de Gcias, Sr. Otávio Laje, ouviam a con-

Está tudo pronto. Podemos desencadear a operação?
— perguntou o Coronel Campelo ao Ministro Gama e Silva. - Bem, espere que ainda não tenho autorização do Presiden-- retrucou o Sr. Gama e

Nesse momento o Ministro Andreazzo interferiu:

- Acho bom andar logo, ou então não conseguiremos controlar a turma. Eles querem pegar o Hélio de qualquer ma-

— È melhor consultar o Presidente para saber o que éle ponderou o Ministro Gama e Silva.

Neste momento, o Coronel Campelo informou que havia preparado um avião para decodepois das cinco horas da tarde, rumo a Ipameri, condunandes. E pediu pressa.

Depois de uma troca significativa de olhares com o Ministro Gama e Silva, o Coronel Andreazza se dispôs a conversar com o Marechal Costa e - Von falar com o Presiden-

te e ver se éle autoriza o scuhor a tomar as medidas cabiveis. Com a decisão do Minis ro dos Transportes, o Coronel Campelo se afastou do grupo, que mudou imediatamente de assunto O Coronel Mário Andrenzza salu à procura do Presidente Costa e Silva mas não voltou para dar uma resposta

DESCONTENTAMENTO

Antes da chegada do corpo do ex-Presidente Castelo Branco ao Aeroporto Santos Duo tema predominante das conversas era o artigo do jornalista Hélio Fernandes publicado ontem na Tribuna da Imprensa.

A reação mais indignada se verificava entre os militares, principalmente os mais jovens do Exército, que discutiam sôbre a possibilidade de uma ação contra o jornalista. O inconformismo persistiu durante todo o período de espera da chegada do corpo do ex-Presidente e durante o velório nos salões do Clube Militar.

Assim-que chegou ao Clube Militar, o Marechal Costa e Silva recebeu do presidente daquela entidade um oficio pedindo a punição do jornalista Hélio Fernandes. Segundo pessoas que leram o texto, o memorial era "bastante duro"

NÃO FICA ASSIM

O Comandante da Artilharia da 2.ª Divisão de Infanta-ria, General Montanha — que ficou famoso durante a revolução por ter tomado o QG da Artilharia de Costa, no Porte de Copacabana - disse ontem. no velório do ex-Presidente Castelo Branco que "o jornalista Helio Fernandes cometeu um desrespeito, uma indigni-dade que não pode ficar assim". O santimento expressado pe-

lo General Montanha quanto ao editorial publicado ontem na Tribuna da Imprensa, assinado pelo Sr. Helio Fernandes, e que se refere o ásperos à pessoa e aos atos do Marechal Castelo Branco "reflete a opinião das Fórças Armadas", segundo um ex-Coro-

Mais Castelo nas págs. 16 e 17

Kodacolor Ektachrome

AVISO IMPORTANTE

FOTO-ACABAMENTO, EM CÔRES, PELA AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-698



BANCO HOLANDÉS UNIDO S/A

Rio : Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel.: 31-3855 - Telex: 031104 Salvador: Pça, da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel.: 2-3591 Santes: Rua 15 de Novembro N.º 35 — Tel.: 2-7757 São Paulo: Rua 15 de Nov., - 150 - Tel.: 32-4106 - Telex: 021322

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRA-BALHADORES NA INDÚSTRIA, em nome dos industriários do Brasil, cumpre o doloroso dever de registrar o profundo trauma sofrido pela Nação com o trágico desaparecimento do ex-Presidente Marechal HUMBERTO DE ALEN-CAR CASTELO BRANCO.

Excusado dizer que a morte não apagará de nossos corações a grandiosidade de espírito que o ex-Presidente outorgou a todos os

Julgamo-lo um símbolo: a Pátria viva, sempré presente, retificando seus erros, confirmando suas tradições de heroismo e digni-

A firmeza com que impregnou seus atos testemunha o invulgar senso de responsabilidade, caráter, patriotismo e amor pela coisa pública e pelo País.

Deve-lhe o sindicalismo pátrio a retomada de sua legítima posição na estrutura sóciopolítica nacional.

É possível que no decorrer daquele seu mandato tenha havido divergências. É possível que nem sempre tenha havido satisfação. É verdade, porém, que os trabalhadores da indústria recordar-se-ão eternamente, sem embargo de passadas e eventuais contraposições, de que foram liderados por quem foi senhor do mais alto padrão do sentimento de brasilidade.

A DIRETORIA.

Réquiem para um estadista

Roberto de Oliveira Campos

"Chegado em breve tempo à perfeição completou uma longa carrelra sua alma era agradável ao Senhor, que se apressou a tirá-lo dentre os maus...

> Os povos viram-no sem entender, não colocando isso no intelecto... que Ele cuida dos seus Santos,

Verão o fim do sáblo. sem compreender os planos sobre éles, nem por que o Senhor o pós a salvo".

Livro da Sabedoria, cap. IV

Varios sóis e luas se passarão antes que a história projete a imagem de Castelo Branco em sua vera magnitude. Ilá bulicio nas ruas, poeira na esta e está próximo ainda o fragu, de refregu.

Mas se há incerteza sobre a nitidez do julgamento, há certeza sóbre o seu sentido. Foi um grande presidente. Talvez o maior de todos. Porque lhe coube uma herança de caos, uma safra de impasses, a travessia de desertos impraticáveis, numa nação que parecia ter-se esquecido de que a busca de direitos exige a aceitação de deveres.

Há coisas que são imediatamente perceptiveis: a restauração da dignidade da função presidencial, a afirmação da autoridade, a eliminação do espólio e da barganha como dieta administrativa e politica, a firmeza de principios e a austeridade de comportamento.

Mas o sentido de Castelo Branco é muito mais projundo. Nele vejo quatro figuras: a do antidemagogo. a do reformador de costumes, a do modernizador das instituições e a do administrador racional.

O demagogo prospera na promessa fácil e na postura acomodaticia. Promete soluções mágicas e indolores. Não tem a paciência humilde de buscar as soluções melhorativas, fecundando o solo, combatendo a irritação das intempéries e aguardando a colheita. Falsifica resultados e alcança um alto grau de comunicação popular, sacando sobre o estoque de ilusões e o reservatório de ódio que existe no fundo do coração humeno. Sua lus é intensa, mas dura pouco, porque explora as folhas do presente e não as raizes do futuro. E o sucesso é essencialmente uma "deusa cadela".

Castelo tinha uma aversão ontológica à promessa fácil e à teatralização dos resultados. Receava no fundo criar falsas esperanças no povo, e considerava desonesto servir, a gente tão sofrida, um aperiti-

de frustrações. Preferia habituar o povo à disciplina da verdade. Aos empresários, apresentou a verdade de que sua sobrevivência estaria condicionada à busca de eficiência. Aos assalariados, a verdade de que o salário é renda, mas é também custo, e que, se não aumenta a produtividade, os preços engolirão os zalários cada vez mais rapidamente. Aos políticos, a verdade de que o poder público envolve organização e liderança, assim como capacidade de formular soluções, superior à de articular barganhas.

Como renovador de costumes. coube-lhe não só a restauração da moral administrativa, como a amarga tarefa do expurgo e reconstrução politica, Perdendo perspectiva, muitos se esquecem de que a democracia não tinha chances de sobrevivência no caos administrativo e politico que antecedeu à Revolução, quando as esquerdas radicalizadas não tinham ainda o Governo, mas já participavam no poder, e o Congresso se desmoralizava no imobi-

A função de Castelo, tal como éle interpretou, era reafirmar a autoridade para salvar a liberdade. Mais firme que todos, resistiu à pressão dos violentos, em cujas mãos a democracia teria perecido, pois não sabiam rejormar sem destruir. Usou do poder, inclusive o de proscrição politica, com angústia humana, sem ódio mas também sem concessões, somente atingindo pessoas para salvar as instituições. Foi gigantesca a obra de moder-

nização das instituições. No plano econômico - a reforma dos impostos federals, a grande revisão do sistema tributário nacional, a lei do mercado de capitais, a criação do Banco Central, a modernização da legislação dos fundos especiais, que constituem uma nova instrumentação de desenvolvimento, a implantação da verdade cambial e tarifária. No plano social - a reforma agrária, o Banco da Habitação, a unificação vo de ilusões, seguido de uma dieta do sistema previdenciário, a correção monetária dos débitos salariats, a regulamentação dos seguros e a dilatação do horizonte sindical, da mera reivindicação salarial para os problemas da educação e casa própria. No plano politico - um ataque realista ao esfacelamento partidurio, a agilização do Legislativo e redefinição de suas funções, a ampliação do conceito de defesa nacional para cobrir as complexas formas de debilitamento das instituições, e a implantação de uma nova Constituição, muito mais adaptada às condições de um pais em desenvolvimento do que os instrumentos anteriores, culcados sobre o modelo anglo-saxão, eivado de utopismo econômico e de um libertarismo mais formal do que real.

Na politica exterior, Castelo, mais corajoso que todos, resistiu à bascifia nacionaleira, que por romantismo ou ressentimento, perde o senso de proporções e se revela incapaz de dar quer funcionalidade interna, quer credibilidade externa, ao projeto nacional E que substitui a organização pela emoção, e confunde a energia intrinseca da onda, com o farfalhar frivolo da escuma. Castelo Branco preocupou-se com a substância do poder e não com sua retórica. Tornou o Brasil um Pais solvente, sério e respeitado, que pode hoje negociar com altivez, e que não buscou, durante o seu Governo, intimidar ninguém pela chantagem, mas que se sabia incapaz de traficar sobre principios. Nossa voz, quer no mundo econômico, quer no mundo politico, era menos estridente que antes. Mas valia a pena ser ouvida, porque ajustada às realidades do poder atual, e demonstravelmente capaz de organizar a grandeza futura.

Os que com Castelo conviveram sabem que a catadura austera e a fcição autoritária escondiam uma alma timida e afetuosa, de ameno e culto diálogo, entremeado daquele humor que, segundo Machado de Assis, é apenas o "pudor da razão diante da vida".

Na caserna, na guerra, na administração e na politica, assim passou-se a tempo que lhe foi concedido zóbre a terra.

Apesar do que ficon dito no Livro da Sabedoria, não sabemos, Senhor, por que velo o fim do sábio, nem compreendemos os Vossos planos sobre nos ... Nem por que, Senhor, o pusestes a salvo...

È que a nossa paisagem ficou muito mais triste, muito mais pobre e muito mais insegura...

Requiescat in pace!









HAWKER SIDDELEY AVIATION LTD Grā-Bretanha

REPRESENTANTE NO BRASIL - MESBLA S.A.

(P

Irene Papas ataca regime de Atenas

Roma (UPI-JB) — A atriz grega Irene Papas pediu ontem o isolamento cultural da Grécia, até que a junta militar que assumiu o Govèrno a 21 de abril deixe o poder, na entrevista coletiva que convocou, ontem, para criticar o regime grego.

Irene, que conseguiu grande fama em seus filmes Zorba, o Grego e Electra, chamou fascistas os militares que tomaram o poder na Grécia, derrubando o Govérno parlamentar. Sóbre a cassação de cidadania e confisco das propriedades da atriz Melina Mercouri, comentou: "Prefiro ser uma grega como Melina do que um grego como o Ministro do Interior, General Stylianos Pattakos".

Índia vai esterilizar em massa

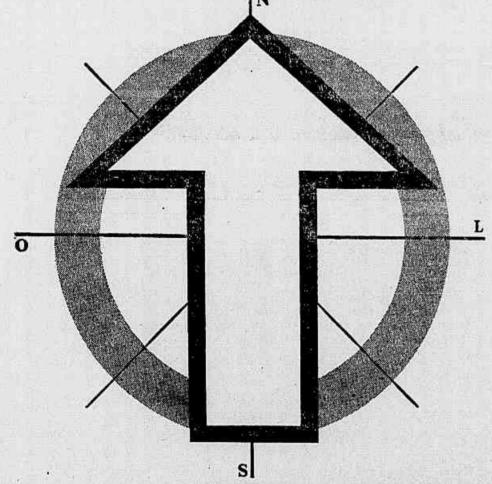
Nova Deli (AFP-JB) — O Govérno da îndia properă ao Congresso um projeto de lei estabelecendo a esterilização obrigatória para os país de mais de dois filhos e oferecerá um transistor a todos os que aceitem submeter-se à esterilização.

O projeto, que tem por objetivo conter a explosão demográfica, prevê também a liberalização da legislação vigente sôbre o abôrto e a elevação para 20 anos da idade mínima requerida para as mulheres que querem se casar.



Tshombe ao entrar no Tribunal que decide amanha seu destino

Quadrimotores com tarifas mais baixas



para o NORTE

3 aviões 3 tarifas à sua escolha

VISCOUNT

Às 3.4, 5.4 e domingos para Belém, via Brasilia; às 5.4 para São Luis, via Brasilia. O serviço a jatohélice mais econômico para o Norte. DC-6C

Às 3.**, 5.** e domingos para: Brasilia e Manaus. Desconto de 20% sôbre tarifa base, DC-4

Às 3.** e domingos para; Brasilia, Teresina, São Luís e Belém. Às 6.** para: Teresina, São Luís e Belém. Desconto de 35% sôbre a tarifa base.

Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.





Consulte seu agente de viagens ou a Vasp • Rua Santa Luzia, 735 - Tels.: 31-3825 e 42-8094 • Rua México, 116-A - Tels.: 52-7011 e 22-9681 • Av. Nilo Peçanha, 28-B (Centro) - Tel.: 32-2759 • Av. Copacabana, 291 - Loja F - Tels.: 37-0513 e 57-1818 • Aeroporto Santos Dumont - Tels.: 22-8582 - 22-2595 e 52-2473

Supremo Tribunal argelino decidirá amanhã se Tshombe terá ou não a extradição

Argel (AFP-UPI-JB) — O Supremo Tribunal da Argéila decidirá amanhã, durante uma sessão marcada para as 9h, a extradição de Moisés Tshombe, tendo-se como práticamente certo que o ex-Primeiro-Ministro congolês será entregue ao Govêrno de Kinshasa para ser executado pelos "crimes de alta traição" que cometeu contra seu pais.

A primeira audiência sóbre o processo de extradição foi realizada ontem, a portas fechadas, por decisão do Presidente do Supremo Tribunal que alegou "a efervescência dos ânimos e o clima de ódio e vingança que cercam o assunto e colocam em perigo a vida de Moises Tshombe".

TOT ICACODE

O público, os jornalistas, multos advogados e magistrados, creditados ou não perante o Tribunal, tiveram de deixar a sala para que a audiencia pudesse ser iniciada. O famoso criminalista francês Renê Floriot, contratado pela familia de Tshombe para defendê-lo, também foi expulso, embora afirmasse que queria auxiliar seu colega argelino na defesa do

ex-Primeiro-Ministro.

Tshombe apresentou-se vestindo um terno azul-marinho,
camisa branca e gravata escura.
Respondeu-ao primeiro interrogatório s ô b r e identidade com
monossilabos, mas fêz alguns
esclarecimentos necessários e
explicou alguns fatos que não
figuravam no pedido de extradição, segundo revelou mais
tarde o advogado de defesa arg el i n o, Abdessamad Ben Abdielah

A exposição da defesa durou duas horas e a da acusação 20 minutos. Depois da audiência Abdellah disse que havia argumentado que as acusações que pesam sóbre Tshombe são políticas e que, portanto, não cabem num processo de extradição e manifestou sua confiança na decisão do Supremo.

Na opinião da defesa, a audiência deveria ter sido pública para que o acusado pudesse dar uma explicação à opinião mundial a respeito das acusações formuladas contra êle pelo Govérno do Congo, "Se assim tivesse sido", afirmou o advogado, "o mundo respeitaria mais a Argélia".

O próprio Tshombe e seus advogados h a v l a m solicitado um julgamento público, porém não foi possível demover o Presidente do Tribunal que acatou as sugestões da Procuradoria, ao ordenar que a audiência se realizasse a portas fechadas. No salão de entrada agentes da Policia armados com metralhadoras montavam guarda.

CRIME POLITICO

O ex-Primeiro-Ministro congolês foi condenado à morte à reveila em seu país. Caberá ao Supremo Tribunal decidir se os crimes de que é acusado são de ordem política ou não. Caso chegue à conclusão de que Tshombe não é criminoso político, certamente aprovará a extradição, sendo bastante prováevi que isso ocorra.

Tshombe chegou a Argélia em fins do mês passado, a bordo de um avião britânico, depois de ter sido seqüestrado em pleno voo de Ibiza a Maiorca. Desde então vem sendo interrogado

Primeiro-Ministro do Irã chega à União Soviética para estreitar cooperação

Moscou (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Irã, Amir Abbas Hoveida, chegou ontem à União Soviética com uma delegação de técnicos e economistas, a fim de discutir as bases do uma cooperação mais estreita entre os dois países vizinhos.

Segundo os observadores, a crise do Oriente Médio e a atitude moderada adotada pelo Irá diante dos acontecimentos deverão ser discutidas no decorrer das conversações entre o Primeiro-Ministro Hoveida e o Primeiro-Ministro Alexel Kossiguin.

ESFORÇO DIPLOMATICO

O Primeiro-Ministro frantano foi recebido no Aeroporto
de Vnukovo por Kossiguin, pelo Vice-Primeiro-Ministro sovictico Kirelli Mazurov e outras autoridades. A guarda de
honra ficou formada bem próximo ao avião em que viajou
Hoveida e uma banda militar
tocou os hinos nacionais do a
dois países. Bandeiras e cartazes com inscrições bilingues
davam as boas-vindas ao visitante.

Além de Moscou, Hoveida visitará Leningrado, que se encontra em grandes preparativos, no setor de obras públicas, para as celebrações do 50.º aniversario da Revolução Socialista de Outubro.

O Pravda, órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, publicou, ontem, na primeira página, uma foto de Hoveida e informou que éle vem "defender uma mais estreita cooperação técnica e econômica entre o Irá e a União Soviética".

A visita de Hoveida fot a última de uma série de encontros de alto nível entre autoridades da União Soviética e do Irã. Este programa teve inicio no Govêrno do Primeiro-Ministro Kruschev e seu objetivo é melhorar as relações com os países situados em sua fronteira. O único país que não reaglu favorávelmente a êste esforço diplomático foi a República Popular da China.

O Xá do Irã visitou a União

Soviética em 1965, e, logo depois, foram assinades acórdos de comércio entre os dois países.

Podgorny cancela viagem ao Canadá

Moscou (UPI-JB) — O Presidente soviético, Nicolai Podgorny, atualmente em férias na Ucrânia, cancelou sua viagem ao Canadá, programada para agosto, segundo informaram, ontem, fontes oficiais de Moscou.

Em seu lugar, irá o Vice-Primeiro-Ministro Dmitri S. Polyansky, que, a partir do dia 13 de agósto, poderá percorrer a Exposição Internacional de Montreal. Para os observadores, Podgorny está fugindo ao protocolo exigido de um Chefe de Estado. Citam o fato de não ter recebido os Presidentes da Argélia e Iraque, esta semana em visita à União Soviética, o que deu margem às especulações costumeiras quando um a alta autoridade soviética não

é vista em público.
Contudo, é época de férias
e os líderes soviéticos têm direito a dois meses, embora,
normalmente, só desfrutem de
um.

Willy Brandt visita a Romênia em agôsto

Bonn (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da República. Federal de Alemanha, Willy Brandt, parte para Bucareste a 3 de agôsto, em visita de três dias à Romênia, a primeira que um chanceler alemão faz a um país da Europa oriental. As relações entre os dois países foram estabelecidas em fevereiro, após negoclações iniciadas o ano passado, através do Ministro da Economia da Romênia e do Ministro do Exterior alemão. Em princípios dêste mês, as autoridades romenas enviavam seu embaixa-

União Soviética e Romênia são os únicos países do bloco socialista, a manter embalxadores em Bonn. Com Moscou, o acórdo sóbre relações fol felto em 1955, por ser a União Soviética uma das quatro potências vitoriosas da Segunda Guerra Mundial e, portanto, responsável pela restauração da unidade alemã. Até o ano passado, o Govêrno de Bonn se recusava a considerar mesmo a possibilidade de manter relações com outro país comunista.

Moda italiana de inverno exclui a mini-saia e põe vestidos abaixo do joelho

Roma (UPI-JB) — Os costureiros italianos declararam guerra a mini-saía e suas coleções de outono—inverno, exibidas ontem aos compradores internacionais, apresentaram, com rarissimas exceções, as saías com uns bons sete centimetros abaixo do joelho.

Impossível antecipar a reação no mercado da moda, mas Fausto Sarli foi categórico: não mostrará sequer uma ponta do joelho. A novidade do dia, porém, ficou com as Irmãs Fontana, que abriram seu desfile rememorando os trajes dos antigos passeios de bicicleta, para serem usados com meias e sapatos de salto médio.

TENDENCIA

Sarli, Carosa e Baratta foram os grandes defensores da sala alongada. O marron predominou em tôdas as coleções, mas o colorido do rosa, laranja e mesmo o branco triunfou nos vestidos de nolte. Sempre com bijuterias fulgurantes, O figurinista florentino Cesare Guldi constituiu a exceção do desfile, mantendo as saias curtas, exatamente acima do joelho, tal como nos cince primeros dias de apresentação das coleções italianas, Baratta optou pela saia mais comprida, larga, para ser usada com casaços longos.

Uruguai pára hoje com a greve geral decretada pela CNT em apoio aos gráficos

Montevidéu (UPI-JB) — Uma greve geral decretada pela CNT uruguaia em sinal de solidariedade aos gráficos e jornalistas e para exigir reformas econômicas e sociais deverá paralisar hoje a indústria, o comércio, as usinas elétricas, os bancos, os portos, os transportes e os telefones em todo o país.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores, que congrega meio milhão de operários, anunciou ter recebido numerosas adesões de todo o interior do Uruguai e confirmou que a paralisação será total. Só não serão atingidos os cinemas, os teatros, as ferrovias do Estado, os estabelecimentos de ensino e a companhia de aviação Pluna.

EXIGENCIAS

A plataforma da greve geral é a seguinte: salário mínimo vital e nacional, aumento de 40% para o funcionalismo público, comércio com todos os países, ruptura com o Fundo Monetário Internacional e moratória da divida externa.

Hoje não deverão sair nem os dois jornais que vinham sendo publicados apesar da greve dos gráficos e jornalistas: o El Popular, matulino comunista e o vespertino semi-oficial com seus empregados.

Continua sem alteração o conflito entre operários e patrões das empresas jornalisticas. A Comissão oficial de três membros designada pelo Presidente Oscar Gestido ainda está recolhendo informações nos três sindicatos atingidos e usa direcções do comissão do comissão de para direcções do comissão de para direcções do comissão do comissão de para direcções do comissão do comissão do comissão de para direcções do comissão do comissão do comissão do comissão do comissão de para direcções do comissão do comissão do comissão do comissão do comissão do conflicta do conflicta do conflicta do conflicta do comissão do conflicta do conflicta

Extra, que não está em questão

nos três sindicatos atingidos e nas direções de emprêsas, para em seguida elaborar uma fórmula de acórdo. A greve foi iniciada há 21 dias e paralisa nove dos 11 jornais de Montevidéu.

Stroessner e Onganía vão assinar acôrdos para unir

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Ongania ofereceu ontem um almõço ao Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, informaram portavozes do Govérno, aerescentando que os dois Chefes de Estado deverão assinar hoje uma série de acôrdos para incrementar os vínculos que unem os dois países.

mais o Paraguai à Argentina

Esses convênios referem-se à inversão de capitais argentinos no Paraguai, à complementação industrial entre os dois países, à cooperação para o estudo do uso pacífico da energia atômica, o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná e à ratificação dos acôrdos sôbre a construção de pontes internacionais sôbre os Rios Paraguai e Pilcomalo.

EM DEBATE

Ao mesmo tempo em que os membros da comisiva de Stroesaner discutem com os funcionários argentinos os térmos dos convénios, um grupo de homens de negócios dos dois países debatem a intensificação das relações comerciais é o
problema do comércio de madeiras e da erva-mate, solucionando os pontos em discussões dos produtores argentinos e
paragualos. Os grupos empresariais divuigação uma declaração conjunta com sugestões aos respectivos Governos, para
facilitar a aproximação eco-

A decisão de combate por todos os meios à amença de subversão na América Latina foi expressamente afirmada na têrça-feira, em discursos semelhantes, pelos Presidentes Alfredo Stroessner e Juan Carlos Ongania.

Ao condecorar o Presidente argentino, Stroessner disse a certa altura de seu discurso: "O nacionalismo não tem no mundo substitutivo que tome o seu lugar quando é preciso de-

fender a democracia e a liberdade, seja dentro de nossas
proprias fronteiras, seja quando é preciso armar legiões de
homens livres que vão mais
além dos mares e das montanhas, a devolver a terras irmás
a libercade perdida ou a dignidade afrontada por bandos de
mercenários que não se pejam
em proclamar-se escravos de
ideias estrangeiras e dispostos
a erguer patíbulos para que
ali morra a fé em Daus, entre
o escárnio dos incautos e a
buria dos traidores da pátria".

Líder negro afirma que a luta racial nos EUA é como guerra pela independência

Londres, Washington, Greensboro, Louisville, Newark (UPI-AFP-JB) — Enquanto em Washington o projeto de lei federal contra agitação marchava no Congresso para uma provável vitória rápida e avassaladora, falando em Londres, o americano Stokely Carmichael, lider do movimento Poder Negro, declarou que os tumultos racials em Nova Jérsei "são uma rebelião semelhante à dos Estados Unidos contra a Inglaterra, e constituem guerrilha".

Em Greensboro, Carolina do Norte, membros da organização terrorista branca Ku-Klux-Klan foram presos quando tentavam aterrorizar um pastor protestante negro, queimando uma cruz defronte à sua residência. Em Newark cenário de recentes distúrbios raciais, uma mulher negra esfaqueou um juiz, também negro, encarregado de investigar o violento conflito que houve na cidade.

DISTURBIO SERA CRIME

Os que fazem oposição ao projeto contra tumultos parecem certos de que estão derrotados, mas argumentam que, uma vez sanada, a nova lei não impedirá surtos de violência e possivelmente venha a ser causa de maiores conflitos.

Pelo projeto em questão será crime de alçada federal viajar de um estado para o outro ou usar serviços interestaduals — como os Correlos — com intenção de provocar distúrbios. A pena prevista é de cinco anos de prisão ou multa de 10 mil dólares, ou ambas.

Em Londres, Carmichael falou perante varias centenas de
pessons, inclusive muitos americanos, num Congresso Internacional de Dialética da Libertação e Desmistificação da Violência. Vociferou o lider negro
de 26 anos: "As mortes e os
prejuízos decorrentes dos distúrbios raciais são o preço que
se paga na luta revolucionária."
E acrescentou: "Minha solu-

ção é ôlho por ôlho, dente por dente."

Em Greensboro houve uma batalha campal entre brancos e negros, nas proximidades da residência do pastor negro, Reverendo Frank Williams, que há algumas semanas se instalara naquele batrro exclusivamente de brancos Uns 100 policiais entraram em ação para separar antagonistas e restabelecer a calma. Na noite seguinte, a Ku-Klux-Klan fêz a queima das cruzes.

Cada explosão de violência acrescenta um novo argumento em favor do projeto de lei contra agitação. Declaron no plessávio o representante Thamas Kleppe (Republicano — Dacota de Nortè): "A necessidade urgente de uma lei como essa é aparente não somente por causa da tragédia de Newark mas também em vista da violência extrema e do derramamento de sangue em Los Angeles, Cleveland, Atlanta e em muitas cidades norte-americanas"

Câmara na Colômbia inicia um nôvo período de sessões depois de derrotar Restrepo

Bogotá (UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo pronunciará hoje um discurso no Congresso Nacional, abrindo o nóvo período ordinário de sessões, que se prolongará até 16 de dezembro, e apresentará um relatório de seu princko ano de Govérno, depois de ter sido derestado na Cámara, durante a apreciação de um projeto do Executivo.

A coligação de Partidos governamentais tentava ontem à noite conseguir que a Cámara dos Representantes reconsiderasse sua decisão de têrça-feira e aprovasse a reforma constitucional apresentada pelo Governo, que já havia sido ratificada pelo Senado.

ATRASO

Caso a Câmara não aprove o projeto, a entrada em vigor da reforma será atrasada um ano, pois segundo a Constitutção colombiana qualquer modificação da Carta tem de ser aprovada por duas legislaturas

diferentes.

O Presidente Restrepo enfrentou inúmeros problemas
políticos no seu primeiro ano

de Governo, sobretudo porque a coligação governamental Frente de Transformação Nacional, integrada por setores dos Partidos Liberal e Conservador, não possui maioria de dois terços no Congresso, necessária para a aprovação de muitos projetos, o que faz com que a oposição, embora minoritária, defina grande parte das decisões parlamentares.

RIO-13

Choque aéreo mata Ministro da Marinha americano

Norte (AFP-UPI-JB) - O Seeretário da Marinha dos Esta-dos Unidos, John McNaughton, e mais 80 pessoas morreram ontem na colisão, em pleno ar, de um Boeing 727 da Piedmont Airlines com um bimotor Cessna, particular, a poucos metros do aeroporto de Hendersonville, na Coralina do Norte. Não houve sobreviventes do desas-

O Boeing acabava de levantar voo do aeroporto, com 73 passageiros e 5 tripulantes a bordo, rumo a Washinton, Com o choque, o Cessna se incendiou imediatamente e caiu, matando seus três tripulantes, enquanto o Boeing pôde prosseguir vôo instantes, para logo cair, em chamas, perto de um acampamento infantil.

O CHOQUE

O jato fazia rota regular entre Atlanta e Washington, com esculas. Caiu perto de um cruzamento rodoviário, onde, há poucos metros, acampavam crianças. Sua fuselagem, soltando destroços e corpos, por pouco não atingiu uma barraca com dois meninos.

"O avião pequeno bateu no jato, rasgando sua fuselagem na asa esquerda" — contou uma testemunha, que presenciou os dois aparelhos aproximando-se um do outro, até o

Carolina do Hendersonville declarou que os JB) — O Se- cadáveres ficaram espalhados por tôda a região, mas ne-nhuma das crianças do acampamento saiu ferida. Duas horas após o acidente, 36 cor-pos haviam sido resgatados, inclusive o de um passageiro do jato, que caiu sóbre o teto de

dentes néreos (com o de on-tem), com um saldo de 177

John McNaughton, recem-nomeado para o cargo, regressava o filho de 11 anos, que os dois foram buscar em Weavers-

McNaughton, de 45 anos, as-sumiu suas funções em 10 de junho. Era Secretário-Adjunto da Defesa para assuntos de se-gurança internacional, desde 1.º de julho de 1964. Ex-professor, advogado, colunista e editor, teve seu pôsto confirmado pelo Senado a 29 de junho e a 1.º de agôsto assumiria o cargo, sucedendo Paul Nitze, agora Vice-Subsecretário

Avião cai em Madagáscar e morre o seu Chanceler

(AFP-UPI-JB) — Quarenta mortos, inclusive o Ministro do Exterior malgaxe, Albert Sylla, e 35 feridos foram as vitimas do acidente aéreo ocorrido ontem, cedo, no aeroporto internacional de Ivato, quando um DC-4 da Air Madagascar, com 75 pessoas a bordo, explodiu pouco depois de decolar com

destino a Diego Suarez. O avião subira apenas uns 15 metros, ao se registrar a explosão - ainda por causas ignoradas - e foi cair num pantano próximo ao aeroporto, partido em três pedaços. Eram 7h30m e, cinco minutos após, chegavam as equipes de resgate, que conseguiram retirar dos destroços os 35 sobreviventes, a maloria em estado grave.

VOO NORMAL

O DC-4 iniciava, em Ivato, vôo normal diário entre Tananarive, Capital da Ilha de Madagáscar, e Diego Suarez, na costa norte. Imediatamente cosía norte. Imediatamente co, formara-se pela Universida-após a decolagem, a torre de de de Tananarive.

Desde março, já ocorreram nos Estados Unidos quatro aci-

O Secretário da Marinha, vile, Carolina do Norte, num acampamento de veranelo.

Nasce u McNaughton em Bicknell, Indiana. Durante a Segunda Guerra, foi lugar-te-nente da Marinha. Depois, formou-se em direito em Harvard choque.

e, em 1952, candidatou-se, sem
O Xerife do Condado de éxito, ao Congresso.

contrôle do aeroporto perdeu contato com o rádio do avião. Testemunhas afirmam que o

aparelho subira apenas uns 15 metros quando ocorreu a explosão e o DC-4 caiu em terreno pantanoso, situado à esquerda da pista, a cerca de 400 metros. A cabina de comando ficou completamente destruída e os restos do avião ficaram espalhados num raio de 30 metros.

A Air Madagascar informou que, apesar da neblina, as regras de segurança permitiam o tráfego aéreo e, ao se interromper o contato com o avião, logo a torre de contrôle deu o sinal de alerta, mobilizando ambu-lâncias e carros de bombeiros. As equipes de socorro tiveram de atravessar 400 metros do pântano para alcançar o ponto onde o DC-4 se achava, quase mergulhado no lôdo.

Os feridos mais graves foram transportados, em dois helicópteros e ambulâncias, para os hospitais locais. O Ministro Al-bert Sylla tinha 58 anos, era casado e pai de 6 filhos. Médi-

Doze grandes desastres de avião em sete meses

Doze graves desastres aéreos um DC-4 das Linhas Aéreas já ocorreram éste ano, além dos dois de ontem, que se registraram 24 horas após o aci-dente que vitimou o ex-Presidente brasileiro, Castelo Branco, e mais quatro pessoas, quan-do de um choque de aviões, no Ceará. São êles (pelo total de

1) - 20 de abril - queda de um jato fretado pela Swiss Airlines, perto do Aeroporto de Nicósia, Chipre; 126 mortos; um DC-4 da Gra-Bretanha nos

Pireneus, ao sul da França; 88 3) - 4 de junho - queda de um DC-4 da Grā-Bretanha

perto de Manchester, Grā-Bretanha; 72 mortos; 4) — 6 de março — queda de um DC-8 da VARIG na Monróvia, Libéria; 50 mortos; 5) — 5 de março — queda de um avião norte-americano,

da Lake Central, perto de Ken-

ton, Ohio; 37 mortos;
6) — 11 de abril — queda de

de um avião da Mohawk Ari-

Argelinas no Deserto de Saara; 35 mortos; 7) — 23 de junho — queda

lines, perto de Blossburg, Pensilvānia; 34 mortos; 8) — 13 de março de um Viscont da South African Airways, no Oceano Indico

perto da Africa do Sul; 25 mortos; 9) - 9 de março - choque de um pequeno avião particular com um jato da World Airli-

nes, perto de Urbana, Ohio; 25 mortos; 10) — '8 de abril — queda de um avião da Fôrça Aérea ira-niana, a 120 km de Teera; 24

11) - 30 de junho - queda de um Caravelle das Linhas Internacionais Tailandesas, perto do Aeroporto de Hong-

Kong; 24 mortos; 12) — 16 de fevereiro — queda de um jato indonésio no Aeroporto de Menado, nas Cé-lebes; 21 mortos.

Dois arqueólogos dos EUA supõem ter descoberto a Atlântida em ilha do Egeu

Bóston (AFP-UPI-JB) — Dois cientistas norte-americanos acreditam ter localizado a legendária Atlântida na Ilha de Thira, no Mar Egeu, onde descobriram uma cidade que, pelo seu tamanho, importância da cultura e estado de conservação, poderia ter abrigado, no ano 1500 A. C., a civilização minoica.

"Foi tão assombroso, não estávamos preparados para uma descoberta assim", disse a arqueóloga Emily Vermeule, "e com certeza trata-se de uma das maiores descopertas desta geração, senão a mais importante desde Pompéia, no século XVII".

CIVILIZAÇÃO

Em maio e junho últimos, a senhora Vermeule, professora de Grego e Belas-Artes da Uni-versidade de Wellesley, e o ar-queologo James Mayor, do Instituto Oceanográfico de Woods Hole, encontraram uma cidade coberta por uma camada de 15 metros de cinzas, que aparentemente fol enterrada durante uma erupção vulcânica há 3 400 anos, quando a Grécia ainda se encontrava no periodo Micênico e não surgira a civiliza-

Como não havia esqueletos humanos na área, os cientis-tas acreditam que os habitantes tenham conseguido fugir de barco antes que o vulcão destruisse sua civilização. Durante suas pesquisas na Ilha de Thira, em colaboração com as autoridades gregas, Vermeule e Mayor descobriram casas de madeira de três andares, conservadas pelas cinzas.

Por enquanto os arqueólogos ainda não conseguiram definir se as casas que encontraram na costa da Espanha. formavam um só palácio ou se eram casas separadas. No pri- a cidade poderia ser a Atlântimeiro caso, poderia abrigar da, por causa de alto grau de umas três mil pessons. Acredita-se que na época da erupção las ruínas descobertas e tama cidade teria uns 30 mil ha-

Foram também encontrados afrescos policromáticos, esqueletos de animais domesticos, um tear e anforas de côres vivas, que continham líquidos que pareciam ser vinho e azeite de oliva. Estes objetos culturals e seu estado de conservação ates-tam o alto grau de civilização dos habitantes da cidade.

AS PROVAS

A Ilha de Thira tem 27 quilômetros quadrados, cérca de quatro mil habitantes e está situada a 100 quilômetros ao Norte de Creta. O local da antiga cidade funcionava como plantação de vinhas.

Os arqueólogos anunciaram ontem que pretendem voltar a Thira no próximo ano, a fim de provar que a cidade desco-berta é realmente a Atlântida, Os cientistes deverão utilizar um mini-submarino, desenhado gado com exito pelos norteamericanos nas buscas da bomba atômica desaparecida

Na opinião dos arqueôlogos. civilização testemunhado pebém pelo brutal fim da cida-





O Boeing o o Cessna colidiram sobre a Rodovia 26

Estados Unidos lançam no espaço plataforma que entrará em órbita lunar

Washington e Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) - Os Estados Unidos lançaram ontem ao espaço uma plataforma interplanetária de 130 quilos, destinada a estudar os ventos solares e os campos magnéticos, especialmente os que rodeiam a Lua.

Na Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena, os técnicos deram como perdido o satélite Surveyor-4, que deveria pousar suavemente na Lua domingo à noite. Trata-se do segundo fracasso, em quatro tentativas, de fazer descer um veiculo espacial na superficie lunar.

A plataforma interplatenaria, conhecida como IMP (de interplanetary monitoring plataform), levará três dias para entrar em órbita elítica em tórno da Lua, na qual permanecerá de dois a três anos, transmitindo à Terra informações sobre as zonas que oferecem perigo aos futuros astronau-

Se tudo correr conforme o previsto, sábado pela manhã se acenderà um foguete a jato, a bordo do satélite, a fim de reduzir sua velocidade e permitir-lhe alcançar o campo de atração da Lua. A plataforma deverá deslocar-se entre um apogeu de 450 600 km e um perigeu de 30 mil km.

O lançamento se fêz através de um foguete Delta, e correu normalmente. "Tudo leva a crer que iniciamos bem esta experiência" - comentou um porta-voz da ANAE (Administração Nacional de Aeronautica e

O satélite, que leva o nome de Explorer-35, embora seja diferente dos demais Explorers. tem a forma de um moinho de vento, que lhe emprestam suas baterias solares. Duas antenas de dois metros e dez centímetros de comprimento detectarão os campos magnéticos próximos da Lua

Meia hera após o lançamento, realizado sem incidentes em Cabo Kennedy, pela manhã, um porta-voz anunciava oficialmente que o satélite se desprendera do terceiro segmento do Delta, rumando para sua tra-

Discos voadores avistados em esquadrilhas voando em diversos pontos da França

Paris (AFP-JB) -- Verdadeiras esquadrilhas de discos voadores cruzaram na noite de têrça-feira o céu da França, ou seja, dezenas de objetos luminosos vistos claramenpor numerosas pessoas, em diferentes regiões do pais.

Em Paris, as pessoas observaram atônitas, cruzando o céu a grande velocidade, pouco depois da meia-noite, uma série do que se costuma chamar prudentemente de "objetos não identificados".

BOLAS DE FOGO

Pilotos de aviões em vões noturnos também divisaram os misteriosos objetos, aproximadamente à mesma hora, nas regiões de Nantes e Estrosburgo.

Os oficials e marinheiros do car-ferry Valencay, que se encontrava à altura de Dieppe rumando para Newhaven, viram por volta da mesma hora seis objetes lumineses sulcando o céu em diversas direções.

Os que se dirigiam para o sudeste apresentaram o maximo de luminosidade, segun-do os tribulantes do Valencay. Eram como bolas de logo que irradiavam uma luz alaranjada e deixavam uma esteira de pontos luminosos. A esquadrilha — segundo expressão de um oficial do Valencay — perdeu-se na noite celeste ao cabo de um minuto aproximada-

No aeroporto parisiense de Orly, a torre de contrôle recebeu informes de vários pilotes em voo de que haviam visto misteriosos objetos evoluir no ceu desprendendo uma luz

No céu da Suiça, Holanda e

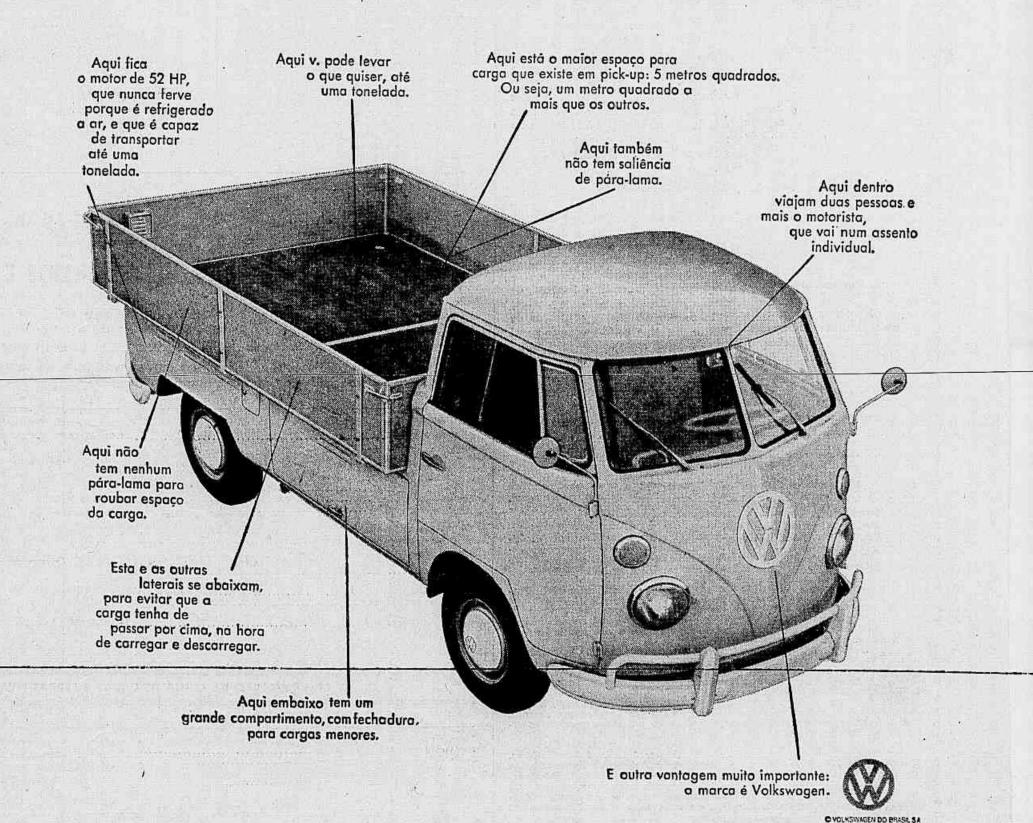
Italia foram presenciados os mesmos fenômenos. As exclamações dos observadores são semelhantes em tódas as partes: "Fantástico, formidável, inaudito ...

No momento, parece que os organismos oficiais desses quapaises não registraram observações análogas.

Mais uma vez, tôdas as hipóteses são possíveis. Estrêlas ca-dentes? Balões-sondas? Metco-Penômeno puramente cosmico? perguntam os incorrigiveis racionalistas e os ceticos. Os eternos imaginosos, por sua vez, perguntam: "dis-co vondores com tripulantes de outros mundos em viagem de exploração sóbre a Terra? Desta feita, seja como for, a coisa parece que deve ser levada a

Em varias opertunidades fo-ram observados OVNIS nos Estados Unidos e na União Soviética — nesta última, dia 7 de agosto de 1966, pelos habitantes de uma aldeia da região de Moscou, Segundo os despachos da agência de notícias soviética Tass, tratava-se de um "objeto esférico e luminoso".

Aqui está o Pick-up Volkswagen naquilo que mais interessa num pick-up:



Obrigações reajustáveis

O Presidente Costa e Silva deve assinar nas próximas horas, um decreto reduzindo a taxa de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

As novas Obrigações Reajustáveis terão juros mais baixos possivelmente para diminuir a atração dos papéis do Governo e, em consequência, liberar mais recursos para os empreendimentos da órbita privada.

Açúcar

O Sr. Evaldo Inojosa, Presidente do IAA, encara com muito otimismo as perspectivas do seu setor até o fim do ano. Acredita que teremos em 1967 um recorde de arrecadação do açúcar, álcool e mel: as estimativas são da ordem de 110 milhões de dólares, quando a média dos últimos anos não era muito superior a 50 milhões.

Afora alguns problemas com fornecedores e outros, em processo de ajustamento, o IAA soube aproveitar a crise do Oriente Médio, vendendo açúcar no momento exato - e até o fim do ano venderemos mais sete milhões de sacos no mercado internacional.

Cortesia

Uma jovem senhora aproxima-se do Sr. José Maria Alkmim: - Dr. Alkmim, o Sr. sabia que eu

lá sou avo? E o Sr. Alkmim:

- Por merecimento, minha senhora, por merecimento ...

Como se previa, as exportações de milho do Paraná estão sendo extremamente dificultadas pelo Secretário da Fazenda do Estado, que insiste em cobrar o ICM à taxa de 15 por cento sôbre as vendas ao exterior.

É uma simples conta de aritmética: o Brasil têm êste ano um excedente de milho da ordem de 1 milhão de toneladas. Só o Paraná tem mais ou menos 600 mil toneladas. Com a cobrança dos 15 por cento do ICM, as nossas possibilidades de exportar diminuem, porque o preço final fica onerado pelo impôsto, e não tem boas condições para compe-

A redução do ICM de 15 para 10 por cento já foi muitas vêzes sugerida ao Govêrno do Paraná, mas o Secretário da Fazenda se recusa a aceitar a idéia, alegando que perderá receita. Acontece que até agora o Paraná não conseguiu vender muito mais que 100 mil toneladas - e normalmente já poderla ter fechado negócio com mais de 400 mil.

Temos então que, para receber o ICM sobre 100 mil toneladas de milho, o Secretário da Fazenda prefere perder um ICM de 10 por cento sobre 300 mil toneladas. Perde mais, porque perde a possibilidade de exportar mais, perde em outros impostos, perde porque reduz o poder de compra dos produtores de milho, desestimula a produção dos outros anos, gera um problema de excedente inexportável, enfim, não ganha

Sorteio

Não será mais revogado o decreto que instituiu o sorteio para os seguros de órgãos da administração indireta do Govêrno federal.

O Presidente da República não concordou com a idéia da eliminação do sorteio - e, ao contrário do que se esperava, não houve crise alguma.

Consórcios

O Time que está nas bancas traz uma reportagem sobre o funcionamento de consórcios para compra de automóveis no Brasil.

O Conselho Monetário Nacional deveria, em sua última reunião, apreciar resolução do Banco Central, pronta há mais de um mês, regulamentando a existencia dos consorcios.

ção não salu até agora. É estranhável no Zepelin e arredores.

já está a ponto de fundir a cuca, para Inexplicavelmente, a regulamenta- usar a mais recente expressão em voga

Lance-livre

O Chega hoje ao Rio, depois de mais de um mês na Europa, o Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

O Ministro Macedo Soares ficou profundamente abalado com a morte do Presidente Castelo Branco. Seus amigos chegaram a temer pela sua saúde.

Circula domingo o primeiro número de Copanews, jornal da ACISUL, para distribui-ção gratuita na Zona Sul. Sérgio Pôrto, Sônia Dutra e Nélson Rodrigues estão entre os cclaboradores. Mas o melhor do Copanews é Marcelo Gomes, ou o chargista Marcelo, recém-lançado por Ziraldo no Cartum, com

O O Professor Eduardo Gomes, fundador do Centro Eletrônico de Línguas, vai instalar uma clínica de leitura no Rio. Dentro de mais uma semana vai a Paris para fazer o curso e comprar o equipamento do futuro Centro de Estudos de Velocidade

O Ministro Delfim Neto passou a manhã de ontem reunido com representantes

· Guilherme Guimarães, o costureiro, vai estrear como colunista da revista Jóia em agósto. Fará uma coluna social trilingüe: em português, inglês e francês. O que não se sabe ainda é quem vai escreve-la. O mercado de ghost-writers està em regime de

que o Banco Central julgue que os consórcios precisam ser regulamentados tanto assim que chega a minutar uma resolução -, e, depois, sem mais aquela, "desista" dela — sem explicação ne-

A regulamentação dos consórcios é uma necessidade. Por enquanto, os consórcios ocupam apenas as páginas do Time. Em breve é possivel que ocupem as páginas de polícia dos jornais brasi-

Desapropriação

O IAA vai intervir nas usinas Cêrro Azul e Treze de Maio, no Município de Palmares, Pernambuco, uma região em que cérca de seis mil homens e mulheres desempregados e famintos estão às vésperas do desespero, contidos até agora pela vontade divina e pela fôrça

A intervenção do IAA seguir-se-á a desapropriação, pelo IBRA. A desapropriação é a única fórmula de resolver o problema de uma área em que o desenvolvimento tem pouco a ver com a distribuição mais equilibrada da renda re-

Negociação

Já está no Rio a missão do FMI. Nos próximos dias chega a do Banco Mundial. Com as duas, e mais com a representação da AID no Brasil, as autoridades responsáveis pela politica econômica e financeira negociam e vão negociar por estes dias a manutenção do apolo externo ao Governo brasileiro, mesmo que os limites fixados no ano passado tenham sido ultrapassados.

A questão se resume, em poucas palayras, em convencer os representantes daquelas agências que, mesmo com os erros de cálculo, o Brasil é um investimento em que se pode confiar. Ainda que tenhamos ultrapassado, por exemplo, o indice estabelecido para a expansão dos meios de pagamentos, o apolo das organizações estrangeiras não deve ser retirado porque o Brasil tem boas razões para acreditar que é possivel conter satisfatòriamente a inflação enquanto se produz uma razoável taxa de desenvolvimento.

"Traviata"

Estréla dia 4 de agôsto, no Municipal, uma nova versão cênica da ópera La Traviata, de Verdi, com Lúcia Barroca (Violeta), Paulo Fortes (Alfredo) e João Alberto Person (Germont). As três principais figuras da ópera, em colaboração com o maestro Mário de Bruno, introduziram substanciais modificações na encenação, que será muito mais viva e moderna, numa inovação que nos ensaios tem despertado grande entusiasmo.

Turismo

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira vai apresentar nos próximos dias ao Conselho Nacional de Turismo o plano do sistema financeiro da Emprêsa Braslleira de Turismo - a Embratur.

te da Embratur, está muito otimista com as perspectivas de funcionamento daquele órgão, agora que já conseguiu vencer pràticamente todos os obstáculos naturais à criação de tôda uma nova estrutura. Sua intenção é ir buscar no mercado de capitais os recursos necessários ao estímulo do turismo no Bra-

Podem ser interrompidas a qualquer momento as atividades do Servico Nacional do Teatro, se não forem liberadas as suas verbas orçamentárias.

Delegados regionais do SNT e professôres do Conservatório Nacional do Teatro já não estão recebendo em dia; o Plano Nacional de Popularização do Teatro não pôde ainda passar do papel pelas mesmas razões

O Coincidência: o único funcionário de carreira da Divisão da Ásia, no Itamarati,

O Diretor do SNT, Sr. Meira Pires,

até hoje só teve um pôsto no exterior -Cônsul em Baía Blanca.

 Dois Perdidos Numa Noite Suja, de Plínio Marcos, depois do sucesso no Teatro Nacional de Comédia, estréia hoje no Teatro de Arena do Grupo Opinião, às 21h30m.

O Sr. João do Nascimento Pires, Dire-tor-Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, será homenageado esta semana pelas classes empresariais do Recife, onde 14 se encontra, em visita à sua agência local.

O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, passou todo o dia de ontem entregue ao planejamento do trânsito para os funerais do Marechal Castelo Branco. Em meio à confusão dos gráficos e das ordens, teve que atender ao seu alfaiate, a quem encomendou quatro ternos novos, de corte mais sóbrio do que o que usava habitual-

• O Professor João Davi Ferreira Lima, Reitor da Universidade de Santa Catarina e Presidente do Conselho de Reitores das Universidades do Brasil, embarca hoje para Portugal, Alemanha, Itália e França, a convite de autoridades universitárias daqueles

 A Editora Saga lancará brevemente o livro Justine, do Marquês de Sade, em tradução de D. Acióli, com prefácio de Oto Maria Carpeaux.

Academia de Letras comemora sem festa o 70.º aniversário

Uma sessão solene, com discurso do Embaixador Gilberto Amado, às 21 horas de hoje, marcará a comemoração do 70.º aniversário da inauguração da Academia Brasileira de Letras, que em sinal de pesar pela morte do ex-Pre-sidente Castelo Branco cancelou a recepção

A Academia entregará então, pela prime!ra vez, um prêmio de alto valor — o Prêmio Machado de Assis, que foi elevado de NCr\$ 300,00 (trezentes mil cruzeiros antigos) para NCr\$ 8 100,00 (olto milhões e cem mil cruzeiros antigos) —, graças a uma doação da Funda-

DO VALOR DO PREMIO

Até à elevação do Prêmio Machado de Assis, que serà entregue hoje ao escritor Ade-lino Magalhães, por seu conjunto de obra, os prêmios da Academia Brasileira de Letras significavam apenas um título a mais para os escritores consagrados e um estimulo para os

A Fundação Jurzykowski garantiu para o conjunto de obra premiado pela Academia a quantia de US\$ 3 mil, que na cotação atual equivalem nos NCr\$ 8 100,00 (oito milhões e cem mil cruzeiros antigos). Os demais prêmios são ainda baixos: NCr\$ 110,00 (cento e dez mil cruzeiros entigos) para o Prêmio Cláudio de Sou-sa (peça teatral) e NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) para os seis outros: Olavo Bilac (poesia), Afonso Arinos (conto e novela), Silvio Romero (história literária), Artur Aze vedo (história do teatro, crítica e ensalo), José Verissimo (ensalo e erudição) e Monteiro Lobato (literatura infantil).

O atual Presidente da ABL, Sr. Austregésilo de Ataide, informou que todos esses prê-mios serão brevemente de NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) valor que êle considera bastante razoável, embora continuem aínda com o caráter de prémios de estímulo. O Prêmio Machado de Assis é agora o de maior valor concedido a obras literárias no Brasil. Para assistir sua entrega está no Rio o delegado da Academia de Letras da Argentina, Sr. Manuel Mojica Lainez, e outras personalidades estrangeiras.

A Academia Brasileira de Letras não re-cebe subvenções da União dos Estados. Quando se pensou nisso, os académicos foram contra a idéia, achando que é melhor nada rece-berem em dinheiro, a fim de que não sofram as influências trazidas pelos auxílios institucionalizados.

A última doação que a instituição recebeu do Governo foi a do prédio do antigo Tribu-nal Federal de Recursos, ao lado da sua sedo na Avenida Presidente Wilson, feita durante a administração do Presidente Castelo Branco.

A pouca renda da ABL provém de alguns imóveis que tem no Rio, mas ela mal da para o pagamento de seus nove funcionários. Os prêmios são constituídos pelas doações menores e são aumentados à medida que cresçam

OS LIVROS EDITADOS

Nos seus 70 anos de existência, a Academia Brasileira de Letras editou, sob sua responsabilidade, cêrca de 120 obras, catalogadas sob a denominação de Coleção Afrânio Pel-xoto. Estão divididas sob os títulos de Literatura, História, Bibliografía, Inéditas, Discursos e Anuários.

Alguns dos escritores editados pela ABL foram o padre Anchieta, Gregório de Matos, Basilio da Gama, Castro Alves, Machado de Assis e Manuel da Nóbrega.

O Sr. Austregésilo de Ataide aponta as publicações da ABL como a sua maior contri-

buição para a vida cultural brasileira, não só através da Coleção Afrânio Peixoto, mas também pelas edições mais recentes. - Nosso principal trabalho atualmente -

disse o Presidente da Academia — é a edição do Dicionário de Lingua Portuguêsa, em quatro volumes. Os três primeiros já sairam e o quarto deverá ser editado ainda este ano. Estamos fazendo também uma revisão do Vocabulário Ortográfico, para nova edição. Além disso, temos a Revista e os Anais da Academia Brasileira de Letras. O problema da Academia, no campo edito-

que ela se serve da Imprensa Oficial, que está com o serviço atrasado e por isso não consegue entregar em dia as publicações encomendadas. A ABL montou uma oficina de encardenação própria e está partindo agora para a instalação de sua gráfica, cujas máquinas foram doadas pelo Govêrno alemão e pelo Sr. Lars Janer.

 No campo cultural — informou o Sr.
 Austregésilo de Ataide — damos também cursos anuais de literatura e até agora já passaram pelos nossos cursos cêrca de oito mil alunos, que recebem no fim das palestras o seu di-

Reavaliações Diversas

Outras Imobilizações

-ROUPEN TILKIAN

·Dir. Presidente

DISPONÍVEL

REALIZÁVEL

IMOBILIZADO

Rio, há 30 ou 40 anos, lembra-se da auréola com que se cercavam os acadêmicos. Na segunda década do século, por exemplo, os académicos das faculdades cariocas paravam nas calçadas da Avenida Central (atual Avenida Rio Branco) para ver passar a carruagem de Rui

O acadêmico Austregésilo de Ataide descreve, em côres diferentes, a influência atual da Academia, admitindo que poucos escritores têm hoje uma influência pessoal. Comentando a presença da ABL na vida literária brasilei-ra, ele recorda apenas os movimentos do fim século passado e do início dêste século, do simbolismo ao modernismo.

Dos 38 académicos atuais — duas cadeiras estão vagas - poncos são os escritores de grande público, e a maioria dos acadêmicos entrou na Academia devido a um "alto saber e a uma erudição acessíveis apenas às camadas

O escritor João Guimarães Rosa, eleito em 1963, é o único académico que ainda não tomou posse, alegando razões que o Presidente Austregésilo de Atalde prefere não comentar. As duas vagas existentes são as de Carneiro Leão e Viriato Correia, a serem preenchidas respectivamente nos próximos dias 10 e 17 de

O Sr. Austregésilo de Atalde ocupa a pre sidencia da Academia há nove anos, tendo sido recieito anualmente. Mais do que éle só ficou no cargo o fundador, Machado de Assis (11 enos), e nove anos foi Presidente também

OS ACADÉMICOS DE HOJE

Pelas 40 cadeiras da Academia já passaram 154 nomes, contando-se os seus 38 mem-bros atuais. As Cadeiras mais ocupadas foram as de número 11 e 18 (com seis ocupantes cada uma). As cadeiras n.ºs 9, 14 e 36 tiveram, cada uma, apenas dois ocupantes.

São os seguintes os atuais membros da Academia, com suas respectivas cadeiras: Austregésilo de Ataide, Presidente (n.º 8, Cadeira Claudio Manuel da Costa); Josué Montelo, Secretá-rio-Geral (n.º 29, Martins Pena); Marques Rebelo, 1.º Secretário (n.º 9, Gonçalves Maga-lhāes); Adonias Filho, 2.º Secretário (n.º 21, Joaquim Serra); Anibal Freire da Fonseca, Tesoureiro (n.º 3, Artur de Oliveira); Barbosa Lima Sobrinho, Diretor da Biblioteca (n.º 6, Casimiro de Abreu); Antônio da Silva Melo, Diretor da Revista (n.º 19, Joaquim Caetano); Múcio Leão, Diretor do Arquivo (n.º 20, Josquim Manuel de Macedo); Afonso Arinos de Melo Franco (n.º 25, Junqueira Freire); Afonso Pena Júnior (n.º 7, Castro Alves); Afrânio Coutinho (n.º 33, Raul Pompéia); Alceu Amoroso Lima (n.º 40, Visconde do Rio Branco); Alvaro Lins (n.º 17, Hipólito da Costa); Assis Chateaubriand (n.º 37, Tomás Gonzaga); Augusto Méier (n.º 13, Francisco Otaviano); Aurélio Buarque de Holanda (n.º 30, Parcial Mallet); Cándido Mota Filho (n.º 5, Bernardo Guimarães); Cassiano Ricardo (n.º 31, Pedro Luis); Clementino Fraga (n.º 36, Teófilo Dias); Deolindo Couto (n.º 11, Fagundes Varela); Elmano Cardim (n.º 39, Varnhagen); Gilberto Amado (n.º 26, Laurindo Rabelo); Guilherme de Almeida (n.º 15, Gonçalves Dias); Iva Lius (n.º 1, Adelino Fontoura); João Guimarães Rosa (n.º 2, Alvares de Azevedo); Jorge Amado (n.º 23, José de Alencar); José Américo de Almeida (n.º 38, Tobias Barreto); José Carlos de Macedo Soares (n.º 12, França Júnior); Levi Carneiro (n.º 27, Maciel Monteiro); Luís Viana Filho (n.º 22, José Bonifácio, o môço); Manuel Bandeira (n.º 24, Júlio Ribeiro); Menotti del Picchia (n.º 28, Manuel de Almeida); Osvaldo Orico (n.º 10, Evaristo da Veiga); Pedro Calmon (n.º 18, Gregório de Matos); Peregrino Júnior (n.º 18, João Francisco Lisboa); Raimundo Magalhaes Junior (n.º 34, Sousa Caldas); Rodrigo Otávio Filho (n.º 35, Tavares Bastos), e Viana Moog (n.º 4, Basílio da Gama).

Academia aos 70

"Esta é a glória que fica, eleva, honra e consola". (Machado de Assis)

Departamento de Pesquisa

Quando os imortais ultrapassarem esta tarde os portões do n.º 203 da Avenida Presidente Wilson para o tradicional cha das quintas-feiras, a Academia Brasileira de Letras estará completando 70 anos de fundação. Tudo começou em 1896: um grupo de escritores intran-quillos liderados por Lucio de Mendonça e Medelros e Albu-querque reuniu-se pela primeira vez para debater o projeto de estatutos elaborado por Inglés de Sousa. A 15 de dezembro êsse mesmo grupo acla-mava por unanimidade Machado de Assis seu primeiro Presi-dente e a 28 de janeiro de chegava-se no final dos trabalhos preparatórios com vistas à instalação oficial da Academia.

OS PRIMEIROS

Com a presença de Rui Bar-bosa, Coelho Neto, Graça Aranha, Machado de Assis, Afon-so Celso, Alberto de Oliveira, Alcindo Guanabara, Araripe Júnior, Artur Azevedo, Garcia Reciondo, José Verissimo, Inglês de Sousa, Joaquim Nabu-co, José do Patrocínio, Lúcio Mendonça, Luis Murat, Medeiros e Albuquerque, Olavo Bi-lac, Pedro Rabelo, Pereira da Silva, Rodrigo Otávio, Silva Ramos, Sílvio Romero, Teixeira de Melo, Urbano Duarte, Va-lentin Magalhães e Visconde de Taunay, foi aberta a sessão de instalação.

Todos éles são declarados ipso facto membros fundadores, segundo proposta nésse sentido do escritor Olavo Bilac. A primeira providência dos académicos foi a eleição por voto direto de mais dez escritores, completando-se as-sim o número estabelecido de 40 membros. Os eleitos? Aluísio Azevedo, Magalhães de Azeredo, Raimundo Correia, Salvador de Mendonça, Domi-cio da Gama, Eduardo Prado, Luís Guimarães Júnior, Clóvis Beviláqua, Franklin Dórla e Oliveira Lima.

vê congresso em S. Paulo

Encontra-se no Brasil, em companhia de sua espôsa, o Professor Vitor Fontes, um dos pioneiros da psiquiatria infantil em Portugal e no mundo, que veio participar do I Congresso Brasileiro de Estudos de Deficiência Mental, em realiza-ção em São Palo, a convite dos Serviços Culturais da Embalvada de Portugal e da Associação Brasileira para o Estudo Científico das Deficiên-

Sem o estouro tradicional da champanha, marcada simplesmente pela performance dos discursos solenes de seu Presidente e do Secretário-Geral, Joaquim Nabuco, realizouse a cerimônia de inauguração oficial da Academia Brasileira de Letras. O dia e ano? Preci-samente, 70 anos atras, dia 20 de Julho de 1897.

FRANÇA & GETULIO

Em 1923 o Governo francês ofereceu à Academia o atual prédio do Petit Trianon, que fora na Exposição Internacional do ano anterior - centenário de nossa Independência - o pavilhão da França.

Em 1943, o Presidente Getûlio Vargas concede à Academia a plena propriedade daquelo prédio e de seu terreno. Hoje, sob o olhar severo de um Ma-chado de Assis em bronze, barbicha e pince-nez, pedrei-ros e trabalhadores levantam os andaimes para os trabalhos de reforma do velho casarão da Avenida Presidente Wilson,

REBELIAO E MITO

A chamada Revolta Académica é apontada por muitos como o acontecimento polêmico número um désses longos 70 anos da Academia, Deflagrada no dia 24 de junho de 1924 pelo Acadêmico Graça Aranha, que proferiu violento discurso rempendo com a Casa, marcou os destinos da literatura brasileira no século XX se-gundo a opinião de Tristão de

Outro fato recente fol a polêmica surgida em tôrno do livro Rui, o Homem e o Mito, de Raimundo Magalhães Júnior. Esse livro transformou as sessões da Academia - geralmente tranquilas - em palco agitado de debates quando três Académicos, Osvaldo Orico, Luis Viana Filho e Pedro Calmon, fizeram violentas críticas

Vitor Fontes

Garber vai a congresso sanitário

O engenheiro norte-americaencontra no Rio assessorando os técnicos da Divisão de Tratamento do Departamento de Saneamento da SURSAN, sob o patrocinio da USAID, foi convidado a participar do IV Congresso Braslleiro de Engenharia Sanitária, que será realizado em Brasilia de 23 a 30

PÃO RICHE PLUS VITA Indicado para torradas. Riquissimo. PRÉMIOS EM



CRÉDITO. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

em transformação para

BANCO INDUSCRED DE INVESTIMENTOS S/A.

Rua Boa Vista n.º 136 - 3.º andar - São Paulo - SP Inscrito no CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE sob o n.º 61585337

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO	PASSIVO		
Ceixa e Bancos		NÃO EXIGÍVEL Capital e Reservas EXIGÍVEL Títulos Cambiais	5.666.657,70 15.453.413,0 1.818.797,7 7.833,4 194.178,6 11.987.050,2
Imóveis 250,000,00 Instalações 128,034,25			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

35, 127, 930,73

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais, impostos e Taxas, Comissões s/Correspondentes e Almoxarifado Fundo de Amortização do Ativo Fixo Fundo de Reserva Legal Fundo de Reserva p/Aumento de Capital Saldo que se transfere p/o semestre seguinte	9.516,31 23.637,14 300.000.00	Saldo do exercício enterior Descontos e Comissões Ativos Rendas Eventuais Recuperação de Despesas	17.994,14 655.376,43 14.666,52 1.904,21
	689.941,30		689.941,3

São Paulo, 30 de Junho de 1967

DR. ANTRANIK KISSAJIKIAN Diretor Superintendente

35, 127, 930,73

Motoristas festejarão sua Semana

Com missa campal na Ma-tri de São Cristóvão, às 9 horas de domingo, o Centro Social de São Cristóvão iniciará as comemorações da Semana do Motorista - de 21 a 30 de julho - estando ainda prevista a realização de uma procissão por dia durante tôda a semana, diversas missas e um cortejo de automóveis.

No dia de São Cristóvão na têrça-feira da próxima semana -, o Centro Social de São Cristôvão mandará rezar missa no altar-mór da Matriz de São Cristóvão e dará uma recepção aos novos membros da Associação de São Cristóvão, O encerramento será no dia 30 com a realização de cortêjo de automóveis da Igreja de Santena à Matriz de São Cristó-vão.

Escolhidas 5 para filme de R. Carlos

São Paulo (Sucursal) - As cariocas Márcia Gonçalves e Elisabete Faria e as paulistas Rose Passini, Guiomar Yukawa, Marisa Levi e Ana Regina Levi estarão, durante os próximos dois meses, ao lado do seu idolo Roberto Carlos como atrizes do filme mais caro que o Brasil já produziu: Roberto Carlos em Ritmo de Aventura custará mais de NCr\$ 450 mil (quatrocentes e cinquenta mi-

lhões de cruzeiros antigos). Das 800 inscritas, 400 fizeram os testes de desembaraço, dicção e fotogenia, que selecionou para as finais cinco cariocas e oito paulistas. Ontem. no auditório da Casa de Casper Libero, em São Paulo, as 13 finalistas esperaram o resultado dos novos testes e depois riram e choraram.

"Îê-iê-iê" quer tocar de ouvido

Curitiba (Correspondente) -A seção regional da Ordem dos Músicos do Brasil decidirá esta semana se atende aos oito instrumentistas do lê-lê-lê do Paraná que pediram permissão para tocar profissionalmente até o fim do ano, quando farão novas provas de teoria e prática musical, dessa vez mais

Gincana reunirá 600 pescadores

Niterel (Sucursal) - A III Gincana Fluminense de Pesca, programada para os dias 18 e 19 de novembro na Praia de Jaconné no literal do Estado do Rio, deverá reunir o total de 600 pescadores distribuídos por 120 equipos, que se deslocarão de vários Estados, segundo informaram os organizadores da

A Festa do Mar, como ficou conhecida a gincana, está sen-do programada por uma co-missão mista de representan-tes das classes empresariais fluminenses, de unidades milita-res e da Companhia de Turismo do Estado do Rio (Flumitur). Está prevista a cobertura dos sels quilômetros de extensão da Praia de Jaconé.

Paraná tem mais energia

Curitiba (Correspondente) — Já totalmente concluída, a no-va linha de transmissão Joinvile-Curitiba será inaugurada no próximo dia 24, em solenidade que contará com a presença de autoridades estaduais e do Ministro das Minas e

Energia, Coronel Costa Caval-

A nova linha de transmissão permitirá a interligação do sistema da Cla. Fôrça e Luz do Paraná com a da Sociedade Termoelétrica de Capivari — SOTELCA —, e foi construida com financiamento de CFLP, dentro do novo espírito da política energética do País.

REFORCO

Com esta nova linha de 138 KV, a Cia. Fôrça e Luz rece-berá um refôrço de suprimento de 15 mil KV, garantindo com éle um fornecimento de energia elétrica até a entrada em operação de outras obras hidrelétricas, atualmente em execução no Estado. operação de outras obras

Para o Paraná, que está entrando na fase industrial de seu desenvolvimento, e na qual a falta de energia é um dos fatôres que poderia vir a pre-judicar tal esfôrço, a interligação com a SOTELCA representa uma boa noticia, porque afasta de vez a dificuldade para o desenvolvimento do Estado. A nova linha compreennuma extensão de 115 quilômetros, com um total de 288 torres metálicas.

Procurador considera grave FAB não acha Corretores de imóveis vão a luta pela propriedade da terra no Norte de Goiás para a Bahia

Goiânia (Correspondente) - O Procurador-Geral do Estado, Sr. Jaci de Assis, considerou ontem "muito graves" as lutas pela propriedade da terra no Norte de Golás, acrescentando que as duas reportagens do JORNAL DO BRASIL — Terra Estéril Atrai Americanos — "mostram realmente a dimensão do problema, embora enfoque casos

- Entrel em contato com o Instituto de Desenvolvimento Agrário para que seja feito um levantamento das terras em litigio, no sentido de indicar quals as de propriedade do Estado e quais as de particulares. Mas a atuação não visará a definir a propriedade entre particulares, porque esta é uma tarefa do Judiciário

PROBLEMA ANTIGO

- O Govêrno estadual continuou o Sr. Jaci de Assis — pode permitir-se a conve-niência de estudar tranquillamente o problema das terras, a respeito das quais há dúvidas sôbre se pertencem ao Estado ou a particulares. E se são realmente do Estado, o Executivo não precisa provar documentadamente sua propriedade, pois a outorga remonta, nesse caso, à época da Constituição das Provinciais, quando o Império negou a ca-

da uma o respectivo território. - Quando se tratar, no entanto, de terra cuja propriedade é legada ao Estado por terceiros, a Procuradoria-Geral procederá a exame minucioso dos documentos buscando sempre resguardar o interesse do Poder Publico.

avião que ia

O Serviço de Salvamento da FAB informou ontem pela manha que continuam as operações para a localização do avião Beecheraft, perdido na rota Vitória — Caravelas, e pilotado por Juvenal Cabral Nunes. Ainda não foram comprovadas as noticias de que o aviño teria caido num pantanal do município de Ostras, na Bahia,

Até às 14 horas de ontem as noticias fornecidas pela equipe da FAB, encarregada das buscas, desmentiam a versão de que o avião tinha sido visto mergulhado num pantanal com sua cauda aparecendo. O Serviço de Salvamento està utilizando sels aviões na busca do Beechcraft desaparecido, e a missão só terminará quando o aparelho for localizado.

reunir-se em Niterói em mais uma sessão plenária

Com a presença de corretores de imóveis de todos os Estados será realizada, sábado, dia 22, em Niteról, a 10." Sessão Plenária do Conselho Federal de Corretores de Imóveis do Brasil. Amanhã, os presidentes dos sindicatos de corretores de imóveis estarão reunidos para tratar da agenda da 10ª Sessão Plenária, na qual serão tratados vários assuntos de interesse para a classe.

A organização da 10.ª Sessão Plenária do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis está a cargo do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio e de seu Conselho Regional, ambos presididos pelo Sr. Hauser Melges Grael, que durante a reunião dos corretores em Niteról fará o lançamento oficial do Clube dos Corretores de Imóveis do Brasil, na Praia de Jaconé.

A agenda da 10.ª Sessão Pienăria prevê para a manhă do dia 22 uma reunião da diretoria e, a seguir, discussão dos seguintes temas: padronização de operação dos conselhos regionais; regulamentação do re-

gistro das firmas corretoras de imóveis; anteprojeto para alteração da Lei 4116, que regulamenta a profissão de corretor de imóveis, e modificação do Código Penal, na par-te de fiscalização e multa para o exercício ilegal da pro-

Navio pega fogo e emite SOS no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O navio holandês Alnati incendiou-se em alto mar e pediu socorro, na madrugada de ontem, à Capitania dos Portos da Cidade de Rio Grande. O barco seguia de Santos para Buenos Aires e emitiu o SOS a 100 milhas da barra, que está interditada há três dias por causa da ressaca, com ondas de 30 metros de altura. O rebocador Tridente segulu para auxiliar o Alnati, que ficou muito avariado apesar de ter debelado o incêndio rapidamente.

Alto Comando reúne-se hoje no Rio

A reunião do Alto Comando do Exército está marcada para hoje, as 15 horas, no Ministério do Exército, e não mais em Brasília como fora anunciado anteriormente, devido ao comparecimento dos Chefes militares às homenagens postumas ao Marechal Castelo Branco.

A reunião de hoje, será pre-sidida pelo Ministro Lira Tavares, devendo comparecer os Comandante dos quatro Exér-citos. Entre os assuntos que serão discutidos durante a reunião, figura em primeiro plano as promoções de Generals.



Unico concessionario: EMMANUEL BLOCH JÓIAS, S.A. RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PÓRTO ALEGRE

CAIXA ECONÓMICA FEDERAL

LEILÃO EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS

Agência Copacabana Penhôres - Local: Av. N. S.ª Copacabana, 759, 1.º

Sábado, dia 22 de julho corrente, realizar-se-á, a partir das 13 horas, leilão público de iólas da AGÊNCIA COPACABANA-PENHÔRES, referente aos contratos emitidos ou prorrogados em novembro e dezembro de 1965, no recinto da própria Agência, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 759 - 1.º anda

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

Exposição dos lotes (andar térreo): día 21, das 19 às 22 horas; dia 22, das 9 às 13 horas. — Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.





Se v. quer um carro de 6 lugares, confortável e espaçoso,

nós fabricamos.



Se v. quiser tudo isso, e ainda mais espaço para bagagem, nós também fabricamos.



E lembre-se: existem mais de 250 Serviços Autorizados Vemag espalhados por todo o Brasil, para instalar peças genuínas, sempre que v. precisar.



Delsul tem Financiamento Direto ao Consumidor.





Vamos fechar negócio êste mês?

Este mês V. tem certeza de muitas colsas • que os carros não vão ter aumento;

• que V. compra com somente 20% de entrada; • que pode pagar o saldo em até

24 mensalidades: que paga os juros mais baixos do Financiamento Direto ao Consumidor.

E mais: comprando Itamaraty. Aero-Willys ou Gordini III '67 na Delsul. V, tem certeza de contar com a assistência técnica de uma Oficina Padrão.

E ainda mais: Delsul aceita seu carro usado, de qualquer marca, como parte do pagamento.

Não deixe de consultar-nos l

Duas lojas com estacionamento privativo para você.



General Polidoro, 81 - Tels.: 46-0831 e 46-3586 Francisco Otaviano, 41-A-Tels.: 27-8656 e 27-6340

Médicos debaterão em Minas PUC estuda Motorista é condenado no os problemas atuais de traumatologia e ortopedia a Guanabara que matou Silvinha Teles

Belo Horizonte (Sucursal) - Quinhentos médicos do País e estrangeiros debaterão de 23 a 28 de julho, nesta-Capital, todos os problemas ligados à traumatologia e à ortopedia, seu avanço técnico-científico e os novos campos de pesquisa, segundo informou o organizador do encontro, Dr. José Henrique da Mata Machado, membro da Diretoria da Associação Médica de Minas.

O Congresso, que é o 16.º realizado no País, tem todos os temas fixados e continua recebendo inscrições, que devem ser dirigidas à Secretaria da Associação Médica de Minas Gerais, O encontro foi preparado pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, que elegeu o tema Um Passe a Mais para simbolizar todos aqueles que se dedicam à especialidade.

ELETROBRÁS

CIA. AUXILIAR DE EMPRÊSAS

ELETRICAS BRASILEIRAS

CAEEB

CONVITE PARA PROPOSTAS

CONCORRÊNCIA N.º 2

-- CAEEB - receberá até às 14.00 horas (hora local) do dia

-4 de setembro de 1967, nos escritórios do Coordenador de

"Compras - Avenida General Justo 171, sobreloja, ZC-00,

«Rio de Janeiro, GB, Brasil - propostas lacradas para for-

mnecimento e entrega de aproximadamente 7.000 pára-raios,

aconforme descrito nas "Especificações CAEEB N.º BX-A-

1586-R", necessários para a expansão dos sistemas de sub-

intransmissão e distribuição de quatro companhias concessio-

márias representadas pela CAEEB. São solicitadas propostas

a fornecedores com sede nos países membros do Banco In-

uternacional para Reconstrução e Desenvolvimento e na Suíça.

fornecidos pela CAEEB de acórdo com as instruções e espe-

"cificações por ela preparadas, reunidos na "Documentação

para Propostas", disponível em português e inglês, que será

fornecida aos interessados até o vigésimo dia após a pu-

blicação dêste Convite para Propostas, mediante pedido ao

Coordenador de Compras acompanhado da quantia não-

reembolsável de NCr\$ 30,00 (trinta cruzeiros novos), por

jôgo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação

para Propostas" será entregue apenas no enderêço acima,

e para conhecimento dos países membros do Banco Inter-

nacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Suíça,

será fornecida às respectivas representações diplomáticas

proposta no valor de NCr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros

novos) ou garantia proporcional às quantidades propostas.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1967.

a renda

que meu

capital

precisa dar

eu tiro de

Os Proponentes deverão apresentar uma garantia de

A DIRETORIA

no Brasil.

As propostas deverão ser apresentadas em modêlos

A Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras

Dos dias 23 a 28 serão formados cinco grupos de traba-lho, cada qual com o seu relator, que apresentarà no fechamento do Congresso as decisões finais no campo especifico da ortopedia e traumato-

Os temas estão assim divididos: Tumores Osseos, com a participação dos Drs. Geraldo Pedro, de Geiàs; José Carlos Prates, de São Paulo; e o Coordenador Márcio Ibrain de Carvalho, de Minas Gerais; Lombalgias, com os Drs. Ellos Kanan, do Rio Grande do Sul; Luís Tarquino Lopes e Orlando Pinto de Sousa, de S. Paulo, e o

Coordenador Henrique de Gois, da Guanabara; Escoliose, com os Drs. Iva Ferrareto e Valdemar Carvalho Pinto, de São Paulo: Vagner Nascimento, de Minas; e o Coordenador Renato Bonfim, de São Paulo; Lu-ração Congênita do Quadril,. com os Drs Aloisio Campos da Paz, de Brasilia; Domingos Refine, de São Paulo; Haroldo da Rocha Portela e Osvaldo Pinheiro Campos, da Guanabara; e o Coordenador Fernando Machado, da Gunnabara; Fratura do Colo do Fémur, com os Drs. Flávio Pires de Camargo, de São Paulo: Gastão Veloso, de Brasilia; Heins Rucker, do Paranà; e o Coordenador Donato Dângelo, da Guanabara.

Uma pesquisa visando a ela-baração do zoneamento do Estado, que permitirá a melhor distribuição dos serviços como escolas, hospitals; parques e serviços públicos, será realiza-da, em quatro meses, pelo Departamento de Estudos Demográficos e de Desenvolvimento

Econômico e Social da PUC. Amanhã, às 10 horas, o Reitor da Pontificia Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, e o Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado assinarão o contrato, no gabinete deste último, de-terminando as bases para a realização da pesquisa.

Parão parte da equipe encarregada da execução da pes-quisa urbanistas, estatisticos, sociólogos e estudantes, sendo a primeira vez que a Secretaria de Obras procura se associar a uma Universidade visan-do executar o planejamento fisico do Estado.

como zonear E. do Rio pelo desastre

Niteról (Sucursal) — O motorista do caminhão responsável pela morte da cantora Silvinha Teles, e do advogado Horacio de Carvalho Neto, num desastre na Rodovia Amaral Peixoto, em fins do ano passado, foi condenado ontem a dois anos e quatro meses de detenção, sem direito a sursis, e salu algemado do fóro de Marica, direto para a cadeia.

O julgamento do moiorista Amaro Gomes de Alvarenga Sobrinho durou cêrca de 12 horas, fato inédito no foro de Maricá, mas que permitiu ao advogado Laércio Pelegrino, contratado pela família de Horácio para auxiliar de acusação, provar que tôda a culpa do desastre coube ao caminhão, que trafegava na contramão,

O perito Rinaldo Mosso Bei-rute, que féz exame do local, chamado pela defesa do motorista a prestar esclarecimento durante a sessão do julgamento, demonstrou que o carro di-rigido por Horácio de Carvalho Neto estava no sua mão de direção e que o caminhão é que estava no lado esquerdo da pista. Para provar seu laudo, o perito mostrou as marcas dos

frelos do carro de Horácio, que mediam 7 metros em linha reta.

Após os debates entre os advogados de defesa e a acusação, o Juiz Antônio Pellod de Sousa proferiu a sentença condenatoria do motorista, fixando em dois anos e quatro meses a pena, e negando o sursis pretendido pelo réu, pois a condenação era superior a dois

Pádua fará Feira da Caridade

Niterėl (Sucursal) - Um grupo de mulheres da cidade de Santo Antônio de Padua, no. Norte do Estado do Rio está organizando para o Prefeito Frederico Padilha inau-gurar no dia 6 de agôsto, às 9 horas, na Rua dos Leites, a sua I Feira da Caridade, que se destinará a obtenção de fundos pora a manutenção do Asilo Nossa Senhora do Cormo.

A Feira será animada pela A reint serit animana pela Sociedade Musical Lira de Arion que, dirigida pelo maes-tro Carlos Nunes de Aquino, all se apresentará tôdas as noites. No dis da inauguração, às 19 horas, haverá um leilão de prendas em beneficio do Asilo, e às 22 horas serà iniclado um show de música popular brasileira.

Flôres dão sustento a adolescentes

A Associação de Assistência ao Adolescente, por sua Presi-dente, Sr.ª Glida Saavedra, recebeu ontem o auxillo de NCr\$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), montante ar-recadado na Feira das Flóres, realizada recentemente na residencia do Embalxador John Tuthill, dos E tados Unidos. A entrega do cheque foi feita pela Embaixatriz Erna Tutbill.

"Macambira" estreou em Brasília

Brasilia (Sucursal) - O Coronel de Macambira, poema dramático de Joaquim Cardoso, começou a ser encenado ontem em Brasilia pelo Tea-tro Universitário Carioca (TUCA), na sala Martins Pena do Teatro Nacional, com dire-ção de Amir Haddad, músicas de Sérgio Ricardo e participa-ção de 33 universitários do Rio.

O poeta Josquim Cardoso é ligado à construção de Brasilia por ter sido o enleulista de todos os projetos de Oscar Niemeler, à cula equipe pertence. O Coronel de Macambira permanecerá em cartaz até a próxima terça-feira, tendo suas apresentações patrocinadas pe-la Fundação Cultural do Distrito Federal

TENTATIVA SERIA O diretor Amir Haddad considera a encenação do poema a "primeira tentativa de apro-veitamento de formas brasileiras de espetáculo através de uma elaboração literária de aito nível, sem perder fôrça comunicativa".

Juiz manda paulista ver anúncio

São Paulo (Sucursal) - O público paulista val ter que continuar assistindo nos cinemas a uma série de documentários de publicidade sóbre salsichas, sabonetes e demais produtos, antes da exibição do filme em cariaz, de acordo com a decisão do Juiz da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, que concedeu liminar aos produtores e exibidores de curtametragem, no mandado de segurança por éles impetrado contra a lei da Prefeitura que proibe propagands em cinema.

Conde Pereira Carneiro para um de seus bairros Niteroi (Sucursai) - O Vereador José Vicente (MDB)

Niterói estuda o nome do

está coletando dados para apresentar na Camara Municipal desta Capital projeto de resolução que dará ao Bairro da Ponta da Areia, onde se localizam os estaleiros da Companhia Comércio e Navegação, o nome de Conde Pereira Carneiro, numa homenagem ao ex-Presidente do JORNAL DO BRASIL, que deu melhores condições de vida

A campanha nesse sentido está sendo liderada pela viúva de um ex-operário da Comércio e Navegação — empresa criada pelo Conde Pereira Carneiro, o pioneiro da construção naval no Brasil —, Sr.ª Sebastiana dos Santos Canto, que é muito estimada na Ponta da Areia, onde todos a acompanham em decisões politicas.

Dona Sebastiana diz que Ponta da Areia não é nome, mas apelido do bairro niteroiense onde se localizam os estaleiros da Comércio e Navegação e outras emprêsas ligadas no ramo da construção civil. Acha que "nada mais justo, portanto, do que se dar ao bairro um nome de verdade, que simbolize a figura de um grande brasileiro que tanto amou o sa querida Niterói".

ACIDENTE QUE NÃO ABATE

A coordenadora da comissão que está coletando os dados necessários à aprovação pelo Vereador José Vicente do projeto que dará à Ponta da Areia o

nome de Bairro Conde Pereira Carneiro foi vitima, há um ano e meio, de um acidente caseiro, que lhe custou, no entanto, uma das pernas. O sofrimento. todavia, não a abate, tenho cla se negado, inclusive, a fica: isenta de assinar ponto em seu cargo na Assembléia

De muletas, D. Sebastiana continua a frequentar todos os lugares que gosta e a manter os seus intermináveis contatos políticos. Agora está dedicada à causa, que faz questão de con siderar "a mais nobre que defendi", de dar à Ponta da Arcia o nome de Pereira Carneiro. Já imaginou uma festa para sanção do projeto, "com a presença no bairro do Governador, do Prefeito e da Condessa Pereira Carneiro".

Falsificadores de lâminas inglêsas caçados no Rio e em São Paulo pela Polícia

São Paulo (Sucursal) - Dois agentes da Delegacia de Investigações desta Capital deverão seguir para o Rio de Janeiro nas próximas horas, a fim de esteurar uma grande distribuidora de láminas de barbear falsas, em operação Idéntica à realizada em São Paulo, onde foram apreendidas 100 mil caixas plásticas vazlas.

As caixas seriam utilizadas para acondicionar falsas lâminas da marca inglêsa Wilkinson, Lojas, charutarias e camelós da cidade estavam vendendo como láminas inglėsas atė uma marca que não existe - Wilkie, O material apreendido está guardado em sacos de lona no oltavo andar da Delegacia de Investigações.

FIO DA MEADA

Apesar do sigilo guardado pela Policia para as investigacões sabe-se que as acusações recaem principalmente sobre a distribuidora com fåbrica na Rua João Cactano, 71. Antes, essa firma produzia diversas marcas nacionais sob encomenda. Assim, passou a ter um estoque muito grande de láminas com as chapas em branco, prontas para receber o nome da marca.

Segundo as nousações, a Proaco importou algumas lâminas Wilkinson para saber como era feita a impressão e, ao mesmo tempo, conseguir a quarta via de importação. Dessa maneira, era fácil distribuir a mercadoria na praca como sendo made

A DIFERENCA

A Pronço está bastante envolvida neste caso porque em sua fábrica foram aprendidas 200 mil làminas de barbear falsificadas, mas a Policia, tem certeza da existência de outros distribuidores e ainda hoje deverá estourar uma firma carioca.

Algumas dúvidas - logo dissipadas — foram levantadas sobre os métodos utilizados na falsificação: a lámina original tem envólucro negro, feito à máquina, gravação dos nomes na caixinha de plástico em alto relêvo, envolvida num papel celofane bem aderente.

As lâmines falsificades têm o envólucro vermelho, o celofane

multo sólto e um "5" em cima do nome Wilkinson indicando o número de lâminas da caixinha de plástico. A original tem éste "5" gravado em alto relêvo atrás da caixa e não tem o packaged in USA das falsifica-

OS RESPONSÁVEIS

A Proaco é dirigida por tres homens: Edgard Schwery, Wallace Schwery e Pedro Bertoti, êste último contador e sócio da firma. Pedro Bertoti tem ainda um escritório de contabilidade na Praça Dom José Gaspar, 134, 6.º andar, conjunto 63, c é so-cio da Bramerex, localizada na Avenida do Emissário, 226.

Uma das lojas que mais vendiam as láminas falsificadas tem o nome de Wilkie, Importadora Exportadora, localizada na Rua Direita, 246, quarto andar, conjunto 42, dirigida por Marlene Trota, Manuel Cabelo e Eduardio Schwery Este 6 filho de Edgard ou Wallace Schwery, dai ser fácil observar a ligação das duas firmas pos negócios

Outra "coincidéncia": Marlene Trota é sócia da firma Edemar Empreendimentos Gerais Ltda., situada no número 246 da Rua Direita, 6.º andar. Ou seja, dois andares actma da Wilkie Importadora Exportadora.

Dois agentes da Delegacia de Investigações seguirão para o Rio nas próximas horas, a fim de apreender làminas distri-buidas naquela cidade, mas as investigações se realizam sob o maior sigilo.

CAIXA ECONÓMICA FEDERAL

LEILÃO DE JÓIAS - AGÊNCIA SÃO BENTO

Nos dias 21 e 25 de julho corrente, realizar-se-6, a partir das 12h30m, leitão público de joias da Agência São Bento, referente aos contratos emitidos ou prorrogados de agêsto a dezembro de 1964, no Salão de Leildes, na Rua São Bento, 29, esquina da Avenida Rio Branco.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão.

EXPOSIÇÃO DOS LOTES, DIÁRIAMENTE, DAS 9 ÀS 12 HORAS Catálogo com relação específica à disposição dos interessados

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

OS SEUS SEGUROS ESTÃO EM ORDEM?

Acidentes do Trabalho - Veículos - Responsabilidade Civil -Incêndio - Acidentes Pessoais - Transportes.

O senhor será atendido, gratuitamente, por uma emprêsa com 10 anos de experiência.

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S.A.

Av. 13 de Maio n.º 23, Salas 505/6 e 513/4 Tels.: 32-6361 - 42-0193 - 42-7436

MOLIÈRE - PRÉMIO AIR FRANCE **DE TEATRO**

Associando-se com profundo pesar ao sentimento do povo brasileiro e ao luto nacional decretado no país pelo falecimento do ex-Presidente Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a AIR FRANCE comunica que a noite de gala que seria realizada no Teatro da Maison de France na segunda-feira, 24 de julho, para a entrega oficial do Prêmio Molière, fica transferida para data que será oportunamente levada ao conhecimento de seus con-

Por que a VAMOSA está num nôvo enderêço?

Muito simples: para melhor atendê-lo. Você que já trabalha conosco e está contente com a assistência que lhe prestamos (desde a eficiente administração de carteiras até um oportuno cafézinho) agora, vai descobrir que só mudou mesmo o enderêço. E para melhor. Mais salas, mais espaço (somos uma firma em constante crescimento) mais conforto para todos nos. Isso sem contar com uma rêde interna com 7 troncos e 22 ramais. Pois bem. Passe por lá. Gostariamos de abraçá-lo pessoalmente e mostrar-lhe a nossa nova casa. Anote o endereço:

Av. Rio Branco, 131-10.º andar - Tel. 52-4030



investimentos s.a.

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

Comunicamos aos Srs. Corretores e Inspetores que, em virtude do próximo aumento no preço dos Títulos e nova estruturação de Vendas as Propostas de N.ºs 15000 a 23 200 só terão valor se entradas na Secretaria, até o dia 10 de agôsto de 1967, quando serão automàticamente canceladas.

> DEPARTAMENTO GERAL DE VENDAS Avenida Rio Branco, 128 - sobreloja.

(P

ANÚNCIOS ECOR

BENS E SERVIÇOS DE QUALIDADE

ALFAIATÉ conserta qualquer roup Sr. Vieira, R. Acre, 122, 1.º.

APARTAMENTOS compramos, vendemos, alugamos, administramos. Imob. Berna Ltda. R. Gong. Dias, 85, 3.°, tel.: 42-6613 — CRECI

ARREIOS e malas - Casa Nioac, R. da Quitanda, 29, centro.

BÔLSAS Denise. Em tôdas as boas casas do ramo no Rio e no interior. Fábrica e atacado, R. Matinoré, 88, tel.: 29-3696. CONTADORES escritas e legalizações

de firmas, tel.: 42-6613, Rocha ou Manoel. MÓVEIS - Compro, vendo, alugo,

administro em D. de Cexias. R. José Alvarenga, 439, 2,º, s/9. — CRECI ERJ 282. MATE — Maracană lançară novidade

chop mate breve. MATERIAL elétrico p/ indústria e na-

vegação. A. Pereira Gonçalves. R. Teófilo Otoni, 100, tel.: 43-6714. METALÚRGICA aceita pedidos para fabricar quaisquer produtos de estamparia, inclusive ferragens

para bôlsas. R. Matinoré, 86, tel.: 29-3696. PEÇAS p/autos Nacif. R. do Senado, 308-A, tel.: 52-7063.

PENSÃO — Refeições avulsas a pre-ços popularissimos. Acre, 122, 1.º. PESCADOR encontra tudo na Rua da Quitanda, 38, tel.: 22-3649.

SYNTEKO raspagem e conservação de prédios. R. Urugueiana, 55, s/ 924, tel.: 23-2927. Elba Ltda. SEGUROS em geral, contabilidade,

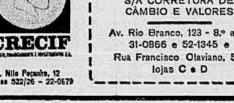
legalizações. Orbenco Ltda. R. Ou-vidor, 130, gr. 907. Tel.: 32-5758.





imediata - melhores Distribuição exclusiva: M. MARCELO LEITE BARBOSA S/A CORRETORA DE





Av. Rio Branco, 123 - 8.º and. 31-0866 e 52-1345 e Rua Francisco Otaviano, 55 loias C . D

Crédito, Financiamento e Investimento Autorização do Banco Contral n.º 229/65 Inscrição no B.N.H. n.º 14 Rua da Assembléia, 40-B-Loja Tels.: 31-0940 • 31-0347

LETRA S.A. RENTABILIDADE: 8,3 % no trimestre passado. pagos em dinheiro vivo. SEGURANÇA: garantia do BNH e do capital da Letra S. A. aplicado em hipotecas de imóveis. LIQUIDEZ total

E mais: 1 - ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

2 - RECOMPRA SEM QUALQUER DESCONTO

A letra imobiliária da LETRA S.A. É MELHOR QUE IMÓVEL

Comércio prepara memorial a Costa e Silva pedindo aliquota única para o ICM

Recife (Sucursal) - As Associações Comerciais do Nordeste vão pedir ao Governo federal que estabeleça aliquota única para todo País e novas isenções do ICM, cuja sistemática atual deve ser mantida, segundo posição tomada em reunião para elaborar um memorial ao Presidente

Costa e Silva fixando a posição do comercio. De acôrdo com as linhas básicas do documento, que ficará pronto êste mês, os comerciantes nordestinos rel-vindicarão ao Govêrno federal a extinção do livro de compras e vendas à vista, a manutenção do fim do despachante estadual nas exportações e a reversão ao Fundo de Garantia dos depósitos do Fundo de Indenização.

a ACP enviou o seguinte tele-

grama: "A Associação Comer-cial do Parana agradece a aten-

ção dispensada a seu Diretor

Joho Ferraz de Campos e ao

Conselheiro Adolfo Machado,

sóbre a reivindicação dos ex-portadores de café, no sentido

de isentar do ICM a parcela do reintegro". As providências ado-

tadas pelo Governador Paulo

Pimentel representam mais um incentivo à exportação do pro-

duto pelo Porto de Paranagua".

A proposito das noticias veiculadas na imprensa nacional, dando conta de que os Estados

madeireiros iriam sustar a co-

tinada à exportação, o Secretá-

rio de Pazenda no Paraná es-clareceu que "não deixará de

cobrar o ICM na exportação da madeira bruta". Disse o Sr. Luís Fernando Van Der Broo-

ck que "qualquer a d v o g a d o

concluirà, mediante estudo ele-

mentar das normas que presi-

dem a matéria, que a isenção em exame foi efetivamente re-

vogada e que a surpreendente republicação do Decreto-Lei n.º

326 não revigorou aquêle favor

Afirmou, ainda, que "são im-

procedentes as noticias publica-

das na imprensa brasileira, se-

gundo as quais teria sido deter-

minada a sustação da cobrança

do ICM naquela operação", sa-

lientando que o entendimento é

pacífico em todos os Estados madeireiros, especialmente o

Parana, Santa Catarina e Rio

O pronunciamento, feito on-

tem pelo Sr. Luís Fernando Van Der Broocke tem o propó-

sito de eliminar dúvidas que vi-

nham sendo suscitadas quanto

àquela cobrança, de vez que, em

sucessivas notas divulgadas nos

últimos dias, a imprensa teria

afirmado que o Ministro da Fa-

zenda e o Presidente do Insti-tuto Brasileiro do Desenvolvi-

mento Florestal, "haviam deter-

minado aos Estados madeireiros

a sustação da cobrança do ICM

Grande do Sul.

brança do ICM na madeira des-

COBRANÇA

MEMORIAL

O memorial do comércio nor-destino será entregue ao Presidente Costa e Silva em agôsto, no período de 8 a 14, quando o Governo federal será instala-

do no Recife.

Além dos pedidos relativos so ICM, o documento pleiteará o funcionamento da Política de Preços Mínimos no Nardeste, o incremento à construção de rodovias, e a divisão em duodécimos do pagamento dos prêmios dos seguros de acidentes de

O Diretor do Departamento de Rendas Internas da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Elói Salvador, comparecerá hoje ao Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara (IPES-GB), oncie fará uma explanação sóbre as implicações surgidas para as emprésas cariocas, pela entrada em vigor do ICM.

O Sr. Elői Salvador, acompanhado de técnicos do seu Gabinete, debaterá com os empresários carlocas todas as dú-vidas existentes com relação ao

ISENÇÃO

Curitiba (Correspondente) - A disposição do Governador Pau-lo Pimentel de isentar do ICM a parcela do reintegro, na exportação do café, foi vista pelas classes produtoras como mais um instrumento de que se vale o Chefe do Executivo para beneficiar o Porto de Paranagua e o próprio comércio exportador do produto.

Em telegrama ao Governador o Presidente da Associação Co-mercial do Parana, Sr. Noel Lóbo Guimarães, agradeceu e parabenizou o Chefe do Govérno pela adoção da medida "de grande alcance, ao conceder aquela isenção, em atenção a pedido do comércio exportador do produto'

Ao Secretário de Fazenda, Sr. Luís Fernando Van Der Broock,

Brasil restabelece margens de preferência tarifária a países membros da ALALC

do México houve um acordo sobre a restituição das margens de preferências que concedem a Argentina, Brasil, Colômbia e Peru aos demais países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

problema surgiu poucas horas depois do término da IV Conferência do organismo e quando ainda se mantêm a încôgnita de se a Venezuela poderá acertar suas negociações, pela primeira vez, com as demais nações.

Varios nações haviam externado seu protesto porque a Argentina, Brasil, Colômbia e Peru, ao rebaixarem as tarifas aduanciras para tercciros patses não ligados a ALALC, o fizeram quando a margem de preferência para produtos da zona era então menor do que estipulada.

Segundo fontes bem infor-madas, finalmente se chegou a um acórdo para que os pai-ses mencionades restituissem as margens de preferência, restabelecendo as tarifas aduaneiras rebaixadas em 175 por cento, de pronto, e os 25 por cento restantes, num prazo de um

ano. A Venezuela não pôde chegar a um acôrdo com o Brasil quanto às listas nacionals de produtos que serão desgravados no último momento, segundo transcendeu. O Equador tambem resistira ao fechamento da negociação com aquêle pais no atual periodo.

Em circulos da ALALC se dis-se que se os dois países (Brasil e Equador) mantiverem sua atitude, não se poderá firmar a ata final e, em consequência, não poderiam entrar em vigência as desgravações concedidas pela Venezuela a outras nações

Presidente da Usiminas diz que a crise do aço aumenta se o Governo não intervier

Belo Horizonte (Sucursal) - O Presidente da Usiminas. Sr. Amaro Lanari Júnior, alertou ontem as autoridades responsáveis para "o perigo que a atual crise do aço representa para o Brasil, pois ameaça levar tóda a indústria nacional à ruina caso o Governo protele, por mais tempo, a sua intervenção com o propósito de baixar as taxas de juros e os impostos que gravam o custo da produção do aço".

Esta é a grave conclusão a que eu, o Presidente da Cosipa, General Flávio Ferreira da Silva, e o Presidente da Siderúrgica Nacional, General Alfredo Américo da Silva, chegamos após as cinco horas de reunião que realizamos em Ipatinga, Assim, é nosso dever alertar as autoridades e ao povo em geral para as graves repercussões do prolongamento da crise que pesa sóbre a indústria siderúrgica.

TRABALHO UNIDO

Falando em nome das três majores indústrias siderurgicas do Pais, disse o Eng. Amaro Lanari Jr. que "do exame da extensão da crise do aço, concluimos que sòmente uma me-dida poderá dar condições à Usiminas, Cosipa e CSN de contornarem momentáneamente a crise: o trabalho unido. Assim, acertamos nossas tabelas de preços no sentido de uniformização, e as condições de nossas vendas para evitar desen-tendimentos e especulações.

"Durante a reunião de Ipa-tinga — continuou o Sr. Amaro Lanari Jr. - procuramos estudar as causas e a extensão da crise do aço e o que se passa com a indústria siderúrgica na-cional. Como todo o parque in-

B. do Brasil

aumenta

seu capital

dustrial depende da siderurgia, concluimos que a atual crise do nço que pesa sôbre os setores privado e estatal, ameaça levar tôda a indústria nacional a ruina

Comprimida por um lado pelo contrôle de preços que se faz há dois anos de maneira não racional — pois a CONEP adota uma politica diferente para a indústria siderúrgica, penalizando-a ao máximo — e estrangulada por outro lado pelos aumentos dos custos dos insumos industriais (materia-prima, fretes, energia elétrica, mão-de-obras e outros), todos subindo em proporção muito superior à elevação do preço de venda, não seria possível à siderurgia nacional resistir por

FICREIS.A.

Agente financeiro

correção monetária

CERTIFICADO

LETRAS

com juros

IMOBILIARIAS

e correção

Correspondente particular:

GUANABARA

Avenida Presidente Vargas, 590 - 13' andat

Fone: 23-0430

CREDITO E INVESTIMENTO

monetária

DE COMPRA

DE AÇÕES

Lei 157

pré-fixada

do FINAME

GRUPO LETRAS DE CÂMBIO HALLES

HALLES SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA, DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO Capital a Reservas : NCr\$ 3,850,894,56 Rua Gançaives Dias, 89 - Sobreioja - Tels.: 52-1189, 32-8358 a 52-7340

BÔLSAS E MERCADOS

				MO	EDAS					
DÓLAR		Moedas	Compra	Tenda	Coroa Dinam Coroa Norueg.		0,39245 0,38118	Peso Urug Franco Belga.	nominal 0.050	nominal 0.055
Compra		Dôlar Esc. Portugués	2,70 0,093960	2,715 0,095839	Péso Argent. t RPC	0,007200	0,008063 7,57213	Bolivar Marco	0,585 0,678	0,600
Venda	2,715	Dolar Canad.	2,50479 7,52355	7,57213	Ouro Fine GR 3	.033 2436 3,	055 1228	Dolar Can . Coroa Sueca .		2,520 0,530
LIBRA		Peso Uruguaio Franco Suiço Florim	nominal 0.62833 0.74914	nominal 0,62415 0,75466	TAXAS DO MA		14400780	Coroa Din Coroa Norueg. Escudo Chil.	0,385 0,370 0,35	0,390 0,380 0,41
Compra		Franco Belga Peseta	0.054396	0,054834	Dolar	2.70 7.550	Venda 2,715 7,800	Florim	0,740	0.755
Venda	7,800	Franco Franc.	0,55069 0,004324	0,55510 0,004361	Franco Franc. Escudo Port	0,545	0,538	Péso Bolly Péso Colomb		0,200
O Banco do Brasil e cos particulares operaran	n As se-	Marco Alamão Schil, Aust	0,67419 0,104490	0,67929 0,106428	Lira Ital Peseta	0,00430 0,0450	0,00468 0,0680	Peso Mexic , Xelim Austr.	0,200	0,215
guinces taxas:		Coroa Sueca .	0,38920	0,39272	Franco Suiço	0,625	0,635	Sol Peruano .	0,0%5	0,095

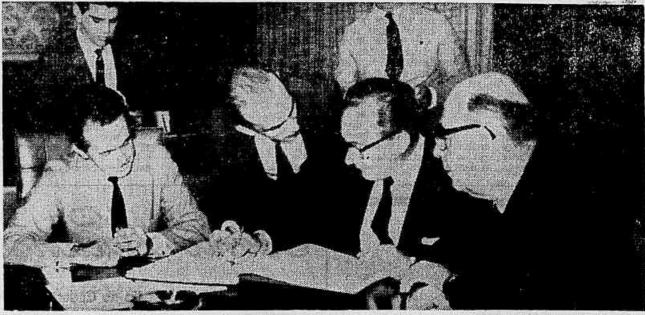
BÔLSA DE VALÔRES Não houve pregão entem na cial decretado pelo Presidente Branco, cuja memória foi re- selho de Administração da Ból-Bólea de Valóres do Rio de Ja- Costa e Silva, por motivo da verenciada pelo Sr. Marcelo Lei- sa em pronunciamento feito 200 neiro, em respeito ao luto ofi- morte do ex-Prezidente Castelo le Barbola, Presidente do Con- corretores e a imprensa.

BÔLSA DE NOVA IORQUE Nova lorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova lorque, ontem;

Abert, Max. Min. Final Variac. | Ações Acoes Abert. Max. Min. Final Variac. 895.00 692.63 903.32 + 7.23 15 CONCESSIONARIAS 273.79 289.49 273.17 + 1.62 65 AÇÕES 30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 1 141 800; Ferrovias 120 400; Concessionárias de Serviços Públicos 118 600;

índice Dow-Jones de Futuros de Mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,41.

PIONEIRISMO



Taquari, cidade natal do Presidente Costa e Silva, recebeu ontem do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, financiamento de NCrS 800 milhões, para que ali se expanda o fabrico de chapas de madeira aglomerada, atividade pioneira no Brasil que vem substitutr o compensado, pelo seu baixo custo e múltiplas aplicações. O contrato foi assinado pelo Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi da Sã, e representantes das firmas gaúchas Grupa Brasil-Holanda de Indústria S.A. e Cia, Química Industrial de Laminados — Formiplas

Guanabara faz investimento na receita para aumentar projetos econômico-sociais

O Govérno da Guanabara, visando à consol/dação da Cidade-Estado, vai investir na receita pública para que ela se multiplique progressivamente e com isto permita a realização de todos os projetos atuais e futuros dedicados à melhoria das condições econômicas e sociais da população, afirmou o Sr. Humberto Braga, Secretário do Governo da Guanabara, quando analisou a experiência da realização do recente Seminário do Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Assinalou o Secretário Humberto Braga que o Governador Negrão de Lima apoiou imediatamente a iniciativa do Seminário, tendo para isso convocado o Conselho de Desenvolvimento, do qual participam os Secretários de Estado, os Presidentes do BEG e da COPEG, os membros do Conselho de Administração da SURSAN e altos funcionários administrativos estaduais

ORCAMENTO

O Seminário do Conselho de Desenvolvimento do Estado que se prolongou por quase duas semanas, com sessões diárias na sede da Coordenação dos Planos e Orçamentos teve por base a necessidade de se fazer um completo levantamento dos diversos problemas da Administração carioca, com vistas à elaboração não apenas do Orçamento de 1968 como, sobretudo, do Plano Plurianual que se tornou um imperativo da Constituição do Estado, por força de dispositivo da Carta Federal.

Revelou o Secretário Humberto Braga que o Plano Prurianual terá, neste Govérno, a duração de três anos — de 68 a 70 - porque o Governador Negrão de Lima não deseja projetar metas para o seu sucessor. No curso de sua renlização, o Plano poderá sofrer reajustamentos, se ocorrerem fatores supervenientes que aconselhem mudanças na escala de prioridades originàriamente fixadas.

DESENVOLVIMENTO

O Secretário do Govérno declarou que o nôvo Orçamento do Estado - o primeiro a ser elaborado já dentro do Plano Plurianual - terá como filosofla básica a promoção do desenvolvimento econômico e social da Guanabara, como decorrência da propria orientação definida pelo Governador Negrão de Lima em sua campanha eleitoral, quando afirmou que a "meta-Homem" seria o centro de sua Administração.

As obras viárias — túncis. viadutos, avenidas, rodovias, etc. - obedecerão a um critério prioritário que permita a concretização daquela orientação. Assim, por exemplo, os novos túneis em direcão a Barra da Tijuca, o metro, etc. — além do desafôgo para o tráfego - facilitarão decisivamente a tarefa fundamental de ocupação social e econômica do Oeste carioca, onde será erguida a futura Cidade Industrial do Rio de Janeiro. Naturalmente, disse o Sr. Humberto Braga, havera sempre certas obras de urgência — proteção de encostas, drenagem de rios, - que precisam ser atacadas, e o estão sendo, com ur-

gência, para evitar catástrofes novas para a Cidade e sua população.

RADIOGRAFIA

Prometeu para mais tarde a revelação completa dos resultados concretos de tôdas as exposições feltas durante o Seminario do Conselho de Desenvolvimento Econômico, das quais a Coordenação de Planos e Orçamento está compilando os respectivos dados para a elaboração final do Plano Purianual. Considerou o Sr. Humberto Brnga que o Seminário foi uma verdadeira radiografia do Govêrno do Estado, feita qualquer preparação antecipada, pela necessidade de se iniimediato, essa revolucionária técnica de Administra-

O Plano Plurianual, como consequência, está sendo fetto de baixo para cima, democràticamente, retirando-se dele qualquer sentido impositivo de suas futuras metas. O Secretário Humberto Braga considera, aliús, que a Guanabara dá um exemplo pioneiro aos demais Governos estaduais quando assim procede.

RECURSOS

Por fim, revelou que a decisão do Governo da Guanabara de transformar a atual COPEG em Banco de Investimento com um capital de NCrS 15 milhões - possibilitara a captação de uma considerável massa de recursos financeiros necessários à cobertura dos projetos de expansão da economia carioca em direção no Oeste do Estado. Como exemplo do papel multiplicador da COPEG revelou o Sr. Humberto Braga que aquela emprésa, com um capital de apenas NCrs 800 mil, conseguiu aplicar fundos 81 vézes correspondentes àquela cifra. Com o futuro capital, frisou, a COPEG poderá movimentar em favor do desenvolvimento econômico carioca - e até do financiamento do proprio Plano de Obras do Estado - somas que alcançarão centenas de milhões de novos.

A Diretoria do Banco do Brasil resolveu ontem aumen-NCr\$ 60 milhões (60 bilhões de cruzeiros antigos), concedendo bonificação de uma ação por cada uma possuida e permitindo a subscrição de mais uma por cada duas.

O capital, que é de NCr\$ 24 milhões (24 bilhões de cruzeiros antigos), será elevado para NCr\$ 48 milhões (48 bilhões de cruzeiros antigos) através da bonificação e para NCrS 60 milhões (60 bilhões de cruzeiros antigos) com a subscrição autorizada.

ESTIMULO

Fixado em 1942 em NCr\$... 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos), o capital do Banco do Brasil S A foi sucessivamente aumentado a partir de 1956, com a incorporacão de reservas, até atingir no montante atual de NCrS 24 milhões (24 bilhões de cruzelros antigos). O nôvo aumento de NCr\$ 36 milhões (36 bilhões de cruzeiros antigos), sugerido pela Diretoria, será composto de duas parcelas já citadas, n primeira mediante a incorporação de reservas e a outra através de chamada de capi-

Nota oficial ontem divulgada pela Presidência do Banco informa que pretende, com a medida, estimular a mobilização de poupanças que, aplicadas em ações do nosso principal estabelecimento de crédito, devem contribuir sobremanelra para o desenvolvimento econômico nacional, financiando a produção e o comércio. A Diretoria não marcou ainda e data para a realização da Assembléia-Geral Extraordinária de acienistas que apreciará a

Parque Industrial em expansão

Visando à ampliação do seu parque industrial em Del Castillo, no Rio de Janeiro, a Eletromar Indústria Elétrica Brasileira S.A. acaba de assinar contrato de financiamento com a COPEG — Cia. Progresso do Estado da Guanabara. O investimento representa a apli-cação, em construções industriais e maquinas, de impor-tancia superior a NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos), em cuia soma a COPEG participa com cerca

Financiamento, Crédito e Investimento — FICREI S. A.

Rua Dr. Bozano, 1302 - Caixa Postal, 351 - Fone 903 Santa Maria - Rio Grande do Sul Carta de Autorização, n.º 164 de 16 de dezembro de 1963 Agente Financeiro do FINAME Correspondente Particular: Guanabara: Av. Presidente Vargas, 590 - 13.º andar Fone 23-0430

BALANCO GERAL LEVANTADO EM 30 DE IUNHO DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
A - DISFONÍVEL			G - NÃO EXIGÍVEL	1	
Em Bancos Em moeda corrente B — REALIZÁVEL	1.713.090,43	1.717.247,67	Fundo p/ Devedores Duvidosos 63.	000,00 851,57 000,00 086,27	
Devedores p/Responsabilidades Cambiais 13	3.573.081,29 2.274,909,56 777.895.37		through collect the transfer to the transfer t	886,75 3.036.824,5	
Títulos e Valores Mobiliários Devedores p/Desposas Contratuais Ante- tecipadas	765.360,74 176.346,45		Dividendos a Pagar	370,26 810,19	
Banco Central	135, 288,28 24, 206,15	17.727.087,84	Credores Diversos	489,72 689,34 293,00 000,00 263,83 16.867,653,8	
Depósitos Legais — Banco do Brasil S/A Devedores C/Vinculada	306.370,26 5.669,76	312.040,02	Bonificação dos Acionistas a Pagar 18. 1 — RESULTADO PENDENTE	203,03 10.007.033,0	
D - IMOBILIZADO	Se dilaran		Contas de Resultado	261.148,3	
Imóveis de Uso da Cia. ,	309.252,35 87.191,51 1.000,00	397 . 443,86	J — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depósito de Valores em Garantia, Pe-	20 . 165 . 626,80	
E — RESULTADO PENDENTE Contas de Resultado		11.807,41	nhor Mercantil e Créditos Garanti- dos		
		20.165.626,80			
F - CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
	7.318.079,29 2.285.399,06	29.603.478,35			
		49.769.105,15		49.769.105,1	

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO			CREDIT	• '	
espesas Gerais	339,311,54 10,778,91 1,495,78 285,487,89	one din Series II	Produto das Operações Sociais Produto da Distribuição	846.195,28 20.151,01	
videndos a Pagar - 1.º Semestre de 1967	183.534,17				
serva legal	25.738,00				
ratificação Estatutária a Pagar	20.000,00	866.346,29		866.0	346,29

Santa Maria, 30 de junho de 1967

Dr. José Francisco Pinto de Mores Jeão Olinto Réquis Diretor Vice-Presidente

Valter Alfrede Coelho de Abreu Técnico em Contabilidade CRC, RS, n.º 7.018

Cyrineu José da Rocha Diretor-Executivo Dr. Arnaldo Réquia Diretor Tesoureiro



DASP ainda não conseguiu saber quantos servidores existem no País sem função

Brasilia (Sucursal) - Até agora, dez dias antes de acabar o prazo estipulado em decreto, nenhum Ministério comunicou ao DASP a relação de seus funcionários oclosos, mas é quase certo que quase todos informarão que não há disponibilidade de servidores, pois a maloria já assegurou, extra-oficialmente, que, pelo contrário, estão com falta de

Com a homologação de recentes concursos, o Departamento Administrativo do Pessoal Civil passon a ter quase cinquenta mil candidatos aprovados, havendo casos, como o de veterinários e agrónomos, em que até os primeiros colocados esperam sua nomeação há mais de dois

"OCIOSOS"

Com a realização do Censo do Funcionalismo Público, ficou comprovado que a União possui mais de 700 mil servidores, sem incluir os órgãos da administração indireta, com-provando a tese de que havia grande quantidade no serviço público de servidores "ociosos". O Decreto-Lei 200, que institulu a reforma administrativa, determinou ao DASP que fisos" e os redistribuisse.

Enquanto espera as comunicações oficiais dos Ministérios, o DASP, segundo pessoas bem informadas, realizou um levan-tamento junto às autoridades superiores das diversas repartições, a fim de poder, desde agora, fazer um plano para redistribuição. Contudo, nenhum órgão admitiu que houvesse pessoal ocioso, e até se queixam de falta de pessoal.

MAL LOTADOS

Com o número de "ociosos" vai restringir-se aos que se en-contram nesta situação por fórça de decreto, como os do Lóide, da Costeira, da Equitativa e parte do SAPS, o DASP, informa-se, após preparação e aproveitamento dêstes 50 mil "ociosos", pretende realizar um levantamento completo em todas as repartições dos que estão mal lotados, a fim de reaproveitá-los no próprio órgão

AGENCIAS EM

PORTO ALEGRE

Azenha:

Av. João Pessoa:

Caminho do Meio

Cidade Baixa:

Independência:

Navegantesi

Partenon :

Passo da Areia:

Passo do Sarandi: Av. Assis Brasil, 6 642

Praca Otávio Rocha:

Av. Presidente Franklin

Voluntários de Pátria:

DISTRITO FEDERAL

RIO DE JANEIRO - GB

Av. Presidente Vargas, 529

Av. N. S. Copacabana, 605-A

São Paulo - Av. São João, 299

Rua Visc. de Piraia, 258-A

RIO GRANDE DO SUL

- Zona Sul

Ipanema -

Alegrete

Bento Gonçalves

Cachoeira do Su

Campo Bom Candelária

Canela

Canoas

Caràzinho

Cotipora Cruz Alta

Erechim

Estrôla Feliz

Cêrro Largo

Dom Pedrito Encruzilhada do Sul

Roosevelt, 1 219

Av. João Pessoa, 1 236

Rua da Azenha, 673

Av. Osvalde Aranha, 1 370

Av. Borges de Medeiros, 1 224

Rua Cristóvão Colombo, 1 823

Rua Ramiro Barcelos, 1 087

Rua Frederico Mentz, 1 827

Av. Bento Goncalves, 1318

Rua Senhor dos Passos, 158

Rua Voluntários da Pátria, 442

Brasilia - Av. W 3 Quadra 507 -

Setor CR, bloco A, n.ºs 29 e 31

Au Assis Bracil 1 850

ou em outro em que haja necessidade.

O problema criado com elementos praticamente sem função está sendo mais sentido com o dos tesoureiros do Ministério da Fazenda e seus auxiliares. Sem função, há uma hipótese de aproveitá-los como fiscais de arrecadação, mas estariam, caso ocorresse este aproveltamento, atuando em area pertencente à outra cate-goria de funcionários. Este problema e outros semelhantes estão sendo equacionados no DASP, mas só poderão ser resolvidos depois que os Ministérios prestarem informações oficiais sóbre pessoal ocioso.

APOSENTADORIA

Recife (Sucursal) - A Camara Municipal do Recife iniciou, ontem, campanha junto às ou-tras Câmaras, Assembléias e Casas do Congresso Nacional, com o objetivo de fixar em 30 anos de serviço a aposentadoria no serviço público. A Câmara já dirigiu apelos nesse sentido à Câmara de Depu-

tados e ao Senado Federal. Os verendores recifenses argumentam que é necessária a unificação da aposentadoria do servidor público que hoje se processa aos 30 ou 35 anos e, também, a reformulação do capitulo que preserva os direitos e as vantagens do funcio-nalismo público. Diversas Câmaras ja se solidarizaram com o movimento.

DEPENDÊNCIAS DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S.A.

Sede em Pôrto Alegre

7 de Setembro, 1028

Caixa Postal, 26

Júlio de Castilhos

Lagoa Vermelha

Nova Petropolis Nova Prata

Novo Hamburgo Palmeira das Missões

Sant'Ana do Livramento

Santa Vitória do Palmer

São Francisco de Assis

São Francisco de Paula

São José do Norte

São José do Ouro

São Luiz Gonzaga São Pedro do Sul

São Sebastião do Cal

Santa Cruz do Sul

Montenegro Mosterdes

Pelotas

Quarai

Centro

Rio Grande

Cidade Nova

Rio Pardo Rosário do Sul

Santa Maria

Santiago Santo Ângelo

Santa Rosa

São Borja

São Gabriel

Sapiranga

Taguara

Taquari

Très Coroas

Tupanciretä

Uruguaiana

Veranópolis

Ararangua

Brusque

Caçador

Canoinhas

Chapeco

Concordia

Curitibanos

Florianopoli

Jaraguá do Sul

Criciúma

Centro Estreito

Joacaba

Joinville

Maravilha

Palhoca

Palmitos

Tubarão

Xanxerê

PARANÁ

Curitiba

Urussanga

Pinhalzinho

Rio do Sul

São Bento do Sul

São Francisco do Sul

São Miguel do Oeste

Laguna

Venâncio Aires

SANTA CATARINA

Très de Maio

A DELICIA DA CERVEJA



Apesar dos conselhos da espôsa, que não aprovou bebida gelada, o Dr. Albert Sabin esperou o avião tomando cerveja

Incêndio de Ouro Prêto será apurado

Belo Horizonte (Sucursal) -O comerciante Geraldo Brás de Oliveira, proprietário da Padaria Popular, que incendiou em Ouro Prêto, pediu perícia para apurar a causa do fogo. Considera a hipótese de curtocircuito fora de cogitação, pois em abril a CEMIG remodelou a rêde elétrica e instalou uma chave geral que fica desligada à noite e impede acidentes.

Também o Governador Israel Pinheiro determinou à Secretaria da Segurança o estudo de providências visando a resguardar o patrimônio histórico de Ouro Prêto e a apuração das causas do incêndio que anteontem ameaçou destruir a casa onde morou Tiradentes e que hoje é sede da Associação

Rotariano do Sancionado ABI louva Paquistão

O Rotary Club de Copacabana recebeu nos salões do Coun-try Club o Sr. Ahmed E. H. Jaffer, antigo deputado e ex-presidente do Rotary Club de Karachi, o principal clube ro-tariano do Paquistão, em reu-nião presidida pelo Presidente rotariano de Copacabana, Sr. Hélio Pena e Costa, que abriu a sessão agradecendo a pre-sença do Embaixador do Paquistão, Sr. Iftikhar Ali.

Em seu discurso, o Sr. Ahmed Jaffer agradeceu a homena-gem e a presença tanto do Embaixador do Paquistão no Brasil como também do Embaixador do Brasil no Paquis-tão, Sr. Adolfo Justo Bezerra de Meneses. Disse ainda que já viajou todo o Brasil, "que é lindo", e que "o Rio é a cidade mais bela do mundo".

o "Rio-GB" trabalho homenageado para placas

A inscrição Rio de Janeiro— GB terá mesmo de constar obrigatoriamente nas placas dianteiras de todos os veículos emplacados no Rio, segundo determina a lei sancionada ontem pelo Governador Negrão tie Lima. O prazo para a substituição das placas será de 180 dias, a partir da publicação

da lei no Diario Oficial. Diz a lei que "na placa di-anteira dos veículos deverá constar obrigatoriamente a expressão Rio de Janeiro-GB. em lugar da palavra Guanabara, na cor, formato e diestabelecidos Código Nacional de Trânsito. A substituição das placas atuais far-se-à por conta dos proprietários, só podendo ser efetua-da pelo órgão estadual que conceder a licença.

de João

Um voto de louvor ao jornalista João Evangelista, que mantém há sete anos o pro-grama Pergunte ao João da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, através do qual já respondeu a mais de 33 mil consultas, fol consignado na ata dos traba-lhos da última reunião da Associação Brasileira de Impren-

Ao comunicar o voto, proposto pelo Sr. Fernando Segis-mundo, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim, acentua "o quanto o JORNAL DO BRA-SIL, pela sua ressonância na opinião pública, tem contribuído para o sucesso da iniciativa do nosso ilustre confrade João Evangelista".

Albert Sabin embarca para Buenos Aires lamentando não ter podido dançar o samba

O cientista Albert Sabin, descobridor da vacina oral contra a pollomielite, viajou na manhã de ontem para Buenos Aires, tendo declarado que "não sabia como agradecer as manifestações de carinho de que fomos alvos, eu e minha mulher" e que só se queixava de uma coisa de sua lua-de-mel no Brasil; não pôde dançar o samba.

Disse ainda o Professor Albert Sabin que espera brevemente anunciar novidades sôbre a cura do câncer, pois êsse é o atual objetivo das pesquisas de sua equipe. Sabe que há multos pesquisadores no mundo preocupados com o problema e que qualquer um dèles pode divulgar a qualquer momento "essa grande noticia", mas espera dar também sua contribuição.

A BOA CERVEJA

Muito sorridente e sentado numa das mesas do restauran-te do Galeão conversando com os amiges que foram à sua despedida, o cientista pediu café e cerveja gelacia. Quando a esposa reprovou a cerveja, èle riu e aconselhou-a a beber também, "pois é deliciosa".

Uma pessoa comentou as cores de sua gravata — vermelha e preta — dizendo que eram as da camisa do clube mais popular do Brasil, o Flamengo. Respondeu o Professor

Albert Sabin com bom hu-

- Que pena. Se eu soubesse antes, teria usado esta gra-vata desde que cheguei aqui c não só agora, quando estou partindo.

O cientista comentou que o assidio do povo e da imprensa não estragou sua lua-de-mel, Pelo contrário — disse, —
 Foram momentos inesqueciveis, que nem sabemos destacar o melhor. A única coisa que lamentamos é que eu não pos-

sa ainda caminhar nem sam-

Cid Furtado manifesta-se contra a mudança do Dia Nacional de Ação de Graças

O Secretário da Habitação e Transportes do Rio Grande do Sul, Sr. Cid Furtado, manifestando-se contra o projeto do Senador José Ermirio de Morais, que muda a data do Dia Nacional de Ação de Graças, declarou que "não importa que a prática se originasse nos Estados Unidos, o que vale é o caráter universal da data".

O projeto pretende mudar a data da comemoração, atualmente fixada para a quarta quinta-feira de novembro, para 26 de abril, possível aniversário da primeira missa no Brasil, Disse o Sr. Cld Furtado, que é lider católico e ex-deputado, que "nacionalizar o já internacional Dia de Ação de Graças a Deus equivale a esvaziá-lo do seu grande e universal sentido, que objetiva unir todos os homens pela fé e gratidão a Deus".

DATA INTERNACIONAL

- Em centenas de países nos cinco Continentes, no mesmo dia, alguns até oficialmente através de suas altas autoridades, prestam a homenagem ao Senhor do Céu e da Terra, por iniciativa de nossa Pátria. Mas isso parece que não sensibiliza o nobre Senador, que deseja que o Brasil se afaste dos paises que liderou e faça o seu Dia Nacional de Ação de Graças, independentemente dos demais, destruindo assim um trabalhe de tantos anos, em que se vi-sou uma mesma data para bem caracterizar a universalidade indispensável. Essa realização, como se sabe, partiu de un ideal expresso pelo grande brasileiro e diplomata Joaquim Nabuco — afirmou o Sr. Cid

Furtado. Além do Primaz do Brasil, o Cardeal da Bahia, Dom Augusto Alvaro da Silva, que ja se manifestote contra o projeto, afirmando que "tais transfe-rências contribuem apenas pa-ra menosprezar a grande e santa lei de gratidão ao Senhor", opôs-se à modificação o Bispo de Santa Maria, Dom Luis Ví-

tor Santori. Disse o Bispo de Santa Maria que não via "razão alguma

que justifique com serledade a mudança da data já tradicional do Dia Nacional de Ação de Graças para o dia 26 de abril, . de acórdo com o infeliz e sus-peito projeto de lei apresentado na Camara Alta pelo Senador José Ermírio de Mo-

— Nem há razões de asper-to histórico, religioso ou de conveniência — frisou. — An-tes pelo contrário, há fortes ra-zões para que se mantenha a data, ja oficializada no Brasil pela Lei n.º 781, de 17 de agosto de 1949, do Presidente Eurico Gaspar Dutra.

— Neste período pós-conci-liar da Santa Igreja — prosseguin Dom Luís Vitor Sartori — no qual em autêntico ecumenico promove-se a aproximação de compreensão, de caridade, de respeito, de estudo sério da verdade, com vis-tas à desejada união das Igrejas Cristas, não tem sentido alegar razões bitoladas e vesgas de um falso nacionalismo e. pior ainda, de nacionalismo re-ligioso, para mudar a significativa data, já estabelecida em lel. Julgamos a iniciativa infeliz, injustificavel e muito sus-

Nôvo Regimento de Custas baixa preços cobrados nos diversos cartórios do Rio

As custas de uma ação de despejo, que hoje montam a mais de NCrs 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos), passarão a ser cobradas, a partir do dia 31 dêste mês, à razão de NCrs 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos), segundo a tabela que acompanha o novo Regimento de Custas Judiciais da Guanabara, aprovado pelo Conselho da Magis-

Um reconhecimento de firma custarà NCr\$ 0.25 (duzentos e cinquenta cruzeiros antigos); uma escritura de compra e venda de imóveis, de valor intermediário entre NCrS 20 mil e 25 mil (vinte milhões e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), sairà a NCrs 130,00 (cento e trinta mil cruzeiros antigos), e um registro de nascimento não passará de NCr\$ 4,50 (quatro mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Uma certidão qualquer, em qualquer cartório do Rio, custara NCrs 0,50, por folha. O depolmento de uma testemunha tairá a NCrS 2,00, por fólha, um ofício custará NCrS 1,00; uma guia de depósito, NCrs 0.50; um têrmo de compromisso de perito NCrS 1,00; e um agravo no auto do processo

Nos cartórios civeis, o pre-

paro inicial de uma ação de valor situado entre NCr\$ 500,00 e NCr\$ 1 mil custara NCr\$ 30.00; entre NCr\$ 1 mil e NCr\$ 2 500,00, custará NCrs 40,00, entre NCrs 2 500.00 c NCrs 10 mil, custará NCrS 60,00.

Na Vara de Familia um desquite amigavel custara NCrS e um desquite litigioso NCrs 30.00.

justica (citação, notificação, intimação) custarão NCrs 3.00. forem no centro; na Zona Urbana, a mesma diligéncia saira a NCrs 4,00. Uma penhora não poderá ser além de NCrs 25,00.

As diligências dos oficiais de

No Registro Civil, um casamento sairà a NCrs 10.00: nm registro de óbito custará NCrs 4.50 e um registro de nasci-mento sairá a NCr\$ 4.50, tam-

No Registro de Imóveis a transcrição de uma escritura de compra e venda de imovel, de valor entre NCr\$ 20 mil e NCr\$ 25 mil saira a NCr\$ 55,00.

Todos esses preços importam numa redução dos que vinham sendo cobrados pelos donos de cartórios. Na maioria dos casos, o público pagava três vézes mais o que agora poderá ser cobrado.

Banco Nacional do Comercia S.A.



Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.761.279

Capital NCr\$ 14.000.000,00 Reservas NCr\$ 10.764.614,28

Sede: Pôrto Alegre - Rua 7 de Setembro, 1 028 - Caixa Postal 26 - End. Telegr.: "Banmércio"

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Em caixa e em depósito no Banco do Brasil, S.A Depósitos no Banco do Brasil, S.A., à ordem do "BANCENTRAL", em moeda corrente e em apólices e obrigações federais Empréstimos, descontos e adiantamentos	16.130.708,58 22.536.695,79 92.840.378,81 55.978.055,36 1.458.515,34 12.866.083,47 4.477.898,99 18.244.718,44 3.654.989,31	Títulos redescontados	24.764.614,28 116.714.916,09 4.012.870,60 38.155.129,34 2.923.350,90 8.255.491,26 16.128.411,73 16.059.957,15 1.211.806,36 180.688.951,03
Resultados pendentes	38.503,62		
Contas de Compensação	180.688.951,03		
NCr\$	408.915.498,74	. NCr\$	408.915.498,74

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais Juros e Comissões Impostos Amortizações do Ativo	7.515.567,14 1.216.623,61 249.044,52 205.628,44 9.186.863,71	exercício seguinte), Comissões, Descontos (menos os do exercício	
Dividendo 144.º	1.570.652,00	tras	12.776.019,71 1.907.288,41
Porcentagem aos Diretores e Gratifica- ções aos Funcionários	1.895.000,00	Operações Sociais	2.851,64 703,95
. NCr\$	14.686.863,71	NCr\$	14.686.863,71

José R. de Almeida Neto Argeu E. Diehl Fernando Wilson Sefton

Eduardo Emilio Maurell Müller Ody Só dos Santos

Daniel Monteiro

Diretores

Saul Rolim Chefe da Contabilidade TC - CRCRS - n.º 8390 ONDE ESTÁ O BARRIL

General Câmera Centro Getúlio Vargas Portão Gravataí Supermercado Guaiba Guarapuava Guaporé Jacarezinho Guarani das Missões Igrejinha Paranaguá Itaqui Ponta Grosse Rio Negro Jaguarão São José dos Pinhais União da Vitória



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67 pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil S.A. SEDE: RIO DE JANEIRO, GB - RUA DO OUVIDOR, 91

SUCURSAIS

SÃO PAULO: Praça do Patriarca, 30

PÔRTO ALEGRE: Rua 7 de Selembro, 1073

SANTOS: Rua João Pessoa, 12

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 737

POÇOS DE CALDAS; R. Assis Figueiredo, 1103

1000

ESTADO DE SÃO PAULO

0

Cidades: Adamantina, Amparo, Aparecida, Araraquara, Araras, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Boituva, Botucatu, Botucatu (Vila dos Lavradores), Bragança Paulista, Caçapava, Campinas, Campinas (Treze de Maio), Campo Limpo, Casa Branca, Catanduva, Cedral, Charqueada, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Diadema, Duartina, Ellas Fausto, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Guaratinguetă, Guarujă, Guaru-lhes, Ibiră, Ibitinga, Itapetininga, Itapira, Ităpolis, Itatiba, Itu, Jacarci, Jau, Jundiai, Laranjal Paulista, Limeira, Lorena, Marilia, Mirassol, Mococa, Moji das Gruzes, Moji Mirim, Monte Alto, Neves Paulista, Novo Horizonte, Olimpia. Piedade, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracleaba, Piracicaba (Vila Resende), Pitangueiras, Poá. Pôrto Feliz, Potirendaba, Presidente Prudente. Presidente Venceslau, Quatá, Ribeirão Prêto. Rio Claro, Rio das Pedras, Sabino, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Santa

Isabel, Santo André, Santos (Sucursal), Santos

(Macuco), São Bernardo do Campo, São Caetano

do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São

José do Rio Pardo, São José do Rio Prêto, São Manoel, São Pedro, São Vicente, Socorro, Soro-caba, Sorocaba (Além Ponte), Susano, Tabapuã, Tambau, Tatui, Taubaté, Tieté, Tupã, Valinhos, Vera Cruz, Vinhedo.

SÃO PAULO - CAPITAL Urbanas: Pça. do Patriarca (Sucursal) Anhan güera, Avenida Paulista, Barra Funda, Bras, Bela Vista, Belém, Cambuci, Casa Verde, Congonhas, Consolação, Dom José, Freguesia do O, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Jaçanã, Jardim Paulista 1, Jardim Paulista 2, Lapa, Liberdade, Luz, Mercado 1, Mercado 2, Moóca, Paraiso, Paula Souza, Penha 1, Penha 2, Pinheiros 1, Pinheiros 2, Pça. da República, Quinze de Novambro Cultada (antica 15) vembro, Quitanda (antiga "S. Paulo-Centro"), Sta. Cecilia, Sta. Ifigenia, Santana, Santo Ama-ro, Santo Antônio do Pari, São Judas Tadou, São Miguel Paulista, Sumaré, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Buarque, Vila Carrão, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Prudente, Vila Zelina.

ESTADO DE MINAS GERAIS Cidades: Alfenas, Andradas, Botelhos, Cabo Vorde, Caldas, Cambuí, Campestre, Cássia, Gua-

xupe, Ipuiuna, Juiz de Fora, Machado, Monte Sião, Poços de Caldas (Sucursal), Muzambinho, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Três Pontas, Varginha.

BELO HORIZONTE Urbanas: Afonso Pena (Sucursal), Caetés (anti-ga "Belo Horizonte - Centro"), Amazonas.

ESTADO DO PARANÁ Cidades: Arapongas, Cambo, Curitiba, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Maringa, Moreira Salles, Nova Esperança.

ESTADO DA GUANABARA

Ouvidor (Sede), Assembléia (antiga "Rio de Janeiro - Centro"), Avenida, Benfica, Betafogo 1, Botafogo 2, Buenos Aires, Carioca, Castelo 1, Castelo 2, Catete, Copacabana 1, Copacabana 2, Ipanoma, Lapa, Lobion 1, Lobion 2, Maracana, Marechal Floriano, Mauá, Môier, Pilares, Ramos, São Cristóvão, Vila Izabel, Tijuca, Urca.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Cidades: Barra Mansa, Petrópolis, Resende, DISTRITO FEDERAL

Brasilia.

ESTADO DE SÁNTA CATARINA

Cidades: Blumenau, Brusque, Corupă, Florianópolis, Itapiranga, Joaçaba, Joinville, Lajes, Mondaí, Pomerode, São Miguel D'Oesle, Tu-

ESTADO DA BAHIA Salvador.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Cidades: Alegrete, Alvorada, Arroio da Seca, Arrolo do Tigre, Bage, Barra do Ribeiro, Barros Cassal, Belém Novo, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Butiá, Caçapava do Sul, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Camaqua, Candolária, Canquesú, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cerro Largo, Charqueadas, Colorado, Cruz Alta, Dois Irmãos,

Dom Pedrito, Erechim, Espumoso, Estância Velho, Esteio, Estrela, Farroupilha, Formigueiro, Frederico Westphalon, Gaurama, Gal. Vargas. Gualba, Ibiruba, Ijui, Irai, Itaqui, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Lajeado, Marau, Monte Al-verne, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Panambi, Pantano Grando, Passo Fundo, Pedro Osório, Pelotas, Portão, Rio Grando, Rio Par-dinho, Rio Pardo, Resário do Sul, Sananduva, Sant'Ana do Livramento, Santa Cruz de Sul, Sta. Maria, Sta. Rosa, Sta. Vitória do Palmar, Santiago, Sto. Ángelo, São Borja, São Gabriel, São José do Norte, São Leopoldo, São Luis Gonzaga, S. Marcos, S. Sepó, Sapucaia do Sul, Sebe-ri, Sinimbu, Sobradinho, Soledade, Tapera, Taquara, Ten. Portela, Três de Maio, Três Passos, Trombudo, Tucunduva, Uruguaiana, Vacaria, Venâncio Aires, Vera Cruz, Viamão, Vila Niterói, Vila Scharlau.

PÕRTO ALEGRE

Urbanas: Sete de Setembro (Sucursal), Andradas, Azenha, Conceição, Farrapos, Floresta, Moinhos do Vento, Navegantes, Oswaldo Aranha, Passo da Arcia, Tristeza.

23.344,299,60

BANCO MOREIRA SALLES S.A. CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.º 23.639.974

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS ATIVO PASSIVO A - DISPONÍVEL NC:\$ F - NÃO EXIGÍVEL NCr5 NCr\$ CALXA NCr5 CALXA
Em meeda corrento
Em depósito no Banco do
Brasil
Em outras espécias Capital 15.000,000,00 11.373.718.80 15,000,000,00 Fundo de reserva legal 39.255.796,90 Fundo de reserva legal

Reserva esp. - Lei n.º 2.627

artigo 130 § 3.º..

Fundo de reserva - DecratoLei n.º157

Fundo de indenização B . REALIZÁVEL Opdisto em dinhairo, no Banco Central do Brasil Obrigações Resjustávois do Tosouro Nacional, à or-dem do Banco Central no Valor Nominal de NGTs.. 10.711.591,48 — Resolu-cão n.º 5 720,000,00 38.936.519.08 1.505,708,21 trabalhisia Corregão monetária do ativo Guiras reservas 10.711.991.48 - resonu-tão n.º 5.

Apólices e chrinações fede-rais depositadas no Ban-co do Brasil, à ordem do Banco Central do Brasil, no valor nominal de NCr\$.

45.876,60 38.069.399,61 1,380,005,24 10.711.591,48 G - EXIGIVEL DEPÓSITOS À vista e a curto prato; de Podores Públicos de Autarquias. em C/C sem limite em C/C populares em C/C de aviso. Outros depósitos. 4,374,255,41 2,886,922,69 118,966,485,07 97,770,910,19 126,709,04 1,350,872,56 35.512,44 Depósito no Banco do Nor-doste do Brasil S. A., à ordem da SUDENE.... Empréstimos em conta cor-870.541,00 225,476,165,96 rante
Empréstimos hipotocários.
Titules descantados.
Létras a rocabar de of prépria
Apências no Pais
Correspondentes no Pais
Apências no Exterior
Correspondentes no Exterior
Correspondentes no Exterior
Cutros valores em moeda
estrangora 3.763.761,64 A prazo: do Poderes Públicos do Aularquias de diversos: 129,115,787,03 9.921,22 150.629.361,11 943.704,54 6,587,545,85 8,668,934,50 58.069,95 6.722.201,85 298.700.984,19 OUTRAS RESPONSABILIDADES: Redescentes de Titules: Apólicos e Obrigações Fede-Portaria n.º 71
Titulos redescentados....
Obrigações diversas..... co Central do Brasil.... Apólicos estaduais Apólicos muhicipais Lotras do Beo. do Brasil S.A. Obrigações diversas.
Letras a pagar
Lêtras hipotecárias.
Agências no Pais
Correspondentes no Pais
Agências no Exterior.
Correspondentes no Exterior
Ordens de pagamento o
outros créditos
Dividendos a unuar (instruções 192 e 204) no valor nominal de NCr\$... Ações e debêntures 3.779.322,20 6.545.893,28 Outros valores -- 356.889.389,80 C - IMOBILIZADO
Edifícios de uzo do Banco.
Môvois e utensillos
Material de expediento
Instalações outros créditos Dividendes a pagar 25.905.329.69 156,613,830,47 390,758,930,93 H - RESULTADOS PENDENTES 2.547.277.07 36.311.770,14 D - RESULTADOS PENDENTES Contas de resultado..... 3.628,626,30 Juros e dosco. Impostos Despesas gerais - CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depositantes de valores em garantia e em custódia . . Depositantes de títulos em ... E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO 12.113.130,43 Valères em garantia...... Valères em pustèdia 11.743.879,85 Tita, a receber de c/alheia 102,439,824,50 Outras contas....

> CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO JOÃO MOREIRA SALLES — Presidente EDUARDO DA SILVA RAMOS - Vice-Presidente PEDRO DI PERNA JULIO DE SOUZA AVELLAR JOSÉ XAVIER DE SALLES HÉLIO RODRIGUES ARTHUR BERNARDES FILHO

122,208,882,60

554.665.839,44

7,655,927,67

~ Total do ATIVO.....

JOSÉ MARTINS SOBRINHO Contador - C.R.C. n.º 4.244 - S.

7.655.927,67 122.208.882,60

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", em 30 de junho de 1967. (1.º Semestre de 1967) DÉBITO CRÉDITO DESPESAS GERAIS Saldo não distribuido do exercicio Honorários da Diretoria e de Conselho Fiscal: Reversão do saldo da conta "Re-Ordenados, Gratificações; Material de Escritório: zerva Especial - Lei n.º 2.627"... 537.990.86 Portes; Publicidade; Donativos ; Alugueres; etc... 15.006.058,08 RECEITA DE JUROS INSTITUTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DOS BANCÁRIOS Contribuição do Banco durante o exercicio. 869.809,92 7.008.280.91 COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS Saldo desla conta..... 11,354,657,43 RES MOBILIARIOS JUROS E COMISSÕES 7.731.940,68 LUCRO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO AMORTIZAÇÕES DO ATIVO 775,506,23 Importância que se transfero p/ Fundo de Amorti-PREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS zação de Móveis e Utensilios e abatimento na conta Instalações 187,803,32 374,314,41 OUTRAS RENDAS FUNDO DE RESERVA LEGAL 679,526,22 Importância que se transfero FUNDO DE PREVISÃO FUNDO DE RESERVA - Decreto-Lei n.º 157 Importancia que se transfere 1.505.708,21 RESERVA ESPECIAL-Lei 2.627 Importancia que se transfere Pelo 50.º dividendo à razão de 12% ao ano.... 500,000,00 CAIXA DOS FUNCIONÁRIOS Contribulção à Caixa dos Funcionários 50,000,00 PERCENTAGEM DA DIRETORIA Saldo que passa para o exercício seguinto

DIRETORES EXECUTIVOS:

JOAQUIM CÂNDIDO DE GOUVÊA FILHO AGENOR DE CAMARGO FILHO BASÍLIO MOSCONI DARIO CAMPESTRIN ALCYR MENDONCA BRASIL ATHENIENSE GENINO DEL NERO

Banco Agricola Mercantil &

Outras contas.....

- Total do PASSIVO

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.º 92.701.317/1

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS					
ATIVO	PASSIVO				
A - DISPONÍVEL NGr\$ NGr\$ Caixa	F - NÃO EXIGÍVEL NGr\$ NGr\$				
Banco do Brasil S.A	Capital				
Depositos no Banco Central: em dinheiro	Outras Reservas e Fundes				
Titulos Descontados	Dopósitos:				
Outras Aplicações	Outras Exigibilidades:				
Edificio de Uso	Titulog Redescentados				
D - CONTA DE RESULTADOS PENDENTES. 20.295,43 E - CONTA DE COMPENSAÇÃO	H - CONTA DE RESULTADOS PENDENTES . 500.060,29 1 - CONTA DE COMPENSAÇÃO				
- Total do ATIVO	- Total de PASSIVO				

DÉBITO		CRÉDITO	į.
Despesas Gerais Ordenados do Pessoal e Gratificações Gastos de Material Impostos Despesas de Juros 1.964.044,13 Menos on do exercício seg. 20.295,43 Outras Contas. Amortizações do Atlvo SUB-TOTAL	2,747,243,49 3,883,200,47 282,934,94 179,814,98 1,943,749,00 120,756,05 70,000,00 9,227,698,93	Receita de Juros Descontos e Comissões Rendas de Titulos e Vatôrea Mobiliários Rendas de Capitais não empregados em Operações Sociais Outras Rendas Recuperações de Prejuizos	1.484.505,5 6.978.362,3 330.925,9 54.493,0 1.167.702,7: 1.744,3
Dividendo aos Acionistas - 12% a. a. Gratificações aos Funcionários Percentagem à Diretoria Fundo da Reserva Legal	525.660,39 145.874,58 79.000,00 39.500,00 10.017.733,90	TOTAL	

KURT WEISSHEIMER, DR. EMILIO D. KAMINSKI, DR. EGYDIO MICHAELSEN, CALEB LEAL MARQUES & ARNO R. GOEBEL Diretores JERRY K. WEISSHEIMER,

Chefe da Contabilidade Geral Contador - CRC - RS - N.º 12.817

O dia mais longo de Fortaleza até o Rio

Gildávio Ribeiro, Rubens Barbosa e Rangel Cavalcânti Enviados Especiais e Correspondente

mente cercado de populares que em fi-la gueriam ver pela última vez o ex-Pre-sidente Castelo Branco, que estava sen-do-velado no salão nobre e já tinha sido visto por mais de 10 mil pessoas.

Até aquela hora nada havia sido es-ciarcuido sobre a tempo em que o corpo-

clarecido sóbre o tempo em que o corpo ficaria exposto, nem quando iria para o Rio, já que as noticias sobre a chegada dos parentes eram desencontradas. Chegou então um comunicado da Presidência da República, para que tudo fósse apressado devido ao grande número de solenidades programadas para o Rio.

Houve uma onda de protesto quando um soldado da Policia Militar, usando um megafone, disse que não mais haveria visitas, porque o corpo seria levado imediatamente para a Base Aerea, onde seria embalsamado juntamente com o corpo de seu irmão Cândido.

Anusciou-se que o embalsamamento e acondicionamento numa urna de zinco levaria pelo menos três horas, porque ela deveria ser fechada a pontos de solda. O corpo deixou o Palácio às 23h30m, segui-do de carros com Governadores. O povo ainda tentou ir para a Base para ver o corpo, mas isso fot proibido e todos foram para casa.

BOATOS

Os trabalhos de embalsamamento não puderam ser feitos imediatamente porque os parentes do ex-Presidente só desembarcaram às 2h15m de ontem, do Avro C-91—2 500 da Presidência da República, já preparado para trazer os corpos do ex-Presidente Castelo Branco e do seu irmão

Em Fortaleza, corriam vários boatos sobre o atraso desse avião, dizendo-se que tivera uma pane em Salvador, Isso não aconteceu. O atraso deveu-se ao adiantado da hora em que decolou do Rio. Dêle desembarcaram, entre outros, a filha do ex-Presidente, Sr.º Antonieta Castelo Branco Diniz, seu marido, Sr. Salvador Diniz, o neto Carlos Humberto, o Mare-chal Ademar de Queirós e o Diretor de Engenharia do Exército, General Alfredo Souto Malan, pai do Tenente Malan que pilotava o jato em que bateu o avião do Marechal Castelo Branco.

No desembarque não houve chôro. Poucos amigos aguardavam a chegada do nvião e, dentro da pista, dois carros de oficiais aguardavam os passageiros para levá-los à Base Aérea. Depois disso é que começou o embalsamamento, primei-ro do Sr. Cândido Castelo, que estava lá desde o início da tarde.

PREPARATIVOS

As 2 horas de ontem começaram a chegar ao Aeroporto Pinto Martins, além das autoridades, um destacamento das Fórças Armadas e da Polícia Militar do Ceará, compôsto de três baterias do 10.º Grupo de Obuses 105, duas companhias de 23.º Batalhão de Caçadores, uma com-punhia da Base Aérea, uma da Escola de Aprendizes de Marinheiros e uma da Policia Militar do Ceará. O grupamento era comandado pelo Coronel do Exérci-to Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira. Os soldados ficaram perfilados na

alameda fronteira à estação de passagei-ros e, mais à frente, dois obuses de 105 mm, destinados à salva de 21 tiros quando da passagem do corpo. Algumas pes-soas lembraram o fato de o aeroporto se chamar Pinto Martins, primeiro aviador brasileiro a fazer o voo direto Rio—Nova Jorque, cearense de Camocim, que faleceu em desastre de avião. A avenida que dá acesso ao aeroporto chama-se Luciano Carneiro, jornalista cearense que morreu também em desastre de avião.

O EMBALSAMAMENTO

sidente na Base Aérea, o embalsamamento sofria grande demora devido ao atraso da chegada dos parentes das duas vitimas do desastre.

Primeiro foi soldada a urna do Sr. Càndido Castelo Branco, que se encontrava na Base desde as 18 horas de têrça-feira. A operação durou três horas como era previsto e foi realizada à vista dos parentes, dos governadores e autoridades presentes.

A Sr.ª Antonieta Castelo Branco Diniz, vestida de prêto, já não mais chorava. Olhava para o rosto de seu pai, contida. Seu filho Carlos Humberto, o neto mais velho do Marechal, de 19 anos, olhava para o rosto do seu avô - única parte descoberta — em silêncio. Seu pai, Sr. Salvador Diniz, também não falava nada. De óculos escuros, quando muito retribuía os cumprimentos.
O acesso à Base foi impedido à im-

prensa e populares. O Marechal Ademar de Queiros, ex-Ministro da Guerra do Govêrno Castelo Branco e um dos seus maiores amigos, andava de um lado para o outro, mãos às costas, e, de vez em quando, se aproximava do esquife e dizia:

— Coltado. Que coisa dolorosa.

O General Alfredo Souto Malan era o mais calado. Ninguém falava com êle de detalhes sôbre o acidente, mas êle às vêzes perguntava alguma coisa. Todos procuravam tirar da sua cabeça a possibilidade de culpa de seu filho, que pilota-va o jato que se chocou com o avião do

Marechal Castelo Branco. Seu filho, Aspirante Malan, pouco saiu de seu alojamento. Segundo informações de pessoas que estiveram na Base, estava arrasado com o acidente. Quanno desceu, não sabia que tinha batido hum avião e muito menos no do ex-Presidente Castelo Branco. Disse apenas ao chefe da esquadrilha:

- Acho que bati nalguma coisa e parece que foi num avião.

Quando soube da verdade, foi acometido de uma crise nervosa. O aspirante que voava com êle teve constantes crises de chôro.

MAIS DEMORA

O embalsamento do ex-Presidente foi dos mais demorados. Primeiro porque o de seu irmão teve que ser feito antes e esperou a chegada dos parentes e, segundo, porque após as três horas previstas o trabalho de soldagem teve que ser refeito porque a solda se desfez parcialmente quando tentaram remover a

Devido à falta de informações da Base Aérea correram os mais diversos boaa urna de zinco era menor que o corpo. Outros que ela tinha se partido e, finalmente, corria no Aeroporto a versão, Aérea haviam exigido uma autôpsia com- rentes.

Térça-feira, 18 de julho de 1967, 23h pleta do cadáver do ex-Presidente e do 30m. O Palácio da Luz estava inteira- seu irmão, o que teria provocado a abermente escado de populares que em 11² tura das urnas já lacradas.

ANSIOSA ESPERA As 4h10m, chegou ao aeroporto o Avro C-91 — 2 505, vazio, também preparado para trazer os corpos — o número de pol-tronas foi reduzido a 24 — e logo depois a Sr.ª Antonieta Castelo Branco Dinie voltava da Base, acompanhada de seu filho e tias. No saguão do aeroporto já se encontravam os Governadores José Sar-nei, Alacid Nuncs, Plácido Castelo, Lounei, Alacid Nuncs, Piacido Casteio, Lou-rival Batista, João Agripino, Helvídio Nu-nes, Abreu Sodré e Nilo Coelho, além do Superintendente da SUDENE, General Etilor Bentes, os Prefeitos de Fortaleza e Recife, Srs. José Válter Cavalcánti e Augusto de Lucena, o Chefe da Casa Ci-vil do Governo do Ceará, Sr. Dario Macedo, e outras autoridades. A movimentação cresceu. Os soldados,

que já haviam recebido várias ordens de descansar, faziam exercícios saltitantes para descongestionar os pés já doloridos. As ordens de descansar e sentido se su-cediam e muitos até procuravam se sentar no meio-fio. As 6h30m, teve-se a im-presão de que finalmente os corpos che-gariam. Toques e mais toques de corneta foram ouvidos na movimentação e reor-ganização dos pelotões.

A Sra. Antonieta Castelo Branco Di-niz e seu filho se dirigiram para a frente de acroporto, assim como as autoridades presentes, mas depois de uma longa espe-ra retornaram ao saguão. Os governadores, em virtude da demora, seguiram to-dos para a Base e os soldados receberam nova ordem de descansar e até de lan-

Fol comentada a ausência de autoridades eclesiásticas. Mas algumas freiras, que embarcariam pouco depois para Teresina, cumprimentaram a filha do ex-Presidente. O Capelão da Base Aérea de Fortaleza, Monsenhor Dourado, além das freiras, foi o único a estar presente.

Finalmente, à chegada dos corpos do ex-Presidente e de seu irmão Cândido, ouviram-se — e já eram 7h30m — os primeiros disparos da salva de 21 tiros de obuses. O corpo do Marechal Castelo Branco foi conduzido em côche funerário ao longo da Avenida Luciano Carneiro e, a 300 metros do aeroporto, passou a ser levado nos embros das autoridades presentes. Coberto com a Bandeira Na-cional, o caixão do ex-Presidente foi le-vado pelos Governadores José Sarnei, Plácido Castelo, Alacid Nunes, Nilo Coe-lho, Abreu Sodré, João Agripino e Lou-rival Batista, General Dilermando Mon-teiro, Comandante da 10.º Região Militar, Marechal Ademar de Queiros, General Alfredo Scuto Malan, além dos Coman-dantes da Base Aérea de Fortaleza e da Escola de Aprendizes de Marinheiros, que se revezavam no carregar da urna. Logo atrás, o carro funebre vazio, seguido por outro — prêto também — que conduzia o corpo do Sr. Cándido Castelo Branco. Ao longo dos boxes das emprêsas de

Ao longo dos boses das empresas de aviação comercial, 19 coroas de flôres se encontravam alinhadas, tôdas com faixas roxas e letras douradas, enviadas pelo Govérno do Estado, ARENA, MDB, Colégio Militar, parentes e amigos. As coroas não foram conduzidas ao avião, tendo a familla as penas recolhida as faixas.

do a família apenas recolhido as faixas. A salva de 21 tiros de obus se fêz ouvir, enquanto o corpo do ex-Presidente passava por entre as duas alas de tropas em posição de sentido, lentamente conduzido pelas autoridades, diretamente para o Avro da FAB que o conduziu ao Rio. Ao ser colocado no avião, o corpo foi recebido em primeiro lugar pelo Major Murilo Santos, e colocado do lado esquerdo do avião, entre as poltron passageiros e a cabina, cabendo o lado-direito ao corpo de seu irmão Cândido. No avião viajaram apenas a família, o Marechal Ademar de Queiros, General Alfredo Souto Malan e outros oficiais superiores amigos intimos do ex-Presidente. Ao mesmo tempo, os governado-des de São Paulo, Maranhão, Pará, Cea-Enquanto no aeroporto se faziam os rá e Sergipe embarcaram no outro Avro. preparativos para a despedida do ex-Pre- VIAGEM TRISTE

O Avro C-91 - 2 500, com o corpo do ex-Presidente Castelo Branco decolou de Fortaleza às 7h50m, tripulado pelos majores Murilo, Barata e Renô, 1.º-Sargento Miranda, 2.º Mauro, 3.º Barreto e taifeiro Antunes, tripulação completa que serviu por longo tempo ao Marechal

Tôda a tripulação se perfilou após colocação da urna no local onde ela viajaria. O Major Murilo Santos, mais à frente, olhava em silêncio e, depois de uma continência, dirigiu-se para o comando do avião. Nada falou com seus companheiros, nem nessa hora, nem du-

rante todo o percurso até Salvador. O taifeiro Antunes, já bem conhecido da familia do ex-Presidente, servia a todos sem comentários. Dava maior aten-ção à Sra. Antonieta Castelo Branco Diniz, que não quis aceitar nada que lhe foi

A viagem até Salvador durou três horas e cinco minutos. No Aeroporto Ipi-tanga as mesmas honras militares foram prestadas ao estadista morto. O Gover-nador Luis Viana Filho recebeu a familia de seu ex-Chefe e juntou-se à comitiva, rumo ao Rio, Secretários de Estado, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, o Presidente da Assembléia, Deputado Sa-cramento Neto, o Vice-Governador Jutai Magalhães, o Reitor da Universidade da Bahia, Professor Roberto Santos e os Deputados federais Heitor Dias, Teódulo de Albuquerque, Cicero Dantas, Raimun-do Oliveira Brito, e outras autoridades

estiveram presentes. Previa-se uma demora de pelo menos 40 minutos no Aeroporto de Ipitanga, mas ordens da Presidência da República apressaram a viagem, devido às solenidades programadas para o Rio. A família do ex-Presidente aguardou a chamada de reembarque sentada no saguão do aeroporto, enquanto os Governadores faziam ligeira refeição, porque não sabiam que iria ser servido um al-

môço a bordo. Os dois Avros decolaram 20 minutos depois para o Rio, com a viagem prevista para quatro horas. Os Governadores, com exceção dos Srs. José Sarnei e Abreu Sodré, que conversaram longamente, preferiram dormir durante a viagem e nada comentar sóbre o acidente. A familia, sempre que possível, comentava fatos ligados à vida do Marechal Caste-

As 15h15m o Avro com as autoridades, que vinha à frente, pousou no Santos Dumont. Quinze minutos depois o Avro C-91 2500, com as urnas funerárias, pousava, dirigindo-se para o Aeroporto tos sobre a demora. Uns afirmaram que Militar onde o aguardavam entre outras autoridades o Presidente Costa e Silva. Assim que a porta do avião se abriu o Comandante Paulo Castelo Branco, sua depois desmentida, de que as autorida- espôsa e filha mais velha — em prantos des da Comissão de Inquérito da 2.º Zona — se adiantaram para receber seus paA LEGIÃO DE AMIGOS



Os antigos auxiliares diretos e os que privaram da intimidade de Castelo seguiram o esquife até o Clube Militar

NA TERRA NATAL



Milhares de cearenses foram ver Castelo no Palácio da Luz

A CHEGADA AO RIO



Soldados da Policia da Aeronántica, sem capacete, retiram a urno

Empregados lembram no velório imagem de homem simples e bom

Um homem que ouvia uma música no rádio para no dia seguinte mandar comprar o disco e cuja última preocupação foi conseguir uma empregada que lhe preparasse uma cantiquinha de milho tão bem quanto a Romana, sua camareira na Presidência, era a imagem que os antigos servidores do ex-Presidente Castelo Branco recordavam ontem, durante o velório no Clube Militar.

Dos ajudantes-de-ordens à camareira, dos contínuos ao motorista, os pe-quenos servidores que conviveram nos três últimos anos com o Marechal Castelo Branco, eram os que demonstravam maior emoção diante do caixão. Todos lembravam uma mesma colsa: o ex-Presidente nunca deixava de cumprimentalos e perguntar-lhes pela família.

O MAIOR PRESENTE

O episódio foi rememorado pelo an-tigo Ajudante-de-Ordens, Capitão Mendes de Morais:

- O ex-Presidente possuía uma pequena pasta de couro, dessas que tem um fecho éclair em cima. Nunca a abando-nava, pois tinha sido presente de D. Argentina, e nela éle carregava sua escôva e pasta de dentes, papel em branco, lápis, caneta, sabonete e outros objetos que pudesse necessitar. Acontece que a pasta já estava bastante velha e nós, os ajudantes-de-ordens, é que tínhamos que carregá-la, um pouco contrafeitos com seu estado. Chegamos a apelidá-la de

- No dia 20 de setembro, aniversário do ex-Presidente — o primeiro que éle passou na Presidência — eu e os ouajudantes-de-ordens — o falecido Major Aécio, Comandante Júlio Pessoa e o Capitão Murilo - resolvemos fazer uma vaquinha e comprar uma pasta igualzinha. Custou-nos três contos e quinhentos e chegamos a sentir vergonha de oferecer um presente tão barato, pois ele tinha recebido objetos caríssimos dos Ministros.

 — Este era o melhor presente que eu poderia receber — disse-nos o Presidente, muito emocionado: "Eu não tinha coragem de comprar uma pasta igual para não ter que desprezar a pasta velha, que tão bons serviços me prestou. Mas, já que esta é também um presente, poderei guardar a velha como lembrança"

LISTRACÕES

Segundo o Capitão Mendes de Morais, a maior distração do ex-Presidente era escutar música, principalmente deque o então Ministro Paulo Egidio lhe trouxe uma eletrola estereofônica da

- Quando estava só, estudando processos ou examinando anteprojetos, sempre ouvia discos. Gostava muito de música e dormia ouvindo um rádio portátil. Diversas vêzes, logo ao acordar, chamou um de nos para dizer: "Eu ouvi ontem à noite esta música, que gostei muito. Man-

de comprar o disco' As vezes era difícil encontrar o disco, porque éle tomava nota do nome errado. Sôbre suas preferências, lembrome que êle gostava muito de um LP de Bert Campfert, chamado Tambores Africanos. Havia uma faixa em que sobressaia um solo de piston, e êle costumava dizer:

- Lá em Mecejana tinha um piston muito parecido com éste.

Lembrou o Capitão Mendes de Morais que um hábito do qual o ex-Presidente viu-se privado durante a gestão era o de frequentar livrarias para folhear livros. Fora disso, havia seu grande interesse pelo teatro, ao qual sempre comparecia só.

FIDELIDADE

O ex-Presidente, segundo seus auxiliares, mandava celebrar, todo dia 23, missa em intenção de D. Argentina, sua falecida mulher. Onde estivesse, quer em Brasilia, no Rio ou em qualquer outra Cidade, a missa era celebrada e o Marechal a assistia.

Todos os domingos, comparecia ao Cemitério São João Batista, onde permanecia alguns minutos diante do túmulo. Se por um motivo ou por outro não podia ir no domingo, ia na segunda-feira ou no dia imediato ao da sua chegada ao Rio, mas semanalmente cultuava a memória de sua mulher.

Segundo o Capitão Mendes de Morais, o ex-Presidente tinha verdadeiro pavor de sistemas de segurança. Aceitava-os em função do cargo que ocupava e as vézes que aceitava a segurança de bom grado era quando se dirigia ao cemitério. Geralmente gostava de andar

JUSTICA DE CASA

Seus antigos auxiliares lembraram que o Marechal Castelo Branco gostava muito de andar de avião e só utilizava automóvel quando não tinha outro meio. Como exemplo, lembraram que êle usava sempre helicóptero para ir do Laranjei-ras ao Galeão ou do Aeroporto de Brasília ao Palácio Alvorada

O motorista da Presidência, Sr. Antônio Inácio Pinto, lembrou que o ex-Presidente era extremamente rigoroso com as leis do Trânsito. Costumava di-zer que as leis foram feitas para ser cumpridas e que "a Justiça começa de casa".

- Fazia questão de obedecer todos os sinais e limites de velocidade mesmo que dispusesse de batedores. Não suportava carro oficial. Só os usava em atos oficiais. De carro, não cochilava, não lia e aproveitava todo o percurso para acom-panhar o movimento da rua. Certo dia entrel sem saber numa rua contramão. Não havis placa indicativa ou qualquer movimento que indicasse o meu erro.

O senhor está na contramão advertiu-me o Presidente, muito sério.

- Não, Excelência. Esta rua é de mão dupla - respondi-lhe, sem ter muita certeza. Quando dobramos uma esquina, êle que permanecera calado ante a minha resposta, disse:

Agora o senhor está na mão certa.

ATENÇÕES COM TODOS

O motorista António Inácio Pinto apontou o ex-Presidente Castelo Branco como "o que melhor tratou o servidor

- Tinha sempre uma palavra de atenção. Perguntava pelos meus filhos, queria saber como iam na escola e gostava sempre de explicações sobre automóvels. Durante muitos anos êle dirigiu seu próprio automóvel e, por causa disso, gostava êle mesmo de traçar o itinerario. Geralmente, se queria ir a Copacabana, pedia sempre que tomasse o Tunel Velho, pois era um itinerario que èle conhecia e que lhe trazia recordações. Nunca deixava o carro sem dizer "muito boa noite para o senhor e até

– Um dia ĉie já estava no carro para sair e perguntou-me se tinha jan-tado. Disse-lhe que não. Ele deixou o carro e mandou que eu fôsse jantar. Costumava sempre trazer uma caixinha de lanches e nunca de ou de me oferecer um sanduíche ou outra colsinha qualquer.

O Presidente Castelo Branco, segundo seus servidores, nunca levou os netos pa-ra passear de automóvel. Não podia conceber que os carros públicos pudessem ser utilizados para distração de quem quer que seja.

Quando os netos estavam no Palàcio, ficava atento com os meninos: "Menino tire a mão da parede! Menino não mexa al! Nieta, de modos nesse menino", costumava dizer para os netos, a quem tinha verdadeira veneração. Porem colocava o zêlo pela coisa pública acima de tudo — contou o Sr. Wilson Leal, seu antigo ajudante de quarto.

PREDILEÇÃO

Seus pratos prediletos eram os tri-viais, especialmente os da cozinha do Norte. Sua sobremesa preferida era a canjiquinha de milho, feita pela Romana, que não era cozinheira, mas cama-reira, e de vez em quando descia para a cozinha para fazer a canjiquinha, a pedido do Presidente. - Quando estava no Rio - lembrou

o Sr. Wilson Leal — costumava pedir ao cozinheiro do Laranjeiras que preparasse uma canjiquinha de milho e, ao comer,

- Está boa, mas não tão boa quanto a da Romana.

Ao deixar a Presidência, o Marechal queria trazer a Romana para o seu apartamento do Rio. Mas ela arranjara um noivo em Brasília e não quis vir. Era intenção de o Presidente, nesta viagem que fêz a Fortaleza, trazer uma empregada que soubesse preparar tão bem quanto ela sua canjiquinha de milho,

Trajeto do aeroporto à Avenida

Coberta por uma bandelra nacional, a urna com o corpo do ex-Presidente Castelo Branco chegou às 15h05m de ontem ao Aeroporto Santos Dumont e, pouco depois, era transportada até o Clube Militar, na Aveni-da Rio Branco, por militates e políticos que se revezar m

O Marcchal Costa e Si acompanhou o cortejo e por várias vézes pediu que o pes-soal da segurança afastasse os populares, para que não fósse quebrada a solenidade. Quarenta minutos depois, o corpo estava no Clube Militar, onde o Presidente ficou por 15 minutos para voltar mais tarde. NO AEROPORTO

A urna funerária desceu de avião com auxilio do General Dilermando Pinheiro, que fet Subchefe da Casa Militar e que sempre acompanhou o ex-Presidente nas viagens pelo interior. Ao ser aberta a porta do avião, o Comandante Paulo Castelo Branco, filho do Ma-rechal Castelo Branco, acompanhado da mulher e filha, foi o primeiro a se adiantar para receber o corpo

Cercado por diversos Minis-tros e mais de 30 agentes de segurança, o Marechal Costa e Silva aproximou-se, mas aguar-dou o transporte da urna por soldados da Polícia da Aeronáutica, que a depositaram num carro funebre da Santa Casa de Misericórdia, estacio-nado nas imediações. NOS OMBROS

Um grupo de oficials da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército liderado pelo Coronel Estélio, teve um incidente com o Brigadeiro Newton Rubens Serpa, Comandante da 3.º Zona Aérea

Os oficiais desejavam levar nes ombros a urna do Marechal Castelo Branco, mas o Comandante da Zona Aérea recusouse a atendê-los, para obedecer às ordens da Presidência da República, que determinavam o transporte em carro fûnebre.

Diante da recusa do Brigadeiro Newton Serpa, os oficiais consultaram o Coronel Meira Matos, solicitando sua interierência. O Coronel desculpou-se por não atendê-los e os acon-selhou a procurar o Comandante do I Exército, General Adai-berto Pereira dos Santos, ale-

gando questão de hierarquia O Comandante do I Exército também se eximiu. Ao ver a atuação dos oficiais do Exérci-to, o Comandante da 3.ª Zona Aérea interferiu na conversa e lhes disse que a urna serla transportada mesmo no carro funebre, conforme determina-ções do Presidente da Repú-blica.

O INCIDENTE

O Coronel Estélio não se con-

teve e reclamou:

— Mas eu estou dentro do protocolo. O protocolo é aquêle que determinou o Presidente da Re-

pública — retrucou o Brigadel-ro. E o senhor me está desau-Depois de negar essa intencao, o Coronel Estello treplicou: O nosso único propósito, Brigadeiro, é levar sobre os ombros o corpo daquele que foi

nosso lkler. Esta é a única reivindicação. Decidiu-se então que o Marechal Costa e Silva seria consultado sóbre o problema.

CONCORDANCIA

Ao ultrapassar o portão de saida do aeroporto, o Marechal Costa e Silva comunicou a seu. Ajudante-de-Ordens, Major. Antônio Conrado, que sceltava que a urna funerária fôsse levada pelos oficiais do Exército... e não no carro funerário.

Ao tomar conhecimento da anuência do Presidente da Re-, pública, o Coronel Stéllo se antecipou e pediu para que abrissem a porta traseira do carro funerário, para retirar o Com a retirada do caixão, o

Marechal Costa e Silva passou a comandar pessoalmente a sustentação dos restos mortaisos do Marechal Castelo Branco, ordenando aos oficiais que estavam nas proximidades para ajudarem os companheiros a carrega-10

Com o afastamento do carro funerário, formaram-se alas de oficiais do Exército e da Marinha, de alguns políticos e de civis pertencentes à Associação dos ex-Combatentes.

O Senador Paulo Sarasate foi dos primeiros a segurar nas alças do caixão. A GUARDA

Todo o trajeto desde o Ae roporto Santos Dumont estava guardado por soldados das três Armas, formados em fila indiana nos dois lados do leito da rua, alguns armados de metralhadoras e formando o cor-

dão de segurança. Atrás dos soldados, estavam pequenos ajuntamentos de populares que assistiam em silêncio ao transporte do corpo do ex-Presidente e que, depois, passaram a acompanhar o cortejo, formando na retaguarda.

Durante o percurso, a preo-cupação de cêrca de 30 agentes de segurança que cercayam o Presidente era afastar as persoas estranhas, inclusive al-aguns militares que se aproxi-mavam ao serem atropelados por outras pessons.

O DESEJO PROFUNDO
Logo no início do cortejo, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, se aproximou do Marechal Costa e Silva e. comentando o acidente do Marechal Castelo Branco, disse-lhe:

- Desejo do fundo da alma, sinceramente, que não haja uma sucessão e que não seja preciso que eu o substitua. Presidente, digo isto de todo meu intimo.

Mensagens ao Presidente vêm de tôdas as partes do mundo

Imprensa mundial analisa personalidade de Castelo

Tôda a imprensa mundial, segundo despa-chos da United Press e France Press, dedicou ontem grande parte de suas páginas à noticia da morte do ex-Presidente Castelo Branco, notadamente nos Estados Unidos e na França, onde a personalidade do estadista brasileiro foi analisada pelos editorialistas dos principais

De um modo geral, todos os editoriais exaltam as qualidades do Marechal Castelo Branco, apresentando-o como o homem que salvou o Brasil do comunismo. O jornal fran-cès Le Monde, entretanto, faz algumas restrições à sua atuação no Govérno, enquanto em Havana o matutino El Mundo noticia a morte do "ex-ditador".

Estados Unidos

Em Nova Iorque, o Times lamentou em editorial a morte do ex-Presidente Castelo Branco, afirmando tratar-se de um homem "completemente integro, que soube bem servir ao seu País, num momento de crise, mas não conse-guiu ser amado pelos seus patrícios.

Para muitos brasileiros que se agitaram sob seu severo Governo, de abril de 1964 a março deste ano, foi como uma dose de remédio amargo, mas que cura. Quando chegou no poder, através de um golpe militar, houve ell-vio ao se ver o fim do Govêrno totalmente corrupto e instável do Presidente João Goulart. Quando deixou o cargo, houve outro suspiro de alivio, mas Castelo poderia ter dito como o Coriolanus de Shakespeare: "Deverias considerar-me mais virtuoso einda, pois não fui feliz no meu amor'

O Marechal Castelo Branco foi um soldado, com as virtudes marciais de valor, honra, disciplina, patriotismo e devoção ao dever. Como é frequente na História, o momento fêz surgir o homem que era preciso. Em seguida o jornal norte-americano critica

a excessiva severidade, do seu Govérno, afir-mando que o atual Presidente, Artur da Costa e Silva, achou necessário prometer uma hu-

Acrescenta então que "o Marechal Castelo Branco, evidentemente, sentia que sua tarefa tinha terminado. Sua morte, repentina e dra-

matica, não pareceria imprópria para um sol-dado como éle, cuja missão tóra cumprida".

Na Capital do país, o jornal Washington
Post, elogicu em editorial o Marechal Castelo
Branco por sua bravura na Guerra Mundial
e por seu firme comando do Brasil, dando-line
um Gavarro astável. um Governo estavel:

um Governo estável:

"Ele será sempre lembrado primeiro por seu papel na deposição do irresponsável e incompetente João Goulart, a quem substituíu na Presidência do Brasil.

Os estudantes da história deste Hemisfério que não léem muito poderão considerar este notável homem apenas como mais um militar latino-americano que não pôde manter suas mãos afastadas do Governo, mas na versuas mãos afastadas do Governo, mas na versua de constituido de const suas mãos afastadas do Governo, mas na verciade, o Marechal Castelo Branco passara a His-tória mais por sua posição extremamente contraria à adotada pelos militares latino-ameri-

canos.

O golpe de 1964, bem como o comportamento dos militares brasileiros na ocasião, merece críticas, porém muito mais criticas merece o corrompido Govérno de Goulart, que

estava levando o Brasil ao caos e à anarquia.
Castelo falhou por ter sido multo reformista e pouco prático, por ter sido um político ávido de poder, por ter sido demasiadamente duro ao invês de procurar ser mais popular, enfim por querer fazer multa colsa em muito pouco tempo. Algumas vêzes ele pare-cia um austero militar governando por decreto. Outras vêzes se mostrava mais brando do que os militares, de um modo geral, no sentido de impor sua influência de repressão.

Inglaterra

O Times de Londres, em um obituário, destacon que os colegas oficiais "apelidaram Castelo Branco de jeep porque éle era pequeno, feio e não havia quem o parasse, durante a II Guerra Mundial".

"Os fascistas italianos no início gozaram a intervenção brasileira na guerra. Inclusive uma

revista italiana apresentou uma caricatura rerepresentando a Italia e a Alemanha como dols gigantes retraindo-se em pretenso temor do Brasil, representado por um anão armado de

Mas os brasileiros logo demonstraram que podiam lutar. Sua Fòrça Expedicionária sofreu 465 morte, 16 desaparecidos e 2722 feridos na campanha de dois anos na Itália."

O Times, contudo, destacou que a inflação no Brasil ainda permanecia cêrca de 40 por cento ao ano no final da administração de Castelo Branco, embora acrescentasse que "êle IInha conteguido reduzir o índice inflacionário deixado por seus predecessores."

O jornal, passando em revista a administração de Castelo Branco, disse que "sua tentativa de fazer o Pais retornar ao regime de-mocrático não foi muito bem sucedida: "O poder das Côrtes militares aumentou. As Côrtes civis foram sobrecarregadas pelas nomeações do Govérno. Todos o partidos políticos foram abolidos. Os governadores passaram a ser escolhidos em eleições indiretas. Transformou o Legislativo em um congresso de opere-

The Guardian publicou um ligeiro obituá-rio, mas nenhum outro jornal londrino fez menção da morte de Castelo Branco.

França

Em Paris o jornal Le Monde afirmou on-tem que a morte do Marechal Humberto Cas-telo Branco priva uma nova corrente de oposição no Brasil de "um chefe que não será facil substituir".

Num artigo de 1 200 palavras, assinado por seu redator Marcel Niedergang e publicado sob o título de Um Nacionalista Austero e Intransigente — o jornal analisa a trajetória política do extinto ex-Presidente do Brasil.

Recorda o articulista que Castelo Branco, por ter nascido em Fortaleza, era "um nordestino"; entretanto diz que, embora Castelo Branco possuísse "a aparente dureza e a violência contida dos homens do Nordeste", "parecia renelir com obstinação essas cutras que, ecia repelir com obstinação essas outras qualidades dos nordestinos, que são a generosidade, a compreensão e o senso de humor".

Recordando a atuação das tropas brasilei-

ras na Segunda Guerra Mundial, Niedergang las ha segunda Guerra Mundial, Niedergang lembra que Castelo Branco agiu como chefe de operações do corpo expedicionário que fêz parte do Quinto Exército aliado na Itália.

"Seu papel" — afirma o jornal — "foi sem duvida eficiente, mas discreto".

O artigo diz que "Castelo Branco insta-

O artigo diz que "Castelo Branco insta-lou-se no Poder com uma resolução triste po-

"Como escolheu a impopularidade" — con-tinua — "aceitou, aparentemente, que seu nome se vinculasse a uma campanha de depuração politica sem precedentes na história do Brasil". Le Monde ressalta o contraste entre a personalidade do Marechal Castelo Branco e a do Presidente Artur da Costa e Silva: "Mesmo antes de assumir a Presidência da República, o Marechal Costa e Silva já tinha um cognome: Seu Artur. Essa familiaridade afetiva foi

negada ao Marechal Casielo Branco, cuja im-popularidade foi constante". Niedergang constata que o que mais impressionava no ex-Presidente morto, era "sua falta de flexibilidade", e admite que Castelo Branco aceitou a candidatura de Costa e Silva para não "romper a unidade do Exército".

"Mas não é de surpreender que apenas quatro meses upós Costa e Silva iniciar seu mandato, Castelo Branco se tenha convertido no líder virtual de uma nova oposição à política do nôvo Governo. Seu desaparecimento priva o que já se chama de o Clá Castelo Branco de um chefe que não será fácil substi-

No Combat, Jean Marc Kalfieche afirma seguinte: "Com este filho do Nordeste, o Brasil perde um homem excepcional notável pelo seu exato senso de estadista, sua moderação no momento em que um fato inesperado o fez dono dos destinos do País e seu horror à corrupção, nos excessos, à demagogia, estes componentes dos regimes passados.

Muitas coisas fazem pensar que o Marechal Costa e Silva, seu sucessor, continuará trilhancio o caminho que ele traçou. Se esta conclusão for confirmada, Castelo Branco inaugurou uma nova era na História do Brasil; uma era

de modernização, eficiência e desenvolvimento. Na chefia do País, o Marechal Castelo Branco soube limitar a repressão, indo contra as pretensões de uma linha dura que queria ultrapassar os limites da eficiência. Ele soube cercar-se de técnicos que colocaram novamente em ordem as finanças e o Estado. Ele soube dar aos seus sucessores os meios para desenvolver verdadelramente o Brasil; antes dele, o Executivo, limitado por inumeráveis autono-mias não se tinha livrado de um sufo-ante regime partidario. Afinal, éle soube partir no fim do prazo que lhe fixou a Constituição, embora pudesse dilatar por muito tempo a data de sua saída

Castelo Branco foi duro com aquéles a quem destronou. Mas o povo brasileiro, em cleições cuja regularidade ninguém contestou, deu-lhe uma maciça maioria em 1966". "L'AURORE"

No jornal L' Aurore escreve André Vigo: "O grande ideal de sua presidência foi melhorar o destino de milhões de brasileiros miseráveis, famintos e subdesenvolvidos, fazendo uma reforma agrária geral que todos os Governos tinham prometido sem nunca levá-la a efeito. Nisso éle submeteu à prova sua vondade de renovação, e queria assim afastar-se da extrema direita, daqueles que a apolavam, marcando sua evolução para a esquerda. Para ter exito nesta reforma, ele dispunha

de uma arma fiscal que deveria obrigar os grandes proprietários a dividir suas propriedades em beneficio dos deserdados. Mas a pressão da alta burguesia fêz paralisar o sonho do Castelo Branco.

Ele, portanto, evitou ao seu pais o pior: a closão política, a subida do marxismo. Ele teve éxito ao reconquistar a confiança do es-trangeiro, tendo mesmo negociado com Moscou um acordo comercial a longo prazo.

Para o seu sucessor, a tarefa será mais fá-cil. Castelo Branco moldou as fermas da Revolução. Aquêle de quem disseram "era o mais intelectual e o mais civil oficial do Exército brasileiro" morreu, sabendo muito bem que deixaria de sua passagem pelo Poder uma imagem ambigua, suscitando controvérsias. Aceitou isso como aceitou o Poder, sem o querer, sem

Phillipe Nourry, de Le Figaro, indica que o ex-Presidente Castelo Branco, "em oposição aos herdeiros de Getúlio Vargas, Kubitschek e Goulart, instaurou um reino da direita, de caráter moralizante: o da UDN, o grande Partido conservador brasileiro, e o da Sorbonne, a famosa Escola Militar, fiel às disciplinas da guerra fria e de uma ideologia militante deliberadamente "cristă e ceidental".

No plano interno, sua obsessão foi a luta contra a inflação, a facilidade e a demagogia. Quis retirar, a um Brasil delirante, otimista e charlatão, seus mitos de jovem gigante capri-

Nada prova que êle não sofresse. Este homem de físico ingrato e palavra cortante, este Chefe de Estado tão imbuido de sua missão regeneradora, tinha também seus jardins secre-

Itália

Em Roma, o Corriere della Sera salienta "brilhantes atos de serviço do Marechal Castelo Branco, que durante um ano e meio governou com mão de ferro e luva de veludo e conseguiu éxitos estimulantes no dominio econômico e financeiro".

Portugal

Em Lisboa, o Diário de Noticlas diz: "Um homem que fêz história, uma noticia que ps ralisou o Brasil", e o Século dá em manchete: Tragédia no Brasil.

Cuba

Em Havana, a morte do ex-Presidente Castelo Branco foi noticinda em breve telegrama na última página do jornal Granma, órgão do Comité Central do Partido Comunista cubano, sem comentários

O matutino El Mundo publica o mesmo telegrama na primeira página, sob o título Pe-receu o ex-Ditador Castelo Branco, também sem comentários.

México

Na Cidade do México, o jornal Novedades referiu-se no ex-Presidente como "o ex-homem forte", e El Heraldo de México lembrou que êle implantou um regime anticomunista após a deposição de Goulart.

El Universal disse que Castelo Branco sal-vou o Brasil de cair nas mãos dos comunistas".

Argentina

Em Buenos Aires, o órgão conservador La Prensa, ao referir-se ao período de Castelo Branco na Presidência e à política por éle im-posta, diz que "seus inimigos viram-no apenas como outro ditador latino-americano, mas sob sua Presidência, o Brasil aumentou suas re-

Castelo Branco impôs uma austeridade financeira que o tornou impopular entre alguns brasileiros. Expulsou os comunistas do Govérno e calou as críticas da imprensa. Estabilizou a economia e a moeda".

Para La Nación, "fisicamente, Castelo Branco era a negação do tipo do militar arrogante, daqueles que, pelo fato de se encontrarem na Presidência, detêm a unidade do comando". Assinala que seu maior fracasso consistiu

em sua incapacidade para impor um sucessor em seu cargo de Presidente que se identificasse plenamente com sua doutrina. O órgão Clarin, por outro lado, assinala que "Castelo Branco foi um acérrimo inimigo do

comunismo, ao qual combateu tenazmente." Peru

Alguns vespertinos peruanos publicaram ontem a informação sóbre a morte em suas primeiras páginas, enquanto que as emissoras de rádio estiveram comunicando, ao longo de tôda a tarde, a nota do desaparecimento do Marechal Castelo Branco.

tina, Juan Carlos Ongania, se Alexander à UPI. Guatemala, Mendez Montenegro, Itália, Gluseppe Saragat, Chile, Eduardo Frei,

de Portugal, Américo Tomás, da Alemanha, Helnrich Lubke, enviaram ontem mensagens ao Presidente Costa e Silva, manifestando o seu pesar pela morte do ex-Presidente Castelo Bran-

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk, durante uma entrevista coletiva, manifestou o seu pesar lembrando que "o Marechal deu uma contribuição muito substancial à vida politica brasiletra e a todo o Hemisfério Ocidental", e em Londres o Marechal Alexander lembrou o oficial brasileiro que serviu na

Ao lamentar ontem a morte do ex-Presidente brasileiro, o Secretário de Estado Dean Rusk disse acreditar que "quando se escrever no Brasil a história déste periodo, Castelo Branco figurará entre aquéles que prestaram uma substancial contribuição ao seu Pais e ao Hemisfério".

Italia sob seu comando.

Éle mão só conseguiu tirar o Brasil de uma descontrolada e perigosa inflação como promoveu a oportunidade de o País caminhar para um saudável sisconstitucional. Lamentamos sinceramente a morte do ex-Presidente Humberto Castelo Branco, ocorrida em condições trá-

O SOLDADO

Lorde Alexander, Comandante das Fôrças Aliadas na campanha italiana, considerou o Marechal Castelo Branco como antigo oficial Fôrça Expedicionária Brasileira, que "representou uma parte importante na

- Ele e seus companhelros contribuiram bastante ma:

para nossa vitória final, dis-

Alexander, agora com 76 anos, disse ter recebido ontem um telegrama informando-o da "trágica morte" do Marechal Castelo Branco, e que já enviou uma mensagem de condolências à sua família, através do Departamento Exterior bri-

O ex-Presidente, na ocasião coronel, serviu como subchefe do Estado-Maior da Divisão de Infantaria Brasileira enviada à Itália em 1943.

AS MENSAGENS

Foi o seguinte o telegrama enviado pelo Presidente da Argentina, General Juan Carlos Ongania:

"Receba Excelência o pesar do povo e do Govêrno argentinos ante o tragico falecimento do ex-Presidente Marechal Humberto de

Alencar Castelo Branco." Do Presidente da Guatemala, Júlio Cesar Mendez Montenegro, a Presidência da República recebeu o seguinte telegrama:

"Profundamente comovido com o trágico falecimento do Excelentissimo Senhor Marechal Castelo Branco, ex-Presidente desse Pais amigo, expresso nossa sentida condolência em nome do Governo da Guatemala e no meu proprio.'

O Embaixador da India, Sr. B. K. Acharya comuni-

"Chegando a Belo Horizonte no dia 18 à tarde, fiquel comovido e consternado ao saber sôbre o desastre aéreo em que faleceu o ex-Presidente Castelo Branco. Em meu nome e no de meus colegas da Embaixada da transmito · minhas profundas e sinceras condolências. Favor transmitir nossos sentimentos à familia enlutada.'

O Presidente do Komeito do Japão, Yoshikatsu Takeiri, enviou o seguinte telegra-

"Permita-me expressar nossa profunda simpatia, pelo falecimento do Marechal Castelo Branco, à familia enlutada do falecido ex-Presidente e ao povo do

Brasil. Ao mesmo tempo, permita-me prestar nosso tributo pelas grandes obras realizadas pelo Marechal Castelo Branco em favor do desenvolvimento do vosso País e pela paz mundial."

O Presidente Italiano Giuseppe Saragat, expressando o "profundo pesar" de seu país pela morte do Marechal Castelo Branco, lembra a "cordial hospitalidade" recebida do Marechal Castelo Branco quando de sua visita ao Brasil, em 1965, e os "vinculos de amizade reforçados na ocasião" entre os povos da Itália e do Brasil".

A Embaixada, o Consulado-Geral e organizações brasileiras em Buenos Aires hastearam a Bandeira Nacional a meio-pau, em sinal de pesar pela morte do Marechal Castelo Branco. A Missão Diplomática brasileira tem recebido, de distintos setores da vida argentitelegramas e visitas pessoals de autoridades e personalidades que mani-

festam suas condolências. A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira dirigiu telegrama ao Presidente Costa e Silva lamentando o acontecimento, O Presidente da CCAB, Raúl Júlio May, manifestou a contribuição que os argentinos reconhecem ter o Governo Castelo Branco oferecido para um maior incremento das relações entre os dois paises, sobretude no campo comercial.

O Ministro do Interior do Paraguai, Juan Chaves, compareceu à Embaixada do Brasil, em sua qualidade de encarregado do Gabinete Presidencial, para expressar as condolências do Governo paraguaio pela morte do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Negrão enaltece vocação e temperamento democrático de tôda a vida de Castelo

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem, durante uma conversa informal com jornalistas, que o ex-Presidente Castelo Branco "foi um homem de temperamento e formação democráticos em tôda a sua vida", testemunho que èle pode dar com base numa amizade pessoal que durou mais de 40 anos.

— A ditadura tem começo, mas não tem fim — disselhe o Marechal Castelo Branco certa vez, muito antes de assumir a Presidência da República, a qual, segundo o Sr. Negrão de Lima, não alterou em nada a sua orientação e princípios.

UMA OPINIAO

Segundo o Sr. Negrão de Lima, a sua eleição para o Govêrno da Guanabara interrompeu bruscamente os encontros frequentes que mantinha com o Marechal Castelo Branco, durante os quais conversavam sôbre os mais diversos assuntos.

 As atribuições que éle pas. sou a ter como Presidente da República, e as minhas como Governador do Estado, limitaram as nossas relações a alguns contatos formais.

Conton o Governador - testemunha de casamento do ex-Presidente - que a última vez que falou com o Marechal Castelo Branco foi há cêrca de uma semana, logo após o seu regresso da viagem que féz à Europa, quando lhe telefonou para combinar uma hora em que pudesse conversar.

O próprio Marechal, que atendeu o telefone, lembrou então que lhe devia uma visita, e que queria pagá-la primeiro. O Governador estivera rapidamente com o Marechal quando êle deixou a Presidência.

- Vou fazer uma viagem sentimental ao Ceará nos pró-

ximos dias - disce-lhe o en-Presidente - e se não houver tempo antes, procuro-o logo que regressar, quando poderemos conversar com mais calma,

Opinou o Governador que o major mérito do Marechal durante o Governo revolucionario foi saber concillar a força cem o direito nunca abusendo da grande soma de poder que tinha em mãos.

- Se quisesse poderia ter fechado o Congresso, já que a Revolução alterou tôda a vida do País, mas preferiu mantelo aberto, conservando a substância democrática do regima.

Conton o Sr. Negrão de Lima que foi chamado pelo Marechal Castelo Branco très dias após o movimento revolucionário de 1964, quando afirmou. que a posição das Fórças Armadas era contrária a qualquer tipo de ditadura.

O ex-Presidente informou na ocasião que havia participado de uma reunião do Alto Comando Militar, durante a qual éle fora o primeiro a falar, e defendeu a manutenção do regime democrático e legal, posição esta que foi apoiada por seus companheiro.

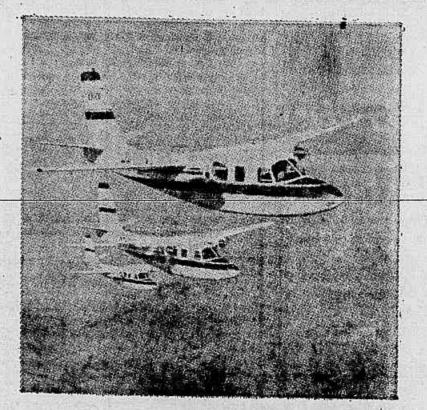
D. W. Litt

outilities.

Section.

149 0 40

Não e so porque tem dez Aero-Commanders e conhece todo o Brasil, que a Lider é a maior emprésa de táxi aéreo da América Latina



Porque é também a primeira em manutenção, a primeira em atenção pessoal, que a Líder alcançou a notável posição atual, numa demonstração da capacidade realizadora da gente brasileira. Assim é a Líder. Uma emprêsa moderna a serviço dos "executives" modernos e dinâmicos.



BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 483 - fones: 2-9033 - 4-9662 e Aeroporto da Pampulha - Fone: 4-9130 - RIO DE JANEIRO: Aeroporto Santos Dumont - Fone; 52.9160 . SÃO PAULO; Escritório; 34-3054 - Aeroporto; 61.2811 - 61-6977

AVISOS RELIGIOSOS

A Santo Onofre

Agradeço grande graça alcançada

A São Baltazar

Agradeço grande graça alcançada

MINISTRO

ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA) Gilsa Autran Ribeiro da Costa, Sergio Ribeiro da Costa, senhora e filhos, José Paulo Moreira da Fonseca, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, genro e avô - ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA - que será celebrada às 11,30 horas, amanhã, sextafeira, dia 21 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

CARLOS DREHER NETO

(MISSA DE 7.º DIA)

IGUAÇU S.A. agradece a todos que se manifestaram pesarosamente pelo falecimento do nosso saudoso amigo CAR-

LOS DREHER NETO, e convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia a realizar-se dia 21, sexta-feira, às 8 horas e 30 minutos, na Igreja de São Francisco de Paula, altar-mor, Largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converta uma parcela do dinheiro destinado a flóres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. - MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa alliude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P

HOMENAGEM

O Ministro da Marinha convida para a missa que será celebrada amanhã, dia 21, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio das almas dos Marinheiros das Marinhas de Guerra e Mercantes falecidos no cumprimento do dever durante as duas Guerras Mundiais.

JULIETA GUIMARÃES MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Enio Motta, espôsa e filhos profundamente comovidos, agradecem as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do sepultamento de sua querida mãe, nora e netos JULIETA GUIMARÃES MOTTA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma será celebrada hoje, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

LENITA TIMMERMANS PETERS (MISSA DE 7.º DIA)

A família agradece, profundamente sensibilizada a todos os amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível LENI-TA e convida para missa que mandará celebrar têrça-feira, dia 25, às 10 horas, na Matriz N. S. de Copacabana - Praça Serzedelo Correia.

Votação no Sindicato dos Jornalistas supera quorum e intervenção terminará

O esfórço de última hora dos candidatos garantiu 52 votos acima do quorum nas eleições realizadas para escolha, entre os representantes das Chapas Verde e Azul, dos próximos dirigentes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o que marcará o fim da intervenção pelo Ministério

O resultado da votação porém só será conhecido hoje, pois està previsto para as 14 horas o inicio da apuração, que será felta sob a presidência do Procurador Taborda Neto, do Ministério do Trabalho, na própria sede do Sindicato, no décimo andar do prédio da Associação Brasileira de Imprensa.

No primeiro dia de eleições votaram 322 jornalistas, no segundo mais 250 e ontem compareceram 239, dando o total de 833 votos. Vinte e dois só-cios do Sindicato tiveram de votar em separado, pols seus nomes não constavam das lis-tas. Mas esses votos serão válidos porque todos provaram antes de votar que estavam em dia com o Sindicato. Nas listas constavam 1 169 jorna-

EMPENHO

As 19 horas, uma hora antes do encerramento da votacão, ainda faltavam dois votos para atingir o quorum mi-nimo, que era de 781. Mas os candidatos e outros jornalistas começaram a se movimentar às 18h30m telefonando ou indo às redações pedir aos colegas que fôssem votar, pois só assim terminaria a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato.

O empenho deu resultado, pois nos 90 minutos finais da votação compareceram 63 eleitores, ultrapassando muito o quorum. Nas eleições de dezembro, que foram anuladas por falta de quorum, votaram 686 jornalistas, tendo comparecido no primeiro dia 207 eleitores, no segundo mais 260 e

Na resposta ao requerimento de informações do Deputado

Paulo Abreu (ARENA-SP), o

Ministro Leonel Miranda diz

que "o Câncer Chemoterapy

National Service, em Bethseda,

Maryland, nos Estados Unidos.

estudou o uso experimental do

ipê-roxo em câncer, com resul-

tados negativos e que o Insti-

tuto de Antibióticos de Recife

concluiu em seus trabalhos ex-

perlmentais ser o ipê-roxo des-

provido de ação cancericida".

pede prêmios

Brasilia (Sucursal) - 0

Presidente da República en-

caminhou mensagem ao

Congresso propondo a cria-

ção de nove prêmios para

livros, seis dos quais desti-

nados às obras já publica-

das e três para obras iné-

ditas. O prêmio para obras

publicadas tera o valor de

50 vêzes o maior salário mí-

nimo vigente no Pais, e o

das obras inéditas 20 vêzes

Os prêmios se destinarão

aos gêneros Romance, Poe-

sia, Conto e Novela, Estudos

Brasileiros, História do Bra-

sil e Ensalo e Lingüística,

para as obras já divulgadas,

e para as obras inéditas aos

gêneros Ficção, Poesia e En-

salo Literário. A comissão

tulgadora será designada pe-

lo MEC e se comporá de

três intelectuais de reno-

me para cada uma das ca-

A Senhora Apare-

cida, Sr.ª de Fátima

e Todos os Santos

Que recorri por ocasião de mo-

lestia grave. Agradece uma devota.

SERVIÇO MUNICIPAL

DE ÁGUA E ESGOTOS

SEMAE

MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

O Serviço Municipal de Água e Esgótos — SEMAE de Mogi das Cru-

zes, dirigiu cartas-convites a diver-

sas firmas nacionais, no sentido de

se habilitarem a apresentar estudos

para elaboração do relatório de via-bilidade técnico-econômica para am-

pliação e melhoria da rêde de es-

gotos da sede do Município, e seus

Tôdas as demais firmas interessa-

das na execução de tal terefa, que

não tenham recebido as cartas-con-

vites, poderão dirigir-se à sede da Autarquia, sita à Rua Dr. Deodato

Wertheimer, 245, em Mogi das Cru-

zes, telefone 3935, onde serão for-

necidos todos os dados necessários

para que participem também do exa-

me a ser procedido pela comissão, composta de engenheiros, que deci-dirá sobre a melhor proposta apre-

Mogi das Cruzes, em 10 de julho

Respondendo pelo Secretário Geral Benedito Antonio Barbosa

Secretaria Geral

sanitários.

Relatório de viabilidade técnico

econômica, para ampliação e melhoria da rêde de esgotos

o salário mínimo vigente.

Presidente

para livro

Ministro da Saúde diz que água oxigenada provoca câncer e ipê não o cura

Brasilia (Sucursal) — O Ministro da Saude, Sr. Leonel Miranda, informou à Câmara que a "água oxigenada provoca o câncer" e que o ipê-roxo já "provou ser incficaz no câncer em animais", ressaltando que não foi, no entanto, realizado qualquer trabalho visando a estudar o efeito tóxico desta substância.

O Ministério da Saúde, no entanto, não anunciou ter adotado qualquer medida para evitar o consumo da água oxigenada, que vem sendo amplamente recomendada como "medicamento preventivo".

ALEMANHA

O Serviço Nacional do Câncer informou que não fêz nenhuma pesquisa sobre a ação da água oxigenada, mas na Ata Biológica e Médica Germanica, de 1964, volume 13, fascículo primeiro, página 74, se afirma, com base em meticuloso trabalho do Professor F. Schmidt, ser a "água oxigenada dotada de ação cancerigena, nas condições de experiências realizadas".

Professor também quer sua ordem

Brasilia (Sucursal) - A Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimen-tos de Ensino propôs ao Presidente Costa e Silva remessa de projeto ao Congresso visando à criação da Ordem dos Professôres do Brasil, "com a finalidade de exercer, em todo o País, a seleção, a disciplina, a defesa da classe e a fiscalização do exercício profissional de rofessor, sem interferencia com as atribuições específicas

do sindicato respectivo".
O anteprojeto prevê a criade um Gonselho Federal dos Professores, com representantes dos très níveis de ensino, em número de 21.

MARIO ERNESTO GIL (MISSA DE 7.º DIA)

Orival de Carvalho, Hugo de Souza Martins e seus demais companheiros e amigos, convidam os parentes e amigos de MARIO ERNESTO GIL, para assistirem a missa de 7.º dia, a celebrar-se em intenção de sua boníssima alma, amanhã, 6.º-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

RICARDO VILLELA

(MISSA DE 7.º DIA) Harvey Dias Villela, Cyomara Villela

Pimentel e respectivas famílias agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido pai, hoje, dia 20, quinta-feira, às 19 horas, na Igrejinha do Forte de Co-

MINISTRO ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL convidam colegas, parentes e amigos do saudoso ex-Presidente, Ministro ALVARO MOUTINHO RIBEIRO DA COS-TA, para a missa que, por sua alma, será celebrada sextafeira, dia 21 do corrente, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Programadores de rádio dão apoio ao movimento por carnaval com músicas boas

Os programadores de rádio receberam com simpatia o movimento iniciado por Vinícius de Morais em favor de uma música de carnaval mais limpa e mais bonita e estão dispostos a dar boa divulgação às músicas que Chico Buarque, Gilberto Gil e Edu Lôbo farão para o carnaval de 1968.

Em nome da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, o Sr. Fernando Veiga deu seu integral apolo à idéia. Esclareceu que a Rádio JB não tem nenhum preconceito contra qualquer género musical. Se não toca músicas de carnaval é unicamente em função de qualidade, já que "em cada carnaval aparecem apenas uma ou duas músicas bonitas, como foi o caso de Máscara Negra, que tocamos muito no carnaval passado".

COLABORAÇÃO

- A RADIO JB - disse o Sr. Fernando Velga - está disposta a colaborar com os compositores que querem fazer boa música para o carnaval. Se for realmente bom o suplemento do Carnaval de Verdade — como acredito — di-vulgaremos as músicas e ofereceremos nossa ajuda em tudo que for necessário.

O programador Paulo Gesta, da Rádio Tamolo, embora veja com grande simpatia "esta idéia que só merece louvores" advertiu os compositores das dificuldades que terão que enfrentar para divulgarem suas

músicas, que só assim chega-rão ao povo.

— A Rádio Tamoio — expli-cou o Sr. Paulo Gesta — ado-tou uma política de não to-car músicas de carnaval, não apenas em função da baixa qualidade que vem ocorrendo últimamente, mas também para evitar a caitituagem e a corrupção que existem na época do carnaval. Todos devem apoiar a idéia de Vinícius de Morais que visa a dar ao po

Està marcada para amanha, no Sobradinho, mais uma reunião do Carnaval de Verdade. Estão convidados compositores

fiscais (cêrca de 130), de poli-

ciais e de um escalão do De-

partamento de Limpeza Ur-

bana com inúmeros servidores

A sujeira nas feiras é gran-de porque um dos itens do

Artigo 34 do Regulamento das Feiras não é cumprido. Segun-

do o documento, todo feirante

terá de ter, junto à barraca ou tabuleiro, recipiente para de-

pósito de lixo ou qualquer de-trito proveniente de sua ativi-

dade. Se a observação 10 s s e executada, o trabalho de lim-

peza seria mais rápido, menor

efetivo seria empregado e o custo operacional diminuido.

A comercialização do pesca-

do não mereceu até hoje qual-quer melhoria por parte das autoridades, embora tenham admitido que "não se justifica mais a comercialização de al-

guns produtos nas feiras li-vres". A redução do número de

barracas permitiria a melhoria

dos servicos de um setor da co-

Cereais voltam à venda nas feiras da Zona Sul e Govêrno fica indeciso

A venda de cereais voltou a ser feita em muitas feiras da Zona Sul. A Secretaria de Economia do Estado pronunciou-se extra-oficialmente contra esse tipo de comércio naquela área, mas logo depois admitiu não estar ainda em condições de se pronunciar sóbre o problema.

O recuo deixa os comerciantes totalmente à vontade, sem mêdo de qualquer medida saneadora, a tudo chamando de boato, por confiarem "nos compromissos do Estado para com os feirantes e cabeceiras de feira".

ACOMODAÇÃO

Apesar de já se ter revelado a irracionalidade da distribuição das feiras que ocorrem mensalmente em 86 bairros, num total de 624 — 452 na Zona Norte e 172 na Zona Sul as autoridades da Secretaria de Economia e da Secretaria de Finanças passaram a ignorar certas irregularidades.

Na maioria das vezes, as irregularidades, como é o caso da sonegação de impostos correspondentes às vendas que ultrapassam o valor da estimativa, vão contra o próprio con-sumidor. Os feirantes e os ca-beceiras de feira gozam de prerrogativas que nenhum co-merciante estabelecido consegue do fisco, sem contudo manterem preços estáveis ou

DESPESAS

Correm intelramente por conta dos cofres públicos as despesas com a mobilização de

Táxis devem ser aferidos até setembro

Os táxis que até 1.º de setembro não tiverem aferido seus taximetros de acórdo com a tabela vigente serão apreendidos pelo Departamento de Trânsito, segundo determina uma portaria baixada ontem pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves. A portaria dá prazo até o dia 31 de agósto para que todos os táxis que prestam serviço no Rio se apresentem ao Serviço de Inspeção da Secretaria de Serviços Públicos para ajustar seus taximetros, selando-os com os preços da tabela vigente.

mercialização e concorreria para sua modernização. Comércio aplaude Costa e Silva

Brasilia (Sucursal) - A Associação Comercial do Distrito Federal, em mensagem ao Presidente Costa e Silva, congratulou-se pela aprovação do Plano de Diretrizes Básicas do Govêrno, afirmando que o mesmo "propicia as condições essenciais à retomada do desenvolvimento é que, com a sua condicão de estadista sensivel e de patriota comprovado, o Presidente cria um clima de confiança e de trabalho para tôda a Nação em que o homem, em razão do esfórço esboçado, poderá sentir-se seguro dos seus direitos e das suas mais legitimas aspirações".

IPS fluminense construirá 232 apartamentos para os servidores em Vila Ipiranga

Niteról (Sucursal) - O Instituto de Previdência Social do Estado do Rio abriu concorrência para a construção de 252 apartamentos destinados a funcionários públicos fluminenses na Vila Ipiranga, em Fonseca, nesta Capital, constituindo a etapa inicial da execução de um projeto de 876 unidades residencials.

O plano global do IPS prevê, porém, o total de 2400 residências, entre apartamento e casas, distribuidas a vários municípios para venda a funcionários a preços que irão de NCr\$ 6 mil a NCr\$ 12 mil (seis a doze milhões de cruzeiros antigos) por unidade. O BNH financiará parcialmente as construções, com NCr\$ 12 milhões (doze bilhões de cruzeiros antigos).

NO INTERIOR

O Instituto de Previdência preve também a construção, a curto prazo de 100 casas em Cordeiro, 60 em Teresópolis, 100 em Nova Friburgo, de 50 a 100 unidades em Italva, 50 em Itaborai, 50 em Miguel Pereira e 100 em Duque de Caxias. O Presidente do IPS, Sr. Carlos Verneck, informou que estão sendo mantidos entendi-mentos com os Prefeitos de Pa-

raiba do Sul, Valença, Itaguai, vo uma música melhor para São Sebastião do Alto e Tra-jano de Morais para a doaser cantada no carnaval. ção de terrenos onde possam ser construídas casas de dois a três quartos, destinadas a funcionários estaduais lotados nes-

O Prefeito de São Goncalo. Sr. Osmar Leitão Rosa, anunciou que iniciará gestões na Caixa Econômica Federal no Estado do Rio, na próxima semana, para obter o financiamento de um programa de casas populares em seu municí-pio destinadas a servidores mu-

Revelou que as construções deverão ser executadas na localidade de Lagoinhas e que a agência municipal da Caixa Econômica, funcionando no momento em prédio particular, se instalará brevemente em edificio próprio, com mais acomodações, passando a atender me-

Costa e Silva dá medalha do Mérito S. Dumont a 10 Ministros e 101 oficiais

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem concedendo a medalha de prata Mérito Santos Dumont a 10 dos seus Ministros, a 21 oficials do Exército, 48 da Aeronáutica e 13 da Marinha, além de 22 civis. Dezenove oficiais da Aeronáutica receberam a medalha de bronze.

Os Ministros agraciados foram os Srs. Gama e Silva, Magalhães Pinto, Delfim Neto, Hélio Beltrão, Tarso Dutra, Leonel Miranda, Macedo Soares, Carlos Simas, o General Albuquerque Lima e o Almirante Augusto Rademaker. Entre os oficiais do Exército, o General Garrastazu Medici, Chefe do SNI, e o Coronel Antônio Bandeira, Chefe de Gabinete do Ministro do Exército.

NOMES DAS 3 ARMAS

Os oficiais da FAB a quem o Presidente concedeu a meda-lha foram os Brigadeiros Roberto Julião, Nei Gama e Silva, Faber Cintra e Alfredo Corréa e os Coronéis José Maria Men-des Marques, Valmiki Conde, Mário Calmon e João Válter. Na Marinha, os Almirantes José Moreira Maia, Chefe do Estado-Maior da Armada, Mário Cavalcanti, Luís Penido Burnier e Gualter Maria de Magalhães; e os Capitães-de-Mar

-c-Guerra Luís Albuquerque Cunha, Alvaro Ferreira Guimaráes, José Ferreira Guarita, Pedro Thedim Barreto, Roberto Cavalcânti e Estanislau Façanha.

Os civis, agraciados foram o Prefeito de Brasilia, Sr. Vad., jo Gomide, os senadores Daniel Krieger e Eurico Resende, os Deputados Geraldo Freire e Arruda Câmara, e os Srs. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, e Ro-

Polônia inscreve-se pela primeira vez na Bienal de São Paulo com 6 artistas

São Paulo (Sucursal) - A Polônia vai participar pela primeira vez da Bienal de São Paulo, em setembro próximo, com um total de 83 obras dos artistas Tadeusz Kanomr, Jerzy Krawczyk, Władzimiierz Kunz, Lucjan Mianowski, Jerzy Berez e Jerzy Jarnuszkiewicz, que mostrarão as várias tendências da arte de seu pais.

O comissário da representação polonesa, Sr. Andrezej Wroblewski, declarou que todos éles pertencem à geração que formou sua expressão artística após a Segunda Guerra Mundial e fazem parte da corrente dinâmica de pesquisa contemporânea ligada às antigas tradições populares da Polônia.

VISÃO MAIS AMPLA

Por ser menos numerosa a representação, tornou-se possivel maior número de peças, o que vai permitir uma visão mais ampla da obra de cada

Kantor apresentará 19 pin-turas em técnica mista; Kunz comparecerá com 12 trabalhos, sendo sete litografias coloridas, e Mianowski com 19 litografias

No setor de escultura, Berez exporá seis obras elaboradas com materiais diversos pedra e couro - e Jarnuszkiewicz, nove trabalhos

Os pintores Kantor e Krawczyk seguem tendências diametralmente opostas. O comissário da representação esclarecem que a seleção foi feita com objetivo de colocar o principio do confronto-contraste.

Na escultura, os dois artistas conhecem parfeitamente o material que escolheram: Jarnuszkiewicz inclina-se para a técnica moderna do metal; Berez, utiliza a madeira, material polonês tradicional da escultura popular. Os dois gravadores dominam o emprêgo de técnicas gráficas de tôda a espécie.

EDITAL

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA **AGRICULTURA**

Convocação do Conselho de Representantes para eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Ficam convocados os Delegados Representantes das Federações da Agricultura, filiadas à Confederação Nacional da Agricultura, para, constituindo o seu Conselho de Representantes, reunirom-se na sede social, à Avenida General Justo, 171, 5.º andar, nesta capital, a fim de procederem à eleição da Diretoria da entidade, Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

A reunião Instalar-se-á, em sessão preparatória, no dia 11 de agôsto p. futuro, às 9 horas, para verificação de credenciais e qualificação dos Delegados-Representantes. Os delegados eleitores, escolhidos pelos membros das respectivas Delegações, deverão apresentar a credencial para êsse fim no ato da qualificação, cabendo um voto a cada Delegação. A partir das 10 horas do mesmo dia ficará aberto, no Departamento

ninistração da entidade, o prazo para o registro das chapas que concorrerão ao pleito. O pedido de registro será apresentado em duas vias, constando de uma única chapa para membros da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. O prazo para o registro de chapas, que será ininterrupto, encerrar-se-á no mesmo dia 11 às 17 horas. As chapas, que concorrerem à eleição, poderão indicar mesários e fiscais, em igualdade de condições, para a composição da mesa.

A sessão seguinte, para eleição e apuração, instalar-se-á no mesmo local, às 17 e meia horas do dia imediato, 12 de agôsto, quando se procederá à votação. Verificado o "quorum" de 2/3, será feita a apuração e proclamação dos eleitos, satisfeitas as formalidades de direito. Cons tatada a falta de "quorum" o Presidente da mesa fará a segunda convocação para, duas horas após, realizar-se nôvo pleito, no qual o "quorun será de 50%. Somente participarão do pleito as Federações que, na ocasião da qualificação, já tenham eleito e empossado os respectivos Delegados-

As eleições proceder-se-ão por escrutinio secreto, obedecendo-se em seu processamento o disposto da lei na Portaria n.º 40, de 21-1-65, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social e no estatuto social. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1967.

Iris Mainberg

Presidente

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 7/67

O Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, no dia 5 1 (cinco) do corrente, publicou o edital de concorrência pública n.º 7/67, do DER-MT., para construção da Rodovia MT-41 trecho: Ivinhema - Nova Andradina.

A obra poderá ser executada segundo um PLANO FI NANCIADO para uma extensão de 80 (oitenta) km num valor aproximado de NCr\$ 3.360.000,00 (TRÊS MILHÕES. TREZENTOS E SESSENTA MIL CRUZEIROS NOVOS) sendo 30% pagos à vista e 70% em 15 (quinze) pagamentos quadrimestrais; ou um PLANO À VISTA para uma extensão de 37,5 km num valor aproximado de NCr\$ 990.000,00 (NO-VECENTOS E NOVENTA MIL CRUZEIROS NOVOS).

Os serviços a serem executados compreendem terraplenagem, revestimento primário, drenagem e obras de arte não especiais.

O edital poderá ser obtido no escritório de Representação de Mato Grosso, sito à Avenida Beira Mar, 262 - 9.º andar - Rio de Janeiro - GB.

DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MATO GROSSO, em Cuiabá, 6 de julho de 1967.

> Diretor Geral do DER-MT a) Eng.º Elbio Bravo

SUNAB manda matar mil bois para reforçar carne no Rio

Condecorada tôda a equipe de busca e salvamento que localizou o C-47 na selva

Brasilia (Sucursal) - O Marechal Costa e Silva condecorou toda a equipe de busca e salvamento que atuou recentemente na Amazônia, localizando e retirando os sobreviventes do desastre com o C-47 da FAB que se dirigia a Cachimbo e perdeu a rota.

Os decretos de condecoração, com a Medalha do Mérito Santos Dumont, de prata, são dois: o primeiro concede a honraria ao Capitão Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, e o segundo aos demais militares que participaram da operação.

CONDECORADOS

Foram os seguintes os militares condecorados pelo segundo decreto do Marcehal Costa e Silva: Majores-Aviadores Sérgio Favero e Ferdinando Muniz de Farias; Tenentes-Aviadores Carlos Alberto Marques, Hélio Xavier Bezerra; Tenente-Espe-cialista Orlando Gregório das Neves; sargentos Antônio Car-los de Melo Pires, Mário Noel Lemgruber, Hélio Ferreira Valim e Delsut Albernaz, e Gentil Cortaz, Wilson Jose dos Santos, Jeão Martins Capela Júnior e Adalino Rocio de Castro Pinto. O Ministro da Aeronáutica designon grupo de trabalho para estudar e propor, no prazo de 30 dias, o reexame e atuali-zação do projeto do avião presidencial, cujos trabalhos, após concluidos, serão encaminhados à consideração ministerial por intermédio do Estado-Maior da Acronáutica.

O primeiro exame, visando a substituir o Viscount para as viagens do Presidente da Repú-blica, foi procedido no Governo Castelo Branco. Foi sugerido naquela época que se adotasse o Caravelle. Ponderou-se, porém, mais tarde, que tal aparelho seria muito caro e não operavel em número amplo de aeroportos. Novos estudos serão feitos agora.

Promotor apóia o recurso pedindo aumento da pena do cabo Anselmo para 5 anos

O Promotor Benjamim Sabat, da Procuradoria-Geral da Justica Militar, deu provimento parcial ao recurso do Promotor Robério de Albuquerque Lima, que pediu que a condenação a dois anos de reclusão do cabo José Anselmo dos Santos seja aumentada para cinco anos. Relatará o recurso o Ministro Romeiro Neto e o STM deverá julgá-lo até o fim da próxima semana.

O Sr. Robério de Albuquerque Lima pediu ainda o aumento das penas dos ex-marinheiros Severino Vieira de Sousa, Reinaldo de Benedetti, Edson Neves Quaresma e Hercílio Machado da Silva e da jovem Isa Quintães Guerra, também condenados a dois anos de reclusão, e a condenação do ex-marinheiro José Agatângelo de Oliveira, que

No parecer, o Promotor Ben-jamim Sabat examinou a atuação do cabo José Anselmo dos Santos quando era Presidente da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil e depois o que féz quando estava asilado na Embaixada do México. Disse que êle preferiu sair às ocultas do asilo para voltas a agir, infringindo vá-rios dispositivos da Lei de Se-gurança Nacional.

Ao concluir, deu provimento em parte ao recurso pedindo a reforma das sentenças, deven-do os réus, "com exceção da-queles não compreeudidos na apelação, aliás inexplicavelmente, ser condenados à sanção penal dos Artigos 133 e 134 do Código Penal Militar, cuja pena varia de cinco a oito anos, inclusive para José Agatàngelo de Oliveira.

· O Promotor Robério de Albuquerque Lima só não pediu a condenação de Cosme Alves da Silva Neto, João Pedro Facanha de Souss e Valter Hermann Laubert, que haviam sido absolvidos no processo an-

NOVO DEPOIMENTO

Curitiba (Correspondente) -O Sr. Carlos Lacerda deverá depor novamente na 3.ª Auditoira da 1.ª Região Militar, sediada no Rio, como testemunha de defesa de dois implicados no

processo dos jornalistas porfissionais do Parana, em conse-quência da devolução da carta precatória pela Auditoria Militar da 5.º Região, expedida pelo Juiz-Auditor Cello Lobão Fer-

Serà necessàrio novo depoi-mento porque o Sr. Carlos Lacerda, ao depor como teste-munha de defesa dos jornalistas Jairo Régis e Agliberto Vieira de Azevedo, deixon de responder um quesito formulapelo Conselho Especial de Justica pedindo-lhe para esclarecer "de maneira concreta o que sabla a respeite dos fatos narrados na denúncia que foi lida na audiência". O Sr. Carlos Lacerda foi ou-

vido ne Rio no dia 21 de junho e se recusou a responder o quesito porque queria antes saber o que significava "maneira con-creta". O Juiz-Auditor Célio Lobão, da 5.ª Região, devolveu o documento, afirmando no despacho que "a testemunha não se pode dar ao luxo de detxar de responder as perguntas que lhe foram formuladas. Tal fato encontra-se definido no Artigo 258 do Código Penal

Mais adjante disse que "como o depoente alegou não saber qualificar a maneira concreta, procuraremos fazer com pondido, pois o problema não é de qualificar vocábulos e sim de entendé-los"

a Polícia féz as apreensões

do crime, mas também para

desocupar as casas abandona-

A devolução dos objetos de-

penderà de parecer do Promo-to da 2.ª Auditoria. O Sr. Ti-

noco Barreto, entretanto, comentou que o critério para li-

beração será o de "manter no

depósito sòmente peças consi-

deradas instrumentos do eri-

algum de liberá-los.

Enfermeiras

em congresso

Brasilia (Sucursal) - O

XIX Congresso Brasileiro de

Enfermagem, que se realiza

nesta Capital, sob os auspi-

cios da Associação Brasilei-

ra de Enfermagem, prosse-

guiu seus trabalhos ontem,

abordando Pesquisa e En-

fermagem, sendo estudadas

as atividades de enferma-

gem em quatro unidades de um hospital governamental

e o estudo sôbre o manual

ilustrado de rotinas hospi-

Em sua sessão plenária,

sob a presidencia da enfer-

meira Gessi Correia, os par-ticipantes do conclave dis-

cutiram temas que versa-

ram, entre outros, sôbre A

Educação e Saúde, Supervi-

são no Campe de Enferma-

gem e Unidade de Terapia

Intensiva.

continuam

E claro que não há dúvi-

"não só para recolher provas

Mulher de Prestes exige livros que o DOPS levou

das".

me"

São Paulo (Sucursal) - A tos outros". Em todos os casos liberação des livros, quadros e outros pertences do Sr. Luís Carlos Prestes apreendidos pelo DOPS há dois anos foi solicitada por sua segunda mulber, Sr.ª Maria do Carmo Ribeiro, à 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar, mas o Julz-Auditor Tinoco Barreto afir-mou que só devolverá "as obras inócuas e objetos não subversivos, como telas e ca-deiras".

O Juiz-Auditor disse ao JOR-NAL DO BRASIL que "a Polícia não cometeu nenhum excesso recolhendo quadros e ca-deiras, pois apenas atendeu aos proprietários das casas em que Prestes e outros comunistas moravam antes de fugir, dei-

xando tudo abandonado". Além de Prestes, tiveram seus pertences recolhidos pelo DOPS, segundo o Juiz-Auditor, Geraldo Rodrigues, Osvaldo Pacheco, O. Saraiva e mui-

Solicitada isenção para *ferramentas*

Brasilia (Sucursal) - O Presidente da República propôs ao Congresso seja prorrogada por mais dols anos a frenção dos impostos que agravam as importações de equipamentos e ferramentas que se destinem às in-dústrias nacionais de tratores e outras máquinas agricolas e rodoviárias.

Acompanhando a mensagem presidencial, segue expostção de motivos do Ministro Delfim Neto, que cita a medida como ponto do pregrama do Govêrno visando, a permitir a estabilidade dos preços daquêle setor de produção, a par do reequipamento de suas instaA SUNAB começará a abater a partir de têrça-feira no Fri-gorífico T. Minas, de Gover-nador Valadares, em caráter experimental, mil cabeças de bois adquiridos na região "por preço justo", para reforçar o fornecimento do produto ao mercado do Rio com cêrca de

150 toneladas. Os pecuaristas da região, liderados pelo Deputado Esta-dual Matesinho Castro Pinto, propuseram ao Superintendente da SUNAB que com éles manteve contato ontem, "a manutenção dos preços solici-tados pelo Govérno no periodo de inicio da entressafra, desde que a mesma cotação lhes seja assegurada no periodo de safra ou de multa oferta e pouca procura".

BOI SONEGADO

Ao regressar ontem à tarde de Governador Valadares, o Superintendente da SUNAB informou ter acertado com os pecuaristas da região e com os proprietários do Frigorífico T. Minas as condições em que o orgão operará o frigorifico, "apenas experimentalmente."

Apesar dos entendimentos entre os representantes do Govérno e dos pecuaristas, a SUNAB não confiará nas propostas de fornecimento de reses pelos criadores da região aos preços prometidos, em tórno de NCrS 17 (dezessete mil cruzeiros antigos) a arrôba. Admitem os técnicos do órgão, que o aviltamento do preço possa ocorrer, repetindo-se o fato de um frigorifico já estar pagando até NCrs 20 (vinte mil cruzeiros antigos) pela arrôba, que a menos de dois meses estavà a NCr\$ 14 (quatorze mil cruzeiros antigos), "para não sofrer concorrência".

OUTRA EXPERIÊNCIA

A SUNAB, após a experiência com o T. Minas, deverá adotar a mesma política de pagar aluguel pelas instalações, a outros abatedores, sem usar a fórmula do arrendamento que é adotada no Frigorifico T. Maia, em Araçatuba, no interior de

Disseram, os técnicos da SUNAB que o órgão pretende alugar mais um frigorifico na Cidade paulista de Presidente Venceslau, fronteirica com Mato Gresso, "para abater o gado bovino existente nas inver-nadas do Pantanal". Segundo admitirum of assessôres do Superintendente da SUNAB, a pretensão do órgão é apenas ter condições de abater o boi que for adquirindo, sem depender de outros setores da comercialização da carne, conhecidos como intermediários.

PACHECO APELA

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes, Sr. Osvaldo Pacheco da Rocha, pediu ontem à SUNAB para que o órgão continue a fornecer à rêde de acougues carne provinda de seus frigo-

Recentemente a SUNAB adotou a providência de eliminar ao máximo os intermediários, entregando a carne bovina vinda do T. Maia somente às grandes organizações, "para que vendam o produto por preços acessiveis no consumidor

Enquanto es preces nas organizações estejam numa faixa fixada pela SUNAB, custando o acém, lagarto e patinho, NCrs 2,30 (dois mil e trezentos cruzeiros antigos), nos acquaues os mesmos tipos atingem o preco de NCr \$2,60 (dois mil e seiscentos cruzeiros antigos) o quilo. O filé mignon em muitas firmas já atingiu o preço de NCrS 4,80/4,50 (quatro mil e oitocentos a quatro mil e quinhentos cruzeiros antigos) o

INTIMIDAÇÃO

São Paulo (Sucursal) - O Diretor do Departamento de Pecuária de Corte da Federação da Agricultura, Sr. Tarlei Rossi Vilela, disee, ontem, que a anunciado importação de carne pela SUNAB "não passa de uma tentativa de intimidação dos invernistas. que já estão com os pastos

das sobre a liberação de uma cadeira ou de um quadro. Mas os livros só poderão ser devol-Os pecuaristas de São Paulo declararam-se confuses ante o vidos se forem inócuos, como, por exemplo, tratados de Dinoticiário divulgado pela imreito e a Constituição do Braprensa nos últimos días, chesil. Já a Guerra de Guerrilhas, gando alguns a afirmar que de Guevara, Três Palestras, de "não entendemos mais nada: Fidel Castro, ou A Coexistênenquanto um jornal publica eia Pacifica, de Mao Tsé-tung, são subversivos. Não há jeito uma declaração do Sr. Enaldo Cravo Peixoto dizendo que êle vai importar carne, cutro afirma que a SUNAB vai caçar boi de helicoptero com a ajuda do Exército".

CONSELHOS A SUNAB

Os pecuaristas, ante a confusão do noticiário, adotaram um tom de pilhéria em relação no Governo, criticando a importação da carne. O Presidente da FAESP, Sr. Luis, Emanuel Bianchi, chegou a telegrafar ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto aconselhando-o a importar, também, tratores e implementos agricolas para diminuir o custo da produção.

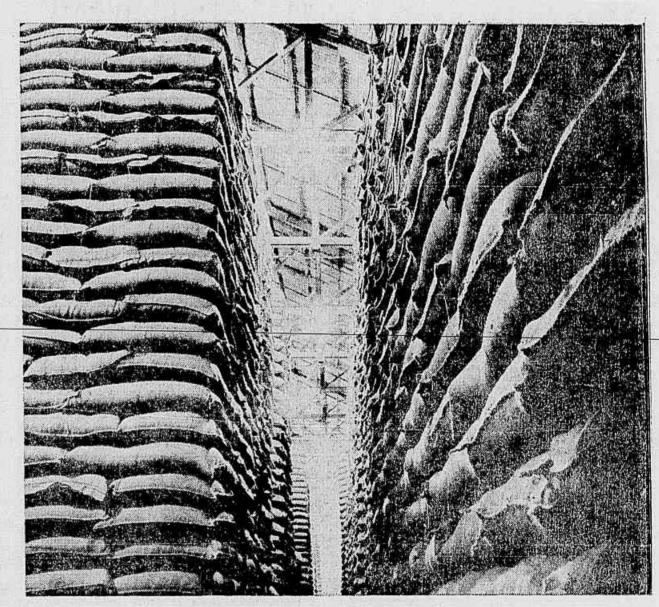
O Diretor do Departamento de Pecuária de Corte sugeriu que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto deveria importar, tambem, Ideias, Acrescentou que, atualmente, 60% da população não come mais carne em virtude do baixo poder aquisitivo. "Muito mais importante do que importar carne seria a SUNAB fazer um estudo para saber das reais necessidades do mercado brasileiro".

Trânsito no Recife cheio de bêbados

Recife (Sucursal) comandos noturnos da Delegacia de Trânsito desta Capital apreenderam, nos últimos trés meses, mais de très mil veículos que trafegavam irregularmente ou com seus motoristas embriagados, segundo informou ontem o Coronel Carlos Ferraz, Diretor da DT

Instituídos pelo Secretário de Segurança, General Deodato Montalverne, os comandos do trânsito foram criados após pesquisas dos técnicos da DT, que revelaram ser noturna a incidência maior de acidentes, motivados por motoristas que dirigem embriagados.





Café, só Café, desde 1949

A primeira operação bancária da Companhia Tamoyo de Armazéns Gerais, de Santos, foi concretizada conosco, dezoito anos atrás: um financiamento ligado à construção de 5.000 metros quadrados destinados a armazenar café. Compreendendo a importância da iniciativa, colaboramos com um grupo de produtores e comerciantes ligados ao principal produto de exportação brasileiro. Eles se associavam para fazer funcionar a Companhia Tamoyo, com uma capacidade inicial de armazenar 100.000 sacas. Agora ela é muito mais importante, em todos os sentidos. Armazena, rebeneficia e reensaca café que vai ser exportado. Possui modernos armazéns com área total de 15.000 metros quadrados, dotados de teto duplo e equipados com máquinas modernas para padronização de café. Hoje, a Companhia Tamoyo manipula cêrca de 80.000 sacas por mês, colocando-se entre as maiores organizações do gênero em Santos, principal pôrto exportador de café do País. Como não poderia deixar de ser, a Tamoyo continua operando conosco; são bons amigos que acompanhamos desde o princípio, oferecendo a precisão, o rigor, a pontualidade e o toque pessoal dos nossos serviços. Orgulhamonos de citar esses fatos, ainda mais porque êles dizem respeito ao café, razão de ser da Companhia Tamoyo de Armazéns Gerais.



The First National Bank of Boston Um Banco Tradicional, uma Tradição de Progresse

RIO DE JANEIRO . SÃO PAULO . CAMPINAS . SANTOS



Banco Mercantil de Minas Gerais. S.A.

2.367 EXPEDIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1941

MATRIZ: BELO HORIZONTE Rus Tupinambás, 346 — Caixa Postal 836 Enderêço Telegráfico: "BANCANTIL" AGENCIAS URB. EM BELO HORIZONTE Avenida - Barreiro - Comércio -Mercado - Paraná - São José

FILIAL DO RIO DE JANEIRO Rua Buenos Aires, 90 Caixa Postal, 911 AGENCIAS URB. DO RIO DE JANEIRO Assembléia - Bangu - Castelo -Conceição — Copacabana — Tijuca

FILIAL DE SÃO PAULO AGENCIAS URB. DE SÃO PAULO

Filiais: Belém - Brasília - Cuiabá - Curitiba - Fortaleza - Golania - Manaus - Niterói - Pôrto Alegre - Recife - Salvador - Vitória.

AGÊNCIAS: Barbacena — Caratinga — Carmo do Cajuru — Catalão (Go) — Congonhas — Conselheiro Lafalete — Cordisburgo — Corinto — Ceronel Fabriciano — Curvelo — Diamantina — Divinópolis — Formiga — Formosa (Go) — Governador Valadares — Guape — Guarapusva (Pr) — Itabira — Itabirito — Itaúna — João Pinheiro — Juiz de Fora — Lagoa Santa — Mateus Leme — Matosinhos — Mineiros Go) — Nanuque — Nova Iguaçu (RJ) — Nova Lima — Paracetu — Patos de Minas — Pedro Leopoldo — Pium-i — Ponta Grosse (Pr) — Ponte Nova — Sabará — Santa Bárbara — Santos (SP) — Sete Lagoas — Teixeiras — Uberaba — Uberlàndia — Unai — Várzea da Palma.

RESUMO DO BALANCO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Caixa Empréstimos Agências e Corréspondentes Imobilizado Outros Valòres e Títulos de Rendas Contas de Resultados Contas de Compensação	77.155.099,37 41.748.914,00 -9.911.852,76 31.466.011,02 542.738,47	Capital e Reservas	14.209.579,25 117.815.141,41 31.435.088,53 23.512.138,46 1.038.344,13 69.155.960,69
	257.166.252,47		257.166.252,47

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1967, REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 1967

DEBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais Juros, Impostos, Comissões Correção Monetária de Operações Passivas Amortização do Ativo Perdas Diversas Fundo de Reserva Legal Fundo de Previsão Dividendos aos Acionistas Bonificação aos Acionistas	1.902.268,14 74.491,36 126.263,47 211.987,73 194.000,00 1.750.000,00 358.875,30 179.437,65		12.955.008,54 607.188,73
Percentagem a Pagar aos Diretores	230,757,42 1.326.824,52 50.000,00 25.000,00 13.562.197,27		13.562.197,27

Vicente de Araújo Diretor-Presidente

Antônio Luiz de Noronha Guarany Diretor

Paulo Márcio Possas Gonçalves

Diretor

Sérgio Vicente de Araújo Diretor

Oswaldo de Araújo Diretor

Milton Loureiro Diretor

Irineu Castanheira de Sena Contador Geral - T.C. n.º 480 C.R.C. - MG

(P

El Matrero volta como fôrça na Prova Especial

Olt. Performance

Dist. Pista Tempo

Wilson de Sousa conta com vitória de Joinha embora muito se fale de Marocas

O treinador Wilson Teixeira de Sousa conta com grande atuação da sua pupila Joinha, no segundo páreo da reunião noturna de hoje, apontando Marocas como única adversária, mas chamando atenção para o fato de a filha de Pinga-Fogo agora ter voltado a atuar exclusivamente

E explicou, o preparador, que Joinha no momento se encontra completamente firme, e na última vez não ameacou a Mais Teu e Tabacar, porque não somente os rivais eram melhores do que a turma, mas ainda por terem feito um train violento e mantido o ritmo até os metros finais.

DEVE GANHAR

Embora explicando que Joi-nha não é uma égua ligeira, como vai enfrentar uma turma bastante fraca, acha que pode acompanhar a corrida desde o início, um pouco mais próxima aos ponteiros. E espera que no direito, quando comecar a desenvolver tudo o sabe não deve encontrar qualquer embaraço, emboræ Ma-rocas na sua opinião, represen-te algum perigo, pelo muito que se fala no seu nome em tóda a Gávea.

BOM PLACE

Mesmo demonstrando menor confiança do que em Joinha, o treinador Wilson de Sousa, del-

xou claro que sua pupila Getecè deve correr bem e seus dois últimos fracassos foram motivados ter corrido em turma bem mais forte na tentativa de atuar na grama e fazer prevalecer sua filiação, pois é uma filha de Ramon Novarro.

E explicou, Wilson que, ainda que renda um pouco mais na reiva, a turma era tão superior, que uma cotsa compen-sou inteiramente a outra e o melhor será continuar a inscrevé-la na arela, contra sua verdadelra turma, onde já possui inclusive, terceira coloca-

Apontou, como fôrça do páreo de Getece, a égua Denotar e as componentes da parelha um, Ridare-Serra Linda.

Algaroba não foi exigida por F. Estêves e no final marcou 79s2/5 nos 1200 m

Algaroba que impressionou vivamente aos observadores com 7932/5 para os 1 200 metros com rara facilidade, deve ser a maior adversária de Cadillon na carreira inicial de sábado, pois F. Estêves vinha somente fazendo posição no seu dorso e no final sua ação era realmente das mais impressionantes.

King Madison surpreendeu a todos que assistiam os trabalhos, cravou para os 1600 metros em pista pesada, a marca excelente de 107s2/5, ganhando com muitas sobras de Iná que o esperou nos 1 000 metros finais e no final ficou muito longe.

ALGAROBA

Ubalet (J. Reis) chegou agarrada com um companheiro em 90" para os 1 300 e Algaroba (F. Estèves), em progressos, trouxe para os cronômeexcelente marca de 79"2/5 os 1 200, com alguma facilidade e sempre a mais do centro da pista. TULINHA

Tulinha (S. Silva) tem para o quilômetro a marca de 69", muito à vontade sem qualquer preocupação. Nogueira (Lad.) es 1 200 em 31"2/5 juntinho com uma companheira. FLANCUR

La Guardia (J. Pinto) os 1 400 em 97", muito à vontade sempre pelo centro da cancha. Delegado (J. Paulielo) melho-rou para 94", partindo muito apressado para arrematar um pouco ajustado. Flanêur (Lad.) os 1 300 em 85", agradando muito, Joeline (F. Main) a milha em 108"2/5, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa e Estilheira (J. Porti-lho) chegou trocando de posição com Gurupê (J. Pedro F.) em 86" os 1 800. KING MADISON

Samovar (J. Pinto) tem para os 1 400 a marca de 96"2/5, algo contido e um pouco afastado da cêrca. King Madison (J. Gil) a milha em 107"2/5,

chegando sobrando ao lado de Ina (J. Reis) qu o aguardava no quilômetro final. Frusal (J. Brizola) levou a melhor sobre Mastro (F. Maia) em 111" para a milha e Foxbrigde (M. Carvalho) deu um passeio na pista, registrando 114" na mi-

AVENTUREIRO

Aventureiro (J. Diniz) a milha em 109s 2/5, muito à von-tade, sem qualquer iniciativa para baixar a marca. Rouxinol (A. Marçal) deu um passeio de de 135s 3/5 os 1 900 com 111s 2/5 derradeira milha e Tabacar (J. Santana) a volta fechada em 143s 3/5 com 111s 3/5 a milha, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. ALBARELLE

Albarelle (L. Acufia) o qui-lômetro em 67s, com grande facilidade. Ganja (C. Morgado) os 1 200 em 81s 2/5, sobran-do ao lado de uma companheira e Pilhada (A. Ricardo) procurando sempre a cerca externa, trouxe para o quilômetro a discreta marca de 72s. URQUIZA

Urquiza (J. Machado) tem para o quilômetro a marca de 67s, partindo algo apressada para arrematar de forma a desejar e Rainha Bela (F. Estêves) aumentou para 68s, com

Montarias para sábado

1.º PAREO - As 13h 30m - 1 500	3-5 Digrafo, A Ricardo 3 58
metros - NCrS 2 000,00 - Grama	3-5 Digrafo, A Ricardo 3 58 "Réuxinol, A Marqui . x 58
annual desiration of the second	6 Sorridente, N. correrà x 58
Kg	4-7 Tabacar, J. Santana 2 56
1-1 Cadilon, J. Silva 4 56	4-7 Tabacar, J. Bantana 2 56 5 London Tower, M. Car-
2-2 Ubalet, A. Ricardo 2 56	valho x 58
3-3 Exclusiva, J. Pinto 1 56	valho π 58 9 Altalin, L. Carles 5 55
3—J Exclusiva, J. Pinto 1 56 4 Algaroba, F. Estèves . 5 56	" Attaining by Childs 5 55
4-5 Evocação, L. Santos 6 56	
" Alba-Iulia, J. Reis 3 56	7.0 PAREO - As 16h 45m - 1 000
	metros - NCrS 1 600,00 - Det-
2.0 PAREO - As 14 h - 1 200	ting
metros - NCr\$ 1 600,00	Kg Kg
Kg	1-1 El Carijó, F. Estêves . 11 57
1-1 Tulinha, S. Silva 4 57	2 Farlod, J. Reis 2 57
2s-2 Negueira, A. Ricardo . 2 57	2 Scorpien, J. Pinto 7 57 4 Cativante, J. Correla !4 57
3 Zumaville, J. Pinto . 3 57	
3-4 Greelandia, M. Carva-	2-5 Dunhill, J. B. Paulielo x 57
100 x 57	6 Profumo, L Santos x 57
5 Estància, O. Cardoso x 57 4-6 Marofins, D. Moreira . x 57 " Quassa, J. Silva x 57	7 Diabinho, B. Alves 6 57
4-6 Marofins, D. Moreira . x 57	Milho Man, J. Pearo
" Quassa, J. Silva x 57	Filho 3 57
	3-8 Allak, J. Santana 1 57
3.º PAREO - As 14h 30m - 1 400	9 Folgadão, J. Machado 2 57
metros - NCrS 1 200,00	10 Quarteiro, E. Marinho 3 57
Kg	"Honest Man, J. Pedro Filho
1-1 La Guardia, F. Pereira	4-12 Embalo, D. P. Silva . 8 57
Filho x 53	13 Giron, S. M. Cruz 10 57
2 Delegado, J. Paulielo . x 53	14 Aligury, D. Santes 12 57 15 Meu Bem, J. Borja 13 57
2-3 Flaneur, S. M. Cruz . x 54	15 Meu Bem, J. Borja 13 57
4 Joeline, L. Carles x 52	8.0 PAREO - As 17h 20m - 1 000
Filho x 53 2 Delegado, J. Paulielo . x 53 2—3 Flâneur, S. M. Cruz . x 54 4 Jecline, L. Carles x 52 3—5 Fronton, A. Ramos x 53 6 Ortiga, J. Queiroz x 48	metros — NCr\$ 1 600,00 — Bet-
6 Ortiga, J. Queiroz x 48	ting
6 Ortiga, J. Queiroz x 48 4—7 Estilheira, O. F. Silva x 51 8 Samsoville, J. Brizola . 2 52	Kg
8 Sansoville, J. Brizola . 2 52	1-1 Albarolla T. Acudo - 67
to extend to the same	2 Chimica, S. Silva 5 57
4.º PAREO - As 15 h - 1 600	3 Noitada, P. Meneses . 10 57
metros — NCr\$ 1 200,00	2 Chimica, S. Silva 5 57 3 Notrada, P. Meneses .10 57 4 Quartinha, L. Correia 3 57 2—5 Angana, O. P. Silva . 9 57 6 Happy Climax, J. Bor-
K _E	2-5 Angana, O. P. Silva . 9 57
1-1 Samovar, F. Pereira F. x 56	6 Happy Climax, J. Bor-
2 Molicho, J. Borja x 56 2-3 King Madison, J. Gil . x 56	In. 4 57
4 Rafles, S. Cruz x 56	7 Hollywell, A. Lins 6 57 8 Ganja, C. Morgado x 57 3—9 Pilbada, A. Ricardo 1 57
4 Rafles, S. Cruz x 56 3—5 Frusal, J. Brizola 3 56 6 Medrar, J. Reis 4 56	8 Ganja, C. Morgado x 57
6 Medrar, J. Reis 4 56	3-9 Pilhada, A. Ricardo 1 57
4-7 Salvatore, O. Cardoso . 2 56	10 Talonniere, S. M. Cruz 7 57
8 Poxbridge, M. Carvalho x 56	11 Maria Liza, M. Henri-
8 Taiama, J. Pinto 1 56	que
	que
5.0 PAREO - As 15h 35m - 1 200	Tele Dillan, F. Peteria F. X 21
metros — NCrS 1 600,00	14 Estrategia, J. Macha-
Kg	do x 57
1-1 Sorriso, J. Reis x 57	15 Quarentena, J. Queiroz x 57 "Socila, N. correra 8 57
2 Falgamar, L. Acuña . 1 57	" Soella. N. correra 8 57
2-3 El Zig, J. Graca 7 57	9.º PAREO - As 17h 55m - 1 000
2-3 El Zig, J. Graça 7 57 4 Pichuri, A. Ramos x 57	metros — NCr\$ 1 000,00 — Bet-
3-3 Allegretto C. Morgado 2 57	ting
"Atenon, D. Santos 8 57	And the second s
5 Leso de Bagé, R. Car-	1-1 Beriozka, J. Queiroz . 3 34
110	3 Eulain, A. M. Caminha 7 58
4-7 Town, J. Pinto 4 57	2-3 Flora Alixia, J. Pinto 2 56
4-7 Town, J. Pinto 4 57 8 Thorium, N. correrà . 5 57	1—1 Beriozka, J. Queiroz . 3 34 3 Eulaia, A. M. Caminha 7 58 2—3 Flora Alixia, J. Pinto 2 56 4 Flora Cambucá, J. Ti-
9 Diabinho, J. Pedro F.º 6 53	
	5 Osogada, L. Correin x 55
6.0 PAREO - As 16h 10m - 2 100	5 Osogada, L. Correia . x 55 3—6 Quamasia, J. Borja . x 58 7 Fair Miss, A. Ricardo 6 58 8 Lady Fortuna, R. Carmo 5 51
metros - NCr\$ 1 200,00	7 Fair Miss, A. Ricardo 6 58
Ke	8 Lady Fortuna, R. Carmo 5 51
1-1 Amentsymbo T Dinte at to	4-9 Urquiza, J. Machado . 4 58
2 Hepatan, F. Main v 55	10 Rainha Bele, F. Estê-
2-3 Elogio, O. Cardeso x 55	ves 1 38
4 Ellicott, J. Pinto 4 58	17 Bela Luiza, O. F. Silva r 51

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Jóquels

1.º PAREO — AS 20 HORAS — 1 200 — NCR\$ 1 200,00					
1—1 Natal, A. M. Caminha	J. W. Viana D. Caseas L. Forretra L. Benitez S. D'Amore C. I. P. Nunes R. Morgado J. Lourenco F.	2.º Tangara 5.º Tangara 6.º Feitigo da Vila 9.º Aymoré 4.º Tangara 6.º Massacre 5.º Macanudo Estrente	1 300 1 300 1 200 1 200 1 300 1 300 1 200	NP NP AM AM NP NL NL	83"2/3 83"2/ 77" 64"2/ 84"3/ 77"4/
" Prisco, H. Vasconcelos 6 58	Idem	U. Macanudo	1 200	NL	77"4/

PRÉMIO: NCR\$ 1 600,00

1—I Joinha, J. B. Paulielo 2 Garéta de Paris, L. Carvalho 2—3 Questiura, J. Gli 4 Good Chaum, S. Silva	58 58	W. T. Sousa A. Nahid 2. D. Guedes A. Correia	3.º Tabacar 6.º Leizo 2.º Leizo 7.º Paralin	1 300 1 600 1 600 1 000	NL NL NL	84"1/5 106"3/5 106"3/5 64"3/5
3-5 Marocas, R. Cavino	56 56 57 56 56	W. Podersen Idem A. J. Sousa J. W. Viana J. J. Tavares F. Pereira	8. Naviana 8.º Leizo 7.º Payano 8.º Xaviana 1.º Sapa 9.º Coral	1 600 1 600 1 00 1 000 1 300 1 000		66" 106"3/5 64" 65" 87"1/5 64"3/5

3.º PAREO - AS 21 HORAS - 2 100 METROS - RECORDE: 134"2/5 - TORPEDO -PREMIO: NCRS 1600,00 - PROVA ESPECIAL

1-1 El Matrero, A. Ricardo		57	A. P. Silva	6.º Charnot	1 2 200	AP	145"
2 Escaldado, A. Ramos	4	57	A. Araújo	7. Caucastana	2 200	AL	143"3/5
2-3 Pas, P. Lima	3	59	J. S. Sliva	2. Charnot	2 200	AP	145"
4 Celso, J. Pedro Filho		53	B. P. Carvalho	U. Freedon	1 400	AP	90"4/5
3-5 Drive-In. J. Machado	0	56	G. Feijó	2.º Venuto	1 600	ΛP	102"
6 Rajan, J. B. Paulielo		58	R. Silva	6.º Forrobodó	1 1 300	NL	82"1/5
-7 Nointot, J. Berja	1	52	P. Morgado	5.º Neléu	3 000	GM	190"1/5
8 El Cicion, J. Brizola	2	52	F. Costas	2.º Mogani	1 600	AP	102"

4.º PAREO — AS 21H 30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: — NCR\$ 1 200,00

-1 Serra Linda, R. Carmo 5	58	C. Pereira	3.º Rock Rose	1 000	AU	65"
" Ridare, A. Ricardo 10	58	Idem	5.º Rock Rose	1 000	AU	65**
2 Getece, J. Brizola 9	58	W. T. Sousa	8.º Kirinės.	1 1 500	GM	94"4/5
-3 Denotar, P. Meneses 1	58	S. D'Amore	2.º Rock Rose	1 000	AU	65"
4 Bon Luz, Não correra 7	58	A. Araŭjo	6.0 La Garcone	1 300	AP	88"1/3
5 Jacuira, S. Guedes 3	58	P. Percira	7.º Ameline	1 300	AP	86"2/5
:-6 Dona Regina (*), S. Silva 8	58	A. Correia	10.* Frama	1 400	GL	87"1/3
7 Dulinha, A. Lins *	58	O. B. Lopes	Estreante	1 000	AU	65"
8 Latoada, O. F. Sliva 6	58	M. Sales	6." Rock Rose	Es	treamt	
-9 Vergel, B. Santos 2	58	E. Coutinho	4." Rock Rose	1 000	AU	65"
	58.	R. Silva	7." Molicho	1 300	AL	85"1/5
i! Dana, J. Pedro Filho	58	B. P. Carvalho	4.º L. Mascarado	1 300	AL	85"4/3
12 La Boa, W. Machado	58	C. Morgado	7.º Rock Rose	1 000	AU	65"

5.° PAREO — AS 22H 05M — 1300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1 000,00

	6			4	57.61	
1-1 Trovão, H. Vasconcelos	57	A. Araújo	2.º Forrobodo	1 300	NL	82"1/5
" Dag, J. B. Paulielo 2	56	Idem	7.º Forrobodo	1 300	NL	82"1/5
2 Imperador Ricardo, J. Silva . 6	58	D. Cassas	6.º Krivolo	2 100	NP	139"
2-3 Donato, J. Machado 1	55	E. Freitas	3." Forrobodo	1 200	NP	76"1/3
4 Endenvor, A. Hodecker 7	53	W. G. Oliveira	1.º Alfredo	1 600	NP	104"3/5
5 Union-Street, J. Pedro F." 3	53	B. P. Carvilho	1.º Carabranca	1 300	NP	83"1/5
3-6 Descarte, A. Santes &	56	M. Almeida	1.* Seu Becao	1 300	NL	82"1/5
7 Evreux. A. Ramos	56	J. L. Pedrosa	1.º Havai	1 200	NP	76"4/5
8 Despacho, J. Reis 4	54	Z. D. Guedes	1.º Rei de Monial	1 600	NL	103**
9 Fine Champagne, L. Correla	51	B, Ribeiro	1. Cantarola	1 300	UA	85"4/3
4-10 Havat, J. Brizola	53	J. Attianesi	3.º Descarte	1 300	NL	82"1/5
11 Quaranta, O. P. Silva	49	L. Perreira	1.º Judex	1 200	NP	77"
12 Lieutenant, Não correra	51	G. Morgado	Não correct	Não	corre	rÁ
" Lincolin, J. Borja 5	5 52	Idem	4.º Descarte	1 300	NL	82"1/5
		Control of the control of			25.45	20015

6.º PAREO — AS 22H 35M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÉMIO: NCR\$ 1 000,00 — (BETTING)

1-1 Cuidado, J. Reis * 54	N. Pires	3.º Levitico	1 300 N	82"4/5
" Denver, L. Carlos 10 53	Idem	8.º Docket	1 1 200 N	· 77"
2 Finere, A. Ramos 9 56	A. Araujo	8.º Rajan	1 300 N	83"4/5
3 It. B. Santos 54	E. Coutinho	8.º Isquion	1 300 N	82"1/5
2-4 Don Rodrigo, A. Hodecker 1 58	W. G. Oliveira	1.º Pleno	1 200 N	77"1/5
" Manche, J. Vieira 53	Idem	10.º Isquion	1 300 N	82"1/5
5 Royal Caparty, R. Carmo 11 55	G. L. Ferreira	6.º Gambito	1 1 300 G	1 78"1/5
6 Ke-Va. O. F. Silva 7 50	B. Ribeiro	6.º Pinheiral	1 000 N	64"3/5
3-7 Ulster, H. Vasconcelos 5 56	R. Silva	1.º Escurinho	1 000 A	J 63"3/5
" Kongolo, R. A. Pinto 13 52	Idem	U. Jilto	1 300 A	A 85"
8 Espadachim, J. Paulielo * 55	M. Mendes	8.º Deléu	1 200 A	79"2/5
9 Sonante, Não correra 2 52	C. Sousa	Não correra	Não cor	rerA
4-10 Deléu, J. Pedro Filho 4 57	H. Cunha	4.º Levitico	1 300 N	82"4/5
11 Tobacco Road, J. Santana 12 51	A. Correla	6.º Birk	I 000 A	63"2/5
12 Ccmando, A. Machado 8 51	O. B. Lones	3.º Alcio	1 300 N	6 02"1/5
13 Efeso, J. B. Paulielo 5 52	C. Gomes	6.º Pleno	1 400 A	90"
14 Bcmarc, J. Brizola 3 50	A. Morales	6.º Styx	1 1 600 G	M 99"4/5

7.º PAREO — AS 23H 05M — 1200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÉMIO: NCR\$ 1 000,00 — (BETTING)

1-1 Biscainho, J. Machado • 54	C. Pereira	4.º Bojudo	1 1 000	NP	104"2/5
2 Tawny, A. Santos 2 58	J. Morgado	3.º Bigorrilho	1 1 300	NP	83.,
3 El Rigonez, C. Sousa 9 55	W. G. Oliveira	2.º Ailito	1 000	NL	64"
2-4 Surriento, J. B. Paulielo 3 54	M. Tavares	4.º Bigorrillio	1 300	NP	83"
" Bella Sicilia, A. Ramos 1 56	E. Pereira F.º	4.º Trempe	1 300	NP	85**
5 Argentum, A. M. Caminha * 55	J. W. Viana	7." Xilógrafo	1 300	NP	84"1/5
6 Halmain, R. Carmo 5 54	C. I. P. Nunes	U.º Bigorrilho	1 300	NP	83"
3-7 Libérilo, A. Machado 11 55	J. Burioni	1.º Trempe	1 200	NU	79**
" Pinheiral, H. Vasconcelos 7 56	Idem	6.0 Bojudo	1 600	NP	104"2/5
8 Den Claudio, J. Borja * 58	O. F. Reis	8.º Bigorrilho	1 300	NP	83"
9 Hully-Gully, O. F. Silva 4 54	N. Pires	3.º Maron	1 300	NL	84**
4-10 Aitito, J. Brizola 57	M. Mendonga	1.º El Rigonez	1 000	NL	64"
11 Dintel, L. Correia 6 55	P. Simóes	3.º Xilógrafo	1 300	NP	84"1/5
12 Izonno, J. Diniz 10 58	M. Oliveira	9.º Sinôco	1 200	NL	75"2/5
13 Ipará, L. Santos 3 55	J. J. Tavares	U.º Don Rodrigo	1 000	AL	64"3/5

8.º PAREO - AS 23H 35M - 1300 METROS - RECORDE: 79"2/5 - FARINELLI -

1-1 Cacique Guarani, C. Diz Ros . 58	A. V. Neves	8.º Altalin	1 200	NP	78"1/5
" Odeto, C. A. Sousa 8 50	Idem	8.º Tabacar	1 300	NL	84"1/5
2 Compositor, L. Carvalho * 58	W. Pederson	14.º Maron	1 300	NL	84"
2-3 Motur, R. Penido * 58	J. C. Lima	5.º Altalin	1 200	NP	78"1/5
4 Atabor, S. Silva 4 56	A. Correin	4." Payaso	1 000	NP	64"
5 Nurmi, L. Carlos 2 52	O. Coutinho	8.º Tangara	1 300	NP	83"2/5
6 Guarapema, J. Fraga 3 52	L. Meszaros	10.0 L. Mascarado	1 1 300	AL	85"4/5
3-7 Maus Teu. J. Pedro Filho 6 56	B. P. Carvalho	U. Payaso	1 000	NP	64"
8 Can Can, Q. F. Stlva " 57	M. Sales	5.9 Payaso	1 000	NP	64"
9 Gitano, J. Palva 10 54	C. I. P. Nunes	U. Armadilha	1 200	NM	80"2/5
10 Dem Romeu, Não correra 9 52	H. Cunha	Não correra	Não	corre	rh
4-11 Mirolincoln, S. M. Cruz 1 56	E. Cardoso	7.º Tabacar	1 300	NL	84"1/5
12 Lord Mascarado, R. A. Pinto 5 57	A. Vieira	1.º Gold Express	1 300	AL	85"4/5
13 Gold Express. A. Machado * 55	O. B. Lopes	10.º Payaso	1 1 000	NP	64"
14 Stand Pipe, M. Carvalho 7 55	J. Venancio	6.º Payaso	1 000	NP	64"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DE APOSTAS — AUMENTADO O LÍMITE PARA AS ACUMULADAS PREMIADAS — PLACES APENAS PARA O 1.º E 2.º LUGARES.

De acôrdo com deliberação do Conselho Técnico passaram a ter a seguinte redação, os dispositivos do Regulamento das Apostas abaixo men-Artigo 3.º - c) de Placés - referentes aos cavalos chegados em

primeiro e segundo lugares, nas provas disputadas por mais de três cavalos, sob números diferentes. Artigo 7.º - III - Placé - a) se o empate fôr entre os dois primeiros, êstes se considerarão como prineiro e segundo; b) se empatarem em

primeiro lugar três ou mais cavalos, serão sômente éles considerados placé e se procederá como no caso de empate em vencedor; c) se empatarem em segundo lugar dois ou mais cavalos, a parcela correspondente ao segundo lugar se dividirá em tantas partes quantos forem os cavaios ompatados; § único - Quando chegarem em placé cavalos incluídos no programa sob o mesmo número de ordem, calcular-se-á o rateio para um só

PULES ACUMULADAS (ACUMULADAS) - Art. 16.º - Qualquer que seja a importância apostada, considerar-se-á desde logo vencedora, insub-sistente portanto para as indicações restantes, tôda a acumulada em que o produto das indicações até então vencedoras, acrescido da bonificação cor-respondente ao número dessas indicações, atingir ou ultrapassar NCrS . . 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos). Este limite só é fixado para efeito do não prosseguimento da acumulada, pois que ao apostador será paga a importância total da acumulada encerrada.

Foram suprimidas as letras d) e e) do item III e a) e b) do parágrafo ico do art. 7.º do citado Regulamento. Essas alterações entrarão em vigor a 27 do corrente mês.

Nossos

para hoje 1. - Aleto - Natal

palpites

- Saint Denis 2. - Questura - Joinha

- Marocas 3. - El Matrero - Nointot

- Drive-In 4. - Serra Linda - Dona

Regina - Denotar 5. - Trovão - Imperador

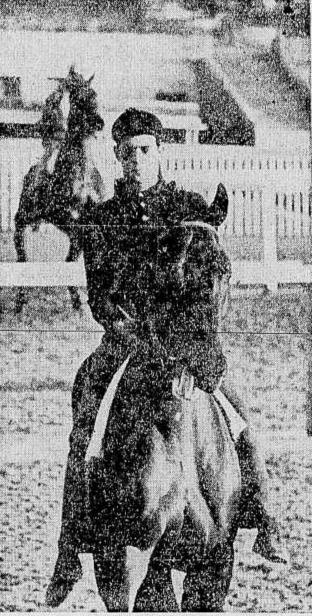
- Comando

Ricardo - Donato 6. - D. Rodrigo - Cuidado

7. - Surriento - Biscainho - Balmain

8. - Motur - Cacique Guarani - Mais Teu

TÓNICA DO PÁREO



- J. C. Moraes

Diretor de São Paulo obtém permissão para juntar estrangeiros

O diretor do Joquet Clube de São Paulo, Oscar Proença, conseguiu abrir um precedente: permissão de as potrancas estrangeiras importadas — 2 anos correrem com as nacionais, abrindo assim uma frente ampla para a aquisição de nova corrente sangüinea para os criadores.

Oscar Proença comprou há tempos uma potranca, filha de Impirer e Ruler, por NCr8 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos), sendo NCr\$ 4500 batidos e mais 1500 de taxa de importação.

No que se refere aos potros, nada ainda foi feito, porque há necessidade de uma mudança na Lei do Turje, que regula a matéria, mas já se sabe que os paulistas vão tentar uma modificação, que permita aos machos estrangeiros competirem nos pareos dos potros nacionais.

CCCCN MUDOU PARA MINISTÉRIO

O Presidente da República, Marechal Costa e Silva ja assinou o decreto que transfere a responsabilidade da Comissão Coordenadora do Cavalo de Corrida Nacional, órgão subordinado à presidência, para o Ministério da Agricultura.

PROFISSIONAIS TENTAM A MÚSICA

Jóquels profissionais da Gávea investiram no setor musical, gravando um número para a TV Globo, que será levado ao ar no programa Que Delicia de Show, comandado por Ted Boy Marino e Célia Biar. Tendo Haroldo Vasconcelos como cantor principal, e um córo formado por Jorge Borja, Antônio Ricardo, José Machado, Daniel Pinto da Silva. Ivá de Sousa e Júlio Reis, ensaiaram cerca de duas horas, para aperjetoar Batendo Palmas no Portão, já consagrada por Elsa Soares. Como estimulo receberam de caché a importância de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos), cada um, evidentemente.

L. E. CASTRO ANUNCIA EGON

O jóquei Lindolfo E. Castro regularizou sua situação com a Previdência Social, desembolsando NCr\$ 280,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros antigos), e vai pleitear ao treinador José Luis Pedrosa a montaria do cavalo Egon, que não costuma largar ou crava durante o desenvolar dos pércos em que toma parte. Lindolfo é conhecido no turfe como emérito domador de parelheiros.

EL SOLIMAR É LIDER NO SUL

O potro El Solimar, filho de Silicio (Parlanchin e Silicia, por Condalsolo) e Gruna, por Yatay e Brunice, por Brunorb, nascido no Haras Vacacai, é o nôvo lider da geração no Rio Grande do Sul, ao vencer no Hipódromo de Cristal o GP Criadores Rio-Grandenses — Criterium —, na direção de Omar Batista. El Solimar se impôs a Astro Grande, que já o havia derrotado recentemente e Sauvage, que foi o primeiro lider. Percorreu 1 609 metros em 102s 4/5, para completar uma campanha de três vitórias e um segundo lugar em quatro apresentações, duas clássicas.

DORILEO ESTREOU VENCENDO

Dorileo, cavalo de 3 anos, filho de Aristophanes e Doria, por Advocate, irmão próprio de Dorite e Doreta, craques na Argentina, estreou com uma vitória no Hipódromo de Palermo, impondo-se a Cocoton por um corpo, no tempo de 59s 2/5 para a milha. Dorileo custou uma verdadeira fortuna nos leilões, foi adquirido pelo norte-americano M. G. Phipps, e tem pedigree muito semelhante ao de Forli, pois este é filho de Aristophanes, em égua também por Advocate, Trevisa.

DE TUDO UM POUCO

O Haras Santa Ana, de Buenos Aires, adquiriu mais um reprodutor francês, Kazan, nascido em 1959, que descende de Sicambre (Prince Bio e Sif, por Rialto) e Kermese, por Djebel e Miis Curl, por Bruleur. • Topsy somente será conduzida por Elpidio Furquim, hoje à noite, porque o joquel que a trouxe de Mato Grosso não conseguiu regularizar sua matricula. • Dizem que melhorou consideràvelmente. • Lord Mascarado que poderà vencer novamente, não é de propriedade de Dário Sholl, segundo o treinador Altamir Vieira, e ja ganhou uma companheira de cocheira, de nome Isbarta. L

o que sabe — joyou no chão o jóquei O. Cardoso — voltaça ser uma das fórcas do sexto páreo desta nolte na Gávea, tendo ainda a seu favor o percurso de 2 100 metros que é especialista e mais a pista macia de que

gosta muito.

Drive-in, Fás e Nointot, ság os nomes que seguem com chance na competição, havendo realmente fortes esperanças, na boa atuação de Nointot que, na última, forçou turma correndo contra Neléu em párco clássico, e ainda chegou na fotografia MELHOROU MUITO

Aleto que vem de sexto para Feitico da Vila, agora reaparece num páreo bastante desfol-cado para suas fórças e trás um apronto de 375 25 para es 600 metros, numa raia que não estava boa para morcas. È ligeiramente superior nos rivais e deve ganhar. Natal que cada dia chega mais perto, e Saint Denis que na última já correu bem até os trezentos me-tros finais, são os rivais, ha-vendo lògicamente uma ligeira vantagem para Natal, que vem confirmando carreiras.

RETROSPECTO

Questura é o retrospecto polo seu recente segundo lugar para Leizo, e mostrou osten-tar forma impecavel de treino com 38s para a reta de 600 metros, com sobras no final, Vai bem na pista macia e tem realmente muitas possibiliciedes de triunfo. Joinha, Merocas e Sana são perigesas na competição, podendo qualquer uma delas, num percurso favorável, derrotar no final a favorita da competição.

MELHOR AGORA

Serra Linda chegou perto quando, ganhou Rock Rose, e agora, mais aguerrida e num percurso maior - na última foram 1 000 metros --, agora é 1 200 metros -- vai ter tempo para atropelar forte e derrotar as suas fracas adversarisa. Destas, Denotar e Dona Regina são as melhores, prin-cipalmente a pilotada de S. Silva que impressionou aos observadores no apronto com 37s 2 5 para os 600 metros, com sobras visiveis no final.

VARIAS OPORTUNIDADES Trovão aparentemente tem domínio da quinta carreira do programa, pois vem atravessando atualmente uma forma das melhores no seu treinamento e na última tirou um segundo em grande tempo pa-ra Forrobodó. É de distáncia e corre bem no govêrno do reio H. Vasconcelos. Donatos u uito ligeiro e bem colocado chave 1, surge como for e concorrente, ainda mais que gosta de uma pista macia co-mo a desta noite. Descarte, Havaí e Imperador Ricardo podem surpreender no final, principalmente se tiverem u.

percurso favorável aqui." CONTINUA BEM

Dom Rodrigo vem de ganhar bem de Pleno em 77s para os 1 200 metros, e neste tiro de 1 000 metros poderá perfeitamente ganhar mais uma corrida, pois sai na pedra um e aproveltando a sua velocidade. tem tudo para se impor aos dversários. Destes, Cuidado, It bom em tiros curtos, e mais Comando são os seus majores obstáculos, hayendo em particular muita fé em Comando que andou correndo contra Alcio, figurando, e que agora retorna com um traba-The de 67s para es 1 000 metros, junto à cerca de fora e com sobras visíveis no final. LEVAM NA CERTA

Os responsávels por Surri-ento agora não acreditam na sun derrota, pois acham que o foquei J. B. Paulielo vai corrê-lo como gosta, ou seja, entre os primeiros e pronto para desidir o pareo desde a entra-da da reta final. Biscambo, cada vez mais perto do vence-dor, tem muita chance de ser um adversário perigoso para o pupilo de M. Tavares, enquanto Balmain, agora em turma muito fraca e com um apron-to regular, surge como um terceiro nome amençador na car-

DEVE GANHAR Motur reapareceu corrende

nceitàvelmente e foi quinto, perto, para Altalin, na pista de arein pesada. Segula melhorando bastante e osfreio. R. Penido fez questão de montá-lo nesta oportunidade. Cacique Guarani agora usi experimentar a descarga de quatro quilos de um aprendiz fu-turoso — C. Diz Roz — e lar-gando bem deve dar trabalho para perder. Dos outros, somente Mais

Teu e Mirolincoln têm condi-ções para ameaçar os dois fa-

Sedrin é um estreante com chance.

Sedrin é um estreante filho de Indócil e Iniá Formosa, que aparece com alguma chance de triunfo no pareo inicial desta noite, principalmente pela fraqueza dos adversários que ira enfrentar, e mais credenciado com um apronto de 38s 2|5 para os 600 metros, com M. Henrique muito calmo no seu dor-

Está na Gávea há alguns meses nos cuidados de José Lourenco F.º, que o preparou com carinho e sem muita preocupação de colocá-lo logo na pista para competir. Aclimatou-se e mesmo sem trabalhar forte, mostrou no opronto que poda surpreender os favoritos Aleto e Natal, logo mais.



Garrincha terá agora a assistência permonente de um médico, o primeiro à esquerda

Vasco tem psicólogo para Garrincha

no coletivo de ontem do Vasco, ten-do inclusive passado para o quadro titular no segundo periodo, val estrear hoje à tarde em Cordeiro, atu-ando no time misto, e terá a as-sistência diária do Professor psicólo-go Vitorugo Monteiro, que fará um trabalho do analescencia de trabalho de apalpamento sobre os centros nervosos e músculos estriados do

O Professor Vitorugo Monteiro é técnico especialista de recuperação fi-sica e orgânica, formado pela Escola Kestern, na Espanha, é também espiritualista e foi levado ao Vasco por Gentil Cardoso, a fim de tentar fazer o mesmo trabalho que recuperou Pinga, em 1962, no próprio Clube, quando todos o davam por terminado para o futebol.

APÈLO DE GENTIL

Ontem mesmo o Professor psicé-logo iniciou seu trabalho. Disse êle que inicialmente vai apenas observar Gar-rincha e colhèr dados, em constantes e sucessivas entrevistas, para estudar o plano que colocará em prática pa-ra recuperá-lo. Pela manhã, o Sr. Vi-torugo Monteiro observou detalhada-mente tódas as reações de Garrincha no campo de treino e, à noite, na ca-sa do jogador, conversou demoradamente com éle e sua familia, intelrando-se dos seus problemas parti-

O Professor Vitorugo Monteiro fez questão de afirmar que não está ganhando dinheiro do Vasco para rea-lizar éste trabalho e só o fará porque está atendendo ao apélo do seu ami-

go Gentil Cardoso. - Além disso, acredito que não exista um brasileiro sequer que não esteja interessado em ver Garrincha nova-mente nos campos de futebol — fri-

Os dirigentes do Vasco, no saberem do objetivo do Professor e de Gen-til, prontamente accitaram a 1 dé la. Ainda mais porque o trabalho reali-zado pelo Sr. Vitorugo Monteiro com Pinga deu excelente resultado, segundo o Sr. João Silva.

TIME DE CORDEIRO

O Vasco voltou atras na idéia de mandar a equipe reserva hoje a Cor-deiro. Ademir alegou que o clube só receberá NCrs 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) de quota e não daria para pagar um bom prémio aos jogadores em caso de vitória. Assim, Gentil Cardoso, deixou ao encargo do seu auxiliar o comando e a escalação da equipe para a partida de hoje à tarde em Cordeiro. E disse:

 Nessa, eu não vou não. Os me-ninos já publicaram que la um time bom, e quando o Ademir chegar lá com esta equipe vai ganhar pedradas des torcedores.

Garrincha, porém, confirmou seu oferecimento para jogar e Bianchini, que foi quem organizou o jogo na Cidade em que nasceu, viajou on tem mesmo à tarde para Cordeiro, a fim

conseguir um dinheiro extra para

oferecer ao ponteiro pelo seu gesto.

O time que jogará em Cordeiro está formado com Edson, Djalma, Ivá,
Alvaro e Almir; Paulo Dias e Ezio;
Garrincha, Blanchini, Zézinho e Okada. A delegação viajará às 8 horas de hoje e voltará às 22.

BOM TREINO

O Vasco realizou ontem um bom treino de conjunto, que terminou com a vitória dos reservas por 3 a 2, gols de Paulo Mata 2 e Acelino, marcando Adilson para os titulares, que iniciaram o coletivo com Franz, Paqueta, Brito, Fontana e Oldair; Jedir e Danilo; Zėzinho, Adilson, Paulo Bim e Luisinho. O primeiro tempo durou 50 minutos e foi muito bem disputado, em que pêse os reservas terem ven-cido por 1 a 0. Este gol surgiu de uma excelente jogada de Garrincha, pela ponta direita, cedendo o passe para Acelino marcar.

Os titulares mostraram-se entrosados, jogando à base de velocidade e com os atacantes se deslocando muito. Apenas a defesa é que se complicou em vários lances, porque não se antecipava, não ajudava o trabalho dos jogadores de meio-campo e falhava na cobertura do companheiro da posição imediata.

Garrincha surpreendeu a todos neste periodo. Chegou, inclusive, a fazer sua jogada característica, driblando seguidamente Oldair, Jedir e Fontana e perdeu um gol certo, sendo

mesmo assim aplaudido pelos torcedores que foram assistir ao coletivo. NEI FOI CASAR

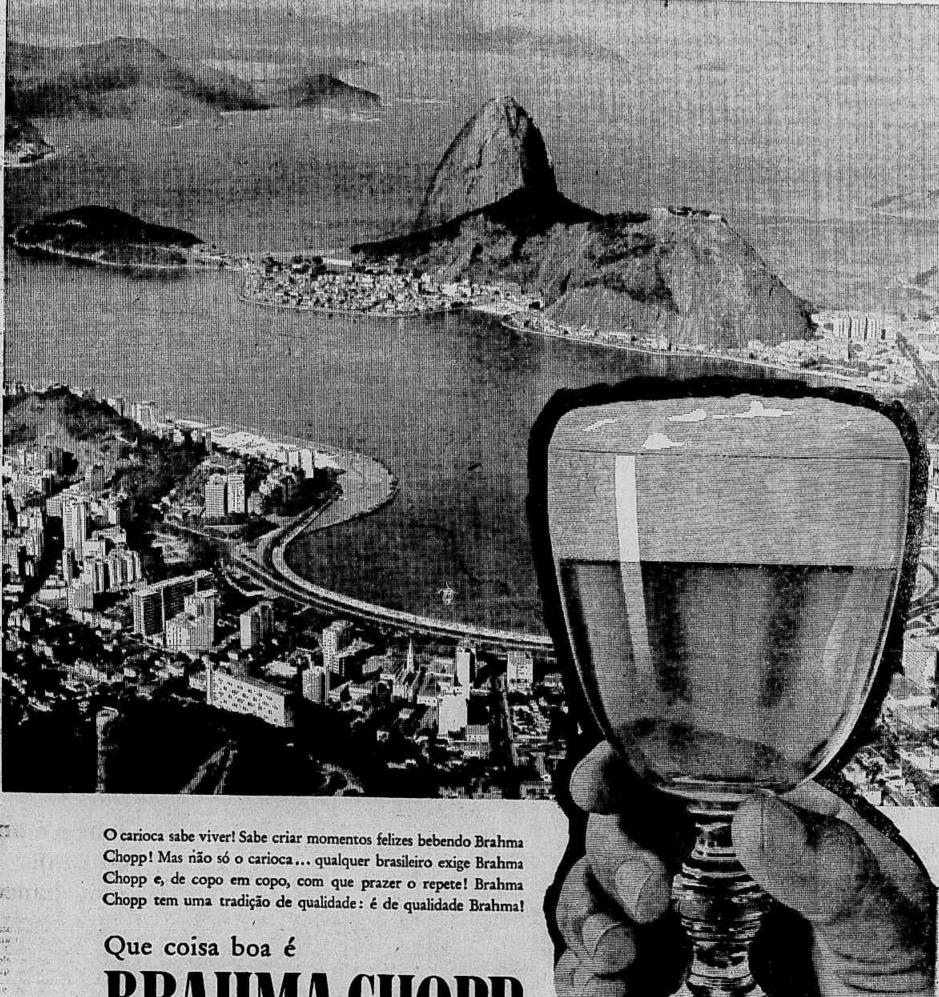
No segundo periodo, que durou 45 minutos, Gentil substituiu Zézinho por Garrincha, e Brito por Ananias, Nesta etapa, Garrincha demonstrou visivelmente cansaço e limitou-se a explorar os passes em profundidade para os

pontas-de-lança. Bianchini, por ter viajado para Cordeiro, Maranhão e Ari, entregues ao Departamento Médico, e Nei não treinaram. O atacante Nei obteve licença e viajou ontem de manha para se casar hoje no civil em São Paulo. Nei se apresentará amanhá pela manha, treinarà conjunto à tarde e vai jogar sábado contra o Flamengo. O casamento de Nei no religioso só será realizado na quinta-feira da próxima semana, em São Paulo também. O técnico Gentil Cardoso, já que

não irá mais a Cordeiro, resolveu programar um nôvo coletivo de 30 minutos para hoje, além do apronto de amanha. O treinador explicou que quer ensinar detalhadamente algumas táticas ofensivas ao quadro, especialmente a Zêzinho, que éle gostou de ver jogar na ponta direita. Hoje, Gentil aproveitară também para testar Sa-lomão ao lado de Danilo, embora Jedir tenha se saido bem no treino de

A concentração está marcada para começar amanhã, depois do apronto,

O mais querido... no RIO como em todo o Brasil, é Brahma Chopp!



BRAHMA CHOPP

Atenção desportistas I Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

-Na grande área ____

Armando Nogueira

Palmas, palmas ao Fluminense que está dando uma demonstração segura de que pretende renovar, melhorando, o seu time. De saida, dois bons jogadores do Palmeiras, Rinaldo e Suingue, vão determinar, inclusive, alterações de ordem tática na equipe tricolor: Rinaldo, tudo indica, será o jogador-chave no esquema de González, representando, agora no Flu, o que Aladim representou no Bangu, campeão de 66.

Outra interpretação que se impõe, à pri-meira vista, é que o médio Denilson acabará barrado, pois é de imaginar que o recuo de Rinaldo permitirá a formação de uma dupla de meia-cancha à base de Suingue e Jardel ou até mesmo Roberto Pinto.

De acórdo, González?

O Fluminense está realmente pensando em ter um grande time. De uma conversa com uma figura muito bem informada do clube, recolhi, ontem, esta boa noticia: o jogador Cabralzinho, embora em pleno contrato, parece, no momento, mais próximo do Flu que do Bangu. A respeito, o próprio Cabral ja teve um entendimento com o treinador e seu amigo González, a quem manifestou grande interesse de transferir-se, imediatamente. A ida de Cabral para o Flu poderà ocorrer a qualquer momento, mesmo: depende de acertarem os dois clubes a troca Mário-Cabralzinho ou de outra hipótese: a venda do atacante Mário ao Nacional, de Montevideu que, para tratar do caso, já mandou ao Rio emissário credenciado.

Não posso afirmar que essa outra noticia seja boa porque não vi jogar o rapaz senão uma vez, mas, quem está vindo também para o Fluminense é o paulista Copeu, pontadireita que, há pouco tempo, chegou a empolgar o Santos.

Finalmente, a minha fonte especial tricolor expressa o entusiasmo do treinador González pelo atacante Cláudio: "Vocês vão ver, teria dito o técnico, que o Cláudio vai começar a jogar bem, já, já."

O treinador González desaconselhou o Fluminense a sequer examinar uma proposta de 100 milhões de cruzeiros, feita pelo São Paulo, para comprar o passe de Cláudio.

BOLAS DE PRIMEIRA - Garrincha, com ânimo nôvo: "Estou pesando setenta e cinco quilos e vou dar tudo no Vasco da Gama." Uma coincidência: no fim da carreira, Garrincha volta a Gentil Cardoso, em cujas mãos começou, no Botafogo, em 1953. *** O Deputado Raul Brunini está empenhado em introduzir num projeto de entorpecentes um artigo dispondo sôbre a criação de órgão permanente para fiscalizar o uso de doping. *** Por falar em doping, um famoso jogador do Flamengo confidenciava a amigo, outro dia: "O Américo, êsse que jogava no Flamengo, toma bolinha há muito tempo". Tome nota dessa, Deputado Brunini, para a CPI do do-



Brasil joga em Durban pela Davis

Burban (UPI — JB) — Tho-mas Koch enfrenta Bob He-witt e Edson Mandarino a Cliff Drysdale nas duas simples que abrem hoje na quadra central do Estádio West Ridge Park, desta Cidade, a série de cinco jogos com que os tenistas do Brasil e Africa do Sul decidem a final do grupo B da zona européia da Taça Davis.

O árbitro geral, da série se-rá o dinamarquês Einer Ulrich, e o vencedor estará classificado para enfrentar a in-dia ou Japão, que vão decidir a zona asiática, em semifinal in-terzonas. Todos os 7 500 lu-gares do West Ridge Park já foram vendidos e os sul-afri-canos confiam no sucesso de seu time. Koch e Mandarino mostraram-se indiferentes com o sorteio, embora Drobny acreditasse que o mesmo favoreceu levemente a Hewitt e Drys-

Botafogo vence América por 2 a 1 em jôgo corrido

Lula treina de manhã no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Lula participará do individual mar-cado para o campo do Nacio-nal, hoje de manhã, devendo fazer à tarde, seu primeiro trei-no coletivo no Palmeiras, quando o técnico Almoré Moreira encerrará os preparativos do quadro para a partida do próximo demingo contra a Pru-

Ontem, pela manhã, os joga-dores realizaram um treino de ccnjunto, mas Lula não tomou parte por ter chegado no cam-po no intervalo do primeiro tempo. Depois de apresentado go técnico Almoré Moreira e ao supervisor Mário Travaglini, dirigiu-se ao Departamento Médico do Clube, ende foi examinado pelo Dr. Nélson Rossett. Na saída dos vestiários, cumprimentou César e Ademir da

O coletivo teve a duração de 60 minutos divididos em dois tempos de 30 minutos, e registrou a vitoria dos titulares por 3 a 1, gols de César, Darlo e Tupăzinho, cabendo a Toninho marcar para os reservas.

CORINTIANS VENCEU

O Corintians manteve a ll derança do Campeonato Paulista da Divisão Especial, ao derrotar a Portuguêsa Santista on-tam, à noite, no Parque São Jorge por 3 a 0. O primeiro tempo terminou com vantagem de 1 a 0, gol marcado por Ri-

velino, aos 35 minutos Na segunda etapa, a Portu-guêsa fechou-se na defensiva a fim de evitar a dilatação do placar, pois o Corintians domi-nava o jôgo com facilidade, Acs 4 minutos, Rivelino fêz o segundo gol, e, nos 41 minu-tosi Gilson Pôrto encerrou a contagem. O juiz foi o Sr. Anacleto Pietrobom e a renda so-mou NCrS 24 512,00 (vinte e quatro milhões, quinhentos doze mil cruzeiros antigos).

Minas aprende que mulher não apita

Belo Horizonte (Sucursal) — As môças mineiras Ela Campos e Cesarina Virginia, que frequentam um curso de juizes de futebol do SESI, não poderão api-tar jogos do Campeonato mineiro porque a FIFA, respondendo a uma consulta da Federação Mineira de Futebol, afirma que "apesar das leis do jôgo não interditarem a presença da mu-lher, como juiz ou auxiliar, recomenda que elas sejam aceitas apenas como árbitros de partidas entre estu-

A resposta da FIFA foi dada pelo seu Secretário Adjunto, Sr. R. R. Courte, e solucionou um problema que o Departamento de Árbitros não sabla como resolver, e que estava, inclusive, provocando um movimento de greve dos juizes que estão em seu quadro, inconformados com a pretensão das duas môças.

VITÓRIA DO CRUZEIRO

O Cruzeiro voltou a golear ontem à noite, no estádio Minas Gerais, em sua terceira partida, derrotando o Democrata de Sate Lagoas por 5 a 0, e mostrando ao público que deu uma arrecadação de NCr\$... 9 839,00 (9 milhões, 839 mil cruzeiros antigos) que continua jogando o mesmo futebol do ano passado.

No primeiro tempo, o campeão brasileiro só fêz um gol, através de Tostão, mas no segundo tempo o Democrata não suportou o ritmo do Cruzeiro e Tostão marcou mais dois gols — um déles de pénalti — e Evaldo os outros dols. O Cruzeiro jogou completo e no final ficou com nove jogadores apenas em campo, pois Wilson Piazza e Hilton Oliveira salram de campe machucados. Agora são problemas para o técnico Airton Moreira na partida de domingo em Formiga.

Reposição autorizada de

TAURUS-Exportação Preço NCr\$ 70,00

peças para revolver Taurus

Tel, 23-9319 - GB



Antunes não fêz gol, mas representou sempre perigo, obrigando Leônidas a desdobrar-se para marcá-lo

Cabral deixa Bangu, retorna a Santos e quer ser vendido

Cabralzinho não vê mais condições para continuar jo-gando pelo Bangu após desen-tendimentos entre éle, o Presidente Eusébio de Andrade e o técnico Martim Francisco, durante a excursão aos Estados Unidos, e por isso decidiu dei-xar o clube e regressar hoje pela manhã a Santos, ende fi-cará até que se disponham a

BOA MARCAÇÃO

negociá-lo. O jogador disse que só velo no Bangu para dar explicações sôbre seu caso ao Vice-Presi-dente Castor de Andrade, porque o quer muito bem e o con-sidera responsável pela sua permanência ate noje no clu-be, mas afirma que está decidido a não voltar atrás, alegando estar mui to magcado com as palavras rispidas que o Presidente Eusébio de Andrade lhe disse nos Estados

TRISTE POR IR EMBORA

Cabralzinho mostrava-se tristonho e magoado enquanto relatava os acontecimentos de que foi alvo durante a excur-são e explicou que há muito achava que o Presidente e o técnico Martim Francisco tinham qualquer coisa contra ėle, embora não veja nenhuma razão para isso.

- Antes da viagem eu estava sem treinar — disse — e por isso não estava bem tècnicamente nas primeiras partidas disputadas nos Estados Unidos. Soube, então, por intermédio dos jogadores que o técnico foi dizer ao Presidente que meus próprios companheiros haviam lhe pedido que me retirasse do time porque eu não estava me exforçando e procurava me poupar nas jogadas. Ora, com isso Martim Francisco já começou a querer jogar jogador contra jogador. O Sr. Eusébio de Andrade em vez de me ouvir, para saber ao certo as coisas, velo logo de início me passando uma descompostura diante dos meus companheiros, chamando-me de covarde, humilhando-me e fazendo até com que eu chorasse de tanta vergonha. Em vista disso, não vejo mais razões para continuar no Bangu e sinto-me, inclusive, sem motivação para lutar por suas vitórias. Martim Francisco reconheceu que estava errado e foi sincero quando se desculpou comigo. Já o Sr. Eusébio de Andrade, que sempre viu como

clusive entrando em campo al-gumas vêzes sem estar bem fisicamente, não teve sequer uma palavra de confôrto para co-migo. Deixou até de me dar apolo para ficar ao lado de Martim Francisco, o que foi motivo de descontentamento geral entre os jogadores.

MOTIVO DA AUSENCIA

O Sr. Euséblo de Andrade nem compareceu ao treino de entem, por já saber que Ca-bralzinho estaria presente, e o Vice-Presidente Castor de Andrade também não quis ouvi-lo por achar que isso é passageiro e que tudo volta ao normal embora o jogador já esteja decidido a deixar o clube. - Me considero uma pessoa

de bom carâter e estou muito ciante da responsabilidade da profissão a que me dedico — disse — e por isso fiz questão de vestir hoje pela última vez o uniforme do Bangu para participar de seu treino. Mas não vejo razões para continuar. Fui muito magoado, sem qualquer motivo, e isso é o pior que poderia me acontecer. Martim Francisco já não se dava bem comigo em 1964 e nunca soube o motivo disto. Sei também que o Presidente sempre me considerou medroso, pois dirigiu-se a mim dizendo que no Bangu só quer jogador que seja homem e que tenha raça. Ora, duvido que algum atleta passasse por cima disso tudo apenas pela sua amizade a um clube. Só compareci ao Bangu porque desejava me explicar com o Sr. Castor le Andrade a quem considero como a um irmão e por quem eu daria tudo de mim. Sel, inclusive, que êle mostrou-se disposto a se retirar da Diretoria, levando em conta o que aconteceu comigo. Mas éle fez bem em decidir o contrário. É muito melhor a saída de um jogador sem técnica, covarde e que nunca fêz nada pelo Bangu, do que o clube ver sua Di-retoria dissipar-se ou tudo entrar em crise apenas pela per-manência dêsse atleta.

O Sr. Castor de Andrade não me levou a sério, pois a amizade que tem por mim fêz com que nem acreditasse no que eu já havia decidido. Entretanto, deixo uma carta di-rigida a éle, dentro do meu quarto da Vila Hipica, explicando a minha saída repen-

Rinaldo e Suingue foram bem e garantem estréia no Flu que agora também tem Camilo

Rinaldo e Suingue - principalmente o primeiro treinaram muito bem no meio de campo do Fluminense, ontem à tarde, e têm sua estréia confirmada para amanhã contra o Bangu, com o que ficou certa a deslocação de Denilson para a quarta zaga e Altair para a lateral esquerda, devendo ainda entrar na ponta direita o ex-juve-

Camilo, que veio emprestado até o fim do ano, também foi boa figura, marcando dois gols, e untem à noite mesmo o clube acertou com o Barretos, de São Paulo, sua compra por NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) - ficando de acertar o negócio em definitivo esta manhā — sendo que já amanhā éle também poderá estrear, entrando no lugar de Cláudio.

Camilo foi cedido ao Fluminense há três dias, por emprés-timo, também como parte das negociações que o Sr. Jusé Carlos Vilela, advogado do clube, e o treinador González foram desenvolver em São Paulo no úl-timo fim de semana. O joga-dor entretanto só chegou ao clube às cito horas da manha de ontem, depois de viajar 18 horas de ônibus, desde Barretos, sem dormir, porque não sabla que o Sr. José Carlos Vilela tinha deixado para éle uma passagem de avião, na Cidade

O empréstimo de Camilo era até o fim do ano, pagando o Fluminense NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos), e depois ao final, mais NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzelros antigos), se quisesse ficar ficar com seu passe. Entretanto, com o preço do passe fixado, em contrato, em NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) — o que significa que, antes do término do contrato, o clube pode pedir mais - o Fluminense resolveu acertar ontem mesmo a compra do Jogador. SEM FALAR

Gonzalez se mantem reticente e não quer de forma algu-ma adiantar a escalação do Fluminense para a partida de amanha contra o Bangu. En-tretanto, depois do treino de ontem, é certo que Suingue e Rinaldo estrearão mesmo no melo de campo - o que, por sua vez, forçará também a des-locação de Deniison para a quarta zaga e Altair para a lateral esquerda. Na ponta di-

OUVIDOS ATENTOS

reita deve também Jogar Wilton, que passou agora a idada limite de juvenis, A entrada mais problemática é a de Camilo, pois é preciso que sus inscrição seja providenciada hoje sem falta e que Gonzales decida se não será arriscado mexer tanto num time já táo modificado. Entretanto, quando Gonzalez assumiu seu pôsto no Fluminense disse que "a ousadia é minha maior arma".

No primeiro tempo do treino de ontem, de 35 minutos, os titulares derrotaram os reservas por 2 a 1 e formaram com Marcio, Oliveira, Valtinho, Denilson e Altair; Suingue e Ri-naldo; Wilton, Mário, Cláudio e Gilson Nunes. Os dois gols foram de Mário, enquanto Camilo marcava para os reser-

No segundo tempo, de 40 minutos, Camilo substituiu Claudio e marcou o mais bonito gol do treino, de virada, da entrada da area, enquanto Humberto entrava também no lugar de Márcio. Os adversários desta vez foram os juvenis, com Vi-tório no gol e Samarone no ataque.

O técnico Ressini, do São Bento de Sorocaba, resolveu mesmo levar Jorge Costa por empréstimo até o fim de ano, dando prioridade ao Fluminense para a compra de Copeu e se comprometendo a trazer seu time para um amistoso na próxima semana, apenas com as despesas pagas. Jorge Costa porem tem ainda um pagamento a receber do Fluminense e assim só viajará na segundafetra. O treino de hoje será individual, à tarde, concentrando-se os jogadores a seguir.

Num jôgo muito corrido, disputado palmo a palmo do primeiro ao último minuto, o Botafogo venceu o América por 2 a 1, ontem à noite, no Maracana, ao fazer a sua primeira apresentação na Taça Guanabara, com gols de Roberto (2) e Humberto (contra).

O primeiro tempo terminou com o placar de 1 a 0 e as ações foram equilibradas, embora o Botafogo estivesse sempre melhor estruturado. O juiz foi Ar-naldo César Coelho e a ren-da somou NCr\$ 32 274,35 (trinta e dois milhões, duzentos e setenta e quatro mil e trezentos e cingüenta cruzeiros antigos).

EQUILIBRIO

Os times se apresentaram assim: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério, Jairzinho, Roberto e Hum-berto. América — Ita, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Num ritmo velocissimo, a

partida começou equilibra-da e logo aos 5 minutos Afonsinho chutou na trave, após passe de Rogério. Na resposta, Eduardo tabelou com Antunes e chutou forte para Manga defender. Um minuto depois, Jairzinho re-cebeu de Afonsinho e chutou rente à trave.

A partida continuou muito movimentada e Roberto ameagou aos 12 minutos ao receber de Jairzinho na corrida. Ita salvou com o pé e na recarga Jairzinho tornou a servir Roberto, que perdeu o contrôle da bola quando estava frente a frente com Ita.

Aos 17 minutos, Antunes sofreu pênalti de Zé Carlos, mas o juiz não marcou. Dois minutos depois, Eduardo chutou na corrida, da pontaesquerda e Manga salvou com o pé.

A partir dai, o jogo inclinou-se para a violència, principalmente por parte dos defensores do América e só aos 30 minutos houve outra chance de gol, quando Humberto chutou da esquerda e a bola saiu do outro la-do, depois de passar por bai-xo do corpo de Ita.

O gol do Botafogo surgiu aos 35 minutos, quando Rogério cobrou corner na direita, Jairzinho cabeceou fraco. próximo à pequena àrea, e a bola foi tocada com a coxa por Roberto para as rêdes.

O América ainda perdeu boa oportunidade aos 40 minutos, quando Eduardo chutou forte e rente ao travessão, após passe de Antunes.

Logo aos 2 minutos do segundo tempo Moreira cobrou falta sóbre a área, Roberto matou no peito junto à marpara a coxa e virou de repente, marcando o segundo gol do Botafogo.

O mesmo Roberto, lançado por Jairzinho, mandou às rédes aos 13 minutos, mas estava impedido e o juiz anulou o gol acertadamente. O America passou a pressionar a partir dai, mas a defesa do Botafogo, principalmente Manga, estava fir-

Aos 39 minutos, a bola so-brou para Edu frente-afrente com Manga e o atacante chutou às rêdes, mas o juiz já havia paralisado a partida no meio do campo, a fim de advertir Sérgio e Jairzinho, que haviam trocado pontapés. A última chance de empate do América foi desperdiçada aos 40 minutos, quando Antunes aproveitou a rebatida fraca de Zé Carlos e chutou de dentro da área, mas para fora.

Bria treinou o Flamengo com seis alterações mas só define o time amanhã

Bria fêz ontem seis alterações na equipe titular do Flamengo, que treinou com Renato, Merrinho, Itamar, Ditão e Valter; Amorim e Rodrigues II; Zequinha Dioni-sio, Zezinho e Rodrigues, mas so no coletivo de amanhã que decide se manterá mesmo esta formação, pois esta à espera de Ademar, que está providenciando sua mudança de São Paulo para o Rio e ainda não se apresentou na

Amorim fêz um bom primeiro treino, mostrando perfelto entendimento com o juvenil Rodrigues, mas no final demonstrou cansaço e dores musculares e Bria quer ver sua reação para anunciar se êle estreará ou não contra o Vasco, sabado. O conjunto foi bastante movimentado e terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1.

RENOVAÇÃO

Com as alterações feitas no time principal — a única por contusão foi a de Marco Aurélio - o time correu mais e demonstrou grande espírito de luta. Os juvenis Zequinha, Dionísio, Rodrigues e os reservas -Merrinho e Amorim se entenderam com acérto, atuando na base de lançamentos e Jogadas rápidas.

Bria parou várias vêzes o treino para corrigir lances er-rados, principalmente quando Zequinha ia a linha de fundo e centrava mai. No segundo tempo, Zezinho cedeu seu lugar a João Daniel que, se-gundo afirmou o têcnico, se entendeu melhor com Dionisio. Bria explicou, também, que quer aproveitar o conjunto de Zèquinha-Dionisio e de Ade-mar-Rodrigues, pois assim não sentirão muito a estréia no time de cima.

Ditão deixou o campo aos 40 minutos do primeiro tempo, com dores musculares, mas não se constitui em problema. Marco Aurélio foi outro poupado apenas por precaução médica. Os reservas formaram com Valcknaer (Carios Alberto), Marcos, Jaime, Sapatão e Tin-teito; Alcir e Jonas; Jair, Ca-ravetti, João Daniel (Zêzinho) e Arilson, Os gols dos titulares foram marcados por Dioni-sio, João Daniel e Amorim, de pênalti; para os reservas, mar-cou João Daniel, de pénalti, no

O Sr. Flávio Soares de Mou-ra, Diretor do Departamento de Futebol, disse que Ademar foi a São Paulo tratar de sua mudança para o Rio para termimar com as suas viagens a São Paulo. Acha o Diretor do Flamengo que Ademar está de-morando devido ao trabalho que dú ter que trazer todos os seus móveis de São Paulo, Entretanto, espera que Ademar se apresente hoje, pois o Flamengo já alugou um apartamento para éle, em Ipanema.

Bria gestou de treino de con-junto de ontem e explicou que a única dúvida está no ataque, umn vez que não sabe se Ademar se apresentará a tempo. Quanto aos jogadores do meio-campo, Nelsinho e Carlinhos, dificilmente terão condi-ções de jôgo, Paulo Henrique continuará de fora e Murilo, que treinou à parte com o pre-parador físico Eitel Seixas, também não está físicamento recuperado.

Após o coletivo de ontem, Amerim foi ao Departamento de Futebol assinar seu contrato com o Flamengo, a fim de ser logo legalizado na Federação Carioca de Futebol. A atrofia que o jogador tem na perna foi considerada pelo preparador físico Eitel Seixas como coisa sem grande importância, da qual logo ficará bem.

Na manhā de hoje, havera treino individual e amanhā, também de manhā, serā realizado um rápido treino de apronto. Nele, Modesto Bria decidirá a escaleção para a par-tida contra o Vasco.

Problemas do Brasil são Aída e Cláudio mas ambos devem correr suas provas

Winnipeg (De Arthur Parahyba, especial para o JOR-NAL DO BRASIL) — Aida dos Santos e o remador Cláudio, a primeira com lesão no joelho e o segundo com into-xicação alimentar, são os dois problemas do Brasil, mas of Dr. Valdemar Areno espera recuperá-los a tempo de disputarem as provas do Pan-Americano.

O Brasil vai reclamar contra o Congresso Médico, afirmando que o temário foge às leis internacionais, e, ainda, por estarem incluidos como oradores um norteamericano, um canadense e alguns europeus, enquanto que as Américas do Sul e Central não têm oradores.

O doutor Valdemar Areno tem atendido os brasileiros nas dependências do University College, onde, inclusive, o remador Cláudio fez os exames de laboratório.

Os atletas brasileiros estão fazendo regime alimentar, dosando as refeições com frutas, geléias e legumes. Os ginastas brasileiros fizeram exercícios no local da competição e acharam os aparelhos excelentes. A delegação brasileira teve

na manha de ontem a seguinte movimentação: atletismo, às 8h30m, na pista da University College; basquete masculino, às 9h, no High School; ginástica, às 10h, em St. James; saltos ornamentais, às 10h, e waterpolo, 7h15m, no poel; vôlei masculino, às 8h, no Lipset Hall; natação, no Pan-American Pool, e judô e boxe, às 9 A falta do sortelo de chaves

e da confecção de tabelas para os jogos de equipe, boxe e judô, está deixando os brasileiros apreensivos. Os brasileiros estão sendo encarados como favoritos no vôlei, masculino e feminino, e no basquete femi-

CONDIÇÕES

Figuerosa, de Cuba, estêve ontem treinando na pista do estádio e disse que espera confirmar os 10s para os 100 metros. Do Brasil, também estiveram em ação Chap Chap. José Carlos Jaques, Nelson Prudêncio, Afda dos Santos, Maria Cipriano e Irenice Ma-

Os três homens e Irenice Maria estão em excelentes condições, Irenice Maria foi incluida nos 200 metros rasos para melhor ambientação com a pista, mas espera-se que sua presença traga bons resultados para o Brasil.

O técnico Jarbas Gonçalves disse que Aída e Maria são fortes concorrentes à medalha do salto em altura, informando que ambas estão em excelentes con-

Um dos maiores problemas pa-ra atletas brasileiros é encontrar intérpretes que falem o português, e ainda ontem, durante o treinamento, alguns dos regulamentos deixaram de ser cumpridos porque os dirigentes não conseguiam fazer-se entender.

me esforcei por seu clube, in-Silva faz ótimo treino e

garante sua estréia ao lado

de Pelé contra o Guarani

São Paulo (Sucursal) — Silva teve ótima atuação no coletivo do Santos, realizado ontem à tarde, quando atuou pela primeira vez no quadro titular ao lado de Pelé, assegurando sua escalação para o jôgo do próximo domingo, em Vila Belmiro, contra o Guarani.

Pare iniciar o treino do conjunto, o técnico Antoninho escalou Silva no quadro reserva. Já nos primeiros minutos, Silva demonstrou boa disposição, trocando passes com o ponteiro direito Wilson, o que arrancou aplausos dos quase 2000 torcedores que foram ao estádio. Nesse periodo, Silva fêz um gol, enquanto Wilson aumentou a vantagem, cabendo a Pelé marcar para os titulares.

PROMOÇÃO

No intervalo, o técnico subs-titulu Toninho por Silva, o que fortaleceu a linha atacante do time principal, pois Pelé entendeu-se bem com Silva, sendo que os dois assinalaram gols no segundo tempo do co-

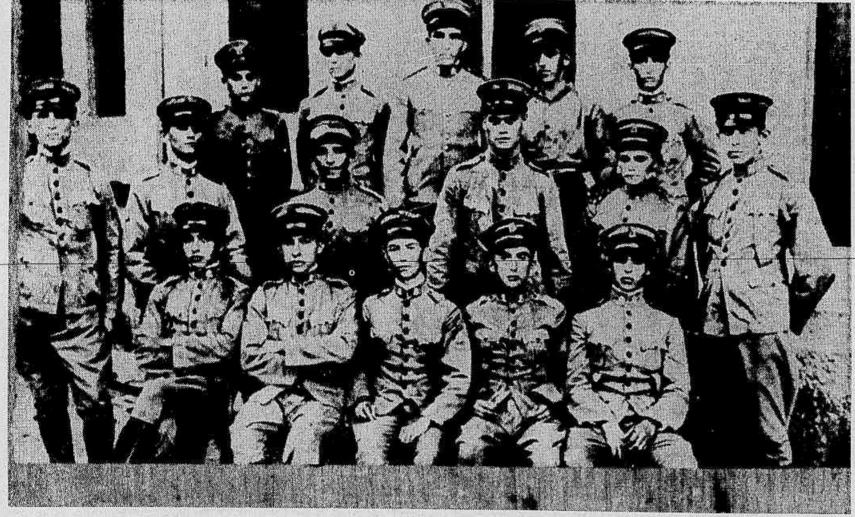
CASA CACA E PESCA DO RIO LTDA O treino, que teve a duração R. Luiz de Camões, 110 de 70 minutos, divididos em dois tempos de 35 minutos — (Atrás da Pça. Tiradentes) apresentou a vitória dos titulares por 4 a 2, gols marcados

por Pelé (2), Rildo e Silva, enquanto para os reservas mar-caram Silva e Wilson. As equipes formaram assim: brancos · Claudio; Carlos Alberto (Alves), Joel, Orlando e Rildo; Ciodoaldo e Lima (Negreiros); Edu, Toninho (Silva), Pelé e Abel. Azuis — Laércio, Her-mes, Oberda, Mauro e Turcao; Buglê e Mengálvio (Vernek); Wilson, Silva (Edinho) Almiro (Guimarães) e Pepe. Foram poupados Coutinho, Zito, Geraldino e Gilmar.



González instruiu Rinaldo e Suingue e ficou depois satisfeito ao ver que êles cumpriram bem suas recomendações

UMA ISTÓRIA SOLDADO



No grupo da Academia Militar 6 o segundo à direita, na fila do centro



Tenente-Coronel condecorado na FLB

JORNAL DO BRASIL -Rio de Janeiro, quinta-feira, 20 de julho de 1967



Já Presidente, civil entre seus colegas militares



Ao centro da foto, o cadete Castelo Branco

O General-de-Brigada Cândido Borges Castelo Branco gostava de levar Humberto, o terceiro filho. para visitar em sua companhia as tropas que comandava. O menino se encantava com o ar marcial daquele ambiente que acabaria sendo o seu mundo durante quase meio século: de Segundo-Tenente a General-de-Exército, antes de passar à reserva como Marechal. comandou companhias, batalhões e regimentos, foi Chefe da f.a Região Militar, do Comando Militar da Amazônia, Comandante do IV Exército e Chefe do Estado-Maior do Exército. E ainda levou o mais longe que é possivel a carreira das armas, participando de uma querra, na linha de frente: o nome de Castelo Branco está ligado a Monte Castelo, La Serra, Montese e Colechio Fornovo. Ao todo, 46 anos compondo uma das gerações mais importantes que o Exército brasileiro formou.

O último pôsto — a chefia do Estado-Maior do Exército - costuma ser citado entre os militares como a quebra de um tabu. Desde que o Marechal Teixeira Lott passou pelo Ministério da Guerra, aquela função se tornara um cargo sem maior influência no Alto Comando, tornando-se o EME um órgão meramente assessor do Gabinete do Ministro. A partir da crise político-militar de 1961, porém, um bom número de generais começou a ver com apreensão o superpoder do Ministro da Guerra, por temer que certas decisões pudessem não corresponder ao pensamento da maioria do Exército.

Ao assumir a Chefia do Estado-Maior, o General Castelo Branco começou por cobrar do Ministro da Guerra uma participação mais direta nas decisões, por entender que não lhe cabia desempenhar um papel apenas decora-tivo em cargo de tamanha expressão. Um dos pontos culminantes dessa reação foi o protesto que esboçou junto ao Ministro Jair Dantas Ribeiro, quando o Governo tentou decretar o estado de sitio, nos últimos meses de 1963, voltan-

do atrás em seguida: Castelo reclamou do Cheje do Exército uma participação do Alto Comando em decisões dessa envergadura, fazendo sentir, mesmo, que, se consultada, a maioria dos generais teria se manifestado contra a medida. pelos excessos a que estava sujeita ou pelo desvirtuamento de objetivos que poderia ensejar.

Ali estava um general em ação. na mesma linha que adotara, com aquele posto, no comando da 10.ª RM, no Comando Militar da Amazônia e no do IV Exército, antes de assumir a Diretoria de Ensino e Formação do Exército, de onde acompanhou de perto a ação militar que visava a impedir a posse de Jango como substituto de Janio Quadros.

A GERAÇÃO QUE SE FORMA

Mas foi no Colégio Militar de Porto Alegre, onde o pai o deixou interno, que Castelo formou ao mesmo tempo o seu espirito militar e o grupo de companheiros, do qual não se separaria. O comandante-aluno, com a patente de tenente-coronel, chamava-se Artur da Costa e Silva - Humberto era o subcomandante. O capitãoadjunto chamava-se Décio Palmeira Escobar. Colegas e amigos eram Estêvão Taurino de Resende, Amauri e Riograndino Kruel, Dalisio Mena Barreto, Ladário Teles, Napoleão Alencastro Guimarűes e Alcides Etchegoyen. Com o correr dos anos, outros nomes aparecem entre os de intimos seus: Cordeiro de Farias, Juraci Magalhães, Golbert do Couto e Silva e Jurandir de Bizarria Mamede, principalmente, além de Juarez Tavora, todos ligados à Escola Superior de Guerra, onde se estabeleceu até uma filosofia políticomilitar - "as teses da Sorbonne" - que os ex-jovens militares ajudaram Castelo Branco a adotar quando chegaram com éle ao go-

verno do País. Em linhas gerais, a carreira do cearense que quis seguir os passos do pat se resume assim: 2.º tenente a 11 de maio de 1921; 1.º tenente a 31 de outubro de 22; capitão a 22 de março de 32; major

a 3 de maio do mesmo ano: tenente-coronel a 15 de abril de 43: coronel a 25 de junho de 45; general-de-brigada a 2 de agôsto de 52; general-de-divisão a 25 de agosto de 58; e general-de-exército a 25 de julho de 62.

"GAFANHOTO" EM CAMPO DE LUTA

- Agora a coisa vai esquentar costumavam dizer os pracinhas brasileiros depois que um Tenente-Coronel muito curioso andava pela linha de frente, fazendo perguntas sóbre a atuação dos alemães. Queria saber se o fogo dirigido sobre tal posição era prontamente respondido; se a patrulha que penetrara em território inimigo fora hostilizada, e com que urmas; se havia campo minado; que tipo de armamento estava sendo dirigido contra nossas fórças. O Tenente-Coronel, baixinho, em quem o uniforme de campanha não ficava nada bem, tinha sido apelidado de Gafanhoto pelos soldados. E éles nunca se enganavam ao dizer que o tempo ficaria quente depois de uma daquelas incursões. Como Chefe da 3.ª Seção do Posto de Comando Avançado da FEB, Castelo Branco usava as informações que colhia para traçar na prancheta os cálculos de estratégia - sua grande paixão. Assim agiu no dia em que Monte Castelo foi tomado, com éle assumindo o comando das operações; em La Serra, quando coordenou a resistência aos alemães, que pretendiam retomar Monte Castelo; em Montese, quando planejou a ruptura das linhas alemas; no Vale do Pó, onde jogou um esquadrão de reconhecimento como ponta-de-lança dos aliados, e em Colechio Fornovo, onde fez aprisionar tôda uma divisão alemã e parte de uma divisão italiana.

Essa folha de serviços, responsavel por algumas das condecorações que recebeu, viria a pesar no conceito do oficial superior entre "a nata do Exército", que respeitava a experiência adquirida no estrangeiro, na Escola Superior de Guerra da França e na Escola de Estado-Maior dos Estados Unidos, alem dos cursos que ele fez na Escola de Comando do Estado-Maior do Exército e na Escola Superior de Guerra, onde seria, mais tarde, Cheje do Departamento de Estudos

UM MILITAR NA POLITICA

Mais de uma vez se disse que a política, a môsca azul de tantos dos nossos militares, nunca impressionou Castelo Branco. De jato, ao contrário de alguns dos seus velhos companheiros, nenhuma posição civil aparece ao longo da sua biografia antes da última e única, a Presidência. Mas se êle conseguiu atravessar tantas crises sem aparecer em nenhuma, o fim da carreira o encontraria preparado para um papel definitivo nos acontecimentos que decretaram o fim de João Goulart.

O General Costa e Silva estava no comando do IV Exército. nomeado pelo então Ministro Segadas Viana, quando o esquema de pressão político-militar pró derrubada do parlamentarismo exiglu pronunciamento dos altos comandos militares. Por não ter afinado com a manobra, o General Costa e Silva foi substituido pelo General Castelo Branco, por iniciativa do então Ministro Nélson de Melo. Assuminão o contrôle da guarnição nordestina, num momento em que todo o Pais acompanhava com expectativa a sucessão do Govêrno de Pernambuco, Castelo passou a ter o seu trabatho observado com interesse. E joi, em sintese, pela sua preocupação de neutralizar a influência cada vez maior do Sr. Miguel Arrais, razão de imediatas incompatibilidades com o Governo pernambucano, que o General Castelo Branco acabou sendo substituido pelo General Justino Alves Bastos, quando o General Jair Dantas Ribeiro assumiu o Ministério da Guerra. A majoria do Exército não se conformou com a substituição do General Castelo Branco.

Naquele episódio de começou a despontar entre os peões da luta velada que imporia novos rumos à politica nacional a partir de abril



O Coronel Castelo Branco comemora suas bodas de prata







BARATA SU 1NSETISAN 27-9797

NAVALHA NA PEÇA

TEATRO YAN MICHALSKI

"Neste assunto a cultura não serà assunto de policia" proclamavam, em março, alguns dos mais altos escalões do Govêrno federal. Em evidente conformidade com esta declaração, a policia — ou melhor, o General Luis Carlos Reis de Freitas, Delegado do DFSP no Rio - proibiu segunda-feira, em cima da hora, uma exibição privada da peça Navalha na Carne, de Plinio Marcos, promovida por um órgão cultural oficial do Estado da Guanabara, o Museu da Imagem e do Som. Como se sabe, a carreira normal da peça havia sido ante-riormente proibida em São Paulo e para todo o território nacional, sob a incrivel alegação de que o texto não continha qualquer mensagem positiva; mas esta proibição, já por si absurda, não justifica a proibição, mais ridi-cula ainda, da sessão fechada: será que o General Reis de Freitas acha, realmente, que a integridade moral de quatrocentos artistas, escritores, jornalistas, in-telectuais e até censores (pois também êstes haviam sido convidados) corria perigo ao contato com a linguagem forte de Plinio Marcos? No mundo inteiro, sessões como esta costumam ser organizadas em casos semelhantes, para que abalizados representantes da opinião pública possam fiscalizar, com o péso do seu prestígio intelectual, a ação da censura. Mas a nossa censura, além dos seus outros defeitos, não admite ser fiscalizada pela opinião pública. Em resumo, mais uma demonstração de arbitrio, de vontade de chatear e de falta de respeito à cultura, além de uma grosseira desconsideração para com uma entidade cultural da Guanabara.

Apesar de tudo, um pequeno grupo de amigos e convidados especiais pôde assistir à peça na mesma noite, no inviolável exílio de uma residência particular. Ali, pude avaliar mais claramente o enorme absurdo das duas proibições: a da carreira normal do espetáculo e a da sua exibição especial no Teatro Opinião.

Navalha na Carne não é um passo à frente na carreira de Plinio Marcos, depois de Dois Perdidos numa Noite Suja; mas constitui a confirmação de um talento raro 'e extremamente pessoal. Reencontramos aqui os personagens do bas-fond brasileiro e o seu universo específico, um universo que fica à margem dos conceitos morais, éticos e sociais que regem a existência das camadas mais bem situadas e mais

organizadas da sociedade. Este universo Plinio Marcos o conhece a fundo e sabe - como ninguém até hoje, no teatro brasi-leiro — extrair dêle uma desesperada e deprimente matéria-prima humana de explosivo potencial dramático. Assim como Paco e Tonho de Dois Perdidos, também os très personagens de Na-valha na Carne — uma prostituta, um cáften e um homossexual - não são meros clichês determinados pela imagem convencionalmente aceita das categorias • de prostitutas, de cáftens, de homossexuais: são pessoas humanas em carne e osso, que precisam não somente lutar por um pedaço de pão e um cigarro de maconha, mas também receber e dar afeto, afirmar-se perante os outros, sentir-se em segurança, ser admira-das. Estas necessidades fornecem uma motivação extremamente convincente para o surgimento de tôda uma série de conflitos dramáticos que opõem os personagens uns aos outros desde o primeiro até o último minuto, ora crescendo até atingir uma violência quase insuportável, ora se relaxando por alguns instantes, mas mantendo o espectador sempre fascinado e atento aos menores detalhes do riquissimo diálogo, que Plinio Marcos maneja com excepcional brilho e vigor.

È verdade que, contràriamente ao que acontece em Dois Perdidos. Plínio Marcos não conseguiu aqui ultrapassar os limites de uma mera — ainda que muito bem-feita e frequentemente comovente - descrição naturalistica de um incidente e de um meio ambiente. Falta aos personagens a dimensão de insólito dentro do real, que Paco e Tonho possuem no mais alto grau, e que faz com que a sua luta por um par de sapatos se transforme, de certo modo, numa questão vital para tôda a humanidade. Menos original, menos perturbadora, menos intransigente e densa do que Dois Perdidos, mais desigual também por causa de algumas repetições desnecessárias, Navalha na Carne não deixa no entanto de ser uma obra cuja tremenda autenticidade produz um forte impacto.

O espetáculo não pôde, nas precárias condições em que foi apresentado, ser outra colsa do que a simples soma de três desempenhos. Mas isto já foi suficiente, pois os três atôres penetraram fundo na sombria atmosfera do texto e apresentaram trabalhos de grande fôrça e de profunda verdade. Mereceu es-

pecial destaque o intérprete do papel do homossexual, Edgar Aranha Gurgel, numa composição patética, de estranha e impressionante dignidade. Também o trabalho de Rutinéia de Morais foi de muito alta qualidade: seus momentos mudos, durante os quais ela acompanha a ação com um olhar apavorado de cachorra batida, revelaram nela uma atriz de grandes possibilidades. Paulo Vilaça, mais exteriorizado, me impressionou menos, mas a sua atuação, principalmente na segunda metade do ato único de Navalha na Carne, nunca deixou de ser correta e inteligente.

A proibição não se justifica sob nenhum aspecto. Das três uma: ou os censores acham que não existem no Brasil tipos humanos e situações tais como Plinio Marcos os mostra — e então estes censores vivem por demais divorciados da nossa realidade para ter nas mãos a autoridade que lhes foi outorgada; ou os censores acham que estes tipos e estas situações existem, mas não podem ser mostrados no palco e então êstes censores negam ao teatro a possibilidade de cumprir a sua grande e nobre missão: a de refletir o universo, através do prisma da sensibilidade criadora de um artista; ou, finalmente, os censores acham que os tipos e as situações existem e podem ser mostrados, mas que a linguagem não pode ser tão crua assim - e então estamos nos encaminhando para uma arte totalitàriamente dirigida, na qual personagens do bast-fond têm de adotar um linguajar de salão, aprovado pelos cânones da Academia Brasileira de Letras.

A longo prazo, a extinção da censura é uma óbvia fatalidade histórica, conforme prova o recente exemplo da conservadora Inglaterra, onde uma Comissão Parlamentar de Inquérito acaba de declarar que os podêres da censura são "inadequados para uma democracia moderna". O autor Plinio Marcos, o diretor Jairo Arco e Flecha e os intérpretes de Navalha na Carne são jovens muito mais jovens, com certeza, do que todos os censores que proibiram a peça e todos os seus superiores que endossaram a proibição — e podem esperar: é evidente que a longo prazo éles ganharão esta parada, e com eles o teatro, a arte e a cultura do Brasil. Mas quanto tempo perdido numa noite suja, povoada de navalhas e tesouras!



Plinio Marcos, talento confirmado

TRATAMENTO PELO ESPIRRO

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

O melhor tratamento do estado de coma provocado pela intoxicação alcoólica aguda é fazer o paciente espirrar intempestivamente, mediante a aplicação endovenosa de coramina, dizem os médicos italianos B. Pascalis e G. Torrenti, na revista Medicina Sociale, de Turim.

Segundo Pascalis e Torrenti, os espirros são seguidos de um rápido despertar e de uma pronta recuperação. Nas experiências que realizaram, a maioria dos pacientes pode receber alta do hospital nas primeiras 12 horas após a aplicação da coramina.

VACINA CONTRA SARAMPO

Depois de um periodo de cinco anos de testes rigorosos, a Iugoslávia iniciou, em fins de junho último, a produção industrial de uma vacina contra o sarampo, visando a atender não apenas as necessidades do país como também as do exterior.

O sarampo costuma ser

uma infecção benigna, e um ataque da doença outorga, aparentemente, imunidade para tôda a vida. Entre-tanto, a enfermidade pode ser seguida, em particular nos lactentes, de broncopneumonia e outras infecções bacterianas que às vêzes resultam

DETECTOR DE NARCÓTICOS

A Suecia iniciou recentemente a produção de um aparelho, do tamanho de um microfone de mão, capaz de registrar a existência de narcóticos em carros, malas, pacotes, caminhões de transporte etc. e até mesmo identifi-

O aparelho, único de seu gênero no mundo, foi aperjeicoado pelo Dr. Gunnar Ahnstrom, perito em radia-ções da Universidade de Estocolmo. Naturalmente, a nova invenção deixará em má situação os contrabandistas de narcóticos.

CANHÃO ANTICÂNCER

Um canhão eletrônico para o tratamento de tumores malignos localizados em qualquer parte do corpo foi colocado em funcionamento, há semanas, na Cidade de Colònia, Alemanha Ocidental.

O aparelho, um betatron de 42 milhões de volts, dispara uma corrente de eléctrons capaz de penetrar 14 centimetros no corpo humano, atingindo, assim, mesmo os cânceres mais profundos.

Os betatrons foram aplicados pela primeira vez na Alemanha, durante a II Guerra Mundial. Então, êles utilizavam tensões bem mais reduzidas, chegando apenas a 18 milhões de volts. Posteriormente os alemães construíram um betatron de 35 milhões de volts.

Os efcitos dos primeiros betatrons eram apenas superficiais. O betatron de 35 milhões de volts apresentou resultados bem mais alentadores, mas ainda não era capaz de ser usado no tratamento de tumores localizados em orgãos ou partes internas.

O nôvo canhão anticâncer, de nove toneladas de pêso, está montado sôbre uma placa giratória, podendo também ser movimentado no eixo. Dessa forma, o campo de radiação pode ser regulado com exatidão de milimetros. de forma que apenas a parte atacada pela doença receba

raios sob forma concentrada. Essa exatidão na regulagem é muito importante para operações no sistema nervoso, pois os tecidos nervosos são os mais sensíveis às radiações. Através de um circuito fechado de televisão pode-se observar exatamente o que acontece na sala de opera-ções; se o paciente se movimenta, por exemplo, alterando o campo de radiação, o ângulo de disparo pode ser cor-rigido imediatamente.

ANALISE ELETRÔNICA DE BACTÉRIAS

Para que um paciente com uma infecção bacteriana possa ser tratado com êxito é geralmente necessário identificar as bactérias causadoras da doença e determinar qual o antibiótico mais eficiente em cada caso.

Tal análise é demorada. Além do mais os métodos convencionais usados nos laboratórios requerem jrequente-mente que as bactérias sejam incubadas por 24 horas, antes

sar as bactérias em menos de dois minutos, duas ou três horas após terem sido colocadas na incubadeira.

Devido à rapidez do processo, o nôvo aparelho pode tornar-se de grande utilidade em epidemias. A identificação rápida das bactérias permitirà a aplicação imediata de medidas de combate.

O aparelho foi desenvolvido pelos Drs. Robert Bowman, Philip Blume e Geral Vurek, do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. com sede nas imediações de Washington.

Panorama

das letras

DE MIKA WALTARI -Dols livros de Mika Waltari: O Romano, lançado peia Editora Civilização Brasileira, em tradução de José Laurénio de Melo, e O Etrusco, pela Livraria José Olimpio Editôra, traduzido por Olivia Krahenbuhl, mostram a popularidade désse extraordinário criador de bestsellers, que não figura · na história das literaturas. Em O Romano, Waltari apresenta um plebeu sem escrúpulos, que sacrifica tudo e todos para satisfazer as suas ambições de poder; em O Etrusco, ja em segunda edição, seu personagem é poderoso nas batalhas, talentoso nas artes e profundamente religioso.

NOVA EDITORA - Ejecê Editora ingressa no mercado de livros com Prudência e a Pilula, de Hugh Mills, que foi best-seller na Inglaterra, em tradução brasileira de Ivá Lessa. Integrante do grupo que edita as revistas Fair-Play, Mecanica Popular, Casa e Jardim, Autoesporte e Peças e Serviços, a Efece Editora pretende cumprir um programa de publicações capaz de colocá-la entre as editoras de maior destaque no Pais.

SOCORRO A CRIANÇAS - Incalculável soma de ensinamentos e conselhos úteis para pais e responsáveis pela saude das crianças é o que oferece a Enciclopédia Médica Injuntil, do Dr. José M. Thomasa-Sanchez que a Distribuidora Recorde acaba de lançar, em tradução, adaptação e com acréscimos do Dr. Ismar Chaves da Silveira. O livro, apresentado sob forma de verbetes em ordem alfabética, diz tudo sôbre prevenção e cuidades das doenças infantis, orienta sobre primeiros socorros e inclui pormenorizada tabela sóbre doses, tolerância e indicações de medicamentos. Ilustrações de Eduardo López Tovar.

"UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO" - O plano do Projeto-Pilôto da Educação de Crianças das Favelas joi elaborado em 1961 pelo Govêrno do Estado da Guanabara através da Secretaria de Educação e Cultura e passou a juncionar de maio de 1962 a fins de 1965. Os recursos financeiros estiveram a cargo daquela Secretaria e da Fundação Ford. De como foi idealizado e como funcionou este projeto, seus efeitos e suas consegüências, o livro Uma Experiência em Educação fornece minucioso relatório da equipe do Projeto-Piloto, ilustrado com quadros e gráficos. Editora Vo-

A "CIVILIZAÇÃO" - Inegável autoridade em História, Oliveira Lima dedicou tôda a sua vida a êsses estudos, trabalhando e consultando arquivos e bibliotecas na Europa e na América. Dai porque seu nome é hoje universalmente respeitado. História da Civilização denuncia entre nós um espirito inovador, llyro realmente indispensável aos estudantes secundários e universitários. Edições Melhoramentos, em 16.ª edição revista, fartamente ilustrada, inclusive com capas a côres.

"DE SEXO E AMOR" -Adotando por epigrafe a palavra de Terêncio, de que "nada do que é humano" nos é estranho", um grupo de pesquisadores internacionalmente famosos, coor- al denados pelo Prof. N. Junke, elaborou uma autêntica enciclopédia sobre os aspectos científicos do problema do amor. A matéria é hoje em dia debatida de maneira ampla, quer com vistas à pura informação, quer com fins educativos. A equipe a que devemos esse estudo, lançado sob o titulo de Sexo e Amor Hoje, é constituída de E. Hahn, J. O. Lindbergh. e F. Brasseur, O langamento é de Bloch Editores, em tradução de Hélio Pólvora.

BIENAL: PARTICIPAÇÃO IUGOSLAVA

ARTES INTERINO A Iugoslávia comparecerá à IX Bienal de São Paulo, com 29 pinturas de Edo Murtic, Dimitar Kondovski e Lazar Vozarevic, êste com dez esculturas, Kosta Angeli-Radovani, com dez gravuras, desenhos de Dzevad Hozo e sete tapêtes de Jagoda. Desde 1962, a Iugoslávia vem tomando parte constantemente na mostra do Ibirapuera, onde já obteve dois prêmios internacionais de gravu-ra: Riko Debemjak na V Bienal e

Janez Bernik na VIII.

"Em seus traços principais, as obras que a Iugoslávia apresentará na IX Bienal — segun-do Boris Vizintin, diretor do Museu de Arte Moderna de Rijeka e comissário da representação irão permitir uma visão de caráter geral da criação figurativa e da diversidade dos pontos-de-vis-ta artísticos no país." Entre os artistas expositores há os que constroem suas realizações sem ligação visível com o mundo exterior, os que buscam suas expena herança cultural ingoslava.

Edo Murtic é apresentado por Boris Vizintin como o artista que conseguiu separar o espaço e o tempo, o exterior e o interior, o alto e o baixo. Não há em seus quadros um centro determinado nem limites das superficies pintadas e sim a sensação do ilimi-

Lazar Vozarevic está abrindo com seus atuais trabalhos novos caminhos e novas possibilidades. Sua rêde de pontos metálicos, em formas geométricas regulares, encaminha-se para a ordem fisica das coisas, para os estados de repouso e de oscilação. Seu trabalho é de técnica aprimorada e de concepção artistica per-

Dimitar Kondovski cultiva grande amor pela arte medieval, pelos velhos icones e tripticos. De seus quadros o tempo parece ha-ver tirado tudo o que era visível

riências estéticas nas formas da nos velhos icones, exceto os tranatureza e os que se inspiram cos da tessitura pictórica e uma atmosfera impregnada de mistica

e voluptuosidade.

Kosta Angeli-Radovani, único escultor da representação iugos-lava, fala, através de sua obra. da necessidade de solidez, clareza do volume, simplicidade e concentração na expressão. È pela concepção moderna do motivo, mas contra as estilizações deformadas, de origem sentimental ou em moda.

Dzevad Hozo, gravador e desenhista — e o n c l u i o comis-sário da representação iugoslava - pertence à geração que sente paixão pela pesquisa, pelos no-vos caminhos, inclusive os desconhecidos.

No setor de tapecaria, serão apresentados trabalhos de Buic Jagoda, nos quais, além de gran-de sensibilidade, podem ser observadas interessantes soluções de espaço e relações bidimensio-

LUÍS ÁLVARES PINTO

RENZO MASSARANI

Se as autoridades brasileiras resolvessem finalmente ajudar os valôres musicais nacionais honestos, capazes, entusiastas — e os temos — menos raro-seria o acontecimento dêstes dias. Nestes dias, padre Jaime Dinis veio de Recife com três obras de Luis Alvares Pinto, compositor quase completamente desconhecido (até o nome chegara a nós errado: Alves em vez de Álvares) e cujo valor parece mesmo extraordinário. Padre Dinis é um bom músico e um bom musicólogo: sabe que nenhuma pesquisa e reconstrução teria o mínimo valor se não documentada pelos originais, e os apresenta. Explica, ponto por ponto, como se valeu do material encontrado. A nova e fiel partitura será usada no próximo mês para a execução nos cursos de Curitiba: trata-se de um Te Deum para coro e orquestra. Nas suas 40 páginas há partes que poderiam ser honrosamente assinadas por um Mozart. As outras obras encontradas são um Salve Regina e um Mandatum.

Sôbre o achado e a figura de Luis Alvares Pinto, o Pe. Dinis fornece as seguintes noticias: "Nasceu no Recife, pelos anos de

1719, e faleceu, na mesma Cidade, em 1789, sendo sepultado na Igre-ja de Nossa Senhora do Livramento, segundo informam os nossos historiadores. Em data ainda não precisada, seguiu para Lisboa onde estudou composição e se fêz conhecer como rabequista, professor e compositor. Consta até que teria tomado parte na Capela Real. De volta ao Recife, aqui se desdobrou em múltiplos frabalhos. De simples irmão, passa depois a Juiz da Confraria de Nossa Senhora do Livramento, corpora-ção a que pertencia, já há alguns anos, o seu pai, Basílio Alvares Pinto. É nomeado mestre-de-capela da Igreja de S. Pedro dos Clérigos, onde pouco depois funda essa extraordinária Irmandade de Sta. Cecília, desaparecida só há poucos anos. Dedica-se ao ensino musical e é "professor régio de instrução primária." Mas não foi só músico — músico surpreendente; foi também poeta, escritor e dramaturgo. Morreu ostentando a honra de ser sargento-mor.

"De sua obra musical, já de há muito tempo, nada se conhecia. Julgava-se irremediàvelmente perdida. Temos dedicado nossos úl-

timos anos à pesquisa da história musical em terras de Pernambuco, e, faz uns sete meses, tivemos em mão uma informação preciosa: em 1945 ainda havia, no Re-cife, duas obras de Luis Alvares Pinto, entre as quais um Te Deum a quatro vozes. Visitamos arqui-vos, bibliotecas, igrejas e finalmente, em maio, apareceram as partes originais manuscritas da obra aludida. Em mãos, podemos chegar à conclusão — contando com um especialista do porte do Prof. José Antônio Gonçalves de Melo, que nos forneceu esplendidos esclarecimentos paleográficos podemos chegar à conclusão, repetimos, de que os originais são do século XVIII, da segunda metade do século. A diferença do papel e formato, assim como as diferenças de escrituras, abreviações e outras características específicas, induzem-nos a pensar em diferença de tempo e, possivelmente, em diferentes copistas. Houve, de minha parte, um trabalho de revisão dos manuscritos, não para enfeitar, apenas corrigir alguns erros materiais. Visou o trabalho de revisão sòmente os descuidos nas cópias encontradas."

de ser iniciada a análise.

Um novo aparelho eletrônico, desenvolvido agora nos Estados Unidos, permite anali-

do teatro

PEDRO E ILO GANHAM FESTIVAL - Com um banquete no Copacabana Palace encerrou-se domingo o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches organizado pela Secretaria de Turismo. O primeiro premio, no valor de NCr\$ 2000, coube ao Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, pelo seu espetáculo O ôvo de Ouro Falso, texto de Pedro Touron, Este primeiro prêmio foi o único a ser atribuido integralmente, já que cada um dos outros prêmios foi dividido entre diversos concorrentes. A láurea atribuída ao grupo de Pedro Touron e Ilo Krugli veio premiar merecidamente longos anos de paciente e silencioso trabalho que os dois titeriteiros argentinos vêm realizando no Brasil, enfrentando as majores dificuldades e a mais completa indiferença dos poderes públicos. O seu teatrinho de bonecos é, técnica e artisticamente, de nivel internacional, o bom gôsto das suas produções é extraordinário e o seu trabalho para o público infantil possui um alto sentido educacional. Em qualquer outro pais, as autoridades culturais já teriam reconhecido a importância desse trabalho e teriam garantido aos dois artistas condições materiais mínimas para o prosseguimento da sua tarefa. Aqui, a equipe de Pedro e Ilo tem sido obrigada a arcar sòzinha com as responsabilidades materiais dêsse trabalho quase inevitàvelmente deficitário. O prêmio ora conquistado representa o primeiro estimulo oficial que lhes é oferecido; resta esperar que êste seja apenas um primeiro passo.

PRÉMIOS E CORREÇÃO MONETÁRIA - A propósito de prêmios, vale a pena observar que os importantes prėmios literarios recentemente criados pelo Govêrno têm incluida no seu re-: gulamento a clausula da correção monetária: o seu valor conservará sempre a mesma proporção em relação ao salário mínimo. Não seria o caso de incluir a mesma cláusula no regulamento do único prêmio de dramaturgia oferecido pelo Governo, o Premio Serviço Nacional de Teatro, cuja dotação não foi reajustada desde a sua criação, há cêrca de quatro anos? O número de obras inscritas éste ano apresenta uma sensivel queda em relação aos anos anteriores, e o fato pode ser atribuido, pelo menos em parte, à sensivel diminuição do valor dos prémios, em têrmos de poder aquisitivo.

ATOR EXPŌE - Será inaugurada na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Galeria Goeldi, sob o patrocinio do Departamento Cultural da Embaixada de Israel, a primeira exposição do pintor José de Freitas o mesmo José de Freitas que há vários anos vem atuando, como intérprete, nos palcos cariocas, e que ainda agora pode ser visto em Negra Meobem, no Teatro Serrador, Apresentando o artista, escreve Géza Heller: "Como um bom ator enche o palco com o seu simples aparecimento através de sua personalidade, assim os quadros de Freitas atraem e cativam os olhos e ficamos prêsos a um mundo maravilhoso de um poeta." José de Freitas ficará em cartaz na Galeria Goeldi até 7 de agôsto.



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Estava o poeta Vinicius em agradável papo com seu amigo Tom, o qual de vez em quando passava a mão pelo cabelo naquele seu jeito todo especial, quando tocou o telefone e disse o poeta:

- Atende, Tonzinho.

Do outro lado da linha Tom, que voltou faz pouco dos States e ainda não se acostumou com as diferentes pronúncias aqui vigentes, ouviu uma voz que perguntava pelo Vinicius e que lhe pareceu lusitana. Ofereceu o telefone ao poeta:

— É um português. Quer falar com você.

Vinicius atônito, agradavelmente atônito:

- Al6?

- É o senhor Vinicius de Morais? — perguntou lá o gajo, com forte sotaque — alias pronúncia. - Ele mesmo.

- Aqui fala o Oliveira.

- Qual Oliveira? -O Oliveira do bar, senhor Vinicius. Como então, vossa excelência me dependura quarenta

cruzairos belhos, digo novos, e desaparece? Vinicius: pausa; pensamento;

tentativa de recordação. — Mas eu devo alguma coisa ao

— Antão o senhor não lembra? Bebeste além da conta, dois e três dias, noite após noite, e me deixaste a fatura como legado...

VINÍCIUS E O PORTUGUÈS

- Quando foi isso?

- Fazem dez anos, doutoire. Vinicius: um súbito remorso. O poeta ruboriza. E faz a pergunta

- È do Alcazar?

— Qual Alcazar qual o quê! Aqui fala o Oliveira. O Oliveira, homem, do bar do Oliveira!

— Ah... Do bar do Oliveira... (O poeta tenta desesperadamente localizar no espaço e no tempo aquêle bar e aquêle nome).

— Não te lembras, pois pois? Ficas a fazer teus versinhos todo êste tempo e não te lembras de

- Bem, o senhor me desculpe... Eu andei viajando...

- Pois então eu não sei que andaste viajando? Tenho seguido tuas peripécias pelos jurnais... Tu estavas a fazer a Garôta de Ipanema e eu a pensar: "Este gajo me deve uma boa nota, pá!" Quarenta mil cruzeiros antigos, vate! Vê se despertas para a realidade, homem!

Vinícius se rende. Pede um minuto de pausa e diz a Tom:

 Quebra êsse galho pra mim. Tonzinho... Tem um camarada ai que diz que me conhece... Fala

com éle, fala... Tom em tom imperioso: - Cavalheiro, qual é o proble-

– Bem... O problema... – e o portugues estourou na gargalhada. Em seguida os três - Vinicius, português e Tom, estavam morrendo de rir.

Era Oto Lara Resende que, tendo ouvido a interpretação inicial de Tom, decidira dar um susto no poeta e ao mesmo tempo treinar a

LÉA MARIA

A LÍRICA

Amanhã, novamente a voz do barítono Paulo Fortes estará ressoando no Teatro Municipal, quando da abertura da temporada lírica, que provávelmente te-rá o Governador Negrão de Lima como convidado de honra. Fortes é um dos cantores mais populares do Brasil: foi aluno de Murilo de Carvalho, de João Rocha, de Gabriela Besanzoni. Amanhã, êle (com a soprano Ida Miccolis) cantará Andrea Che-nier, de Giordano. Seu personagem é o de Gérard. O poeta que cantou a Revolução Francesa e que, no final, foi por ela decapitado — Andrea Chenier — será interpretado por Sérgio Albertini, italiano de nascimento, naturalizado brasileiro, ex-motorista em São Paulo.

O MAIS GOSTOSO ...

Até agora o criador do sim-

bolo da marca de café encontra-

da no serviço reembolsável da

Base Aérea de Natal não soube

explicar onde foi buscar inspira-

ção para fazer do gorila a ima-

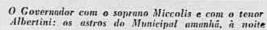
gem visual da bebida vendida

aos militares no Rio Grande do

Norte. Mais sutil não podia ser.



O Governador com o soprano Miccolis e com o tenor



BRASILIANA N.º 5

Depois do primeiro grupo batizado Brasiliana, êste de agora — o quinto a formar-se, com o objetivo de mostrar na Europa o samba, o carnaval e o folclore brasileiros —, segundo os en-tendidos, é o de melhor categoria. Brasiliana número 5 está atualmente exibindo-se no Teatro Sistina, de Roma. Ritmistas, dançarinos e cantores participam do espetáculo, cuja noite de estréia teve a renda revertida em beneficio da Cruz Vermelha Internacional.



Dom Felipe e os três vagabandos na Tarantella Napolitana

DE 8 A 80

O Petit Théâtre de Paris, considerado o maior do mundo em fantoches e marionetes, estréia hoje, às nove da noite, no Colé-gio Sacré-Coeur de Marie, em Copacabana, com um espetáculo completo que inclui ópera, operetas, jazz, teatro de variétés. Seiscentos bonecos gigantes, de até 1,30m de altura estarão no pal-

O Petit Théâtre, há seis anos em excursão ininterrupta em volta ao mundo, é dirigido por Alpha Berry, um dos companheiros do famoso Vittorio Podrecca, fundador do Piccoli di Podrecca, e pela primeira vez se apresenta no Brasil. Sua estada no Rio é decorrente do convite que recebeu para participar do II Festival Brasileiro de Fantoches e Marionetes, realizado no Teatri-

nho do Parque do Flamengo há dias. Embora apresentando-se fora da competição, o Petit Théâtre impressionou pelo espetáculo e também pelo complicado equipamento que transporta em sua volta ao mundo, que entre maquinaria e bonecos pesa cinco toneladas.

Os dez artistas que manipu-lam os bonecos do Petit Théatre estarão apresentando-se, a partir de amanhā, todos os dias, às 16 e 21 horas, até domingo, inclusive. Os ingressos poderão ser adquiridos no Sacré-Coeur e também no Teatro Copacabana. A promoção do Arena Clube de Arte é proibida para menores de oito anos, no espetáculo noturno. Parte da renda reverterá em beneficio da Casa dos Artistas.

O MUNDO DE CASTELO

Dos aspectos que mais impressionavam no Marechal Castelo Branco, em convívio direto, eram a sua cultura e a fôrça de sua personalidade. Contam seus amigos chegados que, quando o médico fran-cês André Cournaud, Prêmio Nobel de Medicina, aqui estêve, ficou entusiasmado com a erudição do então Presidente, que com êle conversou longas horas, num francês fluente, mostrando-se conhecedor profundo da obra de Malraux.

Castelo Branco foi um amigo dos artistas, especialmente dos atôres de teatro. Gostava da música e da poesia, que ouvia e lia em todos os momentos de folga. Em socieda-

de, admirava a beleza feminina, sabia fazer blagues e conquistar amigos. Uma de suas maiores amigas foi Raquel de Queirós, a quem conhecia já há mais de 15 anos. Raquel não veio para o entêrro do Marechal; ficou em sua fazenda Não Me Deixes e só virá ao Rio no próximo mês, para participar de sessão do Conselho Nacional de Cultura. O abalo que a escritora sofreu com a noticia da morte do ex-Presidente e de sua amiga, a escritora Alba Flora, foi tal que não lhe permitiu nem uma viagem até Fortaleza, onde se realizou o entêrro da colega.

RIO SOCIAL

Maria Luisa e Augusto Amaral Peixoto receberam para coquetel, em seu apartamento da Vieira Souto, a fim de apresentar um pintor baiano - que é também marinheiro - e que pinta macumbas, o carnaval e cenas da vida popular. Naval é o seu nome; e as galerias de arte já estão atentas ao seu trabalho e à sua

Dentre os que estavam na reunião dos Amaral Peixoto, Angela Comnene, que irá, dentro em breve, ao Canadá, para fazer uma conferência sobre pedras e jóias brasileiras. Angela falará e mostrará modelos

de jolas do tempo das Imperatrizes do Brasil até os desenhos revolucionários das peças de Burle Marx.

 Amanhã à noite, no Country, durante o jantar dançante, o show será especialissimo: as cantoras e dançarinas gêmeas (louras e lindas) Kessler se apresentarão aos sócios e convidados de sócios do clube. As Kessler tornaram-se conhecidas do Rio através de uma série de programas de TV. que aqui foram transmitidos, da Eurovision — o Studio Uno. As duas môças cantam em inglês, francês, italiano e alemão. E recentemente estiveram se apresentando no Lido - com grande sucesso - para as platéias parisienses.

PICADINHO

A reabertura do Zunzum foi transferida para amanhā. Vai haver festa, jantar black tie e sorteio de prêmios. A noite é em beneficio da Escolinha de Arte de Augusto

O Diretor do Serviço Nacional do Teatro, Meira Pires, diz que o SNT entrarà em colapso caso o Ministério da Educação não lhe entregue as verbas de pagamento do pessoal do Conservatório Nacional de Teatro. O Ministério — um dos mais omissos dêste Govêrno — até agora não entregou nem o duodécimo do mês de janeiro.

No dia 1.º de agôsto, mais um châ-biriba (no Piraquê) cuja renda reverterá em benefício da barraca Sport-Tênis dirigida por Maria Regina Aché, na Feira da Pro-

Os corredores da Lider, mais ruidosos do que nunca: é que dois filmes ali estão sendo dublados, simultâneamente. Resultado: declarações de Almirante, vozes de Araci de Almeida e de Marilia Batista, gritos de Paulo José e Leila Dinis cruzam-se, nos corredores, pois são êles os parti-cipantes do filme Coração de Ouro (de Domingos de Oliveira) e do curta-metragem sôbre a vida de Noel Rosa, Cordiais Saudações, da dupla Gilberto Santeiro-Paulo

 Roberto Morvan, cujas pinturas foram apresentadas pela primeira vez no ano passado ao público carioca, voltará a realizar uma exposição na Oca êste mês, no proximo dia 25, às 21 horas, e Jairo Costa já está convidando para o coquetel.

· Astrud, que acaba de gravar O Dia das Rosas e Oba-Oba, de Luis Bonfá, continua mantendo nos Estados Unidos a reputação de cantora de primeiro time. Por sua vez, Bonja, de 1946 para ca, ja escreveu cêrca de 300 composições.

❸ Hoje ainda, o primeiro concêrto do pianista polonês Miécio Horszowski, na Sala Cecilia Meireles, dando prosseguimento aos Encontros com Beethoven, de quem o pianista polones é o maior intérprete.

Mil trezentos e cinquenta reserva já foram confirmadas nos hotéis para o mês de setembro, destinadas aos participantes do Congresso do Fundo Monetário Internacional. Stern Joalheiros está preparando um maxi-desfile para os congressistas, com jóias confeccionadas apenas com pedras brasileiras.

· Vestibulandos de Engenharia da PUC, inconformados com o critério (se é que houve, duvidam éles) adotado ne preen-chimento das vagas para aquela Universi-dade e para a UFRJ, prometem esclarecer a questão e estão-se reunindo para determinar como agir.

Os fins-de-semana no Village do Central Park, em Nova Iorque, estão cada vez mais concorridos e com um caráter acentuadamente carnavalesco, pois a rapazia-da se apresenta com as fantasias mais incriveis. O número de conjuntos musicais se multiplica em proporção geométrica e seus componentes são capazes de tocar por três horas seguidas, sem uma pausa sequer.

 Lêda Castro Neves almoçando esta semana no Leme Palace e assistindo aos desfiles de jólas e moda que têm lugar diàriamente no local.

 A Editora Vozes está imprimindo a Missa da Sagração, que o compositor José Maria Neves compôs para a sagração de seu irmão, frei Lucas, dia 26, em Ouro Prêto,

S. PAULO EM DIA

 A viagem de lua-de-mel de Fernando e Maria Cecilia Simonsen está sendo nos Estados Unidos e na Europa.

· Foi reaberto o In's Club, que tem apenas 200 sócios e no qual é proibida a entrada de mulheres. Neste Clube do Bolinha paulista acontecem, duas vêzes por semana, almôços especiais, de confraternização. No mais, oferece, todo o fim de tarde, aperitivos e música.

 Estão no Rio, fazendo temporada de inverno, as Senhoras João de Morais Guerra, Marina Roviralta e Mini Lafer.

 As recepcionistas da próxima FENIT vestirão um uniforme tipo safari, de gabardina cáqui, com chapéu da mesma fazenda e mesma côr. Quem os fará é a Pull Sport.

A ONDA DO BAZAZZ

Na FENIT (Feira de Tecidos) será lançada a moda Bazazz, que já há tempos vem sendo uma palavra-tema de uma linha de publicidade que está sendo divulgada na Europa. Bazazz significa, sobretudo, moda jovem. E de côres vivas. Na maquilagem, no vestuário, nas meias, nas bijuterias. Enfim: trata-se de mais um capítulo da moda

 Também uma música bazazz será lançada, durante os 15 días de agôsto, na Feira, È uma mistura de charleston com twist, que serà inclusive ensinada aos visitantes por

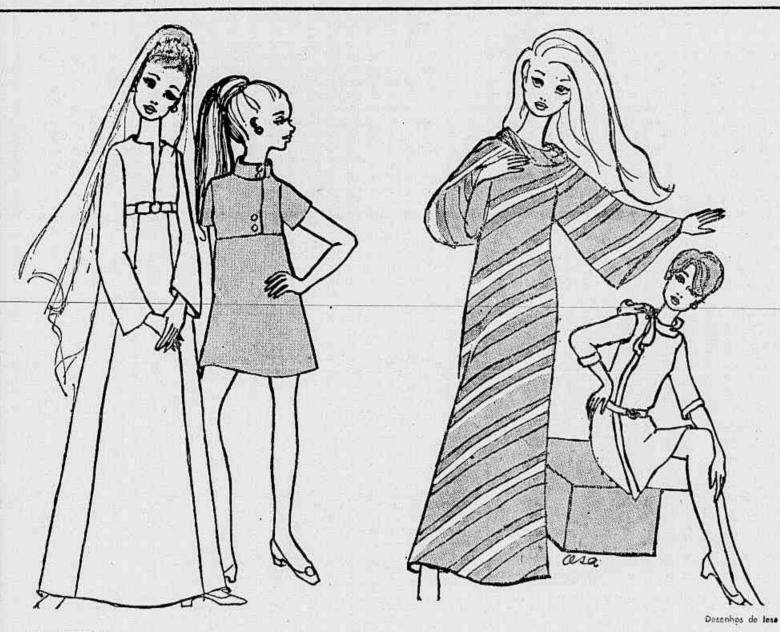
um conjunto que estará sempre presente ao stand da Max Factor - o Color Bazazz Dance Group.

 A maquilagem assim batizada é lançamento da Max Factor. As metas Bazazz são da Malharia Lanover, e também da Ibram. A King, fábrica de bijuterias populares, mostrará brincos, fivelas de sapatos e ciatos, assim como anéis e correntes, com medalhões, naturalmente Bazazz.

O E por fim: a Odeon gravou em compacto, e colocará à venda nessa ocasião, duas músicas novas: a Bazazz Long e o

Bazazz Charleston.

das artes



SOB MEDIDA

Esta seção foi criada especialmenpara atender as leitoras em seus problemas relacionados com a moda. Quem está em dúvida sôbre linhas, estilos, côres ou complementos terá sua resposta escrevendo para Gilda Chataignier — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar. Basta mandar o nome, bairro onde mora e um máximo de indicações sôbre manequim que veste, estatura, cor da pele, tecido que dispoe etc.

Maria Alice — GB — O vestido de noiva bem simples que você pediu é de xantungue Dior branco-pérola. Corte reto, mangas sino, talhe diretó-rio e abertura estreita que termina em laço, logo abaixo do busto. A grinalda será um arco florido e o véu de pointd'esprit miúdo. Na mão pode levar um têrço ou algumas flôres combinando

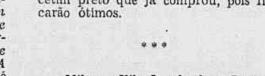
com as da grinalda, depende da cerimônia e do gênero que você faz.

...

Vera Maria - Niterói - Você tem treze anos apenas e mede 1,62m, é bem morena e possui cabelos compridos. Quer um modelinho para ir a um casamento em agôsto. Escolhemos éste em gorgorão de sêda pura. Manga curta, gola oficial, comprimento cerca de dez centimentros acima dos joelhos. A saia tem um ligeiro movimento évasé e dois pares de botões redondos fecham a gola e a pala que termina qua-se na cintura. Um tom moderno de laranja, turquesa ou amarelo é ideal.

Atalia Bubenick - Penha - No baile de formatura de seu filho, em dezembro, ainda estará em pleno cartaz um vestido longo cujo único enfei-te é o tecido bayadère listrado em branco, prêto e azul vivo. Pences pequenas marcando o busto, gola bôba e mangas largas com bastante movimento. Aproveite o sapato e a bôlsa de cetim prêto que já comprou, pois fi-

Mila — Vila Isabel — Para a madrinha de um casamento, bem jovem, de estatura baixa e silhuêta fina, vestido em jérsei branco. Mangas 3/4, abotoamento escondido, gola tipo xale arrematada por um broche prateado. Complementos também em tom de prata ficariam bem. Sapato com salto pequeno e reto e carteira quadrada e



MENA FIALLA DESFILA TRADIÇÃO E PRIMAVERA

Depois de quase dois anos de ausência, Mena Fialla volta ao mundo da moda desfilando em seu apartamento da Rui Barbosa, transformado em sede da alta costura, a sua coleção de primavera, especialmente elaborada para as antigas clientes da Casa Canadá.

Em colaboração com Cândida, sua irmã, tendo como contramestra a famosa Carmelita, da antiga casa de modas, e com Zacarias do Rêgo Monteiro apresentando os modelos, Mena mostrou suas criações, baseadas na linha francesa, adaptada ao gôsto carioca. Clássica-moderna a coleção tem nos detalhes e segredos do corte o seu ponto alto e, como característica, a discrição.

Tailleurs, mantôs, vestidos com casaquinho, longos e um vestido de noiva constituíram o desfile. Dos 56 modelos apresentados, vários tinham nomes de jornalistas cariocas e a demoiselle d'honneur de 5 anos foi a surprésa da tarde. Era Flávia, neta de Mena.

A altura das saias - pelos joelhos - foi uma nota marcante, como reação contra os exageros das minisaias.

Volta dos detalhes bem femininos: camélias, laços, muguets e lencinhos nas lapelas. Acabamentos em organdi e chapéus, fazendo conjunto com os vestidos para tarde, foram outra característica do desfile.

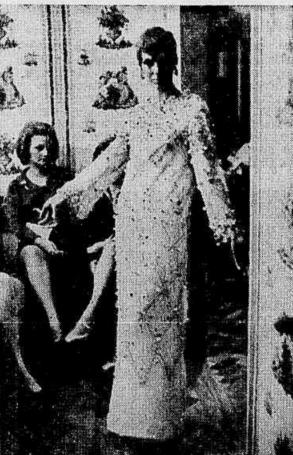
Os longos e os de coquetel eram em sua maioria bordados nos punhos e gola. Etel Moura Costa, além destes detalhes, fêz tôda a linha de bijuterias.

Brocados originais, las, estampados, pois, jérseis, musselinas, crepes e ziberlinas eram vedetas, enquanto que nos tons predominaram o negro, o champanha e o azul-marinho. O padrão principe de gales voltou em grande estilo, num tailleur de corte moderno.

Cinturas sugeridas, cavas impecavelmente no lugar, recortes dos punhos, golas altas ou rentes ao pescoço, martingale, falsas pregas e panejamentos eram outros detalhes de alta costura.

Para os longos, os tecidos trabalhados lembravam fazendas tecidas a mão; no fourreau, foi usado o point d'esprit rebordado; os brincos eram indispensáveis e o colar foi valorizado.

Sandálias e sapatos de saltos quase baixos feito por Chagas e postiches de nylon e cachos nos penteados de Neves, Marcílio e Celmar chamavam atenção como a nota paralela ao desfile.



Longo em gaze rebordado por Etel num sofisticado xadrez

ANTOINE, MAGIA NEGRA



O primeiro grande costureiro negro da França é Antoine Nique nasceu na Martinica e desde criança descobriu os encantos de criar roupas fantásticas. Um auto-retrato, éle traça em dois adjetivos apenas: nervoso e ti-mido. O pai desejava vê-lo dirigindo a casa de móveis da família mas Antoine

fugiu para Paris, onde cursou a Academia Internacional de Costura e abriu, com o auxilio de uma herança materna, sua própria maisen. No principio era procurado apenas por clientes de origem afri-cana mas hoje faz sucesso entre muitas europélas também. Prefere linhas simplificadas e tecidos leves, como a sêda, o algodão e a mus-selina. Quanto aos planos para o futuro, quer emancipar totalmente a mulher negra em relação à moda e também abrir várias outras casas

"CARNABUS" È BOSSA DE LONDRES

Uma campanha de difusão da moda de Carnaby Street está em pleno desenvolvimento na Inglaterra nesta temporada. Trata-se de um ónibus de dois andares — daqueles tipicamente londrinos — que percorrerá todo o país, desde a Escócia até o País de Gales, mostrando os últimos modelos de mini-saias e vestidos de papel. O carnabus (ônibus de Carnaby) leva sempre quatro manequins: Pamela, Sue, Maria e Jane. È pintado em tons vivos de azul, laranja e ver-melho e vende muitas miudezas e loucuras que podem custar entre uma libra e duas libras e meia. A boutique volante é esperada com ansiedade em tódas as localidades inglêsas por onde

MÓVEL BRASELEIRO PARA AMERICANO COMPRAR

A Brazilian's Interiors, inaugurada dia 7 de julho último, em Carmel, na Califórnia, é a pri-

meira loja de môveis brasileiros lançada no exterior. O arquiteto Sérgio Rodrigues e a equipe da Oca são os responsáveis pelo empreendimento. As pecas exportadas são absolutamente diferentes pois precisam ser leves e desmontavels para o transporte. Enquanto lança os móveis daqui la nos States a Oca adapta o mobi-ligio colonial americano cos padrões brasici-ros, inaugurando a chamada Linha 27. E não é só. Anunciam para breve novidades sensaciongis e planos ousadissimos.

MODULANDO

O Começam a aparecer no Rio as calças compridas gênero Lee, em últimos lançamentos com ligiras e flôres miúdas em mescia ou veludo côtelé. O preço varia entre NCr\$ 38,00 e NCr\$ 50,00, dependendo da boutique ou importadora onde são compradas, muito mais que de uma melhor ou pior qualidade.

Para quem não sabe o que significa, bayadère é um tecido (em geral de séda) com listras enviesadas. • As mais prendadas estão de parabéns, voltarão à moda, no verão, os vestidos bordados.



EDUCAR A VONTADE:

FÓRMULA CERTA PARA **EMAGRECER DE FATO**

De médico e de louco, todo mundo tem um pouco e este ditado se aplica principalmente aos que querem fazer regime, pois

o receituário popular é vastissimo, quan-do se trata de perder pêso.

A conseqüência dêstes regimes feitos sem método é a perda da saúde e não do pêso. O melhor é procurar um endocrinologista, especialista em nutrição, para ter uma orientação segura. Sóbre os mitos e realidades do emagrecimento, o Dr. Sérgio Minsky dá as coordenadas para aquêles que desejam perder pêso ou manter o seu pêso

- Em primeiro lugar, é preciso procurar o especialista e depois se convencer de que o coma e emagreça é um êrro. Comer coisas que não engordem, nas horas certas, e reformular os hábitos alimentares são os dois pontos principais para pessoas de tôdas as idades.

EDUCAR A VONTADE

 O que faz emagrecer é a fôrça de vontade. De nada adianta procurar o médico e tomar os remédios se o regime não fôr seguido.

A disciplina é para o Dr. Minsky o ponto de partida para se entrar na moda, isto é, ser magra. A gordura é uma consequência da gula, pois somente 0,5% dos seus clientes sofrem de distúrbios glandulares. Aconselha que até mesmo a criança na idade pré-escolar comece um regime sob orientação médica, se já estiver manifestando tendência à obesidade. Dêste modo evitará traumas causados por comentários das coleguinhas.

Sobre o peso ideal correspondente à al-tura e à idade, a medida proporcional estabelece melhor. Para se saber se o pêso está certo, basta tomar a altura e a diferenca do pêso em centimetros; à medida que aumenta a altura, diminui o peso. Por exemplo: idade — 20 anos; 1,50 m — pê-so, 48 quilos; 1,52m — pêso, 49 quilos; 1,75 m — pêso, 62 quilos. Em cada cinco anos, é permitido o aumento de 2,5 quilos.

Quanto aos remédios para tirar o ape-tite, diz éle não existir remédio milagroso, devendo todos ser sempre tomados sob contrôle do médico, porque agindo sôbre o centro da fome — localizado no cérebro — excitam o sistema nervoso. Por isso, algumas vêzes, o equilibrio é mantido por calmantes e pode ser necessária uma mudança de medicamentos.

Falar muito em comida, comer fora de casa, ir a festas, repetir pratos, faltar às consultas e lambiscar são algumas das proibições mais sérias.

ESTABILIZAÇÃO

Quando o pêso ideal é atingido, o regime não pode ser interrompido; é preciso diminuir os remédios e seguir a dieta. O importante é permanecer magro. Diz também o Dr. Minsky, que uma dúvida comum aos que querem deixar de fumar é sobre o perigo da obesidade, mas se houver uma disciplina, não haverá aumento de pêso. pois entre o fumo e a magreza não há relação alguma.

Pessoas de profissão sedentária, mulheres que costumam comer na hora do lanche, pessoas que andam sempre de automóvel e os que lidam com comida são os que mais engordam.

Para a manutenção do pêso, diz êle, é preciso seguir êstes 10 mandamentos:

1 - Comer pouco na primeira refelção. A idéia de que o desjejum deve ser forte está ultrapassada até mesmo nos Estados Unidos, o país do break-fast;

2 — Evitar substituir por sanduiches e refrigerantes, as duas principais refeições do dia. As lanchonetes são as principais responsáveis pela aquisição de muitos quilos;

3 — Caminhar sempre depois das refeições. Isto influi principalmente na distribuição da gordura;

4 — Manter o mesmo ritmo alimentar nos fins de semana. Caso contrário, haverá um aumento de pêso impossível de ser compensado nos outros dias;

5 — Não fugir da balança;

6 - Fazer um esporte leve, com regularidade;

7 — Evitar uma vida social intensa; comer fora de casa engorda;

8 — Jamais comer entre as refeições, tomar refrigerantes e lambiscar. Procurar comer sempre em hora certa;

9 — Carne, ovos e leite são os melhores alimentos para manter a saúde. A água às refeições não engorda, pois o organismo tem grande necessidade de liquido, e diàriamente passam 180 litros de água pelos

10 — É inútil tomar diuréticos e chàzinhos para emagrecer. Estas são soluções perigosas que podem até prejudicar o organismo em vez de beneficiá-lo.

HOJE NA GIRO - Lúcia Vegni vai expor às 21 horas, na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 35. Remato Cravo Albin, Diretor do Museu da Ima-gem e do Sem, é quem faz a apresentação da pintora: "O notâvel de Lúcia Vegni é a atta completa despreocupação com qualquer problema de naturcza intelectual ou mesmo material; é básicamente uma pura, de uma pureza tocada por alguma coisa superior. E dessas pessons que cada vez

mais escasseiam no mundo materializado de nossos dias, em que as angústias, as heca-tombes intimas, as terriveis preocupações existenciais manifestam mais intensamen-

te e mais dolorosamente."

EM CAMPINAS' — No Museu de Arte Contemporânea, em Campinas, SP, inaugura-ção, hoje, da exposição conjunta de Lourdes Cedran e Ru-bem Rei, Ela, recebeu prémio na I Bienal da Bahla, e possul Medaiha de Bronze do Sa-lão Paulista, No Rio, partici-pou do concurso de caixas, promovido pela Petite Gale-rie, e fêz individual na Gale-Copacabana Palace, Ele. gunhou Ménções Honrosas nos Salões Paulista e I de Campi-nas, Medalha de Bronze no II Salão de Campinas e Gran-de Prêmio Fólha de Ouro no Salão de Pesquisa Operacional de São Paulo. No Rio, participou do concurso de caixas

da PG. VAIVÉM — Caciporé Tôr-res, que adiou sua exposição programada no Museu de Ar-te Moderna do Rio, reassumiu a presidência da Associação Brasileira dos Artistas Plásti-cos, em São Paulo, e deu fim à série de politicagem que vi-nha aconfecendo naquela assosiação. Curioso é que, quan-do a sede estava na Guanabara, com Zélia Salgado e Fayga Ostrower & frente, nunca acon-teceu tal coisa. *** Wesley Duke Lee estêve recentemen-te nesta praca, ou melhor, na Praca General Osório, projetando na Petite Galerie um documentario feito peia TV americana sobre sua obra, numa técnica promocional in-tensa. Não satisfeito por ter sido aprovado com todos es trabalhos na Bienal, ele, que sempre foi recusado, construiu um grande e misterioso helicóptero para exibir na mostra do Ibirapuera e está pe-dindo o comparecimento do Juri de Seleção da Bienal ao seu atelier para ver a colsa de perto. *** Júlio Le Parc, pre-mio com pintura na última. Bienal de Veneza e que tam-bám for chipros (na pomento) bém faz objetos (no momento participa da exposição de Arte Cinética no Museu de Arte Moderna de Paris), vai ter uma sala com 100 metros quadrados. Não sabemos se o ar-tista argentino virá concorrer a prêmics ou é hors-concours...
*** Afinal o problema do Jûri da Bienal em tôrno dos primitivos resultou quatro apro-vados. Se não tivesse havido o tal problema, teriam sido aceitos, no mínimo, 20 artis-tas. *** O Governador Luis Viana, da Bahia, convidou os Srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Luís Rodrigues Alves e Jaime Maurício, para um en-contro em Salvador, a fim de tratarem da colaboração com a Bienal da Bahia, que terá ligação com o grande certame de São Paulo. Na pauta: transformação da Bienal Nacional da Bahia numa mostra de caráter internacional também (Desenho e Gravura Arte Primitiva), ou uma sintese da Bienal de São Paulo para Salvador.

do cinema

PITANGA FILMA - Seguiu ontem para a Bahia o ator Autônio Pitanga, para participar das filmagens de O Homem dos Trópicos, filme que o italiano Gianni D'Amico vai rea-lizar sobre o problema do homem do interior que abandona suas terras, o pau-de-arara. Do elenco também participa Joel Barcelos

"OS PERIGOS DE PAULI-NA" — A versão moderna de Os Perigos de Paulina, filme que fêz a glória de Fearl White vai ter nos principais pa-péis a novata Pam Austin, Pat Boone e o cómico inglês Terry-, Thomas. Os Perigos de Paulina conta a história de fima môca que busca um rapaz com quem fora criada em um orfanato. Essa busca se realiza através de cidades, selvas e desertos, com mil perigos e terriveis vilões a atacar a jovem indefesa. Mas Paulina é intrépida e de aventura em aventura alcança seu objeti-

MAURICE TIROU PREMIO - Maurice Ronet conquistou o prêmio destinado ao melhor ator no recente Festival de San Sebastian, com seu trabasan Scoastian, com sei trana-lho em O Escândalo (The Champagne Murders), dirigide per Claude Chabrol, O Escân-dalo é o primeiro filme da Uni-versal Production-France e ao lado de Ronet aparecem An-thony Perkins, Yvonne Fur-

neaux e Stephane Audran.

DUPLA EXPLOSIVA —
John Wayne e Kirk Douglas estão juntos em Com Punhos e Balas (The War Wagon), violento western dirigido por Burt Kennedy, baseado na no-vela de Ciair Huffaker, Badman. Noward Keel, Robert Walker, Bruce Cabot e Keenan Wynn também estão no elen-

DEAN MARTIN E GENTIL — Dean Martin ficou preo-cupado ao abandonar os 5apéis simpáticos que regresen-tara até então, para tornar-se um terrivel homem mau em A Noite dos Pistoleiros (Rough Night in Jericho), onde ele divide e principal papel com George Peppard e Jean Simmons. No filme, Dean eshofe-tela Jean Simmons alé fazê-la perder os sentidos e em outracena a imobiliza brutalmente para que ela não impeça que um homem seja enforcado,

A AMEAÇA QUE A CHINA TRAZ

Embora os americanos e os soviéticos sejam, sem sombra de dúvida, os dois mais poderosos blocos nucleares, a Grã-Bretanha ocupa um honroso e não menos importante terceiro lugar. Na Era Nuclear, entretanto, o que parece paradoxal é verdadeiro e a Inglaterra pode, em apenas uma noite, arrasar, por exemplo, tôda a União Soviética ou

os Estados Unidos.

A tradição britânica nas pesquisas nucleares é bem antiga. Vem de pioneiros, como Dalton e Rutheford, e em 1939 o país já estava muito avançado nos estudos teóricos e práticos sóbre a fissão nuclear. Sua colaboração foi valiosa quando a Inglaterra e os Estados Unidos uniram seus esforços para produzir a bomba atómica antes das potências do Eixo.

Terminada a guerra, a Inglaterra reiniciou as suas experiências independentes e, no dia 3 de outubro de 1952, experimentava a sua primeira bomba A, detonando-a sôbre as Ilhas Monte Belo, ao largo do litoral australiano, começando, pouco depois, a produzi-las em série. Naquele tempo ainda estavam preparando a sua frota de bombardeiros a jato da série V (Valiant, Victor e Vulcan), aparelhos ultramodernos e de longo raio de ação, capazes de voar a 1000km/hora.

Tais modelos equiparam as fórcas estratégicas do Bomber Comandy desde aquela época, armados com bombas de fabricação nacional. Em 1960 produziram as bombas H e, hoje, o seu arsenal inclui explosivos atômicos de vários tipos, de pequenos petardos atômicos a foguetes táticos e artilharia convencional ou bombas H de vários megatons, que armam os bombardeiros V, os misseis Blue Steel e as ogivas dos foguetes para os submarinos nucleares inglêses.

Depois de 1964 os Valiant foram afastados de serviço, assim como as primeiras versões dos Vulcan e Victor, permanecendo apenas 80 exemplares dos modelos mais recentes destes dois últimos aviões. Mesmo assim foram adaptados para voar a baixa altitude e receberam misseis atômicos Blue Steel que lhes permitem atacar de longe os alvos bem defendidos, sem se expor demasiado às armas de defesa. Além disso outras medidas ainda mais radicais têm sido tomadas para reorganizar as fôrças britânicas de dissuasão nuclear. Entre outras medidas, decidiu-se por interromper a construção de nôvo e superpoderoso porta-aviões, medida que levou à renûncia o Primeiro Lorde do Mar, Almirante Sir David Luce, assim como o Ministro da Marinha, Almirante Christopher Mayhew. Com a verba antes destinada àquele navio serão adquiridos nos Estados Unidos 50 bombardeiros F-111, capazes de voar duas vêzes mais rápido do que o som, com armamento nuclear,

Um têrço da esquadra será desativada e em seu lugar serão colocados numerosos submarinos nucleares de nôvo tipo, armados com 16 balísticos Polaris de alcance estratégico. Os três submarinos atômicos inglêses atualmente em serviço não levam foguetes.

Depois de 1970 os inglêses, em conjunto com os franceses, esperam estar fabricando bombardeiros atômicos ainda mais avançados que o F-111. Este esfôrço, porém, a despeito das medidas de restrição de despesas adotadas pelo Govêrno Wilson, pesam tremendamente nos cofres da poderosa nação. Apenas os novos submarinos atômicos com os misseis de seu a r m a m e n t o custarão 7,5 bilhões de dólares e isto em uma época em que o custo do armamento nuclear aumenta gradativamente.

Charles Corddry, correspondente militar da UPI na Europa Ocidental, estima que a Inglaterra possui 1500 ogivas nucleares, sendo 300 de hidrogênio e 1200 atômicas. Ao contrário da França porém, que se está aos poucos afastando dos Estados Unidos nas alianças militares, a Inglaterra continua a alinhar suas fórças atômicas, navais e aéreas com as norte-americanas e tanto a escolha dos eventuais alvos como os exercícios são feitos em conjunto.

Em recente exercicio de ataque aéreo simulado ao continente norte-americano, centenas de bombardeiros americanos e inglêses tentaram furar a defesa e atacar alvos simulados. Cêrca de 30 aparelhos passaram pelo bloqueio e cumpriram a missão, em que mais de dez eram inglêses.

A VOZ ATÔMICA DA ARMA FRANCESA

A outra das atuais pequenas potências nucleares é a França, cujo atravessar, a ba

programa atômico militar foi iniciado em 1962 pelo Presidente Charles De Gaulle como a peça mestra de um esfôrço de dez anos para modernizar as Fôrças Armadas do país; programa que alcançou a complementação da sua primeira parte em 1965.

O objetivo de De Gaulle é dar à França voz ativa como potência nuclear e espacial, não obstante a imensa dianteira desfrutada pela União Soviética e pelos Estados Unidos, e, de uma forma bem mais reduzida, pela Inglaterra.

Com o término desta primeira fase, a França está de posse de uma força de 50 bombardeiros supersónicos Mirage-4 a r m a dos com bombas atómicas de 60 quilotons, pelo menos três vêzes mais fortes que as lançadas sóbre Nagazaki e Hiroxima, na opinião dos têcnicos franceses.

Para Joseph W. Grigg, o mais velho correspondente europeu da UPI e com sede em Paris, a posse de armas nucleares e satélites artificials não constitui apenas um simbolo do poder para De Gaulle. Representa também uma garantia concreta de prestigio para o seu pais na guerra fria entre o Leste e o Oeste e uma sólida evidência de que a França readquire, aos poucos, sua antiga grandeza no concêrto das nações.

Embora muitos disso não se apercebam, diz Grigg, a França tem participado desde o inicio das pesquisas nucleares e em 1945 formou o seu Comissariat à l'Energie Atomique. Através de programas gradativos de pesquisa, seus cientistas adquiriram a experiência necessária, mas o prestigio só lhes foi concedido depois de 13 de fevereiro de 1960, quando detonaram com êxito o primeiro petardo nuclear. Desde então os franceses têm realizado outros testes anunciados públicamente, e outros mais secretos. Hoje a França possui um pequeno estoque de bombas A de 60 quilotons, algumas A saturadas de 200 quilotons e se prepara para explodir a primeira bomba de hidrogênio. Os campos de testes são Reggane, no Saara, (que deverá ser abandonado até maio de 1967) e as modernas instalações no Arquipélago de Moruroa, no Pacifico, paleo das últimas experiências.

Sua fôrça de bombardeiros nucleares supersônicos já está em serviço ativo.

De Gaulle está ciente, e declara isto em público, de que a França jamais poderá alcançar os Estados Unidos e a União Soviética, mas julga que seu país possui poderio nuclear suficiente para ser reconhecido como potência atômica e respeitado como tal.

A criação da fôrça nuclear francesa independente data de 1960, poucos meses depois da explosão de sua primeira bomba nuclear, e nos cinco anos iniciais ela custou 10 bilhões de francos (aproximadamente 2 bilhões de dólares).

Nos próximos seis anos o Govérno espera despender outros 60 bilhões de francos (12 bilhões de dólares), num esfôrço que deverá elevar a França à condição de potência termonuclear por volta de

Em resposta às severas criticas da oposição de que a França não se pode dar ao luxo de tal despesa, De Gaulle argumenta que esta fórça nuclear será mais barata que a despesa para a manutenção de um exército convencional de 750 000 homens. Todo o Exército francès está sendo reduzido e adaptado às condições da guerra nuclear. O Governo também afirma que o custo total da yorce de frappe não será muito superior a 20% do gasto total militar previsto de vinte bilhões de francos (cèrca de 4 bilhões de dólares) para o ano de 1966, embora esta propor-

ção tenda a aumentar No momento, a força estratégica nuclear francesa está apoiada em 50 bombardeiros Dassault Mirage-4 e dois motores a jato e asas em delta, capazes de voar a 2500 km/hora. Estima-se por outro lado que o Governo frances adquira outros 12 exemplares para substituição e reserva. O aparelho foi oficialmente creditado com um raio de ação de 1550 milhas que pode ser estendido a 3 000 milhas pela técnica de reabastecimento aéreo através dos quadrimotores a jato, aviões-tanques KC-135 que a França adquiriu recentemente nos Estados Unidos.

Isto permite aos Mirage-4 atacar os centros industriais soviéticos da região européia, mas não Moscou, e retornar às bases fran-

Sua velocidade máxima de Mach 2.4 foi considerada excelente pelos especialistas aeronáuticos e muitos deles chegam a dizer que se existe algum avião capaz de atravessar, a baixa altura, as defesas mais cerradas êste avião certamente é o Mirage-4.

Entretanto, é necessário pensar no seu substituto, e o Primeiro-Ministro Pierre Messmer, quando esboçou as linhas gerais do nóvo programa governamental para a defesa, em 1964, declarou que a partir de 1968/1969 os bombardeiros Mirage-4 não serão mais capazes de penetrar nas defesas antiaéreas adversárias e que a partir desta data será necessário substituí-los por armamento mais moderno e eficiente.

O armamento estratégico que, segundo se espera, deverá entrar em serviço nos próximos cinco anos será o balistico de 2 000 milhas de alcanec, a ser disparado de bases subterráneas espalhadas pela França.

Terão a principal responsabilidade do ataque nuclear francês à medida que os bombardeiros Mirage-4 forem sendo retirados de serviço ativo. Levarão ogivas atômicas e de hidrogênio.

A França também está traba-Ihando na construção do seu primeiro submersivei nuclear, com lançamento previsto para antes de 1970, seguindo-se dois outros, até completar uma força de três submarinos nucleares equipados com foguetes tipo Polaris. Os foguetes foram batizados pelos franceses de SSBS e MSBS, respectivamente de Sol Sol Ballistique Strategique (balistico estratégico terra terra e balistico estratégico mar terra).

Depois de 1973 — declarou Messmer no Parlamento — a França espera estar operando com uma fôrça de três submarinos nucleares armados com missels balísticos carregando ogivas de hidrogênio.

Também se sabe estarem os técnicos franceses aperfeiçoando um missil atômico a ser transportado por aviões, engenho similar ao Sky Bolt americano que entretanto não chegou a ser produzido em série.

Entre 1970 e 1974 o poderio nuclear francês estará oscilando por perto de 40 megatons, divididos em 73 misseis terra terra, nos balisticos do submarinos, e isto não incluidos os mísseis eventualmente transportados pelos aviões. Este total incluirá 48 foguetes nos submarinos e 25 baseados em Terra.

Analisando esta situação, o ex-Primeiro Ministro Alan Peyrefitte, quando interrogado se a França poderia destruir a União Soviética na eventualidade de uma guerra nuclear, declarou que "é absurdo pensar em ser capaz de se destruir a Rússia mais de uma vez. Devemos ter poderio nuclear para destruir a União Soviética uma vez e 1sto é suficiente".

Além dos bombardeiros estratégicos a França planeja produzir bombardeiros táticos tipo Mirage-3, 110 exemplares dos quais foram encomendados, e bombardeiros navais a jato Etandard-4.

EXERCITO DA ERA NUCLEAR

Enquanto organiza a sua fôrça estratégica nuclear, a França reduz e remodela as suas fôrças convencionais. Em 1962, no fim da guerra da Argélia, elas totalizavam um milhão de homens. Por volta de 1970 terão sido reduzidas para ... 675 000 homens. O Exército terá apenas 450 000, com uma reserva treinada de veteranos que se calcula em 600 000 homens.

O Exército francês de nossos días consiste em cinco divisões, duas das quais estavam na Alemanha dentro do conjunto da OTAN mas que já voltaram para o território nacional.

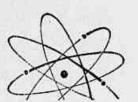
O serviço militar foi reduzido de 27 meses para 18 e agora os escolhidos têm de passar por uma seleção.

Em 1963, De Gaulle negou-se a assinar o Tratado de Proibição de Experiências Nucleares, certamente porque desejava, antes, aperfeiçoar a fórça nuclear francesa. Entre as experiências secretas realizadas no Saara, pelo menos duas destinavam-se a testar o detonador nuclear para a bomba H francesa.

Os testes, agora, são realizados no Pacífico, no Arquipélago de Moruroa, e os elementos para as bombas, plutônio, tritio e urânio enriquecidos são produzidos nas modernas instalações de Pierrelatte, no Vale do Rio Rhone, ao norte de Marselha.

A CHINA COMO POTÊNCIA ATÔMICA

A mais recente potência atômica do mundo, e politicamente a mais perigosa, é a China comunista. O perigo pode estar ainda muitos anos à frente, mas existe, e os observadores políticos julgam-no bem real.



É uma nação que baseia o seu poder e o seu prestigio internacionais em ações de revoltas de libertação em todo o mundo e em cercar a América do Norte e a Europa, e que agora começa a acumular sua reserva nuclear. Na própria declaração pública dos sous lideres se nota que desconhecem completamente o terror da guerra nuclear e isto é assustador.

Em dezembro de 1964 o Secretário McNamara, falando durante o encontro ministerial da OTAN, em Paris, declarou sua determinação de levar os seus colegas à análise das responsabilidades daquele bloco diante da China comunista, "como uma potência no mundo, Existem pela frente - disse éle -, problemas políticos e estratégicos que implicam a todos os membros da aliança". Na reunião final do encontro insistiu em que Lin Piao. Ministro da Defesa de Pequim e Vice-Presidente do Comité Central do Partido Comunista Chine : projetou em escala global a fórmula de Mao Tsé-tung para a "luta revolucianária".

Esta fórmula defende a captura pelos comunistas das cidades partindo das bases rurais, do mesmo modo como ocorreu na revolução de Mao Tsé-tung. Para éle a Asia, a África e a América Latina atuam como "áreas rurais no mundo", ficando a América do Norte e a Europa na situação de "cidades do mundo".

McNamara, finalmente, apontou para o fato de que, não obstante as severas crises econômicas que atravessa, a China Vermelha despende 10% do seu orgamento a ual em esforço militar, valor que pode ser comparado aos 3% gastos pela findia, Paquistão e Brasil, nações que estão nas zonas ambicionadas pela China.

Do ponto-de-vista nuclear o perigo é, presentemente, apenas nominal, pelo menos para as grandes potências ocidentais: nos próximos dois anos a China será capaz de produzir suficiente material fissionável para um programa de testes e uma pequena quantidade de bombas experimentais.

Parece que estão procurando desenvolver um balístico intermediário até 1967. Entre 1968 e 1969 terão preparado numerosos dêstes foguetes, armados com ogivas atómicas que, depois de 1970. terão chegado à algumas dúzias. Devido, porém, a seu reduzido alcance, constituirão, antes, uma ameaça para a Rússia e Europa Oriental do que para os Estados Unidos, Inglaterra ou França, muito embora possam alcançar certas bases americanas no Pacífico.

Também é possível que tenham iniciado um programa de misseis balísticos intercontinentais e que os primeiros exemplares estejam prontos por volta de 1972, quando também terão a sua bomba H. Nessa época seu suprimento de material nuclear fissionável será suficiente para as ogivas dos foguetes e as bombas dos aviões.

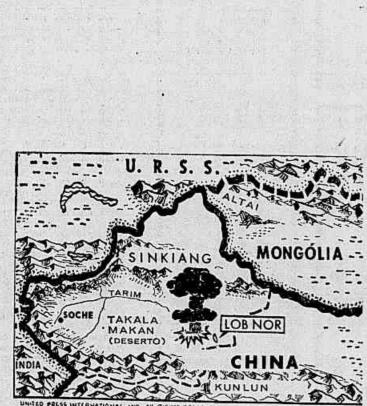
O Dr. Ralph E. Lapp, físico nuclear que trabalhou no projeto da bomba atômica durante a segunda guerra e que já escreveu muito sôbre os perigos da guerra nuclear, tratou recentemente do assunto em um artigo na revista Life: "Mao Tsé-tung e os homens sob a sua autoridade estão imbuidos da falsa e perigosa idéia de que seu país poderá sobreviver a uma guerra nuclear, que, como sabemos, destruirá tóda a vida no planêta. Assim, para éles, o que nos parece sequer impensável é coisa a considerar."

Lapp descreveu as consequências de uma loucura desta espécie:

A China sofreria pesadamente. O ataque dos aviões de bombardeios, contra os quais as defesas chinesas são práticamente inúteis - e deverão continuar assim por muito tempo ainda — mataria 500 milhões de pessoas nos primeiros dias, consequência do lançamento de 10 000 megatons. Estas mortes seriam pelo efeito direto das bombas e depois pelo da radiação residual. Além disso o ataque com misseis lançaria zôbre a China o efeito adicional de 700 megatons que provocaria mais 66 000 mortes e causaria ferimentos e mutilações a outros 40 000 milhões de

Tudo isto — lembrou Lapp — antes que as fórças convençionais entrazsem em ação e sobretudo considerando apenas a ação norte-americana.

É justo esperar entretanto — concluiu — que à medida que o programa nuclear da China Vermelha progrida, seus dirigentes vão adquirindo uma consciência mais sólida de quão perigosa é a fórça que manipulam.



O gigantesco cogumelo da primeira bomba de hidrogênio da

O poderio nuclear francês repousa principalmente em bombardeiros

supersonicos Mirage IV, equipados com bombas de 60 quilotons

A China experimenta suas armas nucleures numa região desértica próxima a Lob Nor

VAMOS AO TEATRO

GRUPO OPINIÃO

MEIA AT

'de Oduvaldo Vianna F.º Odele Lara - Susana Moraes Maria Lúcia Dahl - Maria Regina Hugo Caryana-Oduvaldo Vianna F.º Dir. Musical: Roberto Nascimento Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BÔLSO TEL, 27-3122

HOLE, AS 16H E 21H30M - Bilhetes à venda - 3as., 4es., Sas. e doms.: estudantes em grupos de 6 - 50% desc.

TEATRO RECREIO - Reservas: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta a SUPER-REVISTA

DE MANSO E PEGA O GANSO

em sessões continuas às 18h, às 20h e às 22h com a vedete-morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA LINDAS MULHERESI COMICIDADEI STRIP-TEASES!

Preços: Poltr.: 3,00 - Balc. e est.: 2,00



TEATRO SANTA ROSA

A ULCERA DE OURO

comédia musical de Mélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescai, Oscar do
Castro Neves e Edino Krieger, Elencis Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcánti, Edison Silva, Eros
Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migilaccio,
Marlane Barros, Participação especial
de MARILIA PERA.
HOJE, ÁS 16430M E 21H30M
Rua Vde, Piraiá, 22 — Tel.: 47-8641

Pirajá, 22 - Tel.: 47-8641 Vesp. às Sax-teiras, às 16h30m, e demingos, às 18h

TEATRO GLAUCIO GILL

HOJE, AS 17H E 21H30M

de Harold Pinter - Trad .: Miller Fernandes com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cocil Thiré Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB Por fôrça de contrato — APENAS 4 semanas DESCRIPTION OF THE PROPERTY OF

PAULO AUTRAN

de Sófocles - Dir.: Flávio Rangel O ESPETÁCULO INICIA ÀS 21H30M E TERMINA ÀS 23H Estud.: a partir de Cr\$ 1,00 - Temporada só até 30/8 TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TONIA CARRERO DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, AS 16H E 21H - Reservas: 52-3456

ROSITA TOMAS LOPES NAPOLEÃO



42-4521

MONIZ FREIRE

MANIO BRASINI | EMILIO DI BIASI ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN TEATRO GINASTICO HOJE, AS 17H E 21H15M

· 在沙里的现在分词是是这种现在是这种现在是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是是

Direcão: Rubem Rocha Filho TEATRO JOÃO CAETANO HOJE, AS 16H E 21H

Res.: 43-4276 - Estud.: desc. 50% Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

Venha se divertir conosco assistindo

uma comédia de Sérgie Jeckymas Estamos no TEATRO MESBLA NICETTE BRUNO - PAULO GOULART - LUTERO LUIZ HOJE, AS 16H E 21H - Reserves: 42-4880

ÀS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO

ARDEL e VIOTTI



TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m - Res.: 37-3537 Freço red. p/estud., às Jas., 4as e Sas.feiras

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531 LADY HILDA

de F. Campaux — Trad.: Millor Fernandes MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!!

De 3.º a 6.º, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

ENCONTROS COM BEETHOVEN

HOJE, ÀS 21 HORAS 4.º ENCONTRO Recital do pianista MIÉCIO HORSZOWSKI

Informações: 22-6534

O TABLADO apresenta

GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO Música: Reginaldo Carvalho SÁRADOS E DOMINGOS. ÀS 15H30M E 17H30M Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555

BAR-RESTAURANTE apresenta 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba HOJE, ÁS 23 HORAS

O CENSURADO JUCA CHAVES

los os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA" Às 2as.-feiras: CONCERTOS INFORMAIS, às 22 horas Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDOCA", Sábs, e doms., às 15h30m

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi, Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA Hoje, às 18h e 21h - Res.: 22-0367

APENAS 40 DIAS

GILDINHA SARAIVA Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina

O TEATRO POPULAR DE COPACABANA aprocente "SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"

Direção de Álvaro Guimarães e Roberto Franso TEATRO MIGUEL LEMOS - Rua Miguel Lemos, 51H Hoje, às 17h e 21h30m - Reservasi 56-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

美国国际政策区域区域区域区域区域区域区域区域区域区域区域区域区域区域区域

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA

(o majs famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido - DE 3.4 A DOMINGO, ÀS 20H E 22H Reservas: 22-2721 CHARACTER CONTROL OF STREET STREET



MINI-TEATRO

R. Figuairodo Magalhães, 286 Reservas: 57-6651 6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÌS"

"A Exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponto Preta"
om: Milica Carneiro, Jaimo Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio AGORA COM AR REFRIGERADO HOJE, AS 22H - DESC. P/ESTUDANTES Hoje, &s 17h: RICARDO BANDEIRA - EVTUCHENKO Zubepaktereenschukrentereenergestereener

> **************************** Orquestra Sintônica Brasileira TEATRO MUNICIPAL

em forma de oratório BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NA

PRACA DO LIDO (COPACABANA) TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R/Teatro)

OSCAR ORNSTEIN apresenta HENRIQUE MARTINS — MÁRCIA DE WINDSOR - RUBENS DE FALCO - PAULO ARAÚJO

Claudia Martins, Hugo Sandes, participação especial de LAURA SUAREZ Dir.: Carlos Kroeber - Trad.: Elsie Lessa - Cens.: Tullio Costa Figs.: Hugo Rocha

Hoje, às 16h e 21h30m









JORNAL DO BRASIL IM



PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS AV. N. S. DE COPACABANA, 610 AV. N. S. DE COPACABANA, 1100 DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

colé e silva filho AS 18H. A REVISTA IPÉ-GALADA! CARLOS 22H. **GOMES** 22.7581

As 2as.-feiras "QUANTO MAIS REFRESCO MELHOR" (show de travestis) com sessões continuas, às 18h, às 20h e às 22h

> HOJE, AS 21H30M no TEATRO OPINIÃO

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plinio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER Rua Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497 Turarus su un al su anni su anna anna anna anna anna a

********************************* FINALMENTE

LIBERADO PELA CENSURA

DEPOIS DE 22 ANOS!

ÁLBUM DE FAMÍLIA

DE NELSON RODRIGUES

BREVE NO TEATRO JOVEM TREESCHER TRUKKERESCHE TREESCHE TERRESCHE TOTAL

> TEATRO MUNICIPAL Temporada Lírica de 1967

Estréia: 21 de julho, às 20h45m

ANDRÉA CHENIER Sérgio Albertini (Revelação do Teatro lírico de São Paulo),

Ida Miccolis, Paulo Fortes. Regenter Santiago Guerra Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Munic VESPERAL, DOMINGO, DIA 23, ÀS 15::45M Frizas e Camarotes: NCr\$ 40,00 — Poltronas e balcões nobres: NCr\$ 8,00 — Balcões simples: NCr\$ 6,00 — Galerias: NCr\$ 4,00

TEATRO MUNICIPAL

Zumenenkuberelgen derekrekerkernde derekrenen z

Temporada Lírica de 1967 6.4 FEIRA, 28 DE JULHO, AS 20H45M, E DOMINGO, 30 DE JULHO, VESPERAL,

CAVALLERIA RUSTICANA I PAGLIACCI

6.º-FEIRA, 4 DE AGÔSTO, ÀS 20H45M, E DOMINGO, 6 DE AGÔSTO, VESPERAL, ÀS 15H45M

LA TRAVIATA

A COMEDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADAI

Agora no TEATRO DULCINA

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21H15M

Reservas: 32-5817

> ARENA CLUBE DE ARTE apresenta PETIT THEATRE DE PARIS

Dir.: ALFA BERRY famoso PICCOLE DI FODRECCA no TEATRO TONELEROS SOMENTE

Rua Toncicros n.º 56 HOJE, ÀS 21H, DIAS 21, 22 e 23,

ÀS 16H E 21H

Ingressos à venda no local e na bilheteria do TEATRO COPACABANA 600 MARIONETES GIGANTES!

9.º MÊS DE SUCESSO!

HOJE, ÀS 15 HORAS MATINÉE EXTRA

"CHAPĒUZINHO VERMELHO" SÁBADOS e DOMINGOS, ÀS 17H

No TEATRO DE BOLSO - RES.: 27-3122



HOJE. ÀS 16 HORAS TEATRO MIGUEL LEMOS com conjunto de lê-lê-lê "Os Tiranos",

PLAY-BOY de Jayr Pinheiro - Dir.: Mário Prieto nriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga Atenção para o nôvo horário:

O GATO

SHOW & BOITE

5as. E SABS.: 16H - DOMS.: 11H E 15H30M

Reservas: tel. 56-1954 - Distribuição de prêmios

FINALMENTE, O RIO GANHA um show fervendo de mulheres bonitas, comicidade e muita música:

de Paulo Silvino Hoje, e tôdas as noites

"NÃO TOME IPÊ-ROXO! ASSISTA O NOSSO SHOW... FAZ MUITO MAIS EFEITO!!!" (JORGE AMORIM) SÁBADOS, A PARTIR DAS 13H, ESPECIAL FEIJOADA

"GO GO GIRLS"

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha Internacional — Sem Cousumação Minima.
DE 3.º A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS
IR. Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

(STEELERS STERRESERVES STERRESERVES SERVES S BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 - Tel.: 57-4019 Aberto diàriamente a partir des 15 horas Ar refrigerado - Gerador próprio

HOJE: "RIO ZERO HORA", com e talentose autor e artista Ângelo Romere "O Rio descobre seus en-cantos e seus divertimentos à Zero Hora na Boite com cantores, mímicas, músicos o surprêsas, Sorteio do brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 263 - Tels.: 57-6132 • 57-1870



restourante sobre as endas. Único no Rio. Amplo estacionamente. Menu especial para os almogos "rápidos". Av. Nestor Moreira, 11

Aberto diàrizmente atá às 2 heras da manhã

. SERKEEEBYESSEEEEGEEGEFEGGEEGGEEGGEEGGEEG

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

PERGUNTE AO JOÃO

da música

ANDREA CHENIER" Amanha às 21h, no Teatro Municipal, será apresentada a opera de Giordano, Andréa Chenier, com a participação de Paulo Fortes, Ida Miccolis, Sérgio Albertini, Ana Maria Martins, Carmen Pimentel, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Luis Nascimento e Sérgio Napoli. A orquestra do teatro será regida por Santiago Guerra.

BAYREUTH - Woligang Wagner, neto de Richard Wagner, é o diretor do Festival de Payreuth, que iniciou a 1.º de julho. O programa abrange très ciclos de representação da tetralogia O Anel do Nibelungo, sete representações de Lohengrin, cinco de Tannhauser e quatro de Parsifal. Para a realizacão do Festival, as despesas montam a 4,7 milhões de marcos, o que equivale a 1,2 milhões de dólares.

CONCURSO DE PIA-NO — Na primeira semana de setembro, na Cidade de Pôrto Alegre, será realizado o VIII Concurso Nacional de Piano, promovido pela União dos Músicos do Brasil, O prêmio ao primeiro co-locado será uma viagem a Paris, com bôlsade-estudos, seguido de tournée pela Alemanha. O segundo prêmio, rece-/berá uma bólsa-de-estudos para a Alemanha e um piano. Os demais premios serão um radiofono e uma máquina de

FESTIVAL DE ESTO-COLMO — O XV Festival de Estocolmo, que se realizará entre 5 e 25 de setembro, terá inicio com uma apresentação da , Tosca, pela Opera Real Sueca, tendo no principal papel a soprano Birgit Nilsson. Esta também prevista a apresentação no Festival da Opera de Glyndebourne, além da montagem em estreia mundial de The Mines of Sulphur, de Richard Rodney Bennett.

A PADRE JOSE MAURI-CIO - Em comemoração ao segundo centenário do nascimento do padre José Mauricio Nunes Garcia, a biblioteca da Escola de Musica inaugurou uma importante exposição de partituras originais do primeiro grande compositor das Américas. Alem da produção do padremestre, nesta mostra figuram originais de ou-tros autores da sua época, bem como dois pianos, um dos quais pertenceu a Marcos Portugal. Muito bem organizada pela própria bibliotecaria, prof. Mary Pinto Coelho, a exposição continuará aberta ao público até o próximo més de setembro.

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — Tendo os académicos Josné Montelo e Pedro Calmon viajado para participar de uma excursão à Africa de influência portuguêsa, assumiu a Presidencia do Conselho Federal de Cultura o Conselheiro Prof. Andrade Murici, Presidente da Academia Brasileira de Musica

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

Os Russos Estão Chagando, Os Russos Estão Chagandol (The russians are coming), the russians are coming) Corradia ect córes de Norman Javvison. Tripulantes de um submarino russo que encelha perto de costa de Nova Ingleter. ra são temados por Invasoras quando descem à terra para pe-dir ajuda. Com Carl Reiner, Eve Maria Saint, Alan Arkin e Brian Kelth, Opera (Cansure Livre) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,

DANIEL BOONE (Daniel Boons, Frantier Itali Rider), de George Sherinen, com Fessa Parker, Ed Aimet e Patricia Blaier. Os perioca que Doniel Boone enfrenta para condustr uma caravans de calones mostrados em côtes e telu empla. Palácio e América (Centu-Italio acos) tab. 16h 18h rs 10 anns) 14h - 16h - 18h -20h -- 22h.

FESTIVAL DE GARGALHADAS. Una seisção de detanhos aninte-dos de curta metragem coloridos un Worner, reunindo filmes do

coelho Pernalonga (Buga Bunny), do gato Sylvester e do canário Twee-twee e várion outros, (Cen-zua livre) império 14h - 15h40m 17h20m - 19h - 20h40m -

22h20m.

aventura colorida produzida por Walt Dieney sobre e luta de crieelores de gado contra os lóbnique Afacavem os rebanhos. Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Pala-ce, Regência, São Pedro, Marrocos Rio Branco, Rosário e Peraiso. — (Censura Livre)), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

A GRANDE PARADA -- De Carles A GRANDE PARADA - De Carles Alberto de Schae Barres, Chenchada tresilisira com Jerry Adriani, Nelde Aparecicia, Marivalda e Azilda Ribeiro, Pathó (a pathr de 12h) Metro-Copacabana, MetroTijura, Atleca, Paz, Maus, Parsondec, 14h 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m - 22h20m, 11-vre.

OPERAÇÃO LADY CHAPLIN (MISsione Speciale Lady Chaplin) Ken Clark, Daniela Biznchi a Jecques Bergarac são aspides às voltas com o desaparacimento de um auomárino atômico. Direção de Albarto de Martina, Colorido, Condor do Largo do Machado, 14h - 16h - 18h - 20h - 22h

RRENO, O INIMIGO DE ROMA (Brenus, il nemico di Rome) Ma-ciater, Ursus, Hérzules ou Bre-nus, mudam os nomes mas es eventuras coloridas e violentos sea es mesmas. Com Gordian Michel e Usula Davis, (Censura 14 anos) Plaza, Olinda e Mascota, 14n — 16n — 16n — 201 — 22h, Na Plaza sestões a partir des 10h de

ODEIO MEU PASSADO (Bitter Harvest) Produção Ingléra, em co-ret, distidia por Pater Graham Scott, Com Janet Munta, John Stride, Anne Cunningham, Alva-tada (Censura 18 anot).

LANCEIROS NEGROS (I lancieri Neri) Produção Italo-francesa, Com Mel Ferrer, Ivonne Furneaux, Leticia Roman e Annibale Ninchi. A ecês se passa em 1287. Dispute se num tarnelo de nobres o comando dos lanceiros negros. Vitória. Roxy a Tijuca. (Centura 10 anos) 14h - 16h - 18h - 20h - 27h. RIIMO EXPLOSIVO (The Big INI Show), Show mustch the extrac emericance specific acceptables per David McCallon (O Hiya por device Arcallon (O lliya Kuriakin da torie de Napoloca Solo), Entre or arktina esido Joan Buez, Ray Charlet, Peiula Clari, ARY Palácion do Maier, Tijuca e Maduroira, 14h - 16h - 16h -20h - 23h

REAPRESENTAÇÕES UMA FAMILIA FULERA (The Family Jewels Jerry Lowis dirige e interprets sets papels differents: Bruni Copacabana, 14h - 16h -

20% - 22%

UM SO PECADO (Le Peau Bouce) - de François Truffat, com Fran-colse Deriént e Jean Desallly. -Riviera: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h, 114 anns;

O MUNDO ALEGRE DE HELO, Na-cional, de Carlas Alberta de Sou-se Borros, com trons Stofânia •

Lufe Pelegrini, Nex (Censure 18 Jester), Combila de Mannen Pa-nome e Melvin Frank com Dan-try Kayo, Glyrals Johns e Besti Ratingane, No Alasta, admante neo 1832091 das 14n - 16h e 18h. AS NOITES DE CABIRIA (La Noti di Cabiria) de Fecurico Fellini, com Giulietta Mazina, Françoia com Giulletta Mazine, Françoia Periar, França Marci a Dorian Gray, Sexta filmo de Follial (entre A Isapasa e a Doce Vida) è um contola rever um Fellial de 1956 enquanto não aulbom no Brasil o seu Giulletta degli Spiriti. No Alassa somente em assidos ha 20h — 22h a 24h.

EAIA DA EMBOSCADA (Ambush Bay), de Ron Winsten, Hugh O'brion, Mickey Rooney, Jemes Michine a Has Chann viven um opisódio da Sagunda Guerra Mun-tilol. Colorido. Festival, Imperator, Malo, Parates, Bruni Grajaó, Bru-ni Empenho de Dentro, Hamar e Santa Rota. Esparanto da Petrópo-lis e Reis de Anchiera. lis e Reis de Anchieta.

Julino n.º 305. Couverts NCcs

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fade — Show — Rua Barão de Ipanama n.º 396. Ta-lefone 36-3626 — Couvert: NCrS

FRANCISCO JOSE E MARIA DA

GRACA - Adega de Evora -Show - Com Marie de Gra-ca e Sabertão Robelinho -Couvert - NCr\$ 1,80 - Fechado

às regunder-feirns - Rua Santa Clara n. 292 - Tell: 37-4210.

RIO ZE PEREIRA - Direção de

Haroldo Cotte, com Elen de Lima, Irmés Marinho e Jenas Moura, Golden Roam do Cepérapario Pá-face, Couvert: Nor5 12,00, Séb. e doma NOr\$ 15,00,

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ...

CATS - Texto de Sérgio Pôrto.
Com grande cienzo, 2 shows:
is 23 horas e 1 hora - Couvert:
NCfs 12. Conrumação: NCfs ...
3 - Fred's - Av. Atlântica.

SHOW DE SAMBA - Diàriemente

4: 22h e 24h. Café-Taatro Casa

Grande, Av. Afrânio de Meio

Franco, 300, Atração de hoje:

APITO NO SAMBA - Show mu-

JUCA CHAVES

1,50.

2.50.

IGREJAS/ALTURA

HILARIO MORAIS - Goiánia: "...Quantos metros de altura mede a Catedral de Brasilia e quantos metros tem a igreja mais atta do Brasit?"

A Catedral de Brasilia (foto) mede 40 metros de altura, e a igreja mais alta do Brasil — a Basilica de Aparecida — tem 100 metros, dos alicerces ao cume, segundo nos informou o Cônego Castelo Branco, Chanceler da Curia Metropolitana.

CORTICA

OBILIO MATOS -Bairro de Fatina, — "So-bre a certica para utilis-simo isolante, o que se passa durante seu desenvolvimento na árvore 20breiro que a produz?"

A cortiça para isolamento é produzida a partir da casca do sabreiro, esta tuo seu estado natural) com-posta de pequeninas células de ar, na ordem de 12 mi-lhões par centimetro cubico, células hermèticamente fechadas durante o cressimento da arvore, e envelvicas por un tecido leve, flexivel, ciástico, que nao abserve uminade, podendo ser (no estado normal) considerado como práticamente impermeavel.

FUTEBOL/MULHERES

VALDER GONZALEZ -Urea. — "E na Tcheco-Estováquia ou na Iugos-lávia que já existem mútes times femininas de fu-tebol, alguns com algumas verdadeiras estrélas da bola?"

E na Tcheco-Eslováquia. Segundo publicon em sea mimero 434 a Revista do Esparte, o total de times femininos de futebol naquele país já vai para uma centena, sendo que us equipes de mulheres furebolistas jogam todos os dominges, num campconato que é muito movimentado. denominando-se, em Praga, o time de maior fama (só de mulheres): Slávia.

CINEMA/"COW-BOY"

EDMUNDO CHAVES FILHO - Vaz Lobo, -"No começo do cinema é verdade que o artista do primeiro papel de cow-boy-também foi o primeiro a interpretar o herói Bron-

Sim, tendo sido esse ariista G. M. Anderson (com o pseudónimo Max O Grande Roubo do Trem primeiro filme com uma história e primeiro western do cinema — foi Max Aronson que brilhou como cow-boy, èle que 2 anos depois, em 1905, dirigiu o primeiro filme sobre Raf-fles, e que — em 1908 foi o intérprete de Bron-cho na fita inicial da série, continuando como Broncho Billy em numerosos filmes.

PATRIOTAS

PEDRO SILVEIRA Ramos, - "Dos dois célebres patriotas Frei Caneca e Padre Roma, qual o que foi fuzilado na Bahia no Campo da Polvora?"

...o Padre Roma. Frei Caneca foi fuzilado no Recife, como diziamos outro dia. José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima, Padre Roma, foi fuzilado no Campo da Pélvora, em Salvador, a 29 de março de 1817. E como aconteceria anes depois com Frei Caneca, o Padre Roma enfrentou a morte com a maior serenidade, dizendo para os que

o lam executar: "Camaradas! Eu vos perdoo a minha morte... Lembrai-vos da pontaria (e pondo a mão sóbre o coração): Aqui é a fonte da vida!"

ENCICLICA

ALIPIO MOURÃO — Catele, — "A enciclica Populorum Progressio no original pontificio quantas mil palavras tinha, e o JORNAL DO BRASIL em que edição dedleou um belo editorial à Populorum Progressio?"

A enciclica de Paulo VI-fei originalmente escrita com 12 mil palavras, tendo sido um resumo off-cial da mesma em 2 000 palayras divulgado pelo Vaticano, publicando o JB na ocasião, em 30 de mar-co dêste ano, vibrante editorial sab a titulo Imperative Etleo, accumundo bem nas últimas palayras o seguinte: "... Para que o desenvolvimento não seja assumido como um impe-rativo revolucionário pelos países pobres, é preciso ensina magistralmente o Sumo Pontifice - que seja acelto como um dever ético pelos países ricos e podereses".

BAHIA

TULIO SANTOS -Campo Grande, "Um dos piontiros da religião catélica no Brasil, o padre Ma-nuel da Nôbrega, descreveu a Babia como boa terra de que modo?"

Escreveu o famoso lesuíta o seguinte: "E muito salubre e de bons ares o lugar, de sorte que, sendo muita a nossa gente e mui grandes as fadigas, variando a alimentação, pouces são os que enfermam e êstes depressa se curam". E continuou Nóbrega sua descrição: "A região é tão grande que, dizem, de três partes em que se dividisse o mundo, ocuparia duas, 6 muito fresca e mais ou menos temperada, não se sentindo muito o calor do estio; tem muitos frutos de diversas qualidades e mui saboroses (...)"

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta auem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.". a 6".-feira, de 11h 05m às 12h. - Aqui são publicadas upenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envin resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interesse geral e que possa ter resposta eni poucas palavras, - Cartas para: Pergunto no João, RADIO JORNAJ, DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio

TEATRO

A VIUVA IMORTAL - Comedia do Milet Fornender. Disea us Garcido Queirós, com Maria Sann-palo, Gracinto Jr. Suty Arruda, Lainiste Galvão e Lena Krespi. -Teatre Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21m salt., 20h s 12h; vesp. dom., 17h. EDIPO REI — Traccille de Sáfo-cies. Uma das obraspírmas do clasiciamo grego. Dis Flávio Ravyel. Com Paulo Autran, la resa Raquel, Isabel Ribeiro Marnerida Rey e outros. República. - Av. Gomes Freire, Diariamen

O SÉTIMO DIA - Drama firmités tico de Ari Chen. Famillas israe-litas do bairro paulista de Bom Ratico recebem vicitas inespe-radas para o esbado. Apresenta-tão do Grupo Ariel. Diregão de Ribem Racha Filho, com luis Ge-mer. Miguel Rotemberg, Carlos Vereza, Urcia Magna Maria Etma-ralda e autros. Testro João Cas-lano — Praça Tiradentes (43.4276) — Diárismente, às 21hr xáb. 20h e 22h30m; Sus, vesp., 16h, e dom., as 17h. Decontos cera a-dom., as 17h. Decontos cera adam,, as 17h, Descontos pera es-

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA - Drame do lovem enter pauliste Plinio Marcos: impretie-na a personalidade de dois margi-mais. - Direção de Fauzi Aria - Neison Xaviet. Teatre Opinide. Rua Siqueira Campos, 143 telefa-ne Jác-3494, Estreia hole.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIYA E COMECE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carios Aquino e Antônio Biver. Direção e
cenários de Alvaro Guimerões e
Roberto Franco. Com Tânta Scher.
Enio Gonçalver. Entire Mellinger.
Margot Baird e cultos. Teatro
Miguel Lemos. Rua Miguel Lemos. 51 (56-1954). Diáriamente
21h30m; Sép. 20h15m e 22h30m;
Vesp. 5.º às 17 horas e dom. Vesp. 5.4 às 17 Horas e dom. às 18 horas.

O OLHO AZUL DA FALECIDA -Comédia de Joe Orton, premia. da em Londres como o maiher texto de 1956. Um cadáver pro-Innado e um detertive corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engrecadissimo exem-plo de humor mazabro. Traducão de Bárbare Hellodora, Cenérica e iligarinos de Nancelão Monta Freire. Com Realts Tomás Lo-pes, finalo Rosti, Mário Brasini, Enillio di Biasi e árico de Frei-tas. Direção de Maurite Vaneau. tat. Direção de Maurice Vaneau. Ginástico, Av. Groça Aradha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a, 17h e dom.,

BOMBONZINHO -- Espatáculo musical pop baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Alva-ro Guimarões, com Perty Sales, Fernando Reski, Mauricio Lolois e outros. Miguel Lemos, Rua Miguel Lemes, 51 (56-1954). Diériemente

NEGRA MEGDEM — Comédia de François Campostix, Dir. de An-tônio de Caho, com tady Hil-da, Raul de Matra e outros, Ser-rador. Rua Senador Dentas, 13. (32-8521); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5.3 16h e dom. 176.

O CAVALO DESMAIADO - Co-O CAVALO DESMAIADO — Co-média diremática de Françoite Sa-gan. Um torde entediado é uma sentimental vigaritas francesa se ennam num castelo ne Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cesários de Túlio Costa, Laura Suaraz, Hen-rique, Martinz, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. Copatabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro), 21h30m; záb. 20 e 22h. 5a. de 16h. vezu, e 20 = 22h. 5e., éc 16h, vesp.; e

RICARDO BANDEIRA - Autobiografia Precoca, de Eviuthenko, a poemes de Maiakovski, Produ-ciio, direcco, interpretação a adptação de Ricardo Bandeira. --Mini-Teatro - Rua Figueirado Ma-pelhéas, 286 (tol. 57-6651). Diá-riamente às 17h. Segs. às 21h. QUERIDINHO - De Charles Dyer. Dois barbeiros ho groteixo e cruel jógo da verda-de. Irad. Séralo Viotti, Dir. de Marilm Gongalves, Com Jardel Filho e Séralo Viotti num notável detempenho. Princasa Isabel. — Av. Printesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; såb, 20h15m e 22h 30m e vesp. 5s., 17h, e dom.,

ULCERA DE OURO - Inteligen-

no de contedie atuatică a manoji-ta americians, e divertida sătira schre o papal da publicidade na vida atual, Texto de Hálio Bloch, muelcas de Roberto Mennecal, Oz-car Custro Nevez e Edino Krie-part. Dir. de Léo Juni, Com Ma-rilla Páro, Augusto Cézer, Cléu-dio Cavaicanti, Flávio Mighactio e cutros. Santa Reca. Rus Viscon-de de Etial. 22 4276441, Clivde de Pitajé, 22 (47-5541); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vetp 5.ª. 16h30m e dom. 18 h. DE BRECHT A STANISLAW PON-TE PRETA — Original espetáculo com uma intelinente encenação de A Exceção e a Regra, de Brecht. na primeira pette, e com poe-mas de Brecht e divertidas créat-cas de Séralo Porto na segunda. Dir. de Antônio Pedro, Com Ca-

oir, de Antonio Pearlo, Com Ce-milla Amado, Jaime Borcelor, Mil-ton Cathelro, e Aldo de Meto. Mini-Teatro, Rua Figueiredo Ma-nathaer, 286 (tel. 57-6651), 22h; sébedos, 20n e 22h30m — Vespa-ral domingo, às 18h. OS CORRUPTOS - Dreme de Lifl'an Hellman: a industrialização dos Estados Unidos por voita de 1930 (transports, no essetáculo, pera a época atual) pile a nu a

folència moral de certas classes sociale. Tradução de Tati de Mo-rais e Cierica Lispector, Direção rain a Cierice Lispector, Director de João Aupusto a conários de Gianni Batto. Com Tónia Carrerro. Alzira Cuenta, Celia Blar, Art. Cestor, Paulo Gracindo e outros.

Teatro Maison de France.

Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-9-55). The sáin, 20h e 22h 15m, vesp., 5es. ás 16h e dem.

MEIA VOLTA VOU VER - Sele-

no de comédie musical à maneihole, coordenada por Oduvaldo Nais Filhs, Praduzão do Grupo Opinião, Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lato. Oduvatdo Viana Filho e outros. Rolleo. Fps. General Cadrio, 28. (27-3122) — 21h30m, seb. 20h e 21h30m, verp. 5a., as 1611

21h30m, vesp. Se., as 16h

VOLTA AO LAR — Drame de
Harold Pinter. A volta do filhe
pródlipe ao selo de uma estranha
familia provoca conrequências
imprecialveta. Directo de Fernando Torres, com Fernando Montenegro, Sérgio Prito, Ziemisinsky
Deloriser Caminha. Paulo Padilha
e Cecil Hirté. Gláucio Gil. Proça
Cardeal Ancoverde (37-7003): 21a
30m. a65. 20h15m e 22h30m,
vesp. 5.8. 17h e dom. 18h. BOA TARDE, EXCELENCIA - Co. média de Sérolo Jockyman. Sáti-ra zónre um depulado som cará-ter. Com Nicette Bruno, Paulo

Goulari e Lutero Lula. Dirección de Antônio Abujantra. - Teatro Mesbla, Rua do Passelo, 42/56 (42-4860) — Diàrlamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-felra, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h. REVISTAS VEM QUENTE QUE ESTOU FER-

VENDO - Espetáculo de travesti, Com Rogéria, Rival, Rúa Alvaro, Alvim, 33/27 (22/2721): 20h e 22h, vesp. 5,8 e dom, 16h. VAI DE MANSO E PEGA O GAN. SO - Revisto productide por Americo Leal - Recretor R. Feriro 1, 52 - Tel. 20-8164 - Sestines continues das 18th & 70h, das 20 at 22h e das 22h às 24h. VEM NO EMBALO COMENDO DE

GALO - Revista produzida por

Colé e Silva Filino. Com Nilta Megalinilet. Jean-Jacques, Ronoldo Grespo, Merinez, Marrilla Cesta e cuttos. Carlos Gomes — Preça Tu-radantes (22-7581). — Dibriamen-te às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTREIAS ALBUM DA FAMILIA - Primeira montagem da peça de Nâlson Ro-drigues escrita em 1945 e proleida dosde então. Dir. de Cléber Sontor. Com tuis Univers, Van-da Lacerda, Tais Moniz Potinho e nutros. - Jovem, Estréla quarta-

O CRIME DO HOMEM DOS PAS-SARINHOS — de John Mortimer. Direção de John Proctor. Com Grande Gralo e Manuel Pêra. — Arens Clube de Arte. Estréla 4

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMNA -Show de música populat, organi-redo por Sergio Cabral e Terees Aragão, Com elementes die Escolar de Semba Mangueiro, Im-pério Serraho, Portela e Salguei-

VIVA A MUSICA - De Luis Carla. Show retropectivo da música popular loratieira — com Léis Bulcão, Manuel da Canceição, Ciementina de Jesus e pastistes do Salqueiro, Teatre de Arens da GB — Larvo de Carinca, — Sómente as senundas-feiras.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALEN-CA E JOAQUIM PEREIRA - Lis-boa à Noire. - Rua Cinca de

sical, com Ernánt Filho, Jones Moure . outres. Gaslight - aberto a partir clas 17h para drinques. CANECAO -- Cervelaris com cepacidade para duas mil passess. Shows continuos. Na entrada de Tunel Novo - Couvert: NCr5

se v. tem uma poltrona maçia,um bom uisque e fio Pirelli na antena, tem tudo para uma boa noite diante da tv... O fio de antena de ty Pirelli garante recepção perfeita, resiste ao sol e às intempéries. A marca Pirelli TV 300 identifica o fio Pirelli para antena.

DECORAÇÃO ~

05

CURSOS

DECOR

TAPÈTES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO ATÉ HOJE NA SALA DO TURISTA DO LIDO

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

2. D. E. D.

PIMENTEL ARQUITETURA INTERIORES

PROJETOS, REFORMAS, INSTALAÇÕES COMERCIAIS ENTRADAS DE EDIFÍCIOS, DECORAÇÕES

Papel de Parede, Azulejos Exclusivos Vendas e Colocações, Ferragens Antigas etc. VENDEDOR AUTORIZADO FRIZOTEC Rua Voluntários da Pátria, 46-A Tel.: 26-4392

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

74pgf syddhoungenenenenenenenenenenenenen Sabberberenenenenenenenenenenenenen

DECORAÇÃO é jogar tudo fora e comprar

novinho lá na loja? NÃO. DECORAÇÃO é estética e funcionalidade

aliados as suas possibilidades

ELOISA LACE Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 47-2945 CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Inscrições abertas com D. Nilza, depois de 14 horas — Rua Berão de Ipanema, 59-A.

RIO ANTIGO DECORAÇÕES

Rua Toneleiros, 112 - Copacabana

- preços de fábrica -Móveis de Estilo - Colonial Brasileiro - Espanhol - Holandas -Americano — Cames — Mesinhas — Estantes — Armários — Arcas - Oratórios e grando variedado

> Também em Teresópolis D'EL REI DECORAÇÕES

Av. Oliveira Botelho — Junto ao Higino (em frente à padario do alto)

ACADEMIAS

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

MASCULINA FEMININA 3.4 . 5.4

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

- GINÁSTICA FEMININA
- DANÇA MODERNA
- EXPRESSÃO CORPORAL
- TURMAS INFANTIS (4 a 8 anos) de 8 às 20h - Av. Copacabana, 928 (cobertura)



ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO **CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS**

Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

CURSO DE TAPÊTES

PONTOS DO ARTESANATO DA

PENITENCIÁRIA DE BANGU Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às18 horas) Rua Miguel Lemes, 44 - ap. 803 - Copecabane



CARIOCA QUASE SEMPRE

B

O FATO

Por merecimento

Já agora todos sabem: O Dia do Papai é 13 de agôsto. Alas o que não sabiamos e que nos foi igualmente comunicado pelo cartaz do Clube dos Diretores Lojistas, afixado esta semana nas vitrinas da Cidade, é que "Éle também merece". Merece per serviços prestados? Ou por antiguidade? E o também, a que se deve? Também além da Mãe, da Aeromoça, da Criança, do Cinema Brasileiro, do Escoteiro, da Telefonista, do Mestre, do Estudante, do Soldado, da Bandeira, do Livro Infantil, dos Namorados, do Comerciário, da Secretária, da Independência, do Motorista e da Arvore, todos com dia oficialmente estabelecido? Ou não é o dia que éle merece, mas o presente que lhe será oferecido, para alegria sua e do Clube? E mereceria èle, realmente, um presente comprado, em última análise, com seu próprio dinheiro, aquêle mesmo dinheiro que prové todos os presentes para todos os dias supracitados? Rejubilem-se os pais! Nem tudo está perdido. Se os filhos e as mães os esqueceriam fácilmente, está ai o Comércio que não os deixa esquecer e, defendendo seus interesses, brada para Deus e o mundo que sim, "Ele também merece."

MARINA COLASANTI

CINEMA NÔVO

Gláuber, por Bunuel

A frase é atribuida ao diretor (de teatro) Flávio Rangel pelo diretor (de cinema) Davi Eulálio Neves:

— Depois do Renascimento, o maior movimento promocional que já houve no mundo foi o do Cinema Nôvo brasileiro. No Juizo Final, Dante ganhará a Palma de Ouro e Luis Carlos Barreto a de Prata.

Pelo sim, pelo não, vejamos a entrevista do genial cineasta Luis Buñuel, no último número de Cahiers de Cinéma. No longo depolmento prestado pelo autor de Viridiana, éle declara que, no Festival de Cannes, em 1965, assistiu a apenas dois filmes.

— Um dèles — Deus e o Diabo na Terra do Sol — de Rocha, um brasileiro de 25 anos, extraordinário e de quem se falará muito. Seu filme, que dura três horas, é a mais bela coisa que vi nos últimos dez anos. Deus e o Diabo na Terra do Sol é chejo de uma poesía sangrenta.

Mais adiante o repórter de Cahiers indaga:

P. — O que pensa do Cinema Nôvo brasifeiro?

R. — Conheço Os Fuzis, Vidas Sécas, Deus e o Diabo na Terra do Sol. Três filmes de que gostei enormemente, que me fizeram vibrar. Principalmente o filme de Gláuber Rocha: êle não é bem feito, mas tem um poder extraordinário. De todos os jovens cinemas do mundo, o brasileiro é o melhor. Eles não têm a necessária liberdade, mas êsse gênero de filme continuará a ser feito, seja por êles ou por outros. Trata-se de qualquer coisa que existe, que está lá. Temos apenas que fazer um esfôrço para o receber.

Em seguida, Luis Buñuel práticamente arrasa com Pugni in Tasca, de Marco Bellochio, do jovem cinema italiano, exibido no FIF e deixando, por sua vez, os cinemanovistas brasileiros entusiasmados.

Glauber Rocha, no momento, está de partida para o Festival de Montreal. Prepara, em Paris, o roteiro de América Nuestra. O nosso Glauber é esnobe à bessa: só escreve roteiro no estrangeiro. O de Terra em Transe foi feito em Roma. Mas Glauber está certo — no exterior tem-se uma melhor visão crítica das mazelas nacionais e pan-americanas.

GENTE

Introdução ao dudaísmo

Dudaismo é uma filosofia de vida criada por Duda Cavalcanti: não ligar para as convenções burguesas numa sociedade provinciana, onde o disse-me-disse é uma religião.

Dudista é quem segue o dudaismo. Por exemplo, a propria Duda. Ou então quem é admirador de Duda e suas seguidoras, sem ser, necessariamente, adepto do dudaismo. Por exemplo: nós todos e em particular o poeta português (radicado no Rio) Narceu d'Almeida.

Dudismo é um comportamento derivado da filosofia do dudaismo. Pode ser, também, um modo de se expressar no jargão particular de Duda, que acrescenta sempre o sufixo al a várias palavras. Por exemplo: "Estou na pioral", "Não da pédal" etc. Um dudismo típico de comportamento é andar de automóvel com os pés apoiados no vidro da frente. Ou então ir a Londres durante a Copa do Mundo e não saber que há Copa do Mundo. Ou então morrer de rir com a esquerda festiva que considerou ser fotografada de tapa-ôlho um engajamento e exigiu, em troca, uma foto vestida de beduino...

Porta-voz autorizado da musa do dudaismo no Rio, o poeta Narceu d'Almeida, informa aos dudistas que Duda já alugou apartamento na Avenida Matignon, em Paris e que ganhou um automóvel Morris do pai. E que apesar de seus dudismos, Duda é principalmente carioca — como tóda carioca que se preza — mal chegou e já está morrendo de saudades, apesar de ter dito à imprensa que ia para ficar e jamais voltar. Declaração esta que, por sua vez, não deixava de ser um exemplo tipico da desinjormatio dudista,

A fórmula brasileira de Twiggy



Falando ao Village Voice, Marshall Mc-Luhan, o oráculo da comunicação de massa, declarou-se entusiasmado com o jovem modélo Twiggy. Disse: "Ela é geométrica... Ela representa o fim do academicismo fotográfico em matéria de mulher..." E no seu jôgo de palavras desconcertante, fêz a metáfora: "Só Euclides quebraria êsse galho." O fenômeno da Twiggy, em têrmos de símbolo da Mulher 67, é, para McLuhan, uma das coisas mais importantes da maravilhosa década em que vivemos. Adeptos que somos de McLuhan, não podiamos também deixar de descobrir uma divina carioca que fôsse a Twiggy brasileira. E como o Brasil é fogo — segundo El Justicero — o Brasil também tem a sua Twiggy. Quem a encontrou foi Paulo Garcez que mandou as fotos dizendo: "Veja se não é a Twiggy brasileira. Ela se chama Regina Maria Vieira, 20 anos, carioca de Ipanema etc." Nós vimos e concordamos. Eis, portanto, Regina Maria Vieira, a divina Twiggy de Ipanema.

O jacaré como convém...



De há muito estávamos todos convencidos ser o cão nosso melhor amigo. E nessa convicção viviamos tranquilos, criando, amando e alimentando cães. Até que Boris Constantinovich Zarkov surgiu das estepes revolucionando tudo.

Antigo domador de animais, o Sr. Zarkov, que apesar do nome não é parente do amigo de Flash Gordon, decidiu, ao aposentar-se, comprovar sua antiga teoria sóbre a domesticidade dos crocodilos e jacarés. O que conseguiu fartamente conforme prova a fotografia da Agência Tass que o mostra passeando seus bichinhos de estimação na margem do Rio Samar, na Rússia. Não era à toa que Chico Brito e Luís Carlos Vital tentaram repetidas vézes criar jacarés no laguinho da Praça General Osório, sempre reprimidos em sua ânsia inovadora, pelas autoridades responsáveis.

A CIDADE

De muito pouco, tudo

A semana começou com a volta do futebol — a Taça (Guanabara — que pretende sortear automóveis a fim de levar o torcedor aos estádios. Talvez fosse melhor arranjar grandes jogadores em vez de pequenos automóveis.

No futebol a semana teve também Almir, Almir, que já foi um demônio para o América e um deus para os rubro-negros. Agora, as coisas se inverteram: verenos Almir sair de campo mostrando a sua camisa para a torcida do Flamengo.

Não se trata de uma aposta: alguém duvida que sexta-feira, sem sorteio de automóvel, a renda de Fluminense e Bangu não será das melhores? Bastará a presença de Suingue e Rinaldo, Denilson jogando de beque, entre outras novidades, para que a torcida tricolor — das maiores do Río — volte aos estádios, vibrando como nos bons tempos de Romeu e Tim, ou seja, como há trinta anos, época em que o Flu teve o seu último grande time. Aliás, convém lembrar aos cartolas tricolores: quando Oscar Cox fundou o clube, batizou-o de Fluminense Football Club. "Football Club" e não "Country Club".

Numa outra guerra, sofre o Canecão a mesma concorrencia desleal já enfrentada, por exemplo, pelo Black Horse: à falta do que mostrar como novidade, para ganhar da cervejaria, inventa-se que o Canecão virou um saloon. Mentira. A única briga que existe diariamente e para entrar, pois o Canecão vive cheio.

Na batalha dos festivais de música popular, os combatentes preparam as suas canções. De repente, a gente constata que não existem apenas os mesmos nomes dos festivais passados. Agora, entre outros, há Sidnei Miller, com Chico Buarque, um dos grandes letristas e compositores da nova geração.

Alguns compositores estão preocupados; o prazo para as inscrições está acabando e a inspiração não vem. Vinícius ainda não tem música, Edu Lóbo está trabalhando mas ainda não conseguiu a sua canção, e Chico Buarque espera que o estalo venha nos próximos dias. Sérgio Ricardo prepara várias canções, enquanto Geraldo Vandré pós seu génio festivalense para trabalhar; já há dois meses tem tudo pronto e leva tanta fé quanto Dori Caimi, Francis Hime, Caetano Veloso ou Gilberto Gil.

Chico Buarque, além de não participar do Festival Internacional ("Não vou dar colher-de-chá para a TV Globo, que há cinco meses está-me chateando com um processo por quebra de contrato") está proibido pela direção da TV Recorde de concorrer ao programa Esta Noite Se Improvisa. Motivo: Ganha tôdas e já é considerado o gatilho mais rápido da televisão brasileira. Mas há a agravante de que sabe na ponta da língua tôdas as músicas. A prova é que já ganhou dois carros e quatro milhões em prêmios no programa. A Recorde considerou covardia.

O PERSONAGEM

Nilton Bravo - 49-0614

Seu estilo é inconfundível e sua obra espalha-se pela Cidade inteira.

Entre os cariocas, seus paineis são mais conhecidos do que qualquer quadro de Picasso ou Van Gogh. Quase todo mundo já viu um painel seu, mas, provávelmente, muito poucos prestaram atenção à pintura para não deixar esfriar o cafézinho.

Sim, é èle mesmo — Nilton Bravo — o pintor que decorou a grande maioria dos bares e botequins do Rio com seus painéis, onde o motivo é sempre ligado à atividade ou localização do bar.

Autor de mais de 200 trabalhos, a principio em sociedade com seu pai — também Nilton Bravo —, é um autodidata, que aprendeu na prática a resolver os problemas de decoração das paredes dos bares do Rio.

Praia de Copacabana, Corcovado, Pão de Açúcar e Atêrro da Glôria são alguns dos seus temas preferidos; no entanto, apenas sugere ao dono do bar a paisagem que deve ser pintada.

São conhecidissimos seus painéis numa sinuca do Pôsto Seis e no bar em frente ao Jóquel, onde naturalmente o assunto é corrida de cavalos.

Embora em estilo acadêmico, os painéis de Nilton Bravo despertam grande interêsse entre os artistas pop do Rio como Rubens Gerchman e Carlos Vergara. Antônio Dias sabe inclusive "onde estão os melhores Bravo da praça, de determinada fase".

Rubens Gerchman, recentemente premiado no Salão de Arte Moderna com dois anos de estudos em Paris, dá seu depoimento:

"O grande mecenas de hoje é o pequeno comerciante, dono do bar da esquina, quase sempre português.

Para um dono de bar é uma vergonha que suas paredes não possuam pelo menos uma pintura decorando o ambiente.

O mais conhecido de todos os pintores de bar é Nilton Bravo, que a principio assinava Bravo & Filho, depois Bravo & Pai e atualmente apenas Nilton Bravo.

Outro dia — diz ainda Gerchman — conversando com meu amigo, o também pintor Paulo Guilherme Sami, achamos interessante criar uma firma de pintura de bar. O nome escolhido foi Pinbar e o logotipo que desenhamos foi uma palhèta de pintor com seus respectivos pincéis e o telefone, como Nilton Bravo.

Nossa primeira encomenda — contou Gerchman — foi em uma padaria de Nova Iguaçu e, conversando com o proprietário, passamos a entender a psicologia prática do dono de bar, pois nos foi encomendada, para o balcão de bebidas, uma paisagem de mar (que motiva a séde) e do lado da padaria uma vista da Cidade (que dá Idéia de atividade e desperta a fome)."

O traço fino, a integração de paisagens e cenas, os detalhes (Nilton ama os detalhes) dos ramos de árvores sempre tocando de leve as águas de alguma lagoa onde pode estar-se banhando uma jovem india com o Pão de Açucar ao fundo ou o Monumento aos Mortos da II Guerra. Estes são alguns elementos que permitirão a você identificar imediatamente, e sem erro, qualquer painel para, esquecendo um pouco o cafézinho, dizer com absoluta certeza: "Trata-se de um Bravo autêntico."

NELSON MOTTA

JORNAL DO BRASIL



Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HA 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 20-7-1892 noticiavas
- Anarquistas presos em Paris. Cai Gabinete turco.

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE IMOVEIS - COMPRA E VENDA IMÓVEIS - ALUGUEL 5 e 6 OPORT. E NEGOCIOS UTILIDADES MÁQUINAS - MATERIAIS .. ANIMAIS E AGRICULTURA ... ENSINO E ARTES EMPREGOS SERVICOS PROFS. DIVERSOS 10 VEICULOS E EMBARCAÇÕES . Cruzadas Agenda Imóveis Clubes

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Laps - Avenida Mem de Sé, n.º 147 Rodoviária - Estatão Rodoviária Navo Rio, 2.0, Ioja 205 São Borja - Av. Rio Branco, 277 - loja E - Edif. S. Borja

Botafago - Prais de Botafago, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S.ª de Copacabana, 610 - Galeria

Flamenge - Rue Marquès de Abrantes, 26 - fois E Pêcto 3 - Av. N. S.º de Copecabana, 1 100 - fois E

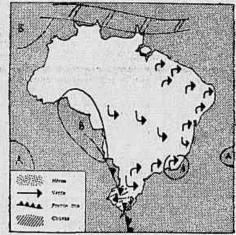
Campo Grande - Av. Cerário de Melo, 1549 - Ag. da Guando Veicules

Cascadura - Av. Suburbana, 10 136 - Lorgo Cascadura Mudureira - Estrada do Portela, 29 - Ioja R Méler - Rua Dias da Cruz. 74 - loja B Penha - Rua Pilnio de Oliveira, 44 - Iale M São Cristóvão - Rua São Luie Genzaga, 156 - 1.º and. Tijuca - Run General Rore, 801 - Ioja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias - Rua José de Alvarença, 379 Niteról - Av. Amerel Pelxoto, 195 - grupo 204 Nova Iguacu - Av. Governador Ameral Peixole, 34 -

MAPA DO TEMPO - JB



ça através do Urupuol, aferando nas próximes 24 horas os Rio Grande do Sul com chuvas e troyadas. Ao norta da frente o tempo se manterá bom. O librotal da costa leste ficará sob a influencie de uma convergência tropical com civuyas e panciosas deste Caravelas né Natal. (Análise Sinótica do Mana do Servico de Meteorología interpretada pelo 18)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piaul, Ceará — Ten po: Bom com nebulcaidade

Rio Grande de Norte, Paralles. Pornambuco, Alagoas, Sergipe,

bulatidade no interior e instével com pancades no litoral. Tempat Estável.

Minns Garais, Golde, Espirito Santa - Tempor Bom, Temp.:

Estável. Mate Gresse - Tempo: Bom.

Tempa Estável. São Paulo, Paraná — Tompo Bom. Nevostro pela manhi-

Temp.: Em ligeira elevação. Santa Catarine - Tempo: Bom com nebulacidade, passando a instavel no sul do Estado. Tempa: Em elevação decilnan

Rio Grando do Sul - Tempo: Instâvel com chuvas e trovos-des. Temp.: Em ligeiro decli-

do aços no sul do Estado.

NO RIO



MAXIMA - 26.0 MINIMA - 11.6 O SOL

NASC. - 6h34m OCASO - 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS



MODERADO

AS MARÉS

mm

PREAMAR: 1h40m/1,0m e 14h50m/1,2m BAIXA-MAR: 8h35m/0,1m e 21h30m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hole nos Cidades seguintes: Buenos Aires, 9º, nubledo; Santiaco, 3º2, nubledo; Montevideu, 8º, nublado; Lime, 15º6, nublado; Begotá, 12º, nublado; Carcas, 2ºº, nublado; Maxico, 18º, bom; San Juan, 32º, encebeste; Kingston (Jamaical, bom; Port of Spain (Trinidad), 31º, bom; Nova Ioraus, 26º7, encoberto; Miami, 26º° nublado; Chicago, 20º, bom; Los Angeles, 16º, nublado; Londres, 21º, encoberto; Paris, 29º, encoberto: Ferilm, 27º, nublado; Morcu, 18º, nublado; Roma, 34º, bom; Lisboa, 23ºº, bom; Tóquio, 28º, nublado; Montreal, 23º, bom; Quebec, 22º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENCAO — Vende-se, ap., Iren.

Is., Cinelàndia, vieta pi mar, ci 2

yandas sales, Bashr. car. Serve pi serv. cui maradi c. 40% fila.

Zanc. der Ru. Alvanou i imitar (c) Luiz Oliveita Imovia, Rus Pedro Alves. VCC: 55 mil.

zanc. der Ru. Alvanou i imitar (c) Luiz Oliveita Imovia, Rus Pedro Alves. VCC: 55 mil.

zanc. der Ru. Alvanou i imitar (c) Luiz Oliveita Imovia, Rus Pedro Alves. VCC: 55 mil.

zanc. der Ru. Alvanou i imitar (c) Luiz Oliveita Imovia, Rus Pedro Alves. VCC: 55 mil.

zanc. der Ru. Alvanou i imitar (c) Luiz Oliveita Imovia, Rus Pedro Alves. VCC: 55 mil.

zanc. der Ru. Alvanou i imitar (c) Luiz Oliveita Imovia, Rus Santana, 73 – 1609.

AVENIDA Beira-Mar — Vende ap.

AVENIDA Beira-Mar — Vende ap.

zanc. der min. banhi, coo., área c' o' finauve, den. amb. controla in the pi c

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

BRILHANTE vender Rua Benjamin
Constant, 134, sp. 404, frente, vazio, si, e qi. sep. ci dep. emp.
Ver Rua Paulo Azeredo, 74. Tratransformivel am 7
gis. Ver local, Traftar R. Hillerio
de Geuvela, 66, gr. 516. Tels.
37-2086 e \$7-5167. Corretor resp.
Led de Queirós - CRECI 243.
GLORIA — Agora vóo. ap. de
fite. por 22 CSO, c 50% fin. 3
gnon ou por IPEG — 2 qtt., salo e

CATETE — FLAMENGO

GLONIA — Vende-se np. 925 da.

GLORIA — Vende-se np. 925 da.

GLORIA — Vende-se np. 925 da.

R. Taylor. 31, conjugado, de frante. Chaves c. / porteiro. Traiter. Predial Palermo, R. S. Dannis, 117, s/ 905. Teli. 92-4322.

GLORIA — Melhor oferta não existe, garantia SERVENCO. Já quases prontos, já financiado pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiada; o pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; pela COPEG. Aps. de 2 per 2 000, cem metade financiado; prentos para serem habitados. Informações palo telafone 23-878, cem Marques Peraira — Claves cem prestações de NCr\$.

333,18 mensais. — Aproveite; vá hoje mesmo fazer a sua reserva na Rua Cândido Mendes 31,0-547 — Christieno — CRECI 583.

n. 236 até as 21 horas.

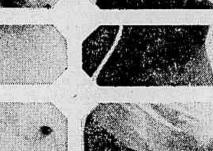
APARTAMENTO no flamenço, com Novendas. P.A. N.IMÓV/FIS 4 quartes, 2 salar, tados de frence de production de francisco de frence de francisco de francisco de frence de francisco de frence de francisco de frence de francisco de frence de francisco de francisco de francisco de frence de francisco de







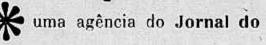








era so o que faltava em ipanema:



A partir de Agôsto

ela estará funcionando e oferecendo ao pessoal chi, e. aballo, depo. em
presides de processo.

April 1965 de la Superbancas,

que vendorá revistas estrangeiras e todos

os jornais do dia.

Agância Ipanema do IB

Rui 1960 de la Superbancas,

que vendorá revistas estrangeiras e todos

os jornais do dia.

Agância Ipanema do IB

Rui 1960 de la Superbancas,

que vendorá revistas estrangeiras e todos

os jornais do dia.

Agância Ipanema do IB

Rui 1960 de la Superbancas,

que vendorá revistas estrangeiras e todos

os jornais do dia.

Agância Ipanema do IB

Rui 1960 de la Superbancas,

que vendorá revistas estrangeiras e todos

os jornais do dia.

Agância Ipanema do IB

Rui 1960 de la Superbancas,

que vendorá revistas estrangeiras e todos

os jornais do dia.

Agância Ipanema do IB

Rui 1960 de la Superbancas,

aminorios classificados

aminorios contrator

aminorios contratos

ami de Ipanema um novo serviço também: um pôsto das Superbancas.

wma agência do Jornal do Brasil

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de sito luxo — Vanda-de si, coni., crande, ent. NCrt 4 mil manufilite ap. c. 4 20m2, c. 2 st. rott. IPEC, Var na Pua Sia Clelber, hibiliciteto, 5 utr., c. 4 arm. mente n. 127, Rl., 111, Clavres
emp., grande topa-cracifina, 2 q. quis com a porteiro. Intis 23-9628 —
empreon. 4 banks, sacilla em
mermore, grande from c. / 2 tonmarmore, grande from c. / 2 to

AGENCIA Federal de Imóveis — 16 desemble 67, nontrución en la combunida de la

vativo. Trater "Aliança Imáveir". Tel. 52-1236.
Pça. Plo X. 99 — 3.º andar. Tel.:
23-5911. CRECI 16.
VENDE-SE cilma casa, com grande na Rus Senador Verqueiro, 233, iadim, composte de 2 salas, 4 ap. 413, ent. 10 000 tinanc. 3 qts. e 2 banheiros. Amplas de anos, peu prest. Ver até às 11 pendencias de empregadas e garragem para dois carros, Tratar pe. 10. 191, 22-1674.

lo tel, 22-1674.

VAZIO — Com 3 quertos, 2 slr., VAZIO — Sela, quarto separados, car. memb., frente, 16das es per cas grande, cop-con. dep. srr. memb. compl., garagem de apartemento, pilotis. Ver na Rus Vistem. 18 500, peq. p. a comb. de Caraves etc. conde de Caraveslas, 41, ap. Col., al 15 500 já financ. pela Calva Economica, en 15 anos, ótimo neg. Ent. 10 000 financ. 2 anos ou Det. ma Av. Pres. Vargas, 590, si 211 — Tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

| Company | Comp

Agenda

LOTERIA - Os trezentos mil cruzciros novos da Dobradinha da Loteria Federal sairam para o Estado da Guanabara. Resultado: 1.º prêmio, NCr\$ 150 000 00 billiote 24 999 Guanabara: 2.9 prémio NCrs 20 000,00, bilhete 68 586, Santa Catarina; 3.º promio, NCrs 10 000.00, billiste 01 477, Guanabara; premio, NCr\$ 5 000,00, bilhete 35 671, São Paulo: 5.º prémio, NCrs 4 000,00, bilhete 37 750, Paranà. Foram premiados com NCrs 1 000,00, cada. um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximacões anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Guanabara e Estado do Rio. Foram premiades com NGr\$ 1 000,00, correspondentes ao militar final do primeiro prêmio: 04 999 — São Paulo, 14 999 — Estado do Rio, 34 999 — Guanabara. Foram premiados com NCr\$ 1 000,00, cinco bilhetes que tiveram a seguinte distribuição; 27 757 (São Paulo), 21 142 (Goiás), 22 546 (São Paulo), 37 306 (Rio Grande do Sul) e 38 639 (Guanabara). Todos os bilhetes terminados com a centena 999, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 100,00. Todos os bilhetes terminades com as dezenas 96, 97, 98, 00, 01, 02, 86, 77, 71 e 50, estão premiades com NCr\$ 30,00. Todos es bilhetes terminados com o algarismo 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$

LUZ -- Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros; hoje, quinta-feira — Suburbio da Central — entre 7 e 16 horas, Piedade, Ruas Bernardino de Campos, Leopoldina, Henriqueta Mours, Golás, José Pinheiro, Teresa Cavalcante, Adalgisa, José Mariano, Belmira. Avenida Suburbana. Amanha, sexta-feira - Zona Sul - entre 7h30m e 17 horas - Gávea Ruas Divisória, Tenente Arantes Filho, Tenente Márcio Pinto, Estrada da Gávea, Subúrbio, da Central - entre 8 e 16 horas - Santa Cruz, Rus. Folipe Cardoso. Estradas Dona Cândida, da Pedra, da Cia. Radiobras, Visconde de Sinimbu. Avenida Cesário de Melo. Praça de Santa Cruz.

TRENS - A partir de amanhã, voltarão ao tráfego os trens da linha 23 Deodoro. Na parte da manhã, de 5 às 9 horas circularão trens para D. Pedro II e à tarde, das 17 às 29 horas, os que se destinam a Deodoro, partindo, de 20 em 20 minu-tos da plataforma n.º 2. As paradas, em ambos os sentidos serão em S. Francisco, Méier, Engenho de Dentro, Cascadura e parando nas demais, até

MUSICA — O programa Interpretes Famosos, que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite hoje, às 16h30m, estara focalizando o pianis-ta Paul Badura Skoda, o violinista Jean Fournier e o violoncelista Antônio Janigro, executando o Trio em Sol Major K, 496, de Mozart. .

CONGRESSOS — Em Brasilia, de 23 a 30 do corrente, o IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária promovida pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitària, organizado pelo Departamonto de Aguas e Esgotos de Brasilia e patrocinado pela Prefeitura da Capital Federal, dele participendo o Clubo de Engenharia e outras associações de engenheiros. Simultâneamente realizar-se-a o VIII Seminário de Professõres de matérias relacionadas com a Engenharia Sanitária, cujos trabalhos se desanvolverão na própria Universidade de Erasília. Espera-se um comparecimento maciço de professores, engenheiros e outros técnicos ligados às atividades de saneamento do meio,

EENEFICÊNCIA — A planista Ivy Improta apre-centară amanhă, âs 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, um recital de gala, em beneficio da construção do Ginásio de Hidroterapia, da As-

sociação Fluminense de Reabilitação. JORNALISMO - Estão abertas na Secretaria da Faculdade de Filosofia da PUC as inscrições para o curso prê-vestibular para Jornalismo, Filosofia, Psicología, Pedagogia, Letras, História e Geografia, que será ministrado de agôsto a janeiro na sede da Universidade. O curso, a ser iniciado no dia 1.º de agôsto, será dado às segundas, quartas e sextas-feiras entre 13 e 17,30 horas. Os interessados deverão procurar a Secretaria de Filosofia (Marques de S. Vicente, 225 - schreloja do prédio central — Tel.: 47-6050 R. 17) para as inscrições que estão sendo feitas entre 8 e 11 ho-

ras e entre 14 e 17 horas. LIVROS - O Instituto Nacional do Livro está cencedendo nos estudantes e professores um abatimento de 20% nas obras daquele órgão, que podem ser adquiridas no terreo da Bibliotec Nacional, entrada pela Rua México, onde está

funcionando o serviço de vendas do INL. CACADOR - Qualquer caçador, profissional ou amador, que ainda não tenha se inscrito nas duas entegorias, na Divisão de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura, poderá fazê-lo, diàriamente, das 11 às 17 horas, na Alameda São Boayentura,

SIMPÓSIO - O Instituto de Pesquisas Rodoviárias, está promovendo o 3.º Simpósito sobre Pes-quisas Rodoviárias, a realizar-se do dia 24 ao dia. 29. A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, convidada para colaborar no referido Simpósio, está-se comunicando com seus associados a respeito da iniciativa, por intermédio do seu Presidente, Marcchal-do-Ar João Mendes

TRANSFERENCIA - O Diretor-Geral em exercicio, Frof. Heroldo Lisboa da Cunha, a Secretaria-Geral do Colégio Pedro II avisa que a 2.º chamada das provas escritas de Química e História Natural e das provas orais de Inglés, Francês, Espanhol e Alemão foram transferidas para o dia 24. segunda-feira, no mesmo horário, por motivo de ponto facultativo decretado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

BENEFICENCIA - A Sociedade de Senhoras Benfeitoras marcou para o dia 6 de agôsto, o Châ da Bondade, em beneficio da Criança Abandonada e da Velhice Desamparada. Informações pelo telefone 57-0628.

MEDICINA - A la. Cadeira de Clínica Médica da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Sarviço do Professor Jacques Houli), realiza de 4 de setembro a 11 de outubro, um curso de Atualização em Reumatologia, Informações pelo telefone 28-8520.

OPERA — Sob a regência do maestro Santiago Guerra, o Tectro Municipal iniciará amanha a temporada lírica de ópera deste ano com a apresentação de Andréa Chenter, de Giordano, a história do grande poeta que cantou a Revolução Francusa e foi por ela decapitado.

CONSELHO - Foi escolhido o Conselho de Representantes nas Turmas da Escola Superior de Guerra que funcionará junto à Diretoria da ADESG. Cada turma, a partir de 1950, terá dois representantes. Ontem foi eleita a diretoria do Conselho que ficou composta do Prof. Heitor Cal-mon (Turma 1950) Presidente; Economista Humberto Bastos (Turma 1951) Vice-Presidente; e Economista Osvaldo Benjamin de Azevedo, Secretário (Turma 1954).

MAIS UMA UTILIDADE - Um guindaste com plataforma giratória, de grande maneabilidade, é o mais recente acessório adaptado ao Pick-Up Jeep, tornando-o ainda mais versátil. O Pick-Up Jeep, em virtude da poss bilidade de suas múltiplas utilizações nas mais diferentes versões, e que o ternaram o mais vendido nêste campo do mercado automobilistico, atualmente — com o Guindauto, accssério preduz do pela Munck do Brasil — consegue adaptar-se a mais um uso altamente espocinlindo. Quando em eperação, a unidade lança quatro patelas hidrfulleas sobre as quais se apóia e obtim uma estabilidade ainda mater, permitindo levantar a plataforma giratéria, detada de farol manual, a 12 metres de altura com uma carga até 300 quiles. Esta inovação facilita trabalhos de manutenção de edifícios, vias públicas, parques e locais de difficil acesso, E mals uma Pick-Up Jeep da Willys, cleito pelo JB o carro de utilidade pública em sua categoria.

Imóveis

MOYSES FUKS

TETRAS IMOBILIARIAS - Nos dias 27, 28, 29 de julho será realizado sob promoção da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro o Forum do Mercado de Capitais. Por ocasião des debates, um dos principais temas a ser abordado é o da liquidez das Le-tras Imobiliárias. O meio empresarial está aguardando com especial interesse as discussões sobre as Letras, tendo em vista a crescente preferência por esse papel no mercado de títulos. Segundo dados oficiais, já foram vendidos em Letras Imobiliárias, desde sua emissão, em julho de 66, cêrca de NCr\$ 60 milhões. Não há a menor dúvida de que as Letras conseguiram despertar o interêsse dos investidores.

The second control of the control of

ILHAS

IMOVEIS — COMPKA E VENDA — Mover of the control of tral. Vendemos e alu- INQUILINO), consulte- mármore, garagem etc., gamos lojas, sobrelojas, nos: Capri Imobiliária a cabam ento de 1.º, salas, conjuntos e salas Ed. Avenida Central sa- ideal pi pessoas de fino

Centro

CENTRO - Aluga-se ap. 402, Rua ESTACIO DE SA - Aluga-se um General Caldwell, 278, de sala e ep. 201, Rua Peston de Barras n.º que, app. kit., banh. área el tang. 12. mostra-se lacal. Trata-se Rua Chaves el perteiro. Tratar Lown. Mexico. 148, sala 502. Telafones das Soni. Pres. Vargas, 290 - 48-1907.

CENTRO - Aluga-se ap. 402, Rua ESTACIO DE SA - Aluga-se um General Caldwell en Rua Vis-

Discussion of the president of the presi

Cotion Service Forms (1997)

Act of the Cotion

Organização

MARA DE OBRAS

Declaração

Tape Engenharia e Comér

Agro Colonizado-

Perdeu seu cartão de iden-

idade do C.R.E.A. (Conselho)

da Diretoria;

facutaga 1 uzo-a. 3. Cristovau. TV PHILCO 23", estado de nove, verdadeiro cinema, pau merlim, pouco uso. Custou NCr\$ 850,00, vando por 250,00. Tel. 56-1721.

pegando todos os canals, vendo urgente por 170 mil. Rus São Francisco Xavier, 614 — Mara-

retevisão 21, 18063 as materas, revisão de com garantie, a pértir de 150 mil. Rua dos Inva-Ildos, 171, 1.0 ander.

VENDE-SE uma rediovitrola márca Philips, vende-se barato, Ver na Rua Pará, 262 cl 7 — P, da Bandeira.

Vende-Se uma rediovitrola márca Nesembléia, n. 80.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado, quelsuler marca. Nesembléia.

Antenista



Máquinas de escrever, somar e calcular

Vendem-se usadas as seguintes:

1) Máquina de escrever Hermes, série 701, 725-M 6263, 18" — Modêlo Ambassador, 1955 - 1 000-819

rie 749.486-M-5082 - Modêlo 73 - 1953-Bélgica, em 21 de julho, às 12 horas. 1000-816.

3) Máquina de somar Remington, manual, série 964.161-M-6162 - Modêlo 73 - 1955

4) Máquina de somar Victor, série 861.855, elétrica - M-6189-1955-1000-812.

5) Máquina de calcular Chubert, manual série 15H215 - M-6061 - Modélo DRV - 1953-1000-812.

6) Máquina de calcular Chubert, manual, série 358050-M-6025 Modêlo BV - 1953. 7) Máquina de escrever Torpedo 18", M-6257,

série 656.069 - Ano 1956 - 1000-812. 8) Máquina de calcular elétrica, Marchant série 152082 - M-6190 - Modêlo ACR-10 M-1955 - 1000-819.

9) Máquina de calcular, elétrica, Marchante, série 225307 M-6060 - Modêlo ACT 10, 1952 - 1000-812.

10) Máquina de calcular manual, Everest, série

025-205 - M-6195 - Modèlo Z4, 1952 -1000-812. Máquina de calcular manual, Everest, série 025-189, M-025 189 - M-6079 - Modêlo

Z4-1952 - 1000-812. Proposta, em envelope fechado, sob a re-Tel.: 52-9100 — Revisamos e regulamos antenas com teleio ne. Instalamos antenas com teleio ne. Instalamos antenas especiales (as p. 5 canaia. Z. Sul, Norte clais p. 5 canaia. Z. Sul, Norte (as p. 140, 4.9 ander, sala col.)

Arame de aço galvanizado

ra Industrial S.A. Vendem-se 89.759 kg de arame de aço gal-

Series A perfeition schemes Cupuchis east Part of the Common Comm

Pedra Britada			
Caminhão			
Areia do Guandu			
Caminhão	m3	 NCr\$	11,00
Cimento	saco	 NCr\$	4,99
100 sacos		 NCr\$	4,79

Rascão e Cardoso

Rue Conde de Bonfim n.º 96

Tubo Barbará c/ 15% desc.

Lindos conjuntos coloridos NCr\$ 135,00 Massa p/ pinior — 1.ª qual., galão NCr\$ 2,40

O Nosso Bazar

Branco 5,65 Cruz. De côr 5,98 37-3258, diàriamente

Aviso

2) Máquina de somar Remington, manual, sé d'honneur" a ser oferecido pelo Embaixador da Netumar.

Ficará mantida a recepção da colônia belga, tendo esta caráter intimo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

quitetura) de n.º 1 762 LP. 5.º o empenho n.º 724-G/66 feli-região. Quem o achou queira ivo ao contrato n.º L-229 que por gentileza entregá-lo à Av. Río Petrópolis, 1 555 sala 704 or de NCr\$ 38 451,71. — D. Caxias, R. J. CONVOCAÇÃO

Casa da Samaritana

Ficam convidados os Srs. Membros do Conselho Deliborativo, Suplentes e demais sócios a se reunirem no dia 29 de julho do corrente ano, à Rua dos Arsistas 79. Ald. Campista, às dezesseis horas, em primeira convocação ou às dezesseis horas e trinta minutos, segunda convocação, para de acôrdo com o Art. 35.º dos Estatutos, deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) - tomar conhecimento do Relatório do Presidente

b) - examinar o Balancete Financeiro da Tesouraria e

St. De complete de l'acception de l'

bos os Fundos, com as percentagens indicadas, bem como Hélio Brandão. Antônio José Maywarm Sobrinho. Walter Gainsbury. Inscrição N.º 33.068.396. CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES. N.º de Ordem do Estabelecimento —. Devido luto nacional fica cancelado o "vin Apresente é cópia fiel do que se contém no Livro de Atas des Rio de Janeiro, 19 de julho de 1967.

as) José Carlos Leal

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Havendo dado cumprimento ao que determinam os estatutos do clube nos artigos 20.º e 21.º e seus parágrafos, a diretoria participa que após decorridos o prazo e satisfeitas outras exigências de lei, serão vendidos na Bôlsa de Valôres do Estado da Guanabara os seguintes títulos de sócios proprietários do Itanhangá Golf Clube, em virtude da falta de pagamento até a data da eliminação, dos débitos relacionados até 30/6/67.

.º DO TÍTULO	DÉBITO
115 155	NCr\$ 764,14 775.00
221	857,00
225	835,78
290	677,00
304	543,00
389	767,00
410	825,00
416	767,00
423	887,68
472	776,00
477	543,00
536	677,00
665	857,00
753	767,00

(ass.) João Augusto Lago Meira de Castro Diretor Secretário

Clubes

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE (Rua Macapuri, 67 -- 42-4090) -- Hoje, às 21 horas, ie-le-le, com Os Espetaculares.

CASCADURA TENIS CLUBE (Rua Barbosa, 150-164) — Domingo das 20 às 24 horas, baile com Hit Parade e seu órgão. Convites na sede. Traje es-

CLUBE RECREATIVO VERA CRUZ (Rua Frei Henrique, 46 — Abolição) — Amanhô, às 21 horas, continuação de seleção dos melhores conjuntos de le-tê-tê da Guanabara,

COUNTRY CLUB DA TLJUCA (Rua Urugual, 574) — Domingo, das 20 àz 24 horas, Noite da Jo-vem Guarda com o conjunto The Kings. Traje

IMPERIAL BASQUETE CLUBE (Estrada do Portela, 51 a 57, Madureira, tel. 90-2304 - ZC 38) -Continuam abertas as inscrições para a Rainha do Imperial. O concurso será realizado em setembro

CLUBE DO VALE ENCANTADO (Secretaria: Av. Presidente Vargas, 509, 15.º GR - 23-6381) -Continuam abertas as inscrições do concurso para a escolha de Mini-Miss Enchanted Valley Club, a ser realizado no dia 30.

VARZEA COUNTRY CLUBE (Rus Tôrres de Oliveira, 436 - Tel. 29-2509) - Hoje, sessão de cinema às 21 horas, Filme: Suplicio de uma Saudade, com William Holden e Jeniffer Jones.

NOVA FRIBURGO COUNTRY CLUBE (Parque São Clemente, Friburgo - E, do Rio) - Domingo, a partir das 15 horas. Festa Infantil no Pavilhão Amarelo, com a apresentação de sessões de cinema e números de circo.

JACAREPAGUA TENIS CLUBE (Rus Mario Pereira, 20/28 - M. E. 172) - Amanhā a partir das 23 horas, Seresta. - Sábado, dia 22. a partir das 23 horas, noitada de fé-lé-lé, com Oa

Populares. SOCIAL ESPORTIVO GUANABARA (Rua Costa Filho, 560 - Marcchal Hermes) - Depois de amanha, a partir das 22 horas, noite de ié-le-le, com o conjunto The Blue Jeans. Traje esporte.

MARAJOARA CLUBE (Alameda São Boaventura, 121 125 - Fonseca, Niteroi) - Domingo, a partir das 16 horas, Festa Infantil. As 21 horas, balle com o conjunto Wilson Viana e seu órgão eletronico. Traje esporte.

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO (Rua-Haddock Löbo, 356) - Aniversariaram ontem os socios: Dr. Sérgio Noguelra Ribeiro, Elza Pinto da Silva, Ester Raicher. - Hoje: José Carlos Velho Barreto, Lourdes Silva, Mário Santos, Socrates Silveira de Mendonça, Vera Alonso da Silva e Vera de Carvalho.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA VILA ISABEL (Av. 23 de Setembro, 164 - 54-0801) - Domingo, das 20h 30m às 23 horas, Noite dos Brotos, com HI-FI. Traje esporte.

TIJUCA TENIS CLUBE (Rua Conde de Bonfim, 451 - 48-0590 - Hoje, palestra do jornalista Jeová de Arruda Câmara sobre A Lendária Turquia, O Embaixador, senhora e todo o corpo diplomatico daquele país estarão presentes.

CASA DE LAFÕES (Ruz Prof. Gabizo, 293 --48-0321) — Depois de amanhã, na Capela de N. S. da Conceição, na Estrada do Magarça, em Campo Grande, apresentação do Grupo Folclórico João

MELO T. C. (Rua Caroen, 171 - 91-2296) - Depois de amanhã, a partir das 22 horas, jantar e música do passado. Traje esporte.

CLUBE MONTE LIBANO (Av. Borges de Medelros, 701 — 27-0135) — Domingo, às 16 horas, peça infantil em dois atos: O Tambor de Tereré, apresentado pelo Teatro Experimental de Arte.

SPORT CLUB MACKENZIE (Rua Dias da Cruz, 561 - 49-4322) - Hoje, a partir das 21 horas, sessão de cinema, Filme: Os Trezentos de Esparia. com Richard Egan e Diane Baker, Proibido até

> Correspondência para Danúbio Rodrigues. Av. Rio Branco n.º 110 - 3.º andar.

Comunicação

O Presidente da Associação Brasileira de Reaprovaram integralmente a redação, acima transcrita, para o lações Públicas, em nome da Diretoria, comunica mencionado artigo estatulário. Nada mais havendo a tratar, aos associados que, reunindo-se a todos os brasi-o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por trinta minutos a fim de que fosae lavrada a competente ata. Reiniciados leiros numa homenagem póstuma e em memória os trabalhos, presentes todos os senhores acionistas, foi esta, de notável cidadão ex-Presidente Castelo Branco, depois de lida, aprovada por unanimidade e assinada pelo resolveu suspender as comemorações programanistas. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1967. ess. Ariosto Mes-quita Amado. Meton Soares Júnior. José Carlos Leal. Olívia Ruth Mayworm Leal. Maria Auxiliadora de Oliveira Amado. da ARPB.

Maurílio Augusto Silva Presidente

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

(P BANDEIJAS a partir de 12 mil. Salgadinhos e tortas. Tretar Av. N. S. Copacabana, 1 250, ac. n. 1 104, à terde ou à noite. D. Aparecide.

DIVERSOS

Buffet Miami Oferece o melhor serviço pa-

SENHORA toma conta de crianças ra inaugurações, casamentos e em seu apartamento. — Detalhes bodas. Orçamento para 100 27-7589. Lebion. — pessoas ci jantar americano — AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

- ZONA NORTE — Campo Grande
Av. Cesário de Melo. 1 549 — salgadinhos, bebidas, garçons,
Ag. da Guandu Veiculos — Cascadura — Av. Suburbana, 10 136

- Largo Cascadura — Madural — servir. — NCr\$ 450,00. Rua Dr.

- Etirada do Portela, 29 — loia E

- Méier — Rua Dias da Cruz. Al Dias da Cruz. Al Dias B — Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — loia M — São Cristévis — Rua São Luis Gonzapa, 156 — 1.9 and. Tijura — Rua General Ruca, 801 — loia P

ANIMAIS E **AGRICULTURA**

ANIMAIS

CAO PASTOR alemão. Vendo, I ano, sadio, ótimo vigia. Preço NC'S 90.00. Rus Pernambuco n. 950. 49-0872.

CAVALOS, éguas, voces, bols, porcos e cabras. Gastão, leilocito, venderá em loitão, amanhá taxta-feira, 21 de julho de 1967, às 10h30m, à Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120. Mais inf. tel. 52-0233.

CAO pastor, vendem-se filhotes ci 55 dias, na Rua Professora Es ter de Male, 226-A — Benfico.

PEQUINES. Vende lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol, n. 110 — Maria de Graça. Tel. 29-2936.

TELEVISÃO 21 p. ótime 180 mil, outra 14 p. 140 radiovitrale, 3 velocidade de martim linda 150 traente, mudança, Joaquim Tavota, 65, ap. 201. Eng. Nove. TELEVISÃO invictus 21 pol., óti. gos finos das melhores fábrima imagem, pouce use, 275,00 cas, cam. v. mundio, saboneou uma de 23 pol., moderna sem use, 6 meses de garantia, cl. sinterna, urgente 395,00. R. S. Luís facanaga 1 028-A. S. Cristovão.

TV PHILCO 23" estado de nove.

Vanuo por 250,00. fel. 56-1/21. TELEVISÃO a partir de 100,00 cru-zeiros novos, varios marcas, co-mo GE, Emerson, Philico, Phillips, Invictus e outres, Não doixe de nos fezer uma visita. Rue May-rink Veiga, 11, 3/302 — Ponto Sonoro. TV 21 Emerson, caixa fórmica,

TELEVISORES Philto cl contrôle remote e portéteis Standard, Admiral, 23", 13", 11" polgs, med. 67, na embalagem. Aceitamos tro-ce. Pagamos até NCr\$ 300,00 pl asu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros, Tel. 46-5102, até 22 horas. TELEVISÃO Philico, 23 fela ray. ban. Custou 850, vendo por 280, galfideira, lustre, vitrola, gel. so-fá-cama — 36-4951. Pago melhor que qualquer ou TELEVISÃO 21", todas as mar. ÓCULOS — CINE-FOTO

na Kun Para, 262 c! 7 — P. da Bandeira.

VENDO conjunto estereo: empiliticador Fisher X-100 A, toca-disces Perpeturum Ebner PE 13, 2 altofiniantes Eletrovoice tri-way e gravador. Sony stereo TC-250-A. Iel. 45-3652.

VENDO vitrola Philips 1967 — modello da M-3 com fotometro MCrs 95,000 R. Décio Villares, n. 203, ap. 202.

VENDE-SE televizão marca SE, 19 polegiadas NCrs 250 au m. cfgrata. Rus Benedito Orôni. 77 ap. 210, Barrato. Tel. 26-4546.

VENDE-SE um gravasdor. 4 veloci.

20. Barreto. Tel. 26-4546.

VENDESE um gravedor, 4 veloci, dades, 4 pistas Phillips SI Porties undies, 4 pistas Phillips SI Porties undies, 4 pistas Phillips SI Porties undies, 4 pistas Phillips SI Porties undies um B & H, com revisor stomal, uma joia. Rua Bareta Ri. beirg, 160, ap. 605 — Tel. 36-4332.

VENDO TV Standard Eletric, funcionando. Rua Pedro de Carvalho, 230 cass 19 — Méles.

VENDO um stéreo Emerson, Trajar sábados e domingos. Rua João Romariz, 43 (Ramos).

PROJETOR: Bell & Howell — Mcd. 552, novo, si uro, facilito — Paulo — 42-7228.

ROLLETIELE — Excelente stado —

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc.

Pago melhor que qualquer

Ternos usados

Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc.

- Paulo - 42.7228.

ROLLEIFLEX - Excelente estado - Vendo por NCTS 360,00, aceito oferta; Lente Xenar 1:3,5 - Paulo - Tel. 42.7228.

e Estados. Garantia com cer-tificado. URGENTE, empliador tcheco, re-fisiores, bacias etc. Particular vende, mudança - 200,00 tudo -26-0169.

STEREO — Portstill Standard Electric, nove, som igual dos grandes extereptionisco. Vendo NC/5 personales extereptionisco. Vendo NC/5 pe

ENSINO E ARTES

CURSOS E

PROFESSORS

PROFESSORA DE MUSICA — Plano, acorden e tecria, tenido de professoria, Perchaste com vai a residencia, Telefone 37-9078.

APRENDA a dirigir em Volks obien domicillo, Alais diurnas e notorrans, também domigos e forlados, Premayor doc. sem cobrat has nematricula, S7-7845 — Manuricio.

ARROVETAMENTO m à x im o português, Matematica e outras matérias, Prof. de comptrovedo de la contra de la cont

AGÊNCIA POSTO

NOVA AGÊNCIA

EM COPACABANA

DO JORNAL DO BRASIL

PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

MOÇAS MENORES — Admitimos SERVENTE DE PEDREIRO — Pre2 môças que residam ne Zona
Sul, desembaraçadas de b. apárência p. meio expediente. Sul.
90,00 — Av. Copacobana, 690 de. TAGUEIROS com serventes, pagaser comprevada, Cursa primario, 10
anos exercício. Inf. Rus Guarauna
70, Vic. Carvalho.

RADIOTÉCNICOS

comprovada, Cursa primario, 10 anos exercicio. Int. Rus Guaranna. 70, Vic. Carvalho.

PRECISA-SE de 1 môça e 2 senhoras para trabalhar. Salárlo - R. Santana, 16 sob. Centro.

R. Santana, 16 sob. Centro.

HORAS VAGAS — Payamos por 10 visitas diárias, 30% e mais 500 mil crurx. de prémios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

MOCA — Precisa-se de uma para serviço de escritorio — Casas Personambucanas — Rus Visc. Pirejá — Ipanema.

MOCAS E SENHORAS de boa apariancia, precisa-se de oura para serviço de escritorio — Casas Personambucanas — Rus Visc. Pirejá — Ipanema.

MOCAS E SENHORAS de boa apariancia, precisa-se para serviços extentos. — Rus Visconde do Rice Branco, 52, 3.9, si 44 e 45.

NCr5 250,00 — Vendedores las para Zona Sul artigo de grande consumo — Rus Garcia D'Avila n. 85 Ipanema.

PRECISAM-SE 10 môças serviço externo passagem. Paga salário e comissão. Rus Cândido Bencio, 50 si 209. — L. do Campinho.

PROCURA-SE vendedora competente para confecções. Iratar da 13 às 18 hs., na Casa Alvorada, Rus São Francisco Xavier 1993-A, Loja N — Galeria "Adas".

VENDEDOR — Admisimos pessoe de b. aparância dispondo de ves Corrêa Niunes e lo de correda Niunes e lo de cor

Ensino

PREPARAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PARA ATENDER AOS PROGRAMAS DE DE-SENVOLVIMENTO DOS SETORES EDUCACIO-NAIS — O Ministro Tarso Dutra presidia, na ma-nha de ontem, uma reunião com todos os diretores do Ministério da Educação, a fim de fazer uma explanação sóbre o Plano Trienal do Govérno Costs o Silva, no setor educacional. O titular do MEC fez entrega aos diversos diretores do Ministério de um exemplar do ante-projeto que consubstanciarà a Illosofia do Programa Estratégico da politi-ca educacional, a qual deverá observar os princi-ples do planejamento, da desburocratização, da descentralização e da coordenação da atividade administrativa.

FACULDADE SANTA URSULA - Convida para os seguintes cursos; Pré-Vestibular para os cur-sos de Biblioteconomia e Documentação; Psicologia, Pedagogia, Letras, Ciências Naturais e Blològicas, Filosofia e Geografia. Duração: agôsto a novembro. Curso de Relações Humanas e
Públicas: Início: 14 de agôsto; horário: segundas,
quartas e sextas-feiras, Meios de Comunicações.
Início: 9 de agôsto; horário quartas-feiras, das 17
às 19h. Duração: três meses. Curso de Integração: está destinado a professõres, pais, orientadores e estudantes. Maiores informações sóbre o
curso: Rua Farani. 75.

FM PR C O S

FM PR

Trabalho

RESIDUO MUDA A PARTIR DE AGOSTO - A nova taxa do resíduo inflacionário a ser estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional só beneficiará os salários que serão reajustados a partir do dia 1 de agósto, e decorrentes de acórdos ou sentenças cuja vigência termine após o més de julho. Esta informação é do Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, que esclarecen que será inútil qualquer expediente protelatório visando a submeter à apreciação do Departamento Nacional de Salário ou ao Conselho Nacional de Política Salarial, a partir de agôsto, processos de reajustamentos salariais que tenham terminado antes do dia 30 dêste mês, para se beneficiar do novo residuo. Os processos de reajustamento que se encontrarem neste caso serão resolvidos tendo como base a taxas de residuo autal, mesmo que a decisão final venha a beorrer na vigência da nova taxa — acrescentou. O índice atual do resíduo inflacionário é de 10 por cento, fixado ainda no Govêrno passado, para vigorar durante éste ano. A partir do segundo semestre, segundo uma determinação do Ministro Jarbas Passari-nho, a taxa será revista e atualizada em relação

COMERCIARIOS FAZEM CONGRESSO - OS comerciários fluminenses realizarão em Duque de Caxias, entre dias 24 e 25 próximo, o seu I Congresso Sindical, do qual participarão seus colegas do Espirito Santo e da Guanabara, agrupa-dos na mesma federação. A Previdência Social e o regime de estabilidade serão os temas do Con-

PESSOAL DE CINEMA - O renjuste salarial para os funcionários das emprêsas exibidoras de filmes será de 22 por cento, a partir do dia 1 deste mes, segundo informou o Departamento Nacional de Salários à Delegacia Regional do Trabalho. O percentual será aplicado sôbre os salários vigente em junho do ano passado. O Delegado Regional, Sr. Artur Lopes, já convocou uma mesa redonda com a participação de representantes do Sindicato dos Empregados em Emprésas Teatrais e Cinematográficas e do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas para o acôrdo.

TRABALHADOR AVULSO TEM SALARIO FA-MILIA — O Departamento Nacional de Previdência Social aprovou importante Resolução, relacionada com a concessão do salário familia ao trabalhador avulso que se encontre em gôzo de auxílio doença. A decisão é no sentido de que o trabalhador avulso não perde o direito às quo-tas de salário familia, quando afastado do servico para efeito do auxilio-doença, o que não acontece com o que estiver aposentado por invalidez. Entretanto, se o trabalhador que se achar neste ultimo caso, isto é, em gôzo de aposentadoria por invalidez, voltar ao serviço nos casos previstos nos Artigos 45 e 130 do Regulamento Geral da Previdência Social, recuperará esse direito. Es-ciarece a Resolução que as normas vigentes sôbre salário-família ainda não alcançam os casos de aposentadoria por invalidez e sugere ao Ser-viço Atuarial do Ministério do Trabalho que estude a possibilidade de atendimento aos aposentados, encaminhando sugestões nesse sentido ao titular da Pasta. É a seguinte, na integra, a Resolução n.º 518/67, do DNPS: "O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, por unanimidade, Resolve: Declarar que o trabalhador avulso quando afastado do traba-lho para efeito de auxilio-doença não perde o direito às quotas de salário-família e que o recupera se, em gôzo de aposentadoria por invali-dez, voltar ao serviço nos casos previstos nos Artigos 45, § 1.º, letra b, § 2.º letras a, b e c, assim como no Artigo 130 do Regulamento Geral da Previdência Social (Decreto n.º 60 501, de 14/3/67). Restituir o processo ao Instituto para que informe ao Sindicato que as normas vigentes ainda não alcançam os casos de aposentadoria por invalidez. Encaminhar o processo ao Serviço Atuarial, a fim de estudar as possibilidades do atendimento apresentando, em seguida, sugestões ao Ministro do Trabalho a respeito.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ADMITIMOS — Calceiros (as) sob medicias, internos e externos. Rua América Spares, 79 — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE tostureira c/bastanto prática de consêrto, não se apresentar sem condições, Av. Copadado Cruz.

BORDADOR - Precitate de bor-

tar na Rua Pereira Landin, 54 62. Ramos.

AUXILIAR de desenhista — procuras para e procuras rapaticas que reiração dos inválidos, 196-40 precisas de preferência sozinho dou referências aozinho dou referências — Tel.: 23-0077. Rua dos Inválidos, 196-40 precisas de maio, ra casado, 45 anos, 19 de práctica, bas rácer calças modernas, para colo. Cala demissão imediata.

PRECISA-SE de moça menor para salários admissão imediata.

PRECISA-SE de moça menor para salários admissão imediata.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de um mecânica profisico completivo de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de um mecânica proficia de carteira.

PRECISA-SE de motorista de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois motoristas de latis, mínimo três anos carteira.

PRECISA-SE de dois

ENFERMEIRAS -LABORATORISTAS

PRECISA-SE da uma senhora com prática de enfermagem para Irratar da um senhor idoso para materia de um senhor idoso para palo.

PRECISA-SE enfermagem para palo.

PRECISA-SE mecânico para materia de um senhor idoso para palo.

Irratar na Rua Seráim Valandor.

43, ap. 303 — Batalogo.

PRECISA-SE enfermagem para palo.

PRECISA-SE mecânico para materia de desenhista de desenhista de desenhista de laboratário, prático ou auxiliar de laboratário, antil. Tratar Rua Barão de Meta de laboratário de lab

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

GARÇONS, COZINH.

E GARÇONSTES

COZINHERA — Precia-sta Comparing and the precision of the p

Dinis,

COZINHEIRA pi pansão comercial

— Precisarse com larga experiência no ramo — Rus Santa Clara,
70-201,

COMI ou copeiro desembaraçado preciso para trabalhar de garçon de Andrada, 443 — Cachambi,
riuma cantina, Rus Evaristo da PADARIA — Ajudante de forno. —
Rus Cachambi, 358. Méier.

COZINHEIRO, OIL COZINHEIRA PADARIA — Paristante de forno. —
Rus Cachambi, 358. Méier.

periencia comprovada. Apreser

Ganhe um

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Pre-cisa-se — Rua Antonio 56, 63, Cavalcânti, milhão

PRECISA-SE de um mecânico. Rua Pinheiro Guimerãos, 18 - Bota-

prectio para frabalhar de garçon vergional de control d

Aprendentes de note de la control de la cont

Carpinteiros A TV-Rio admite, Idade até

Johnson Bronze do Brasil

ADMITE: INSPETOR DE FERRAMENTAS o e aparelhos de medição Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente. Salário a combinar, Sábados livres. Est. do Barro Vermelho, 1720

Maquinista

Consórcio Nacional Willys

Cia. Cipan admite corretores de comprovada

capacidade, bem relacionados, para completar o Tratar com Srs. Campos ou Pedrazza, Presid.

Cia Federal de Fundição

Mecânico de manutenção

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Trei-

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio

Departamento Pessoal CHOFERES, MECĂNICOS E LANTERNEIROS ALMOXARIFE — Precisase para trabalhar no ramo de elevadores. Tratar na Rua Barão de São Félix, 179. BORRACHEIRO pera automóveis. Precisa-se à Rua Campos Sales, 143-A. BORRACHEIRO — Precisa-sa com BORRACHEI

Necessitamos com prática comprova-

Apresentar-se à Rua Coronel Agosti-

Rêde de supermercado necessita de fiscais de salão.

Tratar na Rua General Padilha, 91.

NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

EMPRESA INDUSTRIAL

compra ou aluga local para seus escritórios e depósitos, com as seguin-

Area construída de aproximadamente 1 600 m2, com possibilidade de aumento futuro.

Localizada até 5 km da Av. Rio Branco.

Fácil acesso.

Tratar pelo Telefone 23-5971, no horário comercial, com Sr. Willig ou Fernando.

Mecânicos e lanterneiros

Com prática comprovada en Volkswagen, para oficina au-torizada. R. Pref. Olímpio de Melo, 1735.

Precisa-se motorista

Com prática de serviços de vendas. Exige-se 2 anos de car-teira assinada. Apresentar-se à Rua Marechal Floriano, 720 —

Precisa-se ras para trabelho rendoso, não precisa ter prática. Tratar: Rua Senador Dantas, 117 al 1522.

Serventes

Pena em frente ao Metro Av. Princesa Isabel, em frente ao n. 166. Obra na rue, Salá rio 4,80 hora.

Vendedor bebidas

Precisa-se c prática na Ce ral do Brasil. Produtos conhe idos. Tel.: 58-5002.

VENDEDORES (MOTORISTAS)

Indústria da Guanabara, ampliando seu quadro de vendas, admite elementos para colocação de produtos de grande aceitação. Aos que não possuírem prática em vendas será ministrado amplo treinamento.

MOTORISTA-VENDEDOR

PRECISA-SE

gueira de Melo, 307 – São Cristóvão – ao SR. VALIM. (P

de futuro. Exige-se 2 anos de prática comprovada.

Para trabalhar com caminhão de 6 toneladas. Lugar

Apresentar-se, munidos de documentos, na Rua Fi-

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão com garantia mínima em carteira, completa cobertura publicitária, bom ambiente de trabalho, amplas possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos fa-

Pedimos habilitação profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3 x 4 no Depto. do Pessoal a

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 - JACARÉ

Homens de vendas

ENCHANTED VALLEY CLUB Com ótima apresentação e experiência. Clube de alto gabarito construído no Alto da Boa Vista. Indicamos clientes. Ótima comissão. Rua do Ouvidor 130/805. Das 8 às 12 e das 14 às 18

Lixador

Precisa-se de bom profissional para

Tratar com Sr. Jorcelino na Rua General Caldwell, 77 – ao lado da Central.

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.

Admite-se elemento com experiência comprovada em medições e orçamentos de edifícios, preferencialmente com cursos técnicos de construção.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana.



Trevoli S/A

Datilógrafa trução secundária, experiência anterior e de preferência com noções de redação, para secretariar um dos

departamentos da empresa. Salário de acôrdo com a capacidade da candidata, As Interessadas solicitamos marcar entrevistas com e Sr. Sergio Macêdo pelo telefone 34-2158.

Trabalho agradável

Para senhores ou senhoras de categoria. Relações com nossos associados. — Visitas dirigidas. Ganho NCr\$1.000,00.

Apresentar-se no horário comercial (Sr. Niko) Av. Pres. Vargas, 509 - 15.º

Vendedor

Procura-se vendedor autônomo registrado, conhecimentos de mecânica, de preferência com condução própria, para o Estado da Guanapara. Otimas possibilidades de venda. Firma pem conceituada com bom renome. Cartas com

oto para Caixa Postal 2.043, ZC-00.

SERVIÇOS **PROFISSIONAIS** DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO ou engenheiro, pro-cura-se p. sócio no interior. Car-tas Rua Buarque de Macedo, 70, c-ni. 1 102 — Nesta. ceni. 1 102 - Nesta.

ADVOGADO prático do direito
dos imáveis rurais - Precisa-se
e um agrimensor - Telefone:
12-3244. DENTISTA — Precisamos urgente que tenha instrumental para inf-clar hoje. Tratar Rua Mercurio, 138 1,0 andar, Pavuna — GB.

............. DIVERSOS

INSTALAMOS portes de ferro com ou sem vidros — grades protetoras de qualquer tipo — basculantes e boxes — Nio é necessario arrebentar paredes — Orçs. si compromisso. Atende-mos até 22 horas — Tel. 38-0875. Calista – 2 500 Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. cas, cerpinieros, telhado, caixa Jaime Carreira. Tel.: 22-5714, De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

REFORMAS E PINTURAS de Calas à preços médicos. Tel. 29-9061 a 29-3791. Deixar recados para Sr. José.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA ré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôres. Av. Rio Branco, 156, sala 13. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

M.A.F.I.

Detetives

gilâncias, paradeires, fla-grantes. Av. Rio Branco, '08 - \$/210. tc'. 22 8727.

Confidencial Serviço de Investigações, Vigilância, sindi-cância, fotografia e informações en: geral. Av. Rio Branso, 185' s 22. - Tel. 52-2323.

VEICULOS E MANAGACOS

WINDOWS

É na nova GASTAL - Avenida Esq. de São José - que v. compra CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS













